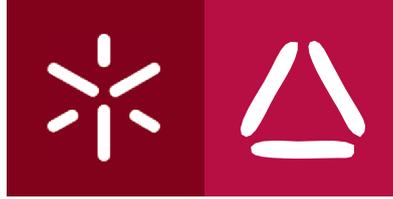


Mediatização dos clubes minhotos na imprensa portuguesa:  
Análise ao Jornal de Notícias, O Jogo e Correio do Minho







Universidade do Minho

A mediatização dos clubes minhotos na  
imprensa portuguesa: análise ao Jornal  
de Notícias, O Jogo e Correio do Minho

Professora Doutora Felisbela Lopes

## DECLARAÇÃO

**Nome:** Telmo Pereira Martins

**Endereço eletrónico:** telmopm\_95@hotmail.com **Telefone:** 934869338

**Cartão do Cidadão:** 14892135

**Título da dissertação:** A mediatização dos clubes minhotos na imprensa portuguesa:  
análise ao Jornal de Notícias, O Jogo e Correio do Minho

**Orientadora:**

Professora Doutora Felisbela Lopes

**Ano de conclusão:** 2018

Mestrado em Ciências da Comunicação

Área de especialização em Informação e Jornalismo

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA DISSERTAÇÃO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.

Universidade do Minho, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura:

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, sem os quais teria sido impossível completar este percurso. Foram cinco anos a apoiar os meus sonhos e a fazer sacrifícios pelo meu futuro. Espero compensar e não desiludir de agora em diante.

Aos meus irmãos, por terem sido a companhia nos momentos mais vazios e por respeitarem o meu espaço quando foi necessário.

À minha namorada, por todo o apoio que me deu desde o início da licenciatura até ao fim do mestrado. Por toda a paciência e pelos preciosos puxões de orelhas.

Aos meus avós, em especial ao meu avô paterno que não está presente no fim desta etapa, pelos exemplos que me transmitiram e pela simplicidade que os define.

Aos meus amigos, àqueles que fiz na universidade e aos que já me aturam há muitos anos. Passamos momentos que já mais esquecerei e que me ajudaram a crescer enquanto pessoa.

À Professora Doutora Felisbela Lopes, por toda a disponibilidade, pelos incentivos e por me dar força para seguir em frente.

Ao Paulo Machado, que orientou o meu estágio no Correio do Minho, por todos os ensinamentos que me transmitiu e pela paciência que teve comigo.

Aos restantes jornalistas e gráficos da redação do Correio do Minho, em especial aos da secção de desporto, Carlos Costinha, Miguel Machado, Joana Russo Belo e Rui Serapicos, por todo o auxílio que me prestaram ao longo dos três meses de estágio.



## RESUMO

As rivalidades no mundo do desporto são uma constante e são até inerentes ao desporto. No mundo do futebol essas rivalidades tomam, muitas vezes, proporções desmedidas. No Minho temos um exemplo muito visível desse fenómeno: a rivalidade entre o SC Braga e o Vitória SC. Os três meses de estágio no Correio do Minho permitiram observar de perto esse fenómeno e a forma como cada um dos clubes é mediatizado na imprensa. Assim, tendo por base o trabalho realizado no estágio, este relatório pretende entender qual é o clube minhoto, entre SC Braga e Vitória SC, que é mais mediatizado na imprensa desportiva, nacional e local. Para esse efeito foram analisados os jornais “O Jogo”, “Jornal de Notícias” e “Correio do Minho” ao longo da época desportiva 2016/17. Foram analisados dez meses, num total de 912 edições. O objetivo deste estudo é compreender qual o clube minhoto que preenche mais linhas na imprensa escrita nacional e quais os fenómenos que estão inerentes a uma maior mediatização dos clubes por parte da imprensa.

**Palavras-Chave:** jornalismo regional, jornalismo desportivo, SC Braga, Vitória SC



## ABSTRACT

The rivalries in the sports are a constant and they are even inherent in sports. In the football, these rivalries take excessive proportions. In Minho we have a very visible example of this phenomenon, the rivalry between SC Braga and Vitória SC, one of the largest in the Portuguese football. The three-month internship at Correio do Minho allowed me to observe this phenomenon closely and how each of the clubs is mediated in the press. So, avoiding traditional studies on information sources and based on the preliminary contacts obtained at the stage, this report intends to understand which is the minhoto club, between SC Braga and Vitória SC, that is more mediated in the national, local and sports media. For that purpose, the “O Jogo”, “Jornal de Notícias” and “Correio do Minho” were analyzed throughout the 2016/17 season. Ten months were analyzed, in a total of 912 editions.

The objective of this study is to understand which minhoto club is more lines is the national press and why does this happen.

**Keywords:** rivalry; sports journalism; SC Braga; Vitória SC;



# Índice

Introdução .....	11
1. Experiência pessoal ao longo dos meses de estágio no Correio do Minho.....	13
1.1 Contacto com as fontes de informação.....	14
1.2 Agendamento da secção de desporto.....	17
1.3 Reportagem e entrevista .....	20
1.4 As agências de comunicação ao serviço dos média .....	23
1.5 Cobertura de um jogo de futebol.....	25
2) Enquadramento teórico .....	29
2.1- Os media noticiosos: leituras teóricas que ajudam a perceber a construção do agendamento noticioso .....	29
2.1.1. Agenda-setting: uma teoria que ajuda a explica a construção social dos media noticiosos .....	29
2.1.2 Valores-Notícia: propostas de tipologias.....	33
2.1.3 Jornalismo nómada.....	36
2.2. Jornalismo desportivo.....	38
2.3- Imprensa regional .....	46
2.3.1 - As particularidades de um jornalismo de proximidade .....	46
2.3.2 - O Correio do Minho: traços distintivos de jornal feito em Braga e dirigido ao Minho.....	54
3. Metodologia .....	58
3.1 Definição da pergunta de partida .....	58
3.2 Modelo de análise .....	58
3.3 Análise de conteúdo .....	60
3.4 Definição das hipóteses .....	60
4. Análise de conteúdos .....	61
4.1 Verificação das hipóteses .....	77
5. Conclusão .....	79
Bibliografia.....	83
Anexos.....	85



## INTRODUÇÃO

Este estágio de três meses no Correio do Minho correspondeu à segunda vez que tive um contacto direto com aquilo que é o trabalho de uma redação. Durante a licenciatura, estagiei três meses também na redação do jornal “O Jogo”, no Porto. No entanto, as duas experiências são bem distintas. No Correio do Minho deram-me mais trabalho e, sobretudo, mais autonomia, o que fez com que eu me sentisse como parte da equipa e não como um estagiário. Foram várias as experiências que vivenciei ao longo dos três meses. As saídas em reportagem são as que marcam mais pela positiva. Pelo lado menos bom, fico marcado pelas entrevistas telefónicas, que me deixaram mais apreensivo.

Ora, sabendo que o estágio tinha como finalidade a elaboração de um relatório, sempre fui pensando nos temas que gostaria de abordar. As certezas eram poucas, mas tinha a convicção de que não queria fazer um estudo acerca das fontes de informação ou do agendamento. Como estava a estagiar num jornal local, numa região que tem dois dos maiores clubes do futebol nacional, surgiu a ideia de estudar a competição entre esses clubes, o SC Braga e o Vitória SC, que vivem já uma rivalidade histórica. Assim, resolvi estudar a rivalidade dos dois clubes aos olhos da imprensa portuguesa declinada em 3 partes: desportiva, generalista e local.

Como facilmente se compreende, para um jornal local, preencher diariamente cerca de 8/10 páginas com desporto é tarefa árdua. Deste modo, os dois principais clubes da região acabam por preencher uma parte importante desse espaço. Foi assim que me comecei a aperceber como eram retratados os dois clubes no jornal e isso despertou em mim a curiosidade de saber como seriam mediatizados na imprensa nacional generalista e na imprensa nacional desportiva, uma vez que a rivalidade entre os dois clubes não se limita à região minhota e é mesmo reconhecida como uma das maiores a nível nacional. Mais a mais, o facto de serem dois clubes a crescer desportivamente (disputam ano após ano a presença nas competições europeias) fez com que o estudo fizesse sentido.

Portanto, este relatório pretende saber qual é o clube minhoto mais mediatizado na imprensa e quais os fatores que motivam essa mediatização. Ora, no primeiro capítulo do relatório é narrada a minha experiência enquanto estagiário do Correio do Minho, onde destaco os pontos onde senti mais dificuldades e os que mais gostei de viver, como as reportagens, o contacto com as diferentes fontes, a forma como era organizado todo o

trabalho, as coberturas aos jogos de futebol, entre outras. Neste ponto é possível perceber se aquilo que foram as minhas funções ao longo dos três meses e também o modo como funciona uma redação que tem que publicar diariamente um jornal com 40 páginas.

No segundo ponto deste estudo, é feita uma revisão teórica, onde são abordados vários temas como a construção do agendamento noticioso e os valores-notícia. Como não poderia deixar de ser, é também abordada a questão do jornalismo desportivo. Sendo que o estágio remete para um jornal local, também me debrucei sobre as particularidades de um jornalismo de proximidade, detendo-me com particular atenção no Correio do Minho.

Na última parte é descrita toda a metodologia utilizada para chegar aos resultados finais. E, por fim, é feita a discussão e análise dos resultados obtidos depois de analisadas 912 edições de três jornais diferentes: “Jornal de Notícias”, “O Jogo” e “Correio do Minho”. As edições analisadas correspondem aos dez meses que constituem uma época desportiva, entre Agosto e Maio. Neste caso a época em estudo foi a 2016/2017 por ser a mais recente relativamente à escrita deste relatório, o que permite tirar conclusões atuais.

Resumindo, pode-se afirmar que este relatório pretende perceber qual o clube minhoto (SC Braga ou Vitória SC), que é mais mediatizado na imprensa, mostrando com números os espaços que cada um ocupa. Assim, podemos ficar com uma ideia de qual o clube mais importante para a imprensa local, desportiva e generalista. São também apontadas algumas razões que podem ter levado a uma maior mediatização de um clube num determinado momento específico da época desportiva.

## **1. EXPERIÊNCIA PESSOAL AO LONGO DOS MESES DE ESTÁGIO NO CORREIO DO MINHO**

Durante os três meses em que estagiei no jornal “Correio do Minho” (entre o dia 4 de julho e o dia 9 de outubro de 2017), tive a oportunidade de vivenciar as mais diversas funções que um jornalista desempenha no exercício da sua profissão. Umhas experiências são sempre mais marcantes que outras, mas, no fundo, gostei de todas as funções que desempenhei e fi-las com muito gosto e com paixão. Como é impossível descrever cada dia que passei na redação do jornal, vou destacar alguns pontos que considero serem os mais pertinentes da experiência que eu vivi. No entanto, vou aproveitar esta introdução para referir algumas situações que me deixavam mais desconfortável. Não pela complexidade da tarefa nem por nenhum outro fator inerente ao trabalho em si, mas pelas minhas características pessoais que me fazem ter receio nalgumas interpelações.

Assim, uma das situações que me deixava mais desconfortável era quando tinha que fazer uma entrevista pelo telefone. Ora, uma boa parte do trabalho de um jornalista passa por contactar telefonicamente as fontes e isso aconteceu comigo por diversas vezes. Sempre que eu tinha que ligar para alguma fonte ficava atrapalhado, com receio de não me conseguir fazer entender da melhor maneira. E estar a falar com alguém ao telefone e a transcrever o que a pessoa diz não é tarefa fácil podendo-se perder o fio da conversa. Por isso, sempre que me diziam para ligar a alguém (um presidente de um clube de futebol, um treinador, por exemplo) eu preparava o melhor que podia essa entrevista. Escrevia como que um guião com todas as perguntas que eram importantes fazer e procurava informação sobre a pessoa e o assunto em questão para estar o mais bem preparado possível para o que me fosse respondido do outro lado. No entanto, e apesar do nervosismo que eu vivia nesses minutos de conversa, tudo correu sempre bem e nunca deixei que este condicionalismo me afetasse. Como é natural, à medida que ia fazendo mais trabalhos deste género, ficava mais à vontade para falar com as pessoas. No entanto, era sempre um trabalho que eu evitava. Prefiro uma entrevista pessoal, em que posso registar com um gravador e depois, na redação, ouvir tudo de novo e fazer o meu trabalho.

Outra situação que me deixava nervoso era quando tinha que ir sozinho a um sítio que nunca tinha ido. Por exemplo, cobrir um jogo de futebol de um clube onde nunca tinha estado e não conhecia ninguém. No início do estágio ia sempre acompanhado por um fotógrafo quando saía para um trabalho no exterior. No entanto, muitas vezes, como já havia fotos em

arquivo, ia sozinho, muitas vezes, cobrir jogos de futebol, em que assistia ao jogo, tirava as minhas notas e no fim ia falar com os treinadores e depois, na redação, tinha normalmente uma página inteira para escrever sobre isso. Mas o que me deixava nervoso não era o trabalho em si, até porque cobrir um jogo de futebol era um dos trabalhos que eu mais gostava de fazer. O que me deixava desconfortável era ir para um sítio onde não conhecia ninguém e nem sabia bem a quem havia de me dirigir para pedir algumas informações. No entanto, consegui sempre fazer o meu trabalho sem grandes problemas. Muitas vezes contava também com a ajuda de jornalistas de outros média que me ajudavam a ultrapassar estas dificuldades iniciais. Com o passar do tempo, já comecei a conhecer melhor as pessoas ligadas aos clubes onde ia e os jornalistas que também cobriam esses clubes e isso tornou mais fácil o meu trabalho. Muitas vezes eu era o único jornalista a fazer aquele jogo em específico, mas sempre desempenhei de forma positiva as minhas funções.

Por fim, outro fator que me complicou a vida durante o estágio foi a escrita adotada pelo jornal. O Correio do Minho opta por seguir o antigo acordo ortográfico, o que me obrigava a um esforço adicional uma vez que eu já estava habituado a escrever segundo o novo acordo ortográfico. Assim, fui várias vezes corrigido pelo editor que também teve que estar mais atento aos meus textos, pois era frequente eu escrever segundo o novo acordo. Com o tempo, acabei por me habituar a usar novamente o antigo acordo ortográfico, mas foi algo que me fez bastante confusão no início. Esta questão era também algo que tínhamos que ter em atenção quando estávamos a trabalhar em textos enviados por gabinetes de comunicação, escritos segundo o novo acordo.

Posto isto, vamos então focarmo-nos nalguns pontos que me parecem pertinentes.

## **1.1 Contacto com as fontes de informação**

Uma das tarefas mais importantes, se não a mais importante, na vida e no trabalho de um jornalista são os contactos. É importante, na realização de uma notícia, ter em conta todos os lados envolvidos e ter as várias versões da história, de modo a não difundir em mentiras.

No caso do meu estágio no “Correio do Minho”, a minha lista de contacto com potenciais fontes era praticamente inexistente. No entanto, na secção de desporto, o editor tinha uma lista com o número de telefone dos principais responsáveis (presidente, treinador e diretores) de cada clube de todas as divisões da Associação de Futebol de Braga. Muitas

vezes, de modo a conferir os resultados dos jogos de fim de semana, utilizávamos essa lista para depois ser elaborada uma tabela para ser publicada. Em alguns casos era o próprio editor de desporto que contactava essas pessoas, que já conhecia. Outras vezes cabia-me a mim esse trabalho. No início do meu estágio, também utilizávamos muitas essa lista de contactos para conversar com os responsáveis dos clubes nos dias de apresentação da equipa aos media. Nas primeiras semanas do meu estágio, quase todos os dias saía da redação para fazer a cobertura da apresentação de uma equipa aos sócios. No entanto, e como estamos a falar de futebol amador em que os atletas têm outra profissão além do futebol, essas apresentações aconteciam quase sempre ao final do dia. Assim, de modo a adiantar a página, contactava os responsáveis dos clubes a partir da redação e já ia montando a página antes mesmo de estar no local dessa apresentação. Assim, quando chegava à apresentação já poucas perguntas eram necessárias fazer pois a página já estava quase preenchida, faltando apenas a foto. Noutros casos, em que não era possível contactar com antecedência os responsáveis do clube, o contacto com a fonte era feito no próprio local. Como já referi, eu preferia quando acontecia assim, evitando as conversas via telefone. No entanto, nestes casos tinha a desvantagem de atrasar bastante o trabalho, uma vez que estas apresentações aconteciam ao fim do dia.

Durante o estágio e tendo em conta aquilo que sabia do ponto de vista teórico, pensei que a parte da relação com as fontes fosse mais complicada. No entanto também reconheço que a secção de desporto tem particularidades em relação às demais. Por exemplo, na secção de “Minho”, qualquer pessoa pode ser fonte de informação, mesmo que nunca tenha pensado nisso. Ou seja, todos os dias saem caras diferentes no jornal, todos os dias se falam de localidades diferentes e há uma grande diversidade de fontes. No desporto, não é tanto assim. Na secção de desporto tem que se ir atrás daquilo que vai vender mais, daquilo que é de agrado da maior parte do público/leitores. Ora, sendo o “Correio do Minho” um jornal sediado no distrito de Braga, é natural que as principais fontes de informação sejam os representantes dos principais clubes (principalmente de futebol) da região. Assim, presidentes, treinadores e/ou jogadores do Sporting Clube de Braga e do Vitória Sport Club eram constantemente fonte de informação, por menos relevante que fosse aquilo que tivessem dito. Basicamente, na planificação do jornal, havia sempre uma ou mais páginas destinadas ao SC Braga e normalmente, ainda que com menos incisão, havia páginas acerca do Vitória SC. Em dia ou vésperas de jogo havia muitas vezes três ou quatro páginas destinadas a esse clube, sobrando pouco espaço para os outros clubes, sobretudo os da divisão distrital. Assim, pode-

se afirmar que a secção de desporto tem que seguir um lote restrito de fontes de informação, que monopolizam o dia a dia dos média.

Assim, como já referi, a relação com as fontes foi bastante simples e nunca tive problemas sempre que precisei de recorrer a alguém. No entanto, havia dias em que não precisava de ter nenhum trabalho a contactar fontes. Ou seja, com todas as evoluções tecnológicas dos últimos anos não são só as pessoas/cidadãos que se impõem enquanto fonte de informação. Atualmente as redes sociais e a web surgem como uma das principais fontes de informação para os jornais, pelo menos isso acontece no caso do “Correio do Minho”. Ou seja, se queremos fazer uma notícia de antevisão de um jogo do SC Braga, não precisamos de nos deslocar ao estádio e falar com o treinador e jogadores. Basta que aguardemos uns instantes e o clube acabará por colocar um vídeo da conferência de imprensa no site ou numa das redes sociais do clube. Por vezes, também usamos outros meios de comunicação (principalmente as televisões e a rádio) para obter informações de eventos onde não estivemos fisicamente presentes. Outra fonte de informação bastante utilizada é a Lusa, uma agência noticiosa que disponibiliza informação sobre os mais diversos assuntos. Ou seja, desta maneira é possível fazer-se jornalismo satisfatório sem sair da redação, com a vantagem de pouparmos tempo e dinheiro. Claro que o preferível é marcar presença nos eventos, para fazer um jornalismo de qualidade, no entanto, na maior parte das vezes, o leitor nem percebe se o jornalista foi ou não ao local. Muitas vezes os próprios clubes preferem que não estejam presentes muitos meios de comunicação pois conseguem controlar melhor aquilo que é dito. No entanto, por vezes, íamos ao local da conferência. Mas como era importante minimizar as despesas, termos acesso a tudo via web é uma grande vantagem.

Contudo, isto só era possível nos clubes da primeira e segunda divisão nacional. Quando queríamos escrever uma página sobre um clube da divisão distrital de Braga, assunto sobre o qual os leitores gostam de estar informados, tínhamos que nos deslocar até lá ou fazer a notícia através do telefone. No entanto, a maior parte do jornal era ocupado pelos clubes maiores uma vez que possuem um maior número de sócios e adeptos.

Outra coisa da relação entre os jornalistas e as fontes de informação que reparei neste estágio foi a pró-atividade das fontes. Ou seja, muitas vezes são as próprias fontes que contactam o jornal no sentido de ser feita a cobertura de um determinado evento. Assim, as associações desportivas enviam para o e-mail do jornal convites para que os jornalistas estejam presentes em determinados eventos ou conferências de imprensa. Frequentemente essa informação é acompanhada de outras informações, muitas vezes escrita em forma

jornalística. Por exemplo, na secção de desporto, há diariamente uma parte destinada às modalidades no geral, em que a maior parte das notícias chegam à redacção via e-mail. Ou seja, os próprios clubes e associações escrevem uma notícia sobre um determinado evento e enviam para o e-mail de desporto do jornal, juntamente com fotografias. Ora, com texto e imagem um jornalista tem tudo aquilo que precisa para publicar a notícia. Assim, a partir desse e-mail reescreve-se a notícia e publica-se. Deste modo o jornal fica a beneficiar por ter acesso a uma informação que, de outra maneira, seria impossível e o clube/associação beneficia do facto de ver o seu nome e dos seus atletas preencherem as linhas de um jornal.

No geral, penso que ideia de a fonte de informação ser uma pessoa de carne e osso está a ser substituída pelas mais diversas formas de comunicação. Pessoalmente não estava muito à espera deste tipo de relação com as fontes, estava à espera de mais trabalho e problemas e esta pro-atividade das fontes facilitou bastante o trabalho. No entanto, fiquei sem sentir aqueles problemas de lutas de poder entre os jornalistas e as fontes de informação que venho ouvindo falar desde a licenciatura. Sempre aprendi que a principal ferramenta que um jornalista precisa para ser bem sucedido no seu trabalho é de uma boa agenda de contactos, mas neste estágio perdi totalmente essa ideia quando eu mesmo me deparei a escrever páginas sem ter que falar com nenhuma fonte. Ainda que isso tivesse sido positivo para mim, também gostaria de ter lidado mais com fontes de informação. Penso que hoje faz falta aquele jornalismo de confrontação de fontes, em que se ouvem vários intervenientes. Hoje as fontes de informação centram-se em grupos restritos que controlam tudo o que é publicado. Jornalismo de investigação, saídas em reportagem pura, já pouco se vê nos dias que correm.

## **1.2 Agendamento da secção de desporto**

Um fator determinante para um jornal com edições diárias é a organização. É impossível escrever cerca de 40 páginas diariamente sem haver processos de organização muito bem definidos. Assim, o agendamento torna-se uma das principais formas de organizar uma redacção, pelo menos tendo em conta a minha experiência no “Correio do Minho”. Normalmente, eu chegava à redacção entre as 14 e as 15 horas, a menos que tivesse algum trabalho durante a manhã, o que raramente aconteceu. Sempre que eu chegava à redacção já havia em frente a cada computador uma folha com o agendamento da edição do dia feito. Nessa folha (ver Anexos) tínhamos o esquema do jornal, a secção a que cada página

correspondia e qual a publicidade aí presente. Claro que, por vezes, esse plano não era seguido à risca porque podia haver algum anúncio publicitário de última hora ou alguma secção podia precisar de mais ou menos páginas e eram feitas algumas trocas. Mas, regra geral, aquele plano a que tinha acesso aquando da minha chegada era como que o esqueleto do jornal.

Chegado à redação e depois de ver o plano da edição, era hora de falar com o editor responsável pela secção naquele dia. Na maior parte das vezes, era o jornalista Paulo Machado que foi também o meu orientador de estágio a quem perguntava quais eram as minhas tarefas para aquele dia. Normalmente ele já tinha tudo organizado e dizia-me quais as páginas que iam ficar a meu cargo e quais os assuntos que iam ser abordados naquele dia. A partir daí, era só fazer o meu trabalho, procurar informação e escrever a notícia.

Ainda que trabalhar na secção de desporto seja interessante devido à diversidade de coisas que acontecem todos os dias, tornando o trabalho pouco monótono, a verdade é que também há quase como que uma rotina ao longo da semana. Como se pode compreender facilmente, os dias altos para desporto são os fins de semana, pois é quando se realizam a maior parte dos eventos desportivos, principalmente os jogos de futebol mas também os de andebol, futsal, hóquei, entre outros. Assim, o agendamento para o fim de semana era simples de se fazer. Eram os dias em que se acompanhavam os jogos de futebol (principalmente) e depois, na redação, escrevia-se uma página acerca desse evento. Assim, sábados e domingos, ainda que trabalhosos, eram dias em que não faltava informação. Depois do fim de semana, a quantidade de eventos que havia para cobrir reduzia drasticamente. Com sorte, na segunda-feira ainda havia um ou outro jogo, mas raramente. Durante a semana, principalmente na terça e na quarta-feira eram os dias mais complicados para se conseguir reunir informação suficiente para escrever uma página sobre determinado assunto. Assim, nesses dias, muitas vezes entravam notícias de outras modalidades que não o futebol. Muitas vezes eram eventos que também tinham decorrido durante o fim de semana, mas que só saíam nas edições de terça e quarta-feira. Nesses casos, tínhamos que ter o cuidado de não fazer referências temporais. Outras notícias que ganhavam destaque nestes dias eram eventos no estrangeiro ou fora do Minho, mas com a participação de atletas ou equipas minhotas. Essas notícias costumavam chegar à redação por intermédio dos próprios atletas ou equipas e o editor guardava-as para quando houvesse espaço. No entanto, e como é óbvio, o futebol era sempre o destaque principal desta secção. Assim, as equipas do SC Braga e do Vitória SC eram uma presença quase que obrigatória em todas as edições. Quando não existia nenhuma notícia

acerca da equipa principal, havia sempre qualquer coisa acerca das equipas B ou dos escalões de formação. Na fase em que eu efetuei o meu estágio, houve ainda outro fator que levou a que as equipas do SC Braga e do Vitória SC estivessem sempre em destaque na imprensa. É que ambas participaram nas competições europeias, na Liga Europa, onde os jogos se disputam às quintas-feiras. Deste modo, assim que acabavam os jogos do fim de semana, nas semanas em que havia jogos para a Liga Europa, ambas as equipas começavam logo a preparar esse desafio e havia sempre a antevisão do jogo, o jogo em si e o pós jogo. Ou seja, um jogo de futebol que envolva uma destas equipas, fornece informação para três dias: na antevisão, no dia do jogo e no rescaldo respetivo. Assim, se as equipas jogarem duas vezes por semana, há sempre material para escrever uma ou mais páginas por dia. Findas as competições europeias, recomeçam as contas das competições nacionais, havendo sempre matéria para preencher o jornal.

Podemos então constatar que o agendamento da secção de desporto no Correio do Minho é muito influenciado pelas ações dos dois principais clubes do Minho. No entanto, e apesar da importância destes clubes para o jornal, eles costumam ser noticiados através da redação, ou seja, os jornalistas não costumam estar presentes nos jogos e/ou conferências de imprensa do SC Braga e do Vitória SC. Ainda que pareça algo contraditório, isto tem uma explicação: como são dois dos maiores clubes do futebol português partilham muita informação nos sites oficiais dos clubes. Assim, quando há uma conferência de imprensa os clubes partilham tudo o que lá se passou e, desse modo, os jornalistas acedem ao site e constroem a notícia a partir da redação. Mesmo alguns dos jogos desses clubes são feitos através da televisão e/ou rádio, uma vez que são jogos com transmissões em direto, o que facilita o trabalho de um jornalista de um jornal impresso. Assim, a direção do “Correio do Minho” prefere enviar os jornalistas, como foi o meu caso, para os jogos do campeonato distrital da AF Braga, que não têm transmissão televisiva e fazer os jogos do campeonato português através da televisão. De ressaltar que isto não é regra. Muitas vezes, os jornalistas marcam presença nos jogos e nas conferências de imprensa dos clubes, principalmente do SC Braga. No caso do Vitória SC, é mais raro um jornalista do Correio do Minho se deslocar lá, uma vez que a distância entre o estádio e a redação é maior, ao contrário do que acontece em relação às instalações do SC Braga. Deste modo, as deslocações ao estádio para conferências de imprensa aconteciam apenas quando necessário. No caso dos jogos, uma vez que têm transmissão televisiva, é fácil fazer o trabalho através da redação, mas os jornalistas do

Correio do Minho deslocam-se muitas vezes ao estádio para manterem boas relações com os responsáveis do clube e também porque é uma função que desempenham com gosto.

Uma das principais desvantagens de trabalhar na secção de desporto eram os horários, pois os eventos que estavam em agenda eram, na maior parte das vezes, em horários mais tardios, como fins de tarde e inícios de noite. Portanto, era normal serem os jornalistas de desporto, juntamente com os editores, os últimos a abandonar a redação. Na fase inicial do meu estágio (inícios de julho) os clubes estavam todos no período de férias e alguns já começavam a apresentar a equipa para a próxima época, que se iniciaria em Agosto. Assim, nas primeiras semanas, quase todos os dias estavam agendadas idas aos estádios de clubes da divisão distrital da AF Braga que iam fazer a apresentação aos sócios e à imprensa. Os trabalhos eram bastante simples de se fazer. Ia acompanhado de um fotógrafo que fotografava a equipa, os dirigentes e a equipa técnica e eu apenas tinha que entrevistar o presidente e o treinador para depois construir a notícia na redação. O grande problema desta função era que estes clubes, sendo amadores, eram compostos por atletas, treinadores e dirigentes que tinham outras ocupações profissionais. Ou seja, estas apresentações aconteciam sempre no fim do dia ou mesmo ao cair da noite.

Em suma, o agendamento de desporto é feito muito em função das equipas do Vitória SC e do SC Braga, mas também do Moreirense (I Liga), Gil Vicente e Famalicão (II Liga). Tendo isto em mente, o editor responsável por desporto reunia com os responsáveis da outra secção e combinavam da melhor maneira possível quais os eventos a cobrir, tendo em conta a disponibilidade dos carros e dos fotógrafos. Além desta planificação, todos os dias havia um responsável pela edição que fazia um esquema do jornal e distribuía-o por todos os jornalistas. Através desse plano, que continha as informações mais importantes para elaborar o jornal do dia, todos os jornalistas iam contribuindo com os seus trabalhos. No fundo, para que tudo funcione é necessária uma grande organização, que sempre operou na redação do Correio do Minho enquanto lá estagiei.

### **1.3 Reportagem e entrevista**

A reportagem é tida como o género de excelência do jornalismo. É o género que mais põe à prova as competências do profissional. É a verdadeira essência do jornalismo. Ir ao local, falar com pessoas, ver coisas e depois contar tudo aos leitores. É o género jornalístico

que dá mais liberdade aos jornalistas. Pode usar adjetivos, algo impensável numa notícia e há mais liberdade para escrever, sem haver rígidas preocupações com as regras já estabelecidas pela profissão.

Por sua vez, a entrevista é também uma das formas mais interessantes de fazer jornalismo. No fundo, as entrevistas estão presentes em todos os géneros jornalísticos. Quando falamos com uma determinada fonte para escrever uma notícia, estamos a fazer uma entrevista. Quando saímos em reportagem e falamos com as pessoas à nossa volta estamos, no fundo, a entrevistá-las. Assim, fazemos muitas entrevistas na nossa profissão. No entanto, há entrevistas que não se enquadram em nenhum outro género. Que são feitas para saírem enquanto entrevistas no jornal.

Neste ponto vou então expor algumas situações que vivi no estágio relacionadas com entrevistas e reportagem. Infelizmente, o mundo em que vivemos não permite que haja muito espaço para pôr em prática estes dois géneros. A informação é vivida num ritmo tão acelerado que o mais comum é que estejamos sempre a ler e/ou a escrever notícias. Contudo é muito bom quando se tem um tempo para sair da caixa e fazer algo diferente, ainda que sejam poucas as ocasiões.

A minha experiência com a entrevista aconteceu muito cedo no meu percurso enquanto jornalista estagiário do Correio do Minho. Foi logo no terceiro dia de estágio que tive a oportunidade de conduzir uma entrevista, numa das salas das instalações do jornal. Senti uma grande responsabilidade naquele momento, pois se houvesse alguma falha a responsabilidade seria minha. O entrevistado era o senhor José Manuel Pereira, organizador de um grande evento desportivo de futebol de formação, o BragaCUP. Aquando da entrevista, o torneio, que envolveu mais de 1800 atletas, oriundos de vários países, estava já na fase final. A ideia da entrevista era dar a conhecer aos leitores um pouco mais acerca da competição e convidar a população bracarense a marcar presença na final do torneio, que decorria a 9 de julho, no Estádio 1º de Maio. Sendo a minha primeira entrevista no estágio, estava um pouco nervoso porque ia estar sozinho a falar com uma pessoa que não conhecia e depois teria que escrever uma página acerca disso. Devido à minha falta de experiência, cometi logo um erro: decidi registar toda a conversa por escrito em vez de usar um gravador. Ora, deste modo a conversa não fluiu da melhor maneira possível, uma vez que o ritmo a que escrevo não conseguia acompanhar o ritmo da conversa. Ainda assim o entrevistado era bastante prestável e esse fator não impediu que a entrevista decorresse com normalidade. No entanto, se tivesse gravado a conversa, poderia ter feito outras perguntas, talvez mais interessantes. A escrever

não estava com total sentido na conversa e limitei-me a seguir um guião com perguntas que tinha preparado previamente. Por outro lado, o facto de ter transcrito a conversa para um bloco de notas facilitou depois o trabalho de escrita da peça para o jornal. Outra dificuldade que senti na entrevista e que complicou depois a passagem da informação para a edição do jornal foi que o entrevistado, enquanto organizador do evento, estava sempre a referir o nome de alguns patrocínios e de algumas empresas que o ajudaram na organização do evento. Ele fez questão que eu apontasse todas as empresas para as citar na peça como modo de agradecimento. No momento da entrevista, para não ser desagradável com o entrevistado, apontei todos os nomes, mas, como é evidente, essa informação não é interessante para os leitores. Assim, na peça escrevi que houve várias empresas da região que ajudaram ao sucesso do evento, mas nunca referi os nomes. Esta experiência teve ainda outro fator crítico. No jornal tinha autonomia total para fazer as maquetes da minha página e para escrever da forma que pretendesse. Ora, ainda que isto seja uma grande vantagem, para quem estava no início complicou um pouco as coisas. O que aconteceu foi que eu escrevi uma página acerca desta entrevista sem nunca ter usado o discurso direto. Ou seja, eu entrevistei uma pessoa mas escrevi uma notícia tendo por base os factos que me foram ditos pelo senhor José Manuel Pereira. Quanto mostrei o resultado final ao meu orientador de estágio e editor de desporto ele chamou-me à atenção para esse facto. No entanto não alterou nada, uma vez que o que estava feito estava bom. Claro que depois de ele me ter explicado, eu compreendi que uma entrevista assim é raro acontecer. Quando acontece, tem que se conseguir diferenciar de uma normal página de notícias.

Como já referi, também tive a oportunidade de sair em reportagem durante o meu estágio. A experiência foi tão marcante que acabei por me render aos encantos deste género jornalístico, muito também pelos contornos da reportagem em si. Este trabalho a que me refiro aconteceu no final do meu primeiro mês de estágio, quando o meu orientador me deu a tarefa que fazer uma reportagem com duas jovens atletas que tinham sido convocadas para representar a seleção nacional no campeonato do mundo de atletismo de juniores. No entanto estas duas jovens, gémeas, têm uma característica que as torna especiais. São invisuais desde nascença. Este fator fez com que eu ficasse emocionado com a história delas e fez-me esforçar na realização do trabalho. Saí com uma fotografia e fomos até ao estádio 1º de Maio, onde se realizam os treinos das equipas de atletismo do SC Braga, clube que as gémeas representam.. Como de costume, levei um guião com algumas perguntas preparadas para um bom começo de conversa. Mas desta vez a conversa fluiu com mais naturalidade, também

devido ao facto de ser uma conversa com mais intervenientes. Ainda que as gémeas, Sara e Márcia, fossem um pouco envergonhadas, a treinadora puxou sempre muito por elas e também me ajudou a compreender melhor a história delas e quais os sonhos que elas tinham para o futuro. A fotógrafa também participou da conversa e também me ajudou fazendo algumas perguntas e observações pertinentes. No fim da conversa, enquanto a fotógrafa fazia algumas fotografias com as atletas e a treinadora, tentei observar tudo o que se passava naquele campo e a forma como as pessoas interagiam com as gémeas, pois é isso que a reportagem pede, uma descrição do que estamos a ver, como que a levar o leitor para aquela pista de corrida. Como esta reportagem não tinha uma data específica para sair, tive tempo para trabalhar melhor o texto. Assim, muito do que escrevi foi feito em casa, pois foi um trabalho que me deu tanto gosto fazer, sobretudo pela história de superação, que quis que tudo ficasse perfeito.

Infelizmente e como já referi, não são muitas as oportunidades que os jornalistas têm para poderem fazer este tipo de trabalhos mas é bastante gratificante sair da redação e fazer jornalismo. Houve também outra situação que gostei bastante de fazer. Quando o campeonato português de futebol estava prestes a começar, o editor de desporto mandou-me para a rua perguntar às pessoas o que esperavam da época desportiva do SC Braga. Assim, saí com o fotógrafo e corremos a Avenida Central a entrevistar os bracarenses acerca do clube da cidade. A tarefa acabou por se revelar mais complicada do que parecia ao início, uma vez que estávamos no começo de Agosto e as ruas tinham mais estrangeiros que bracarenses. Mas, no fundo, foram este tipo de trabalhos que marcaram a minha experiência de estágio e são os que vou recordar um dia mais tarde.

#### **1.4 As agências de comunicação ao serviço dos média**

O mundo dos média tem vindo a sofrer transformações constantes. Se antigamente o jornalista tinha que correr atrás da informação, hoje a informação anda sempre um passo à nossa frente. Atualmente qualquer empresa ou instituição possui um gabinete de comunicação que está sempre a emitir documentos para enviar para os meios de comunicação. O que falta descobrir é se esta nova forma de comunicação entre jornalistas e instituições é positiva ou negativa. Por um lado, as instituições estão mais abertas a comunicar com os média, mas por outro só comunicam aquilo que querem comunicar. Ou seja, os comunicados emitidos pelos

gabinetes de comunicação só dizem aquilo que eles querem dizer. Normalmente destacam as coisas positivas e escondem ou disfarçam as negativas. Mas claro que um comunicado pode ser um bom ponto de partida para um jornalista escrever a notícia. No entanto, uma notícia baseada só num comunicado, o que acontece bastante, tem tudo para ser uma notícia que não corresponde totalmente à verdade.

Tendo em conta o que presenciei no Correio do Minho, posso dizer que muito do que se escreve no jornal deriva de informações que chegaram ao jornal através de e-mail. Muitas vezes são informações de eventos que já decorreram e que estão prontas a ser publicadas, outras vezes são convites para marcar presença num determinado evento que vai decorrer numa determinada data. Assim, de certa forma, o agendamento do jornal acaba por ser muito influenciado por terceiros, pois uma vez que o jornal está convidado a marcar presença num evento, isso significa que a organização do evento já está à espera do jornalista e vai fazer tudo o que for possível para que a notícia seja positiva. Por outro lado, se um jornalista vai a um evento para o qual ninguém está à espera dele, a sua presença pode ser um incómodo para a organização que pode até nem querer prestar declarações. Assim, como é natural e como acontece em todos os lados, o jornal acaba por cobrir aquele evento para o qual foi convidado, uma vez que o trabalho do jornalista se torna mais fácil.

Na secção de desporto também recebíamos muita informação através do e-mail. Como já referi, por vezes recebíamos documentos com a informação já tratada e praticamente pronta a ser publicada, e outras vezes recebíamos convites para marcar presença em eventos. Basicamente, os únicos eventos em que íamos sem sermos convidados eram jogo de futebol ou de outra modalidade. Como já referi, nos primeiros tempos do meu estágio fui quase diariamente fazer a cobertura da apresentação das equipas de futebol da AF Braga. Como são muitas, era impossível saber quando iam ser essas apresentações. Assim, na maior parte das vezes eram os próprios clubes que enviavam um e-mail para o jornal a dizer quando é que ia acontecer a apresentação. A vantagem é que chegando lá, já tínhamos tudo pronto para fazermos o nosso trabalho. Treinador, presidente e jogadores (caso necessário) aptos para conversar connosco e já todos os jogadores presentes para tirar a foto com o plantel completo.

No entanto, quando o assunto não é futebol, o caso é diferente. Normalmente o que os leitores gostam é de futebol, portanto é natural que seja esse o desporto em destaque no jornal. Assim, entre um evento de futebol e um de outra modalidade, o jornal prefere sempre enviar um jornalista para o futebol. Isso faz com que haja pouca cobertura de outros eventos de outras modalidades. Isso fez que com essas instituições fossem mais pró-ativas de modo a

chegarem às páginas dos jornais. Ou seja, essas associações/clubes enviam eles próprios a informação até ao jornal, já depois do evento ter acontecido. Por exemplo, era comum chegarem ao e-mail do jornal informações sobre provas de atletismo que tinham decorrido. Normalmente eram até os próprios treinadores a enviarem essa informação. Muitas vezes são associações pequenas, sem grandes recursos mas que gostam de ver os seus atletas em destaque na imprensa. Assim, na impossibilidade de possuírem um gabinete de comunicação que esteja em contacto com a imprensa, são os próprios treinadores e até atletas que o fazem. Deste modo, o jornal aproveita e publica essas notícias, ficando as duas partes a ganhar. O jornal consegue obter informação que de outra forma seria impossível e o clube vê reconhecido o mérito dos atletas. Estas notícias costumam surgir como breves mas também há algumas com mais destaque que podem fazer a abertura de uma página, principalmente quando os clubes enviam não só a informação mas também declarações da organização e fotografias do evento.

As câmaras municipais, enquanto promotoras de eventos desportivos, também costumam enviar informação para o jornal. É nestes casos que a informação costuma ter mais qualidade, uma vez que é tratada por gabinetes de informação. Uma vez que também interessa ao jornal ter uma boa relação com as câmaras municipais, para depois conseguir declarações dos presidentes quando há eventos naquela região, essas notícias são normalmente publicadas no jornal. Há que ter apenas um mínimo cuidado e modificar algumas coisas na notícia, pois o que os gabinetes de informação enviam para o jornal é o mesmo que publicam no site oficial da Câmara.

## **1.5 Cobertura de um jogo de futebol**

Assim que se iniciaram os campeonatos de futebol, começou a parte que eu mais gostei no meu estágio mas também aquela para a qual eu estava menos preparado, uma vez que o meu conhecimento acerca dos campeonatos distritais da AF Braga era muito reduzido. E eu também não estava à espera que o campeonato distrital tivesse tanta importância no agendamento do jornal, uma vez que o distrito de Braga tem vários clubes nas principais ligas portuguesas. No entanto, percebi que o campeonato distrital estava sempre presente, fim de semana após fim de semana. Assim, aos poucos fui percebendo o básico, qual a hierarquia das divisões, quais as equipas mais importantes e as relações dentro daquele mundo. Como fiz

muitas apresentações durante as semanas anteriores, já conhecia muitas das pessoas dos clubes que tive que visitar depois nos dias dos jogos. No entanto alguns eram novos para mim e estabelecer o primeiro contacto nem sempre é fácil, ainda para mais quando ninguém nos conhece e podem até considerar que somos demasiado novos para estar a fazer aquele trabalho

O primeiro jogo que tive a oportunidade de cobrir foi na jornada inaugural da Pró-Nacional, a principal divisão da AF Braga. O jogo foi entre o Porto d'Ave e o Serzedelo e a equipa da casa venceu por 4-1. Felizmente, eu tinha ido fazer a apresentação da equipa e por isso já conhecia algumas pessoas que trabalhavam no clube e já soube a quem me dirigir. Ora, como estamos a falar de uma liga amadora, as coisas não estão tão bem organizadas quanto o estão nos jogos transmitidos pela televisão, e isso exige um trabalho maior da parte do jornalista. Assim, a primeira coisa que fiz quando cheguei ao estádio foi ir até à zona dos balneários para que alguém me pudesse dizer quais os onze jogadores que iriam iniciar de cada lado. Com essa informação, organizei uma lista com os números e os nomes dos jogadores. Depois sentei-me junta das bancadas, numa zona destinada aos órgãos de comunicação social e observei dali o jogo, fazendo o registo dos cartões amarelos e vermelhos, das substituições, dos golos e dos principais lances de perigo criados pelas equipas. Como nestes estádios da divisão distrital não há um cronómetro, era eu que tinha que controlar o tempo através do telemóvel, para saber a que minuto acontecia cada lance. Como eu não conhecia os jogadores que estavam no recinto de jogo, a lista com os nomes e números dos jogadores ajudou-me a saber qual o jogador que tinha a bola, ou que levava um cartão ou quais eram os jogadores substituídos. Acabado o jogo tinha que me dirigir de novo à zona dos balneários para entrevistar os treinadores de ambas as equipas, para que cada um fizesse a sua análise ao jogo. Como eram vários os jogos a decorrer ao mesmo tempo, era normal que não houvesse nenhum outro jornalista nos jogos a que eu ia. Assim, era eu que tinha que conduzir as entrevistas com os jogadores. Feito todo o trabalho no terreno, era hora que ir para a redação e começar o trabalho de escrita das peças noticiosas. Normalmente as páginas de um jogo de futebol já tinham um esquema pré-determinado. Havia, como em todas as notícias, um título e um subtítulo, uma foto grande de um determinado lance do jogo e depois um texto a descrever os principais lances do jogo. Havia ainda uma parte onde colocava a informação relativa aos onze iniciais, equipa de arbitragem, cartões, substituições e golos. Por fim, tinha ainda uma parte, que normalmente era uma coluna, para os comentários recolhidos junto dos treinadores no final do jogo. Como este jogo em questão acabou com cinco golos, escrever a

crónica do jogo foi bastante simples, uma vez que praticamente só tive espaço para descrever os lances dos golos e mais um ou outro lance de maior perigo. No entanto, em jogos com menos golos e com poucas situações de golo torna-se complicado escrever uma boa crónica. Para ter sido a minha primeira experiência, penso que até correu bastante bem mas mais importante que isso foi que comecei a ganhar o gosto pela competição que há nestas ligas amadoras e que não vemos na televisão. De tal modo que findo o meu estágio ainda procuro acompanhar ao máximo a competição, principalmente através do clube da minha localidade, que também compete na Pró-Nacional, a principal divisão da AF Braga.

Iniciados os campeonatos das ligas distritais, em todos os fins de semana em que trabalhei fiz a cobertura de um jogo. As tarefas eram praticamente iguais às do jogo que acabei de descrever, com algumas nuances: alguns clubes que já nos davam uma ficha de jogo com a composição das equipas que iam alinhar e tinham uma sala própria para a realização das conferências de imprensa. No entanto, a minha experiência em jogos de futebol não se fez só do campeonato distrital. Também tive a oportunidade de acompanhar jogos de divisões mais avançadas, como o Campeonato de Portugal, a Taça de Portugal, a II Liga, a I Liga e a Liga Europa. Também fiz a cobertura de jogos de equipas de formação do SC Braga, nomeadamente os juniores e os juvenis.

Tendo em conta a dimensão dos eventos, também tenho que referir as três vezes em que acompanhei jogos da equipa principal do SC Braga. Uma vez foi para o campeonato português, frente ao Porto e as outras duas vezes foram para a Liga Europa, frente ao FH Hafnarjordur e frente ao Istambul BB. Nas três deslocações ao estádio Municipal de Braga, fui sempre acompanhado por outro jornalista, o Carlos Costinha, uma vez que era um trabalho de maior responsabilidade. Assim, sempre que havia oportunidade de cobrir estes jogos, tentávamos despachar o restante trabalho durante a tarde para que pudéssemos estar livres para acompanhar o jogo. Claro que estes jogos eram completamente diferentes, uma vez que se tratam de jogos entre equipas profissionais. Tínhamos que nos deslocar à bilheteira para levantar as credenciais e depois havia uma entrada específica para a imprensa. O estádio tinha no meio de uma bancada umas mesas próprias para nós com a informação das equipas que iam jogar e com outras informações que fossem pertinentes, por exemplo, outros clubes que estivessem representados por observadores naquele jogo. No fim do jogo, havia a habitual conferência de imprensa. Neste momento, enquanto o Carlos Costinha ficava na conferência com os treinadores, eu ia para a zona mista, onde passavam os jogadores e onde alguns prestavam declarações que eu recolhia. Como estes jogos eram normalmente à noite, íamos

sempre munidos de computadores portáteis e íamos escrevendo as páginas destinadas ao jogo em tempo real, algo que não acontecia nos jogos do campeonato distrital, uma vez que era normalmente a meio da tarde e davam tempo para escrever a página na redação.

O jogo que eu considero de maior importância que eu acompanhei sozinho foi da II Liga, entre o Braga B e o Leixões. O jogo disputou-se no Estádio 1º de Maio, onde eu nunca tinha acompanhado nenhum jogo. Assim, o dia foi quase uma aventura, pois eu nem sabia onde me deveria dirigir. Andei meio perdido nos camarotes do estádio até que encontrei a zona destinada à imprensa. No fim, também tive dificuldade em encontrar a sala de imprensa mas aí já tive a ajuda de outros jornalistas que lá estavam. Como estavam bastantes meios de comunicação presentes acabaram por ser outros jornalistas a conduzir a conferência de imprensa e eu limitei-me a assistir e tirar notas, o que facilitou o meu trabalho num dia em que andei perdido. Mas no fundo, depois de fazer um jogo, fazemos qualquer outro, pois os métodos são os mesmos para fazer um jogo da I Liga ou da distrital, o que muda são só uns pequenos aspetos.

Lamento a falta de oportunidade para fazer cobertura de eventos de outras modalidades, mas compreendo que seja algo complicado. Como são escassas as coberturas que se fazem de outras modalidades, os jornalistas que fazem essas coberturas são os que têm mais conhecimento dessa modalidade e que já estão envolvidos no meio, o que não era o meu caso. Como já referi, o estágio acabou, mas a paixão pelo desporto das divisões distritais ficou e é algo que eu guardarei para sempre desta experiência no Correio do Minho.

## 2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

### 2.1 Os media noticiosos: leituras teóricas que ajudam a perceber a construção do agendamento noticioso

#### 2.1.1 *Agenda-setting*: uma teoria que ajuda a explicar a construção social dos media noticiosos

Nos dias que correm, os assuntos que a maior parte da população discute são fruto daquilo que vemos e ouvimos através dos meios de comunicação social. A comunicação interpessoal no seio de uma família deriva muito daquilo que se ouve ou lê nos meios de comunicação. Daí que, comumente, se apelide os média como o «quarto poder», o que significa que o poder atribuído aos média é reconhecido por quem estuda a área, mas também pela população em geral, pelo menos por aqueles que se importam minimamente pelas questões que a rodeia. Ora, embora o código deontológico da profissão diga que um jornalista não deve emitir opinião e deve apenas relatar os factos, a verdade é que qualquer jornalista transporta para a notícia um pouco daquilo que são os seus valores pessoais. Basta que um jornalista entreviste um sujeito em detrimento de outro para já estar a influenciar o rumo da notícia. Ou seja, o enquadramento que um jornalista dá à notícia poderia ter um sentido completamente diferente se o enquadramento fosse outro. Deste modo, ainda que de modo inconsciente, os leitores passam a assumir a visão do jornalista e dos média em geral como sendo a sua própria visão.

Quer isto dizer que os media marcam a agenda pública, influenciando aquilo de que falamos e, muitas vezes, o modo como certos debates se desenvolvem. Falamos aqui de uma teoria muito conhecida no campo do jornalismo: *a teoria do agenda-setting*. Davide Magalhães (2014) refere que é impossível à sociedade conhecer e presenciar tudo o que está a acontecer no mundo. Desse modo, os assuntos do interesse público nem sempre estão disponíveis à experiência pessoal. Assim, “para suprir esta lacuna, os meios de comunicação de massa funcionam como uma ponte entre nós e os acontecimentos externos. São eles quem destacam e despertam a nossa atenção para temas que geralmente incluímos nas nossas

conversas diárias”. (Magalhães, 2014). Com isto, os meios de comunicação têm um papel central na formação da imagem que o público tem da realidade.

Rogério Ferrão, num estudo sobre o “O desporto no Diário As Beiras – Num contexto de crise económica nacional”, aborda esta questão e recorre às palavras de Scheufele (2000) para definir assim o *agenda-setting*: “O *agenda-setting* é uma teoria causal: assume que existe um processo através do qual a agenda dos média influencia a agenda da audiência. É um tipo de efeito social que compreende a seleção, disposição e incidência das notícias sobre os temas que o público falará e discutirá, ou seja, são efeitos que as pessoas sentem através das notícias difundidas pelos média”(Scheufele citado em Ferrão, 2014). Em suma, é na hierarquia dos assuntos fixados pelos meios de comunicação social que está presente o poder de escolher os tópicos que os cidadãos discutem. Muitas vezes esse agendamento pode ter subjacente algum tipo de interesses, fazendo com que as pessoas alterem, por exemplo, a intenção de voto. Este poder é uma das principais armas dos média, razão pela qual são muitas vezes chamados de «quarto poder».

Aqueles que selecionam os temas em agenda (diretores, editores, coordenadores...) têm um enorme poder dentro das redações. São os chamados *gatekeepers*. Um *gatekeeper* é, segundo Cátia Colaço, “um indivíduo ou um grupo que funciona como agenda de filtro de informações. Nesse sentido possui o poder de decidir publicar, ou não, a informação” (Colaço, 2015). Dionísio (2013) afirma que um *gatekeeper* é um importante agente de filtro de informação. “O *gatekeeper* tanto pode ser um editor como um grupo de pressão” (Dionísio, 2013). Ou seja, se uma organização externa condiciona de algum modo o agendamento do jornal, estamos também na presença de um *gatekeeper*. Denise Montovani também aborda esta questão, afirmando que “em todos os canais de informação existe uma «zona filtro» que controla e decide o que será notícia”. A autora defende que os *gatekeepers* filtram a informação com o objetivo de controlar o que é ou não informação.

Juntamente com os conceitos de *agenda-setting* e de *gatekeeper*, há outros dois conceitos chave no quotidiano das redações: *priming* e de *framing*. Segundo Rogério Ferrão, “os conceitos de *priming* e *framing* devem ser vistos como extensões naturais da *agenda-setting*. Podemos definir que o *priming* é o impacto que a *agenda-setting* pode ter na forma como os indivíduos avaliam os oficiais públicos na influência normalmente obtida nas áreas temáticas. Os conceitos *agenda-setting* e *priming* estão interligados, eles são baseados na acessibilidade e no modelo baseado na memória de processamento de informação”.(Ferrão, 2015). Ou seja, o *priming* é o efeito que as notícias veiculadas nos meios de comunicação

tem no público, é quando uma notícia desperta no leitor, ou ouvinte, certas emoções, podendo fazer com que estes alterem a sua opinião acerca de um determinado assunto. Por exemplo, em época de eleições, se são constantemente noticiados aspetos negativos da vida de um candidato, isso pode levar a que esse mesmo candidato perca eleitores na hora de preencher os boletins. Muitas vezes são também os partidos adversários que lançam essas mesmas notícias na imprensa, através dos gabinetes de comunicação, cada vez mais profissionalizados.

O *framing* diz respeito ao enquadramento noticioso, ou seja, à perspectiva ou ângulo de abordagem a um determinado assunto. Assim, muitas vezes, uma notícia pode ter um sentido inteiramente diferente àquele que era suposto apresentar. Qualquer notícia tem sempre um lado positivo e um lado negativo. Ora, se os *gatekeepers* pretendem que uma determinada celebridade seja atingida negativamente, basta dar à notícia um enfoque negativo, encobrindo o que de bom foi feito pela celebridade. Deste modo, as pessoas podem mudar a opinião que tinham dessa figura pública. Por exemplo, em época de eleições é comum fazerem-se balanços dos anos anteriores. Muitas vezes as notícias valorizam as obras que o governo implementou ou à descida de determinados impostos, mas, por outro lado, as notícias também podem incidir sobre a dívida do país que aumentou ou sobre o aumento dos combustíveis. Tudo depende do *framing*.

Cátia Colaço defende ainda que o processo de *agenda-setting* é composto por três componentes: “ a agenda política, a agenda mediática e a agenda pública” (Colaço, 2015). Estas três componentes influenciam-se umas às outras, assim como também dependem umas das outras. Ou seja, tudo o que acontece na agenda política afeta a agenda mediática que, por sua vez, influencia a agenda pública. Colaço defende que a agenda política é o primeiro grau do *agenda-setting*, sendo que a agenda política se ocupa das agendas relacionadas com os governos. Este tipo de agenda estabelece-se pelo grau de importância que os meios de comunicação dão aos agentes políticos, desde partidos a instituições ligadas ao exercício da vida política. Segundo Dionísio (2013), a agenda política “constitui o primeiro elemento da teoria do *agenda-setting*”. Para o autor, esta agenda pretende estabelecer os termos que vão estar em debate na opinião pública e, “adicionalmente criar imagens na cabeça do público acerca de determinado aspeto e, potencialmente, influenciando”, podendo condicionar o exercício do voto. (Dionísio, 2013). Deste modo, como vimos anteriormente, a agenda política influencia a mediática e a pública, pois “toda a informação governamental é filtrada de modo a que a realidade política que os média passam seja aceite pelo público”. A construção desta agenda implica que as duas partes (jornalistas e políticos) cedam nalgumas

pretensões, uma vez que o campo político pretende influenciar os leitores e o campo jornalístico pretende representar de forma honesta a realidade política.

Ora, da agenda política, decorrem as outras vertentes do *agenda-setting*. Assim, segue-se a agenda mediática que é influenciada pela agenda política e que, ao mesmo tempo, influencia a agenda pública. Dionísio (2031) afirma que “a agenda mediática molda todo um manancial de questões diariamente. Ou seja, pressupondo que são escolhidos 10 temas principais, são esses os temas que irão influenciar a opinião pública durante o período em que obtiverem saliência”. Então, são os assuntos escolhidos para fazerem parte das notícias do dia dos órgãos de comunicação que vão influenciar a opinião pública, o que significa que a agenda mediática tem o poder de criar impacto mediático. A agenda mediática tem o poder de condicionar o modo como os consumidores de notícias vão debater determinado tema. Assim, podemos afirmar que são os meios de comunicação que mostram ao público o mundo em que vivemos, conseguindo condicionar a opinião dos consumidores através da forma como apresentam as notícias e mediante a importância que dão a cada assunto. Assim, os média são como que um canal transmissor do ambiente que se vive. No entanto, o ambiente construído pelos média nem sempre corresponde à realidade pois muitas vezes esse ambiente é controlado pelos já referidos *gatekeepers*, que são influenciados por múltiplos factores.

Por fim, temos a agenda pública. Dionísio defende que falar da agenda pública é falar da hierarquia de importância que o público atribui a determinadas notícias num determinado período de tempo (Dionísio, 2013). Sousa (2008) afirma que a agenda pública “é constituída pelos assuntos que preocupam o público e sobre os quais este discute”. O autor aponta ainda para a teoria do agendamento que nos “demonstra que os média podem ter efeitos diretos sobre as pessoas, tendo, nomeadamente, o poder de dizer às pessoas sobre o que pensar”. (Sousa, 2008). Aqui, fica bem patente a dependência desta agenda em relação às demais, uma vez que são a agenda política e a agenda mediática que definem os temas que vão ser debatidos na agenda pública. Colaço recorre a estudos de McLeod, Becker e Byrnes (1974) que consideram que existem três tipos de agenda pública: a intrapessoal que “corresponde àquilo que um sujeito considera serem os temas mais importantes”; a interpessoal que “é relativa às interações do indivíduo com a comunidade, isto é, aos temas que se discute com outros indivíduos”; e a percepção que um indivíduo tem do estado da opinião pública que “diz respeito à importância que um sujeito pensa que os outros atribuem a um tema” (McLeod, Becker e Byrnes citados em Colaço, 2015).

### 2.1.2 Valores-Notícia: propostas de tipologias

Para perceber o agendamento noticioso de um jornal diário é também importante ter aquilo que são os chamados valores-notícia. Muitas vezes, as redações são inundadas com uma quantidade imensa de informações sobre os mais diversos acontecimentos e é necessário fazer uma filtragem. Na verdade, a verdadeira função de um *gatekeeper* deveria ser essa. Escolher as notícias mais importantes do dia em detrimento de outras, preocupando-se exclusivamente com os leitores, mas já sabemos que isso nem sempre acontece.

Antes de entrar no conceito de valor-notícia, interessa também compreender o conceito de noticiabilidade. Assim, segundo Traquina (2002) citado em Colaço (2015), a noticiabilidade “é o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão para merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir um valor notícia” (Traquina citado em Colaço, 2015). Wolf (2009), também citado em Colaço (2015), tem uma posição semelhante. O autor afirma que a noticiabilidade é “constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem aos acontecimentos, tanto no que respeita à estrutura do trabalho nos órgãos de comunicação como no que diz respeito ao profissionalismo dos jornalistas, para adquirirem a existência pública de notícias” (Wolf citado em Colaço, 2015). Assim, Wolf defende que para se constatar a noticiabilidade de um determinado tema é necessário cumprir três requisitos: “a) tornar possível o reconhecimento de um facto desconhecido como acontecimento notável; b) preparar modos de relatar os acontecimentos que não tenham em conta a pretensão de cada facto ocorrido a um tratamento idiossincrático; c) organizar o trabalho, temporal e espacialmente, de maneira a que os acontecimentos noticiáveis possam ser trabalhados de modo planificado”.

Ou seja, nem tudo pode ser noticiado. Antes de uma notícia chegar a um jornal, há um processo de verificação que permite perceber se determinado assunto tem interesse para o público e permite também estabelecer uma hierarquia de importância noticiosa. Assim, chegando à redação uma notícia mais importante, essa substitui uma considerada menos importante. Mas quem define esses critérios de noticiabilidade são, precisamente, os valores-notícia, sobre os quais nos debruçaremos de seguida.

Ora, Traquina apresentou doze valores-notícia que Galtung e Ruge identificaram em 1965. São eles:

- 1) a frequência, que diz respeito à duração do acontecimento;
- 2) a amplitude do evento;
- 3) a clareza;

- 4) a significância, que tem duas interpretações: a relevância do acontecimento e a proximidade;
- 5) a consonância, mais concretamente a facilidade de inserir novidades num contexto ou história já conhecida para facilitar a compreensão pelo público;
- 6) o inesperado;
- 7) a continuidade, logo que um acontecimento seja definido como notícia, continuará a sê-lo durante algum tempo, mesmo que a amplitude seja reduzida;
- 8) a composição, a necessidade de manter o equilíbrio nas notícias pela diversidade de assuntos abordados;
- 9) a referência a nações de elite;
- 10) a referência a pessoas de elite;
- 11) a personalização, que diz respeito à tendência que as notícias têm para apresentar os acontecimentos como frases em que existem uma ou mais pessoas e o acontecimento é considerado uma consequência das ações dessa ou dessas pessoas;
- 12) a negatividade

A noticiabilidade de um assunto é tanto maior quantos mais forem os valores-notícia que integre. No entanto, Cátia Colaço sentiu a necessidade de introduzir outra lista de valores-notícia, elaborada por Mauro Wolf em 1987, e bem mais complexa que a anterior. Para o autor existem dois tipos de valor-notícia, os de seleção e os de construção.

“Os valores-notícia de seleção referem-se aos critérios que os jornalistas utilizam na seleção dos acontecimentos (...). Os valores-notícia de construção (...) funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário nessa construção” (Wolf citado em Colaço, 2015)

Ainda dentro dos valores-notícia de seleção, o autor constrói dois subgrupos:

- os critérios substantivos, “que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento relativamente à sua importância ou interesse enquanto notícia”
- os critérios contextuais, “que estão relacionados com o contexto de produção da notícia”.

Assim, Mauro Wolf identificou nove valores-notícia de seleção que pertencem aos critérios substantivos:

- 1) a morte;
- 2) a notoriedade;
- 3) a proximidade;

- 4) a relevância;
- 5) a novidade;
- 6) o tempo;
- 7) a notabilidade;
- 8) o inesperado;
- 9) o conflito/a controvérsia.

Relativamente aos valores-notícia de seleção que pertencem aos critérios contextuais, Wolf identificou cinco:

- 1) a disponibilidade, ou seja, a facilidade de cobrir um acontecimento;
- 2) o equilíbrio, a noticiabilidade de um acontecimento pode depender da quantidade de notícias de uma categoria de acontecimentos já existente no produto informativo;
- 3) a visibilidade, em particular o facto de haver elementos visuais como as fotografias, a título de exemplo;
- 4) a concorrência, atendendo que os jornalistas e as empresas jornalísticas procuram encontrar o que a concorrência não tem;
- 5) o dia noticioso, ou seja, durante algumas alturas do ano, como os meses de verão, acontecimentos que tenham pouca noticiabilidade habitualmente conseguem ser notícia de primeira página por esse dia ser um dia escasso em acontecimentos noticiáveis.

Por fim, Wolf considera que existem seis valores-notícia de construção:

- 1) a simplificação: quanto mais claro e menos ambíguo e complexo é o acontecimento, mais possibilidades tem a notícia de ser compreendida;
- 2) a amplificação: quanto mais amplificado é um acontecimento, mais hipóteses tem a notícia de ser notada;
- 3) a relevância: quanto mais relevante for o acontecimento para as pessoas, isto é, quanto mais significado tiver para elas, mais possibilidades tem a notícia de ser notada;
- 4) a personalização: quanto mais personalizado for um acontecimento, mais probabilidade tem a notícia de que o público repare nela, pois as pessoas têm tendência a se interessarem por acontecimentos em que estejam envolvidas pessoas;
- 5) a dramatização: o reforço do lado emocional, atendendo a que este é muito valorizado pelos consumidores de notícias;
- 6) a consonância: quanto mais a notícia insere o acontecimento numa narrativa já estabelecida, mais hipóteses tem de ser notada.

Como podemos constatar, são muitas as variáveis a ter em conta quando definimos a noticiabilidade de um determinado assunto. Por mais complexo que pareça todo este processo e por mais diversificados que pareçam os parâmetros dos valores-notícia, uma vez enraizados facilmente um jornalista consegue fazer a triagem noticiosa, lembrando que um assunto é tanto mais noticiável quantas mais forem as variáveis que respeite. No entanto, há certas variáveis que têm força por si só e que não precisam de outras variáveis para terem poder de noticiabilidade. Por exemplo, um assunto envolvendo o Primeiro-Ministro ou o Presidente da República terá logo destaque, dado o lugar de prestígio social que os dois cargos representam.

### 2.1.3 Jornalismo nómada

Como vimos, o *agenda-setting* pode ser influenciado por diversos factores. Um dos factores que hoje tem um enorme peso na construção da agenda diz respeito ao sedentarismo de que as redações estão reféns nos dias que correm. A verdade é que o jornalista que sai para a rua e vai fazer uma reportagem com tempo para fazer pesquisa e investigação não é uma realidade do atual contexto da profissão. São raros os profissionais que têm liberdade para o fazer. Com a pressão para produzir o mais possível no menor tempo, os jornalistas obtêm informações, principalmente, a partir da redação. Rita Pereira (2014) no seu estudo “Órgãos de comunicação social como fonte de informação para os jornalistas: o caso do MaisFutebol”, aborda também esta problemática, apelidando o jornalismo que se pratica atualmente como a era do “jornalista sentado”: “Na conjuntura atual, as redações modificaram-se. A pressão para produzir mais notícias em menos tempo intensificou-se e são cada vez menos os jornalistas que obtêm informações fora das redações. Em muitos casos, todo o processo de produção acaba por ser uma atividade de computador” (Pereira, 2014). A autora aponta a internet e a revolução tecnológica como um dos principais fatores desta mudança de paradigma. De facto, com quase todas as informações disponíveis através de um clique e de uma simples pesquisa, para que hão os jornalistas de se dar ao trabalho de procurar informação noutros sítios? Outra das razões para esta situação é a crise económica que se abateu sobre as redações, o que faz com que a função de muitos jornalistas seja de “agregar, selecionar, organizar, traduzir e, por vezes, reescrever informação”. Isto leva a que, muitas vezes, a informação está a ser tratada por uma pessoa que não a recolheu, que nem sequer conhece as fontes ou a origem da informação. Muitas vezes esta situação, em que não há confirmação, muito menos confrontação de fontes cria desinformação.-

Os gabinetes de comunicação, presentes nas grandes instituições que são o objeto da notícia, também ajudam a prender os jornalistas à sua secretária. Os profissionais que trabalham nesses gabinetes de comunicação são, grande parte das vezes, formados em jornalismo ou até mesmo ex-jornalistas, que sabem como convencer os colegas de que aquele assunto preenche uma série de valores-notícia. Os jornalistas, ao receberem essas informações, muitas vezes em formato jornalístico, nem sequer se dão ao trabalho de verificar a veracidade dos factos. Muitas vezes, os documentos enviados pelas câmaras municipais, por exemplo, já vêm com a transcrição de declarações dos autarcas, sendo que muitas vezes eles nem uma palavra disseram sobre o assunto. Com isto quem ganha são as instituições que manipulam os meios de comunicação e transparecem para a população sempre com uma imagem limpa.

Rita Pereira considera, então, que o jornalismo tem vindo a perder a função de *gatekeeper*, uma vez que já não é o jornalista que escolhe as notícias mas já são quase as notícias que escolhem o jornalista e o modo como querem ser noticiadas. O jornalista, que muitas vezes é visto como o «quarto poder», nesta situações funciona quase como que uma marioneta, que se movimenta à vontade daqueles que têm a faca e o queijo na mão.

## 2.2 Jornalismo desportivo

Vivemos num mundo e numa época em que cada um tem um gosto específico, cada um tem necessidades diferentes, ou seja, cada pessoa sente-se realizada fazendo coisas distintas. O mesmo acontece no jornalismo. Nem todas as pessoas gostam de ler as chamadas “*hard news*”, as notícias sobre política ou economia que nos são apresentadas na imprensa generalista. Assim, com o tempo, foram surgindo algumas alternativas a esse jornalismo mais “pesado”. Nasceu, assim, o jornalismo especializado, que tem como principais referências o jornalismo económico e o jornalismo desportivo. É sobre este último que nos debruçaremos neste ponto.

João Folgado em “A produção de informação desportiva para diferentes plataformas: o caso do jornal Record”, afirma que “o jornalismo desportivo não é mais que a especialização do jornalismo virada e centrada nos desportos. Esta área especializada do jornalismo apareceu da necessidade de segmentar o jornalismo de acordo com as preferências do público” (Folgado, 2017). Rui Novais (2010) que defende que o jornalismo desportivo “oscila entre o imediatismo da oferta informativa ou a cobertura noticiosa pura e a dependência do comentário de *expert s* que participam na construção da perceção dos eventos”. Bruno Ferreira (2012) refere que “os media tornaram-se, desde o início das primeiras competições desportivas, no grande intermediário da relação entre o desporto espetacular, dirigido a um público massificado, e a cultura do lazer urbano”. Já Rogério Ferrão (2014) defende que “a expansão da narrativa desportiva no quotidiano e a criação de um espaço público desportivo dependeram da ampliação das audiências dos meios de comunicação social, estreitamente, associada à importância comercial que o desporto foi adquirindo ao longo do século XX”. Com isto, ficamos já com uma ideia daquilo que é o jornalismo desportivo. É uma área do jornalismo que se dedica ao estudo e à publicação de notícias do fenómeno desportivo.

De facto, o jornalismo desportivo faz parte do quotidiano tanto do jornalista quanto da dos leitores. Em todos os jornais, em todas as televisões, em todas as rádios, estamos constantemente a ouvir notícias acerca deste desporto, existindo mesmo jornais exclusivamente desportivos e programas de televisão exclusivamente desportivos. Tanto na rádio como na televisão, o primeiro através do som e o segundo juntando ao som a imagem, é possível ouvirmos e/ou vermos uma partida de futebol por exemplo. Sim, porque embora se fala em imprensa desportiva, a grande maioria dessa imprensa dedica-se ao futebol. Aquilo que começou por ser um desporto que proporcionava um bom convívio entre as crianças

tornou-se agora num negócio que envolve valores quase inexplicáveis. Tanto que os próprios clubes, aqueles com maior reputação e poder económico, criaram os seus próprios canais de televisão, onde transmitem tudo acerca de todas as modalidades do clube. Só em Portugal, temos três jornais diários que se dedicam exclusivamente ao desporto, temos canais por cabo que se dedicam apenas ao desporto, temos programas em antena aberta que transmitem os grandes eventos desportivos. Portanto, o jornalismo que aposta no desporto acaba por colher os seus frutos. Mesmo os jornais que são considerados generalistas têm espaço (cada vez maior) dedicado à imprensa desportiva, muitas vezes com eventos desportivos a figurar nas capas.

Como refere Folgado (2017), “o desporto faz parte da linha editorial não só dos jornais desportivos, mas também dos jornais generalistas, sendo até assunto de capa”. Muitas vezes, este fenómeno acontece porque o desporto tem características especiais que apelam à emotividade dos cidadãos e “à formação de uma identidade nacional”. A maior parte das pessoas, mesmo aquelas que não gostam tanto de desporto, têm normalmente um clube pelo qual torcem e estão sempre atentas à atualidade do clube em questão e, deste modo, a imprensa desportiva é sempre bem vista pelo público.

No entanto, o mesmo nem sempre acontece no seio da profissão. Os jornalistas consideram que o jornalismo desportivo é como que um parente pobre do jornalismo. “Escrever sobre desporto é comparado a atividades como degustação de cerveja ou avaliação de modelos, mais um *hobby* do que um trabalho” (Baker citado em Folgado, 2017). Ou seja, apesar de ser um ramo do jornalismo bem aceite pelos leitores estando presente em praticamente todas as edições de todos os jornais, os profissionais da área consideram que escrever sobre desporto é uma forma fácil de fazer jornalismo. Felisbela Lopes e Sara Pereira (2006), na obra “A TV do futebol” afirmam ser paradoxal o facto de uma área que desperta tanto interesse e que cativa tanto a atenção do público como é o caso do jornalismo desportivo, ser tão pouco estudada e tenha mesmo dificuldade em entrar na academia, como se fosse “um jornalismo menor”. As autoras deixam no ar uma questão: “O jornalismo desportivo é um subcampo do jornalismo ou situa-se algures entre o entretenimento e uma poderosa indústria que rende milhões de euros?”. (Lopes e Pereira, 2006). Tatiana Henriques também fala mesmo numa “editoria menor” quando se refere ao jornalismo desportivo, afirmando que o mesmo “chega até a ser desprezado pelos próprios jornalistas que não trabalham nesta editoria”. Como lhe chamou Carlos Yanez (1995), citado em Henriques, o jornalismo desportivo é considerado o “irmão pobre” da comunicação. Bob Franlin (1997) citado em Henriques afirma mesmo que “

a importância cada vez mais significativa do jornalismo desportivo é, por si só, um sintoma do declínio crescente dos padrões jornalísticos. A autora cita ainda outros estudiosos que consideram o jornalismo desportivo como uma “espécie de publi-reportagem” (Lowes citado em Henriques, 2014) e como um “*toy department*” (um jornalismo de brincadeiras) (Cossel citado em Henriques, 2014).

Bruno Ferreira aponta um dos motivos que coloca o jornalismo desportivo nesta posição: “Restam poucas dúvidas que, por si só, e por se tratar de retratar um jogo de paixões, o jornalismo desportivo esbarra numa questão central do jornalismo: a objetividade”. Segundo autor, esta questão da objetividade no jornalismo desportivo faz sentido uma vez que “na mesma ação, sem recorrer a fontes e através do testemunho presencial do jornalista, a bola que entra na baliza pode ser considerado como um bom remate do avançado ou uma postura deficitária do guarda-redes e dos defesas” (Ferreira, 2012). Luís Sobral e Pedro Magalhães (1999), na obra “Introdução ao jornalismo desportivo”, afirmam que quando surgiu o jornalismo desportivo em Portugal era considerado como sendo de “segunda divisão” e que os jornalistas desportivos sentiam esse estigma, embora praticassem o jornalismo com maior audiência do país. Os autores referem ainda que os profissionais do jornalismo consideram que todos podem escrever sobre desporto, uma vez que qualquer pessoa conhece as regras básicas de qualquer desporto (Sobral e Magalhães, 1999).

Porém, há também vozes que se levantam para defender a honra do jornalismo desportivo. Tatiana Henriques cita Bernstein e Blain (2002) que afirmam que “o jornalismo desportivo deixou de ser um interesse marginal dos média e tem agora um papel de destaque na imprensa generalista”. Bruno Ferreira (2012) também afirma que, embora não haja “nenhuma definição base, ou explicação propriamente dita para o uso e implementação da expressão «jornalismo desportivo», esta é genericamente tida como aceite pelos órgãos de comunicação social. Para além disso, os órgãos de comunicação generalista destacam uma grande parte do seu trabalho jornalístico ao desporto” (Ferreira, 2012).

A imprensa desportiva, além de beneficiar da paixão e da emoção inerente ao desporto para ganhar leitores, beneficia ainda de que todas as pessoas, ainda que não apreciem tanto este desporto, gostam de estar informadas de modo a conseguirem manter uma conversa com os amigos que gostam de desporto. Depois, e como já foi referido, quase todas as pessoas têm uma preferência clubística e gostam de saber como qual o rumo que o clube está a seguir, nem que seja só para poder dizer aos amigos que o seu clube está melhor que o deles.

O trabalho de um jornalista desportivo, ainda que possa ser desprezado por alguns, está envolvido numa série de características especiais que tornam esta profissão bastante desafiante. Se um jornalista já tem que trabalhar sobre várias pressões, um jornalista desportivo ainda mais, pois há muitas pessoas, e muitas das quais fanáticas, atentas ao que ele escreve. Tatiana Henriques descreve algumas das pressões a que este tipo de jornalismo está sujeito. Segundo a autora, o primeiro ponto que faz aumentar a pressão de um jornalista desportivo é, precisamente, a pressão por parte dos leitores/adeptos “que vibram com as atividades do seu clube, tendo sempre uma opinião abonatória ou contestatória em relação àquilo que é noticiado sobre o mesmo”. Um jornalista desportivo tem ainda que “enfrentar as pressões provocadas pelos dirigentes desportivos que, muitas vezes, usam o jornalismo desportivo como caminho para uma carreira política”. Tatiana Henriques refere ainda os horários dos eventos desportivos como uma pressão adicional para os jornalistas. Muitas vezes, os eventos desportivos, como os jogos de futebol, acontecem num horário noturno, quando as redações já estão prestes a fechar a edição do dia. Assim, muitas vezes, o jornalista desportiva escreve a crónica do evento numa corrida contra o tempo, podendo falhar em alguns pormenores. Com o horário dos eventos desportivos em horas tão adiantadas, este fator acaba por se tornar também uma desvantagem de trabalhar em desporto. Os horários são muito irregulares e dependem sempre da agenda dos clubes. Mas um jornalista que acompanhe um clube tem que estar quase sempre atento ao que se passa, pois a vida de um clube começa logo pela manhã com treinos, de tarde há mais treinos ou até conferências de imprensa e de noite pode haver ainda alguns eventos, o que acaba por exigir muitas horas de trabalho por parte do jornalismo.

Do mesmo modo que o desporto influencia a agenda dos média e faz com que muito do que se passa na imprensa gire em torno dos clubes, também a imprensa tem bastante poder sobre o desporto. Muitas vezes, os eventos desportivos disputam-se numa hora tão adiantada também por pressões dos canais televisivos, que consideram ser a melhor hora para ter os espectadores colados ao ecrã. Mas os média também podem ter influência direta no negócio em que se tornou todo o desporto. Os média podem, por exemplo, influenciar o valor de mercado de um jogador, tanto para cima quanto para baixo. Se um jornal noticia que um determinado clube está disposto a vender um determinado jogador, o valor de mercado do jogador em questão pode descer, uma vez que os interessados no seu passe sabem que o clube já não conta com o jogador. Do mesmo modo, se um jornal divulga que há vários clubes interessados num mesmo jogador, o valor dele dispara, pois todos vão querer superar as

ofertas uns dos outros. Assim, a relação entre os agentes desportivos e os jornalistas deve basear-se na confiança e na seriedade, pois ambos conseguem exercer poder sobre o outro, não havendo nenhuma parte que controle totalmente a negociação entre eles.

Ora, como já foi referido, o jornalismo desportivo é muitas vezes como um parente pobre do jornalismo, por não se considerar que cumpra com a objetividade necessária à escrita. Assim, João Lacerda (2015), na tese com o título “Jornalismo desportivo: entretenimento ou informação”, aborda precisamente esse tema, questionando-se acerca da área em que devemos colocar o jornalismo desportivo. Será entretenimento ou informação? Antes de mais, Lacerda dá umas definições básicas acerca do que é a notícia e do que é o entretenimento. “A notícia caracteriza-se por respeitar a veracidade e a atualidade dos factos, tendo como principal objetivo informar uma audiência” enquanto que “o entretenimento é o ato ou efeito de entreter, suscitando o interesse do público”. Posto isto, Lacerda analisou dois programas televisivos de desporto, o “Mais Transferências” da TVI 24 e o “Zona Mista Especial” da RTP Informação. Com esta análise, João Lacerda concluiu que, ao ver o programa da TVI 24, ficamos com a ideia de que há “escassez de fontes”, que um simples rumor do mundo do futebol passa a verdade num programa desportivo e que são reveladas muitas poucas fontes de informação, com os comentadores a guardarem para si mesmos os envolvidos no processo noticioso. Assim, o autor considera que “a atração diária pelo desporto faz esquecer a veiculação da informação fidedigna”. Já no caso do programa da RTP I, Lacerda nota que “a principal preocupação é informar e não entreter”, sendo o programa “um espaço de análise e não tanto de discussão”. O autor conclui a análise destes programas acreditando que “foi possível determinar a existência de entretenimento no espaço informativo. Os programas perdem muito a essência do jornalismo, apostando em formatos irreverentes e descontraídos, veiculando a informação de uma maneira formal e muitas vezes tendenciosa.

João Lacerda também aborda a questão do jornalismo desportivo na imprensa escrita e na rádio, considerando que os três diários desportivos trazem para o público “temas mais investigados, mais informações, documentos e dados. O espaço opinativo e das crónicas têm um espaço reduzido nos diários. Já na rádio o autor nota que é o meio de comunicação que menos aborda o desporto mas que, quando o faz, acaba por teatralizar muito mais que os outros meios. “Ocasionalmente, durante relatos dos jogos de futebol, o jornalista sente-se como um *intertainer*, um ator, tornando as transmissões mais atrativas”.

Em 2008, Hugo Martins fez um estudo intitulado “Imprensa desportiva: uma análise comparativa entre Portugal, Espanha e Itália”, o que nos permite compreender em que ponto está o nosso país um matéria de jornalismo desportivo. Depois de analisar a imprensa desportiva dos três países, o autor chegou a algumas conclusões bastante semelhantes entre os três países. “Mais antigos ou mais recentes, com maior ou menor tiragem, os diários desportivos ganharam, ao longo dos anos, uma grande preponderância nas sociedades modernas, ocupando lugares de destaque no panorama da imprensa de Portugal, Espanha e Itália”, passando os jornais desportivos destes países a “figurarem entre os mais lidos, com maior circulação total e elevada tiragem nos respetivos países”. Nos três países também foi possível apurar que o futebol é a principal modalidade noticiada. Hugo Martins defende ainda que Portugal está bastante evoluído no jornalismo desportivo da imprensa escrita, uma vez que conta com três jornais diários, apenas um a menos do que os outros dois países, Espanha e Itália. No entanto, quando comparamos esse número com a população total de cada país, constatamos que Portugal é o país com mais jornais por habitante.

Hugo Martins também estudou o fenómeno da internet ao serviço do jornalismo desportivo em Portugal, uma vez que o estudo é de 2008, um período em que a internet começava a ficar ao alcance de todos. Assim, o primeiro jornal a aventurar-se no espaço digital foi O JOGO, em 1998. Record e A Bola seguiram as pisadas do rival em 1999 e 2000 respetivamente. No entanto, já antes tinha nascido, em 1989, um espaço *online* dedicado ao desporto, o Infordesporto e em 2000 nasceu o Maisfutebol. Este novo meio de comunicar permitiu novos projetos, mas algo nunca mudou: o futebol, que continuou a ser o assunto em destaque no jornalismo desportivo. Ora, a internet veio permitir, segundo Hugo Martins (2008), “a produção de conteúdos exclusivos para a internet, a criação de uma secção de notícias em atualização permanente, o recurso a funcionalidades audiovisuais, a possibilidade de comentário das notícias e o acompanhamento de jogos e informações em direto”. Nessa altura, a maior parte dos conteúdos estavam ao dispor do utilizador. No entanto, atualmente, só o utilizador pagante é que tem acesso a todas as informações disponíveis nas edições *online*. Ainda assim, fazer a assinatura *online* fica mais barato do que comprar o jornal todos os dias na banca. Apesar do sucesso das edições digitais, o autor defende que “não se projeta, contudo, um final para as clássicas publicações em papel”.

Embora seja considerado um fenómeno global em termos de vendas, o jornalismo desportivo é relativamente recente no panorama comunicacional. “O jornalismo desportivo foi implementado de forma algo irregular e tardia um pouco por todo o mundo, justificado

pelo facto de o futebol só ter começado a ganhar verdadeira importância no final do século XIX” (Henriques, 2014). A autora sugere que os primeiros jornais desportivos europeus surgiram na França (*Le sport*, em 1854), na Espanha (*El Cazador*, 1856) e em Inglaterra (*Sportsman*, em 1856). Era comum, naquela época, que os jornais desportivos focassem apenas um desporto em toda a edição. Assim, os principais desportos destacados nos primórdios da imprensa desportiva eram o ciclismo, a caça e a ginástica.

No caso português, os primeiros diários dedicados ao jornalismo desportivo chegaram também no século XIX, incidindo principalmente sobre caça, ciclismo, tauromaquia e ginástica. Na obra “História da imprensa desportiva em Portugal”, Francisco Pinheiro refere que estes jornais desapareciam depois de terem lançado poucos números. Contudo, até ao aparecimento do futebol, os jornais generalistas da época não dedicavam quase tempo nenhum ao jornalismo desportivo. O desporto só começou a ser levado em conta pela imprensa generalista no final do século XIX, que marca o aparecimento dos periódicos desportivos que abarcavam várias modalidades. O primeiro jornal desportivo sem ligações a uma só modalidade e com conteúdos desportivos diversificados foi *O Sport*, publicado em Lisboa, em 22 de janeiro de 1894, centrando-se sobretudo na vela, ciclismo, ténis, atletismo e futebol (Pinheiro, 2011).

No entanto, e ainda que a imprensa desportiva fosse conquistando espaço na imprensa portuguesa, Pinheiro (2011) afirma que “a imprensa desportiva ganhou verdadeira dimensão nacional após a proliferação de uma imprensa regional, a partir do final da década de 1910, “assente num modelo individualizado de proprietário, diretor e editor, habitualmente ligado ao mundo tipográfico” (Pinheiro, 2011). Por sua vez, João Folgado aponta a década 20 do século XX como a época em “que a imprensa periódica desportiva começou a crescer no nosso país. Em 1921 surgiram 11 novos periódicos, aumentado para 15 em 1922 e para 17 em 1923”. Nessa altura o diário desportivo que mais se destacou foi o *Diário de Sport*, lançado em 1927 e que se prolongou por 63 edições. Tatiana Henriques cita ainda estudos de Lemos e Vargues (2006) que concluem que “foi entre 1910 e 1926 que nasceu verdadeiramente o jornalismo desportivo em Portugal através de Álvaro Pinheiro Chagas que, na publicação do *Jornal da Noite* (1903-1908), criou uma secção dedicada ao desporto”.

Em 1945 foi criado o jornal *A Bola*, quatro anos depois, em 1949 apareceu o *Record* e finalmente, em 1985 apareceu *O Jogo*. São estes os três maiores jornais desportivos que Portugal conheceu e que chegaram até aos nossos dias, com edições diárias e com vendas muito satisfatórias.

“Os periódicos desportivos tornaram-se no século XX na principal área informativa especializada (...). A sua adaptabilidade gráfica, emotividade discursiva ou capacidade organizativa contribuíram para a consolidação do periódico desportivo junto do leitor português (infantil, juvenil e adulto, sobretudo na dimensão masculina, com presença, embora residual, do feminino – mais num campo doutrinal), criando um espaço discursivo aberto a interpretações reais e imaginárias” (Pinheiro, 2011)

Ora, quando foi criado, em 1945, o jornal *A Bola* saía duas vezes por semana, formato que manteve durante 44 anos. Em 1989 passou a ser publicado quatro vezes por semana e em 1995 estabeleceu-se como diário. Já o jornal *Record*, nas bancas desde 1949 tinha como objetivo “acompanhar melhor as modalidades que «A Bola» descurava por estar muito centrada no futebol” (Henriques, 2014). Assim, tal como o jornal concorrente, o *Record* saía para as bancas duas vezes por semana. Em 1991 passou a sair quatro vezes até que em 1995 passou a diário. Por fim, surgiu o jornal *O Jogo*, que apareceu muito depois, em 1895. Ainda assim, este jornal surgiu logo como diário, ocupando o lugar do já extinto jornal *O Norte Desportivo*. *O Jogo* gozava ainda de outra particularidade pois era o único jornal da época que tinha versões diferentes para o norte e para o sul do país. (Henriques, 2014). Atualmente os três jornais já vão fazendo algumas modificações, principalmente na capa, nas edições que seguem para sul e nas que seguem para norte.

## 2.3 Imprensa regional

### 2.3.1 As particularidades de um jornalismo de proximidade

A comunicação social e em particular os jornais impressos desempenham um papel fundamental no funcionamento da sociedade moderna. Se, hoje, podemos dizer que o mundo é uma “aldeia global”, em muito o devemos aos meios de comunicação social, pois estes são capazes de, num curto espaço de tempo, transportar para as nossas vidas as diferentes realidades que se vivem em todo o mundo. Assim, sempre que empregue ao serviço dos cidadãos, dos leitores, os meios de comunicação são uma ferramenta essencial para uma população desenvolvida. Só estando informados é que os cidadãos podem tomar as melhores decisões nas horas mais importantes.

No entanto, é praticamente impossível que os meios de comunicação de abrangência nacional consigam informar os cidadãos de áreas menos desenvolvidas. Por exemplo, no caso de Portugal, os meios de comunicação social centram as atenções principalmente nas cidades de Lisboa e Porto, o que faz com que a população do resto do país viva de acordo com o que se passa nessas cidades, desconhecendo a realidade do local em que habita. É neste capítulo que a imprensa regional, que se faz sobretudo através de jornais – embora também comecem já a aparecer algumas televisões amadoras –, se torna um elemento fundamental na vida da população local. O jornal regional é um complemento muito importante das notícias dos órgãos de comunicação nacionais. É importante conhecermos o que se passa no país, como é importante conhecermos as políticas locais.

Assim, a imprensa regional funciona como que um elo de ligação entre as autoridades máximas de uma determinada região e a respetiva população. Muitas vezes é através do jornal regional, seja ele diário, semanal, quinzenal ou mensal, que nos apercebemos das políticas que envolvem a nossa região. Muitas vezes é a partir da leitura dos mesmos que formamos a nossa opinião acerca dos mais diversos assuntos.

Ora, uma vez que o Correio do Minho, empresa onde efetuei o meu estágio, é um jornal regional, importa conhecer algumas definições sobre esta realidade. Assim, em 2009, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) elaborou um estudo acerca da imprensa regional e local em Portugal. No estudo, afirma-se que existiam, à data, 2942

publicações periódicas com registo ativo. Nesse mesmo estudo, é-nos dada a definição de imprensa:

“Nos termos da Lei de Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro, artigos 9.º e 12.º), subsumem-se no conceito de imprensa todas as reproduções impressas de textos ou imagens, disponíveis ao público, quaisquer que sejam os processos de impressão e reprodução e o modo de distribuição utilizado, sendo consideradas publicações periódicas as editadas em série contínua, sem limite definido de duração, sob o mesmo título e abrangendo períodos determinados de tempo.”

Na tese intitulada “As fontes de informação e o desporto – uma análise ao Correio do Minho”, Patrícia Araújo aborda também a temática da imprensa regional e do jornalismo de proximidade. Para a autora, “apesar da, ainda, baixa popularidade da imprensa regional, há leitores que se mantêm fiéis a este meio de informação, dado que uma das suas mais-valias é poder estar informado do que se passa nas proximidades” (Araújo, 2009). Como é natural, as pessoas gostam de estar informadas sobre as políticas que estão a ser aplicadas na cidade em que habitam e a maior parte das informações disponíveis nos canais nacionais de informação referem-se à cidade de Lisboa. Deste modo, o jornalismo regional torna-se uma ferramenta essencial para aqueles que gostam de estar bem informados e preparados para enfrentar as mais diversas situações do dia-a-dia. Por sua vez, Cecilia Peruzzo (2005) acredita que todos os meios de comunicação, ao nascer, atingem apenas um raio de abrangência local ou regional. “Alguns destes meios de comunicação desenvolvem o seu potencial de alcance nacional ou internacional, outros permanecem locais”. A autora demonstra, assim, a importância do jornalismo regional.

Patrícia Araújo refere ainda que a imprensa regional está em baixa no panorama nacional, porque muitas das notícias tratadas nesses espaços são mais “softs”. Ou seja, “os jornais regionais dão muita importância ao que fazem as colectividades, à pessoa mais idosa, aos melhores alunos, entre outros, na área geográfica que abrange o jornal.” (Araújo, 2009). A verdade é que o jornalismo regional tem esta característica de utilizar o cidadão comum como meio de informação. E sendo um jornalismo aplicado num espaço geográfico mais restrito, é natural que se dê valor a feitos e acontecimentos menores, que não teriam relevância se a abrangência do jornal fosse maior. Muitas vezes, também os assuntos ligados à igreja estão muito presentes neste tipo de jornalismo. Não raras vezes, a igreja é detentora ou tem uma grande participação nos jornais regionais, o que acaba por condicionar o trabalho do jornalista, uma vez que condiciona o *agenda-setting*. No entanto, podemos ver esta situação como o preço a pagar pelo acesso a outras informações que podem ser úteis ao leitor. Como

referiu a autora, é frequente que os jornais regionais noticiem factos acerca de colectividades e empresas locais, o que do ponto de visto do leitor pode não ser a informação mais preciosa. No entanto, é preciso compreender que estes títulos têm orçamentos muito limitados e estas peças em que se dá a conhecer uma empresa ou um determinado produto é uma forma de conseguirem ganhar alguns rendimentos com publicidade em forma de notícia.

Na tese de mestrado que redigiu, Patrícia Araújo apontou ainda a falta de profissionais qualificados como uma desvantagem dos meios regionais de comunicação. A verdade é que, sem bons profissionais, não há informação de qualidade. Muitas vezes são também os próprios jornalistas que olham para a imprensa regional como um meio onde não vão exercer jornalismo. O que também acontece por diversas ocasiões é que o profissional que trabalha num jornal regional está demasiadamente envolvido com o público a quem se destina o jornal e com as pessoas que são notícia. Assim, e de modo a agradar a todos, o jornalista acaba por nunca fazer bem o seu trabalho, pois muitas vezes até é amigo de um agente importante no processo noticioso e não pode escrever com total liberdade pois teme perder o emprego. Por exemplo, se um jornalista de um jornal regional é amigo do presidente da câmara, nunca irá desvendar nada que ponha em causa a imagem do autarca.

Por fim, Patrícia Araújo aborda a questão das novas tecnologias de informação e comunicação ao serviço do jornalismo de proximidade. Para a autora, estas novas ferramentas trazem vantagens mas também desvantagens. “Por um lado, permite maior acesso da população à informação, incluindo os emigrantes. Por outro, o aparecimento de sites especializados, blogues, twitter, etc., faz com que as pessoas optem por saber as informações na internet e não comprem o jornal da região.” (Araújo, 2009). Peruzzo (2005) acredita que o desenvolvimento da comunicação consolidou o jornalismo regional, ao contrário do que era previsto. “Com o desenvolvimento da globalização da economia e das comunicações, num primeiro momento, chegou-se a pressupor o fim da comunicação local, para em seguida se constatar o contrário: a revalorização da mesma, da sua emergência ou consolidação em diferentes contextos e sob múltiplas formas”. Ora, estes novos meios de comunicar e informar são mais um desafio para o jornalismo, particularmente o regional. Se as pessoas já têm pouco tempo e disponibilidade para se informarem, o facto de terem o acesso à informação à distância de um clique faz com que não se preocupem em procurar outras formas de obter informação. Isto leva a que, muitas vezes, as pessoas andem informadas sobre o que se passa do outro lado do mundo mas sem saber o que se passa nas proximidades do local onde

habitam. Estas mudanças no panorama informativo impuseram novos desafios aos média regionais que, assim, se veem obrigados a procurar novas formas de atrair os seus públicos.

Pedro Jerónimo e Ângela Duarte (2010) abordam também a questão da evolução tecnologia ao serviço do jornalismo regional. Os autores levaram a cabo um estudo em que analisaram a presença de jornais regionais na rede social *twitter* e obtiveram conclusões muito interessantes. Assim, o estudo demonstra que a utilização desta rede social é benéfica para o jornal, pois permite “uma maior proximidade, interatividade e participação com os utilizadores, independentemente de serem leitores da edição em papel”. O estudo revela também que a presença no jornal no *twitter* pode permitir o acesso a fontes de informação de última hora. No fundo, Jerónimo e Duarte (2010) defendem que as ferramentas da *internet* servem para esbater a linha que separa o produtor do consumidor, provocando efeitos no campo jornalístico.

Araújo utiliza as palavras de Luísa Ribeiro para nos dar outra visão acerca do papel do jornalismo regional. “Os meios de comunicação de proximidade devem assumir o papel de auxiliares na formação de opinião pública local, envolvendo-se diretamente no tratamento dos temas, porque a isso o pacto de proximidade os obriga, mas sem que este envolvimento signifique o entrenchamento do jornalista e do jornalismo à volta de uma causa.” (Ribeiro citado em Araújo, 2009).

Cecília Peruzzo aponta alguns fatores favoráveis e algumas tendências muito positivas na prática do jornalismo de proximidade. Como fator favorável a autora defende que o jornalismo regional “está num contexto vantajoso para o leitor, ou seja, a proximidade da informação. As pessoas acompanham os acontecimentos de forma mais direta, o que possibilita o confronto entre os factos e a sua versão mediática de forma mais natural”. Por outro lado, a autora aponta três tendências negativas ao jornalismo regional. Em primeiro lugar, “os laços políticos tendem a ser fortes e a comprometer a informação de qualidade”. Depois, há uma “falta de ampla cobertura e de apuração de acontecimentos, tanto no nível local como no regional”. Por fim, Peruzzo afirma que há uma tendência da imprensa regional “reproduzir a grande imprensa, ao imitar o estilo de tratamento de informação ou dedicar amplos espaços para notícias nacionais ou internacionais”.

No artigo datado de 2008, com o título “O poder dos meios – Análise das condições de produção jornalística em dois diários regionais”, Luísa Teresa Ribeiro dá-nos a sua visão acerca dos meios de comunicação regionais:

“Nas duas últimas décadas assistiu-se também a uma cada vez maior revalorização do papel da imprensa regional e local, nomeadamente enquanto instrumento privilegiado de manutenção ou reativação de formas de comunicação pré-industriais, alternativas aos modelos de comunicação massificados. Incluem-se nesta linha aqueles que acreditam que os modelos de informação comunitária podem redinamizar localmente um certo modelo de espaço público que, em termos gerais, não resistiu à industrialização dos média, à massificação dos seus modelos culturais e às novas formas de criação de opinião”.

No fundo, a autora afirma que a imprensa regional faz um jornalismo de maior proximidade, distante do modelo massificado que veio com as novas tecnologias de informação e comunicação. E é esse modelo que pode ser a chave do sucesso desta imprensa. Com a correria em que as pessoas vivem constantemente, as notícias dos meios de massas são muito “pesadas” e as pessoas necessitam de um tempo para parar um pouco e ler sobre algo mais “soft” mas que ao mesmo tempo seja informativo. E é neste contexto que os jornais regionais se podem ser um meio de informação preciosa para melhor conhecer o meio onde vivemos.

Luísa Ribeiro é da opinião que a imprensa regional é mal vista pelos leitores, que a consideram inferior à imprensa nacional. Convém, no entanto, atender a determinadas idiosincrasias, bem sublinhadas por Ribeiro: “Olhando para as tiragens, verifica-se que os exemplares que os jornais ditos «nacionais» vendem são inferiores aos «regionais» de outros países e inferiores às vendas dos regionais na sua área geográfica.

Contudo, nem todas as visões acerca da imprensa regional são negativas. Michel Mathien (1983) lembra que “a particularidade da imprensa regional reside no facto de esta se dirigir ao indivíduo, sujeito integrante e participante de uma comunidade geográfica delimitada, de que pode conhecer as suas características: mentalidades, hábitos, maneiras de viver, nível de vida, preocupações culturais e sociais dominantes (...). A transmissão e a continuidade cultural asseguradas pela imprensa diária regional são, em si mesmas, uma função intimamente ligada à função comunitária” (Mathien citado em Ribeiro, 2009). Tal como já tinha sido referido, a proximidade entre o objecto da notícia e o leitor pode ser uma forma bastante eficaz de cativar o leitor. Quando conhecemos o enredo da história, é natural que tenhamos mais curiosidade em ler mais sobre isso. Como refere o autor, o jornalismo regional tem também uma espécie de função comunitária, ao dar a conhecer aos mais jovens ou às pessoas que se encontram emigradas, as tradições e os costumes da terra em que nasceram ou vivem. Certamente, se nós quisermos conhecer uma certa localidade através de um jornal, o melhor é escolher um título regional, porque nos vai dar uma melhor visão sobre

os locais daquela localidade do que um jornal nacional, que apenas se preocupa com os grandes escândalos ou com notícias que envolvam personalidades muito importantes da sociedade.

Também Carlos Camponez se debruçou sobre esta temática, no artigo “Jornalismo regional: proximidade e distâncias. Linhas de reflexão sobre uma ética de proximidade no jornalismo”. O autor defende, então, que a proximidade é “um dos valores centrais do jornalismo, determinante do interesse do público pelas notícias”. O autor defende a existência de duas dimensões de proximidade distintas, a geográfica em que “a proximidade pode funcionar numa lógica de criação de interesses e de fragmentação de públicos”, e a proximidade temporal que “estrutura não só o ciclo comercial das notícias como determina a própria noção de atualidade. Encarada numa perspectiva psicoafectiva, a proximidade possibilita ainda a criação de alguns conteúdos e modelos comunicacionais mais ou menos intimistas, apelando aos aspectos mais emocionais de carácter mais ou menos psychologizante” (Camponez, 2012). Assim, defende o autor, a proximidade ligada aos média locais e regionais assume um significado próprio, articulando-se em torno de conceitos como território, comunicação e comunidade.

Carlos Camponez aponta alguns condicionalismos a que os jornalistas dos media regionais estão sujeitos. “Pressões por parte das fontes e das elites locais, os riscos das sanções económicas e políticas, os desafios para fazer respeitar os princípios de equidade no tratamento de informação, o problema do envolvimento dos jornalistas em causas locais e regionais capazes de pôrem em causa a sua integridade e independência profissional, enfim, a sua proximidade familiar e afetiva relativamente aos atores sociais” (Camponez, 2012). Como já tinha sido referido, a proximidade do jornalista com as fontes de informação e com os agentes da notícia são muitas vezes um entrave para que o jornalista siga o seu trabalho. Mas Camponez introduziu outros fatores que condicionam a atuação do profissional da comunicação, como as pressões das elites locais. Muitas vezes consideramos que esse tipo de pressões só existem nos meios de comunicação nacionais. No entanto, o que acontece é o contrário. O jornalista local muitos condicionalismos. Se um jornalista nacional perde uma fonte, consegue arranjar uma que a substitua com relativa facilidade. Ora, num meio regional, onde as fontes já são escassas, torna-se muito mais complicado substituir uma fonte de informação. Carlos Camponez aborda ainda a questão da equidade no tratamento da informação. Muitas vezes um jornalista tem que escolher entre duas ou mais notícias quais publicar, seguindo os critérios dos valor-notícia. No entanto, muitas vezes, torna-se

complicado decidir qual a notícia mais relevante. Se já ao nível dos mass media é uma tarefa complicada, para os jornalistas regionais mais complicado se torna, pois estão, muitas vezes, envolvidos com a notícia em si, ou com uma fonte.

Camponez também vê vantagens no jornalismo de proximidade. O autor recorre às palavras de Manuel Fernández Areal para exaltar a imprensa regional. “Nesses media dirigidos a públicos muito concretos, normalmente reduzidos, com nomes e apelidos, é onde o jornalismo é mais humano e mais verdadeiramente social, ao pôr em contacto e ao relacionar os que informam ou opinam, escrevem editoriais e dão conselhos, com um público que não é apenas recetor, mas é também enormemente ativo, que por sua vez informa, recrimina, aceita, valora, aplaude ou censura de forma eficaz” (Areal citado em Camponez, 2012). O autor considera ainda que a informação local e regional “é mais pluralista que a de outros níveis”, pois representa “mais diretamente a sociedade”.

Através de um texto de Christian Sauvage, Carlos Camponez destaca sete especificidades da profissão de jornalista regional e local:

- “1. O jornalista local é uma pessoa preocupada com as consequências do seu comentário;
2. é pouco dado à revelação de escândalos com o intuito de preservar as suas fontes de informação com as quais contacta todos os dias;
3. é um generalista sobre as questões da sua região;
4. é uma pessoa bem enraizada na sua região, mantendo um contacto fácil com as pessoas;
5. é um narrador do quotidiano repetitivo;
6. faz um jornalismo de «notáveis», podendo ele próprio tornar-se um notável a prazo;
7. é um profissional mais sério e mais solidário com os seus colegas do que os seus congéneres da imprensa nacional.” (Camponez, 2012)

O jornalista regional, mais do que o nacional, deve ter cuidado com aquilo que escreve. As fontes são o mais importante a salvaguardar no trabalho jornalístico e se um jornalista não lida bem com as suas fontes e se as coloca em situações desagradáveis pode correr o risco de as perder. E, como já foi referido, a nível regional é muito complicado substituir fontes ou arranjar fontes novas. O segundo ponto vai de encontro ao primeiro, com o jornalista a evitar ao máximo relevar fraquezas das fontes de informação ou de agentes importantes da área geográfica em questão. No ponto cinco, Camponez faz uma observação muito perspicaz, dando a entender que trabalhar num jornal regional pode tornar-se aborrecido. De facto, quando a rede de contactos é tão limitada, pode acabar-se muitas vezes a recorrer às mesmas fontes. Daí que seja fundamental que um jornalista não se limite ao

trabalho de redação. É importante sair em trabalho, observar e conhecer novos contactos que poderão, quiçá, tornar-se fontes de informação. Camponez refere ainda que o jornalista regional pode transformar-se um notável na área onde trabalha. A verdade é que, com maior ou menor força, os jornalistas sempre foram vistos como profissionais credíveis. Ora, trabalhando num meio pequeno, essa visão da pessoa enquanto profissional pode tornar-se uma visão pessoal, fazendo do jornalista uma pessoa respeitada na sociedade em que está inserido.

No fundo, um jornalista regional está bastante limitado para desempenhar as funções que fazem parte do código deontológico da profissão. Para nos dar um exemplo ilustrativo do dia-a-dia de um jornalista regional, Carlos Camponez citou as palavras de Pierre Viansson-Ponté que, em 1975, descreveu sobre a imprensa regional. Ainda que tenha sido escrito à várias décadas, as palavras mantêm-se atuais:

“Não devemos incomodar ninguém, nem a Igreja, nem a autoridade, nem as boas famílias, nem os eleitos, nem os trabalhadores, nem os que nada fazem, nem as mulheres, nem tão pouco jovens e velhos, pescadores, caçadores... As festas são por definição, um sucesso, os baptismos ou casamentos emotivos, os enterros tristes, as condecorações merecidas, as eleições judiciosas, os comerciantes honestos, os funcionários devotos, todos são bonitos, todos são gentis”

No fundo, e segundo as palavras de Pierre Viansson-Ponté, um jornalista regional prefere ver sempre ressaltar os aspetos positivos daquilo que mediatiza. Quando tem que relatar algo mau remete-se a adjetivos simples e sem entrar em grandes pormenores. A grande fonte de trabalho de um jornalista regional está em acontecimentos já agendados e que enaltecem aqueles que são notícia.

Por fim, Camponez aborda a temática da ética no jornalismo de proximidade, levantado um conjunto de incidências sobre as quais se deve refletir:

“O direito dos cidadãos à verdade e à qualidade de informação; as implicações da proximidade e do distanciamento no que se refere ao dever de garantir ao público uma informação objectiva e verídica; as possibilidades e os limites do envolvimento dos cidadãos no jornal e dos jornalistas na vida pública; os cuidados particulares que se colocam quanto ao respeito da vida privada e da vida pública, num contexto de proximidade; as formas de garantir uma informação plural e diversificada num quando de maior interconhecimento; a política de atuação relativamente às fontes de informação e de financiamento; a definição dos quadros gerais de referência que definam, à partida, as possibilidades e os limites de intervenção dos *media* em causas públicas da sua região”

De tudo isto emerge uma questão: serão os jornalistas locais ou regionais capazes de fazer um trabalho transparente, objectivo e verídico? Fica a ideia clara de que, com tantos condicionalismos à volta da profissão, é impossível fazer-se um trabalho cem por cento honesto e verdadeiro à frente de uma redação.

### 2.3.2 O Correio do Minho: traços distintivos de jornal feito em Braga e dirigido ao Minho

A empresa que acolheu o meu estágio foi, precisamente, um título regional, o Correio do Minho, que é um jornal que cobre toda a região do mundo, principalmente no distrito de Braga, mas também em Viana do Castelo. O jornal é diário e tem uma tiragem de 8000 exemplares. Importa, então, conhecer mais acerca do jornal, da sua história, da atualidade e do modo como este funciona. Durante os três meses em que colaborei com o jornal, auxiliiei a secção de desporto, portanto, em alguns assuntos, focarei mais nessa parte, fruto da minha experiência.

Recentemente, enquanto eu realizava o meu estágio na empresa, o Correio do Minho festejou o 91º ano de existência e o editorial dessa edição, escrito pelo diretor Paulo Monteiro, foi acerca dessa celebração, contando um pouco da história do jornal ao longo do tempo. Apesar de ter festejado em 2017 o 91º aniversário, o jornal tem, na verdade, 115 anos. “O jornal Correio do Minho festeja hoje o seu 91.º aniversário mas, na realidade, já pertence ao grupo dos centenários uma vez que a primeira vez que este título foi editado foi no dia 3 de Janeiro de 1902... já lá vão 115 anos. Mas, na altura, o projeto não tinha nada a ver com o atual e aquele que foi fundado em 1926”, escreveu o diretor em dia de aniversário. Na altura, o jornal apareceu como com uma periodicidade bissemanal e como órgão do Partido Progressista. O jornal acabou por perdurar apenas até ao natal de 1907, quando contava já 586 edições, dando então lugar ao “Correio do Norte”, que se manteve ativo até 1911.

O jornal voltou a aparecer com uma periodicidade diária em 1926, depois de desentendimentos na redação do Diário do Minho, que é atualmente o principal concorrente do Correio do Minho. Alguns membros que faziam parte do Diário do Minho desentenderam-se e reabriram o Correio do Minho. Conta Luísa Ribeiro que em 1930 o jornal “foi adquirido pela União Nacional, o partido único do Estado Novo.” O CMinho continuou a ser publicado sob a censura do lápis azul até ao dia da Revolução dos Cravos. O jornal foi suspenso no dia imediato ao 2 de abril, tendo voltado às bancas a 3 de maio de 1974, como órgão do Movimento Democrático do Distrito de Braga. Nos anos que se seguiram, o Governo cedeu a

exploração do jornal à Câmara Municipal de Braga, por um período de 30 anos. No entanto, o título acabou por enfrentar graves crises económicas. Assim, a Câmara Municipal de Braga decidiu avançar com a privatização do jornal, em 1999.

Atualmente o Correio do Minho está na posse do grupo Arcada Nova SA, entidade que venceu o concurso de privatização e que assume uma postura mais comercial, de forma a ganhar receitas publicitárias e mercado, o que justifica a aposta em áreas mais vendáveis, como o Desporto. Do grupo Arcada Nova SA fazem ainda parte a rádio Antena Minho, o jornal Maria da Fonte (regional da Póvoa de Lanhoso, com periodicidade quinzenal) e a agência de publicidade Vértice. Todas as empresas trabalham em conjunto, no mesmo local, excetuando o jornal Maria da Fonte que só trata da parte gráfica junto dos profissionais do Correio do Minho. Mas Correio do Minho, Antena Minho e Vértice trabalham em conjunto. Por exemplo, é a agência de publicidade que angaria, diariamente, publicidade para o jornal. Os jornalistas da redação do Correio do Minho também colaboram na rádio. Por exemplo, todos os dias, um dos jornalistas da secção de desporto vai até ao estúdio da Antena Minho fazer um resumo das principais notícias desportivas do dia.

No editorial aquando do 91º aniversário, Paulo Monteiro lembrou ainda a aposta que o jornal tem feito nos últimos anos no digital: “Na passagem dos 90 anos lembrei que o nosso jornal deixou de ser o jornal do Minho para o Minho e passou a ser um jornal do Minho para o Mundo. Tudo porque numa era global o jornal chega a todo o lado e como o único órgão de comunicação social que oferece, a partir das seis horas da manhã, de forma gratuita, o PDF da edição do dia. E de uma forma simples... basta descarregá-lo no nosso site.” De facto, sendo que a principal receita do jornal resulta por via da publicidade, as receitas oriundas da venda de exemplares não são expressivas no financiamento do CMinho. Assim, muitos exemplares impressos são oferecidos a parceiros dos jornais e há uma grande aposta nos leitores online, que têm acesso a todo o conteúdo de forma gratuita. Para o diretor do jornal, a aposta nesta nova plataforma foi uma vitória para o jornal e garante que a aposta nas plataformas digitais é o caminho a seguir.

Em termos de concorrência, o Correio do Minho concorre com o Diário do Minho, sendo os dois jornais regionais diários que cobrem a área geográfica do Minho, com principal enfoque no distrito de Braga. Segundo as palavras de Paulo Monteiro, o Correio do Minho é, desde 2012, o líder de audiências. “Se no papel contamos com cerca de 75 mil leitores por dia, no *on-line* já passamos os 100 mil leitores, daí falarmos há algum tempo de sermos um jornal do Minho, mas para o Mundo. Em oito anos o nosso site teve quase 20 milhões de

visitas e as nossas páginas foram visualizadas por mais de 50 milhões de vezes. São 15 mil a média de visitas por dia, continuando a ser de Braga o maior número de visitantes, seguindo-se o Porto, Guimarães, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Lisboa e Barcelos. E se no ano passado eram cerca de 30% as pessoas de fora de Portugal que nos visitavam, esse número aumentou para 34% e temos cada vez mais portugueses espalhados pelo mundo a visitar-nos todos os dias” (Paulo Monteiro, 2017). Além do site, que se pode visitar em [correiodominho.pt](http://correiodominho.pt), o jornal conta também com páginas no Youtube e no Facebook, que funcionam em parceria com a rádio do grupo, a Antena Minho.

Em termos de estrutura, o Correio do Minho conta diariamente com uma edição que tem 40 ou 48 páginas e que podem vir acompanhadas de alguns suplementos. As primeiras páginas do jornal são dedicadas à secção “Braga”, seguindo-se a secção “Minho”. Mais ou menos a meio do jornal encontra-se a secção de desporto. Depois seguem-se algumas páginas de publicidade, que incluiu compra e venda de casas e carros, ofertas de emprego, etc. Depois tem ainda duas ou três páginas de diversos, dependendo da quantidade de publicidade.

Internamente a redação do jornal funciona de forma muito simples. Todos os trabalhadores do jornal, diretor incluído, trabalham no mesmo espaço. Ao topo estão sentados o diretor, o chefe de redação e o editor de desporto. Na fila seguinte sentam-se os fotógrafos e os gráficos. Depois vêm as diferentes secções. No centro da redação está a secção de desporto, composta por quatro elementos e no fundo da sala, com oito elementos está a grande redação, que preenche as páginas de Minho e Braga. A agenda é sempre feita no dia anterior pelos editores das secções e pelo chefe de redação ou pelo diretor. Todos os dias é disponibilizada uma maquete (ver Anexos) a todos os colaboradores do jornal e é por essa maquete que os jornalistas se guiam, para que cada secção saiba que páginas lhe foram destinadas. Os jornalistas trabalham todos no sistema operativo macOS, e os computadores estão todos ligados em rede, para que, à medida que as páginas vão ficando prontas, os jornalistas as disponibilizem para os gráficos darem os acertos finais. O facto dos computadores estarem ligados em rede ajuda também na partilha de ficheiros, sejam texto ou imagem. O programa em que se escreve o jornal é o QuarkExpress, que funciona de forma bem simples, permitindo ao jornalista formatar a sua página em função da quantidade de texto e imagem que tem.

A redação conta também com dois fotógrafos que acompanham os jornalistas quando saem em trabalho. No caso de o fotógrafo já estar ocupado, o próprio jornalista leva uma máquina do jornal para tirar fotos que complementem a informação.

Com a boa organização e o bom ambiente que a redação respira, torna-se simples escrever diariamente um jornal com cerca de páginas. Para quem vem de fora e entra sem perceber muito do sistema, como foi o meu caso, também não há problemas, pois as mecânicas de trabalho são facilmente apreendidas. No entanto, é claro que dá imenso trabalho escrever tantas páginas todos os dias, principalmente no período em que realizei o meu estágio, pois foi numa época de férias.

### **3. METODOLOGIA**

Desde há muito tempo que a rivalidade entre as cidades de Braga e DE Guimarães é uma realidade do nosso país. Com o crescimento do desporto, e em especial do futebol, essa rivalidade revelou-se mais evidente e, por vezes, mais tórrida. Assim, desde que sou adepto de futebol que me deparei com esta rivalidade entre o SC Braga e o Vitória SC. E cumprido o meu estágio no “Correio do Minho”, jornal que cobre a área geográfica dos dois clubes, pareceu-me pertinente perceber qual dos dois clubes era o mais mediatizado na imprensa desportiva portuguesa. Para isso, analisei três jornais diários, um generalista (“Jornal de Notícias”), um desportivo (“O Jogo”) e um regional (“Correio do Minho”), ao longo de uma época desportiva, tendo a minha amostra somado um total de 912 edições.

Este capítulo servirá para explicar a metodologia que adotei para a realização deste estudo, assim como para explicar os passos percorridos para chegar ao resultado final. Será também neste ponto que se definirá a pergunta de partida, que serviu de base para todo o estudo, as hipóteses, que foram o fio condutor da investigação e será ainda definido o método de estudo utilizado.

#### **3.1 Definição da pergunta de partida**

Sendo que uma investigação visa responder a um determinado problema, é necessário que haja uma pergunta que sirva de ponto de partida para o estudo, que seja o fio condutor de toda a investigação. Se um estudo não conseguir responder a nenhuma pergunta, então, para nada serviu.

Assim, como o presente trabalho pretende estudar a rivalidade entre o SC Braga e o Vitória SC na imprensa portuguesa, a pergunta de partida é: qual clube minhoto, SC Braga ou Vitória SC, é o mais mediatizado na imprensa portuguesa?

#### **3.2 Modelo de análise**

De modo a conseguir perceber a rivalidade entre os dois clubes minhotos foi importante definir alguns fatores. Antes de mais, era fundamental perceber quais os jornais

que iriam servir de base para o estudo. Inicialmente a ideia era de analisar os três jornais diários desportivos portugueses, “A Bola”, “O Jogo” e o “Record”. No entanto, percebeu-se que os três são muito idênticos e que seria mais vantajoso estudar a mediatização dos clubes em jornais distintos. Assim, ficou definido que se iria analisar um jornal desportivo, um generalista e um regional. Por ter sido o local que me acolheu enquanto estagiário, o “Correio do Minho” foi o escolhido enquanto título regional e, devido à proximidade à área geográfica dos clubes, foram escolhidos o “Jornal de Notícias” e “O Jogo”, ambos sediados no Porto, sendo assim os jornais de alcance nacional com maior proximidade ao Minho. Depois era também fundamental estabelecer um período de tempo de análise. Uma vez que estamos a falar de equipas de futebol, não teria sentido seguir o calendário civil. Então, optou-se por definir como período de análise os dez meses que constituem uma época desportiva. Como a época mais próxima já finalizada era a 2016/2017 foi sobre ela que recaiu a escolha. Deste modo foram analisadas todas as edições dos três jornais entre o dia 1 de agosto de 2016 e o dia 31 de maio de 2017, num total de 304 edições de cada jornal, ou seja, 912 no total.

As edições foram analisadas com base em três variáveis. O número de presenças na capa, o número de páginas exclusivas só ao SC Braga ou só ao Vitória SC e a extensão dos artigos nas páginas que não eram exclusivas aos dois clubes minhotos. Relativamente à presença na capa foram diferenciados os tipos de destaques recebidos. Assim, os clubes poderiam aparecer na capa com um pequeno destaque ou como destaque principal e, só no caso do jornal “O Jogo”, como segundo plano. Relativamente à extensão dos artigos, estes foram divididos em breves (quando as notícias eram inseridas na coluna de “breves”), pequenos (quando a extensão era menor que um quarto da página), médios (quando a extensão era entre um quarto e meia página) e grandes (quando o artigo tinha meia página ou mais).

O acesso a cada uma das 912 edições analisadas foi feito no arquivo da Biblioteca de Braga, ao longo de vários dias. De referir que só foram considerados os artigos referentes às equipas de futebol dos clubes. As restantes modalidades foram excluídas, porque os clubes não têm as mesmas modalidades e, muitas vezes, as equipas dos dois clubes nas diferentes modalidades são em parceria com outras instituições, como é o exemplo da equipa de futsal do SC Braga que funciona em parceria com a Universidade do Minho. Sendo o futebol o desporto mais mediatizado pela imprensa portuguesa, e uma vez que as restantes modalidades têm pouco impacto nos mesmos, o estudo restringe-se à modalidade de futebol. Deste modo, cada vez que aparecia um artigo sobre os clubes em estudo, era feito um registo fotográfico

do mesmo, gesto que se repetiu ao longo das 912 edições. Posteriormente os artigos foram organizados por dias e meses. Depois, a contagem das variáveis foi registada num bloco de notas, dia a dia e mês a mês. Numa fase seguinte, e de modo a compreender as razões por trás dos números, foram analisados alguns artigos, para se perceber o porquê de um clube estar a ser mais mediatizado que o outro.

### **3.3 Análise de conteúdo**

A análise de conteúdo é o culminar de todas as etapas percorridas até agora. É como que o passar para o papel aquilo que é o objeto de estudo. A análise de conteúdo implica a formulação da ideia do estudo, a seleção de todos os documentos e artigos analisados e o tratamento e organização dos mesmos. Por fim, é nesta fase que os dados adquiridos são transformados em dados estatísticos, susceptíveis de serem analisados.

A análise de conteúdos pode ser feita de duas formas distintas, através de métodos quantitativos ou através de métodos qualitativos. Para este estudo em particular foi utilizado o método quantitativo, uma vez que o objetivo era perceber qual o clube que aparecia mais vezes nos diferentes jornais.

### **3.4 Definição das hipóteses**

Para que a investigação tivesse alguns traços por onde se guiar, além da pergunta de partida, foram propostas algumas hipóteses, que serão respondidas depois da discussão dos resultados. Ora, o estudo levanta uma série de questões e dúvidas que pretendem ser respondidas. De modo a não se perder o sentido de orientação no estudo foram, então, formuladas três hipóteses.

Hipótese 1: Supõe-se que os resultados desportivos de uma equipa têm influência na mediatização que lhe é atribuída pela imprensa.

Hipótese2: Supõe-se que as crises internas das instituições desportivas mediatizam mais os clubes do que os resultados desportivos.

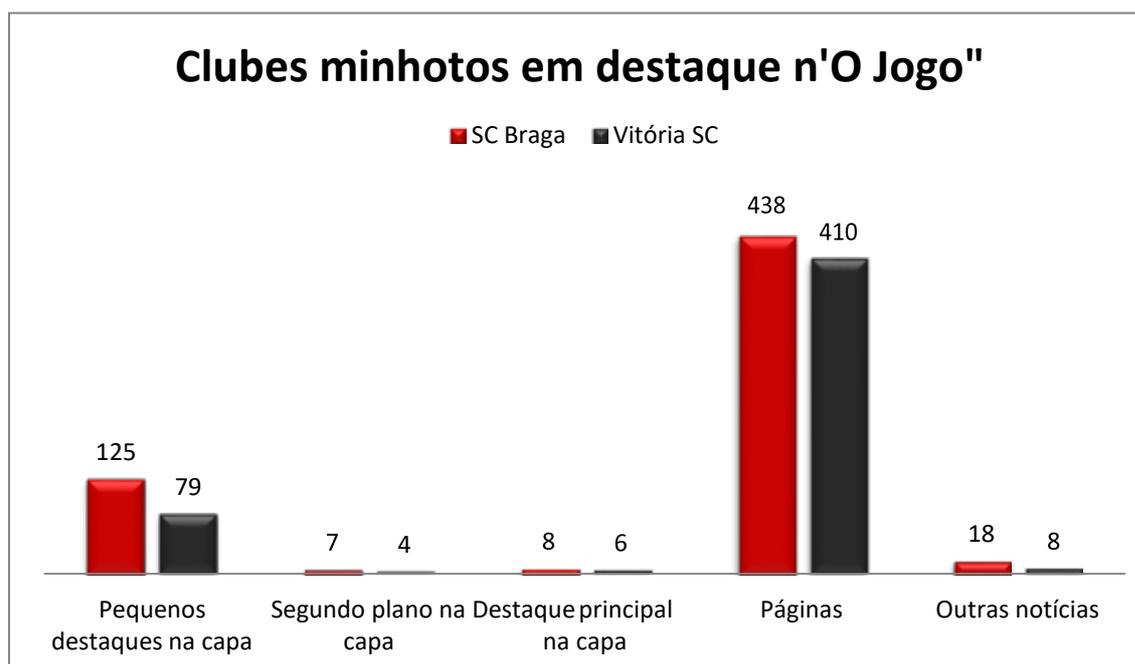
Hipótese 3: Supõe-se que a proximidade de uma redação à sede de um clube é um fator importante na hora de mediatizar esse mesmo clube.

## 4. ANÁLISE DE CONTEÚDOS

Neste capítulo vamos, então, proceder à análise de toda a informação jornalística recolhida nos jornais “O Jogo”, “Jornal de Notícias” e “Correio do Minho” para verificarmos qual dos dois clubes – SC Braga ou Vitória SC - é o mais referenciado ao longo da época desportiva 2017/2018.

### *Braga e Vitória nas páginas do jornal O Jogo*

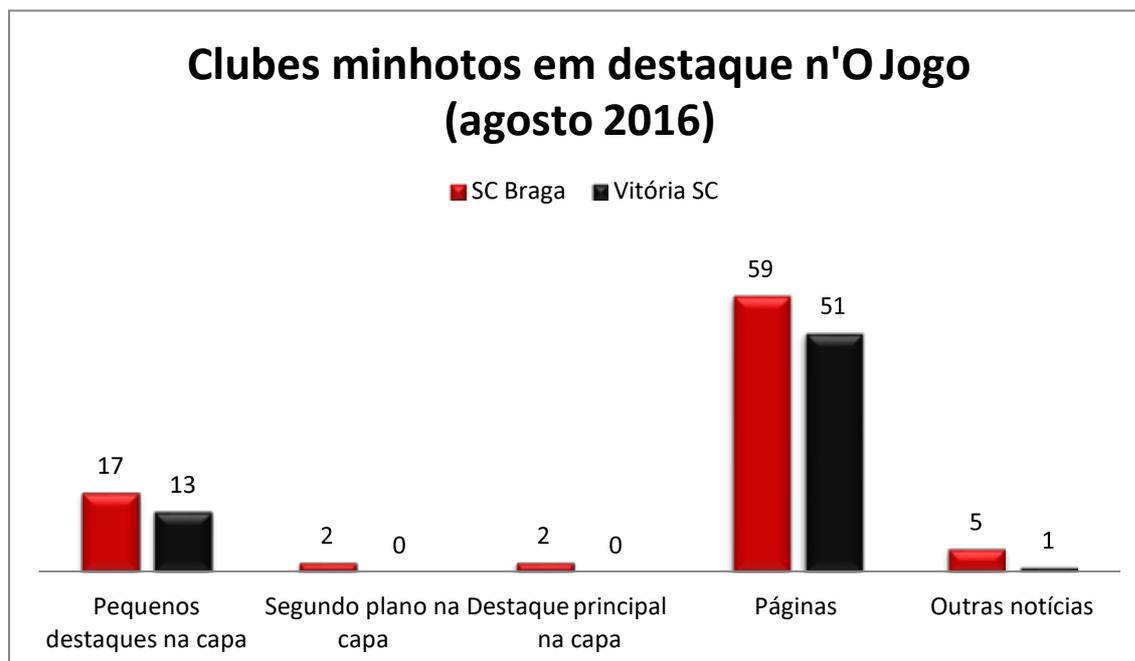
Como todos os jornais apresentam uma estrutura diferente, esta análise será dividida em três, ou seja, uma parte para cada jornal, de modo a facilitar a compreensão dos dados obtidos. Assim, o primeiro jornal em análise será o “O Jogo”, que neste estudo representa os jornais nacionais desportivos de tiragem diária. No caso dos clubes em estudo, como já são considerados como importantes pela imprensa desportiva, o jornal “O Jogo” quando publica algo sobre os clubes não publica apenas uma notícia numa página com notícias sobre diversos clubes. Normalmente neste jornal tanto o SC Braga como o Vitória SC têm sempre uma ou mais páginas que lhes são dedicadas em cada edição. Assim, para facilitar a análise, será contabilizado o número total de páginas dedicadas a cada um dos clubes. No entanto, também há edições em que os clubes foram noticiados numa página juntamente com outros clubes, contudo esse número de ocorrências é quase inexpressivo, como iremos ver de seguida. Um dos fatores levados em conta neste estudo foi também o número de vezes em que os clubes foram mencionados na capa da edição. Assim, no jornal “O Jogo” foram distinguidas três tipos de presenças na capa: quando a equipa era o principal destaque, quando a equipa estava em segundo plano ou quando a equipa tinha apenas um pequeno destaque. Para melhor compreendermos qual o clube que foi mais noticiado no jornal “O Jogo”, atentemos no seguinte gráfico:



Como podemos constatar, as principais formas dos dois clubes minhotos serem mediatizados no jornal “O Jogo” é através de pequenos destaques na capa e de páginas inteiras (poderão ter alguma publicidade). A frequência de segundos planos na capa, destaques principais na capa e de outras notícias é pouco relevante. Em termos do número de páginas, os clubes estão muito próximos, com o SC Braga a apresentar uma pequena vantagem, com 438, contras as 410 do Vitória SC. É uma diferença de 28 páginas ao longo de 304 edições o que acaba por ser um número pouco significativo. Ambos os clubes têm uma média superior a uma página por dia no jornal. O SC Braga tem uma média de 1,44 páginas por dia enquanto que a média de páginas por dia do Vitória SC é de 1,35. Relativamente ao número de presenças na capa, com realce para os pequenos destaques, podemos verificar que aqui há uma diferença maior: o SC Braga tem 140 destaques, o Vitória SC soma 89, o que significa que o SC Braga esteve presente em cerca de 46% das capas d’O Jogo” na época 2016/17 enquanto que o Vitória SC esteve presente em cerca de 29%.

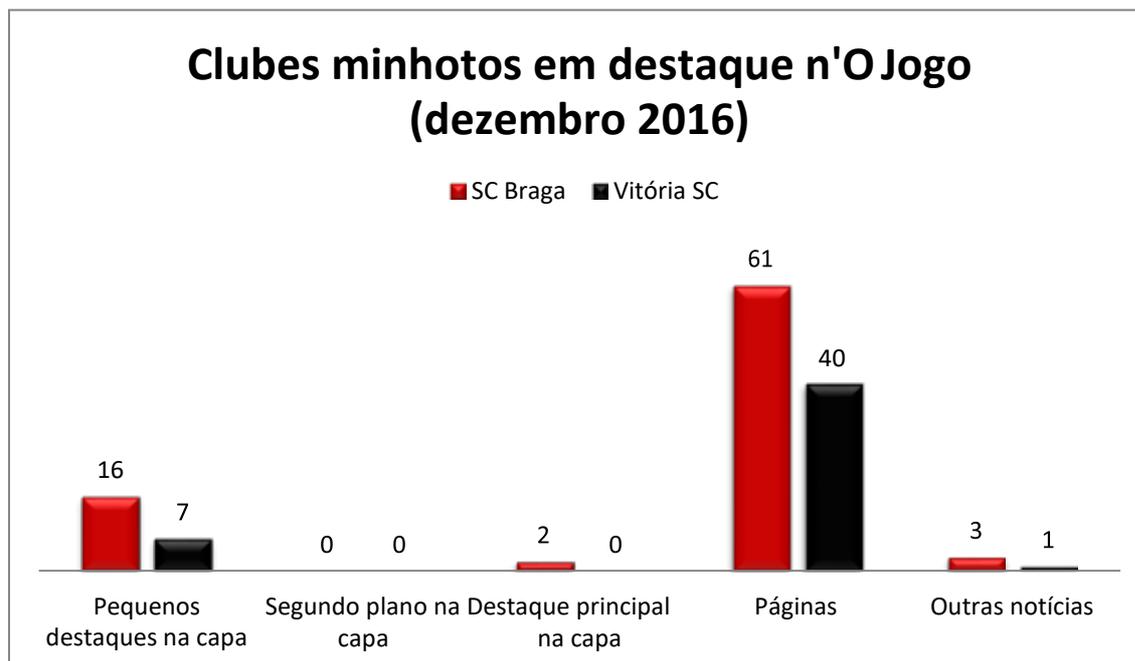
De um modo geral, podemos afirmar que o SC Braga foi a equipa minhota mais noticiada ao longo da época em análise. No entanto, a diferença entre as equipas aqui em análise não foi muito grande e importa perceber em que meses é que o SC Braga se destacou mais e porquê e quais os meses em que o Vitória SC esteve mais em evidência e quais as razões. Para isso serão destacados alguns meses que vão ajudar a compreender melhor estes números. Começemos, então, pelos números do mês de Agosto de 2016, onde o mercado de transferências ainda está aberto e onde se dá o início das competições nacionais, sendo, por

isso, um mês em que os dois clubes estiveram em destaque na imprensa desportiva portuguesa.



Como podemos verificar, o maior destaque que o SC Braga teve no jornal “O Jogo” começou logo desde o primeiro mês da temporada. No entanto a diferença entre as duas equipas não foi muito grande. Se atentarmos nos pequenos destaques na capa, podemos ver que o SC Braga surge em 17 ocasiões e o Vitória em 13. Esta diferença pode ser explicada por causa de um melhor arranque de temporada por parte da equipa bracarense e também por esta ter vivido momentos mais agitados nos últimos dias do mercado de transferências, nomeadamente com as vendas dos jogadores Rafa e Bolly para o SL Benfica e FC Porto, respetivamente. Além dos pequenos destaques, podemos ainda verificar que o Braga surge por duas ocasiões em segundo plano na capa do jornal enquanto que a equipa vimaranense não aparece nenhuma vez. Isto deve-se ao já referido negócio do atleta Rafa, que alimentou muitas páginas e fez várias capas, uma vez que o jogador foi muito disputado entre os três maiores clubes portugueses, SL Benfica, FC Porto e Sporting CP. Ainda ao nível das capas, podemos verificar que o SC Braga foi por duas vezes o principal destaque, que advém da equipa ter participado na Supertaça Cândido de Oliveira, o primeiro troféu do futebol português, em que se enfrentam os vencedores do Campeonato transato (SL Benfica) e o vencedor da Taça de Portugal do ano anterior (SC Braga). Relativamente ao número de páginas de cada equipa, o SC Braga começou a ganhar vantagem logo no primeiro mês o que se explica com a participação da equipa bracarense nas competições europeias, o que não aconteceu em relação ao eterno rival.

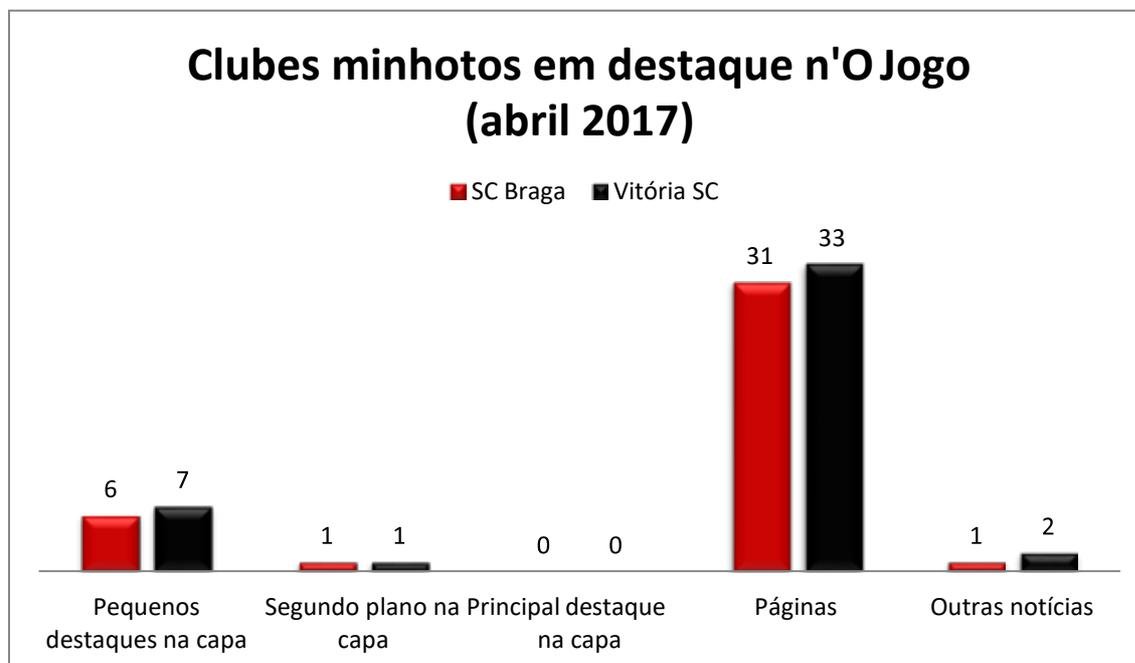
O mês de agosto acaba por ser o espelho daquilo que aconteceu em vários meses, com o SC Braga a ter uma ligeira vantagem em termos de mediatização na imprensa desportiva. No campeonato as duas equipas andaram sempre muito próximas no início, com o SC Braga à frente do Vitória SC por três pontos de diferença até ao mês de dezembro. E é no mês de Dezembro que podemos verificar que o Vitória SC começa a perder terrenos na imprensa, devido alguns contratemplos. Ora vejamos:



Como é visível, as diferenças no mês de dezembro são mais acentuadas, com o SC Braga a ganhar vantagem sobre o Vitória SC. Logo nas capas, o SC Braga esteve presente com pequenos destaques em 16 ocasiões enquanto que o Vitória apenas esteve presente sete vezes. Embora isto seja bom para o clube bracarense do ponto de vista de análise deste estudo, o mês de dezembro foi, na verdade, complicado para o SC Braga, o que explica estas diferenças de números. Ora, neste mês o SC Braga foi afastado das competições europeias, num grupo onde o clube tinha bastantes aspirações a seguir em frente. Logo após a eliminação europeia, o clube foi também afastado da Taça de Portugal, frente a um clube de uma divisão inferior, o que causou grande desconforto no seio do clube. Ora, estes dois acontecimentos levaram a um terceiro, o despedimento do treinador principal da equipa, José Couceiro e à entrada para o seu lugar de Abel Ferreira, num primeiro momento e de Jorge Simão pouco depois. Assim se explica que o SC Braga tenha tido mais nove presenças na capa que o Vitória SC. Além dos pequenos destaques, o SC Braga surge ainda duas vezes enquanto destaque principal na capa. As duas vezes devem-se a jogos contra dois dos grandes clubes do campeonato, frente ao FC Porto e frente ao Sporting CP. Se no primeiro jogo a equipa

bracarense saiu derrotada, no segundo a equipa conseguiu mesmo vencer, para surpresa geral, num momento em que tinha sido afastada das competições europeias e da Taça de Portugal e em que era orientada pelo técnico da equipa B, Abel Ferreira. Relativamente ao número de páginas, regista-se uma clara vantagem para a equipa do SC Braga. Podemos dizer que os motivos são os mesmos, uma vez que, normalmente, uma presença na capa implica um maior número de páginas na edição do jornal. Assim, o despedimento do treinador, o afastamento das competições europeias e da Taça de Portugal motivaram que tanto se escrevesse acerca do SC Braga. Por outro lado, o Vitória SC teve um mês tranquilo em que continuou o seu caminho no campeonato e seguiu em frente na Taça de Portugal. A equipa vimaranense não participou nas competições europeias na época em questão.

Nos meses seguintes as contas voltam a equilibrar e, em janeiro, o Vitória até consegue ter um maior número de páginas que o SC Braga (58 contra 56), mas a equipa bracarense mantém vantagem nas presenças na capa (20 contra 13). Em fevereiro a presença dos dois clubes no jornal “O Jogo” é quase igual, com o SC Braga a ter apenas uma página a mais. E é a partir de março que o Vitória começa a ganhar mais destaque que o rival no diário desportivo. Neste mês os clubes apresentam um igual número de presenças na capa (11). No entanto, as presenças do SC Braga são pequenos destaques enquanto que o Vitória SC tem nove pequenos destaques, um segundo plano e um destaque principal. Relativamente ao número de páginas, o clube de Guimarães leva vantagem sobre o rival (36 contra 30). No mês de Abril o clube da cidade berço volta a ser mais mediatizado que o clube da cidade dos arcebispos. Ora vejamos:



Numa altura em que já estava confortavelmente à frente do rival na classificação do campeonato português, o Vitória SC dominava também na atenção que recebia por parte da imprensa desportiva, o que já vinha acontecendo desde março. Na questão de presenças na capa, foi um mês fraco para ambos os clubes, comparando com outros meses acima mencionados. Em relação aos pequenos destaques, o Vitória SC teve sete e o SC Braga seis, apenas com um de diferença. Nesta altura, as contas do campeonato começam a ficar resolvidas e os clubes minhotos costumam viver momentos calmos, uma vez que já têm a manutenção assegurado e já não têm aspirações de chegar ao título. Os clubes também só por uma vez cada um foram segundo plano na capa. No caso do Vitória SC, essa presença deve-se à vitória na Taça de Portugal que valeu a qualificação para a final. Já o SC Braga foi segundo plano por ter enfrentado o FC Porto para o campeonato. Relativamente ao número de páginas, os números estão muito próximos, mas com vantagem para os vimaranenses, que tiveram como principal impulso a presença nas meias finais da Taça de Portugal e consequente passagem à final. Esta competição é considerada a prova rainha do futebol nacional e é muito mediatizada pelos meios de comunicação. Já o SC Braga viveu outra crise neste mês de abril, com nova mudança de treinador. A equipa atravessava uma má fase no campeonato e os maus resultados afastaram Jorge Simão da liderança da equipa. Abel Ferreira, que tinha orientado a equipa num jogo, enquanto a equipa mudou de José Peseiro para Jorge Simão, tornou-se o treinador principal da equipa. Porém, nem esta crise foi capaz de fazer com que a equipa bracarense fosse mais mediatizada pelo jornal desportivo que o rival.

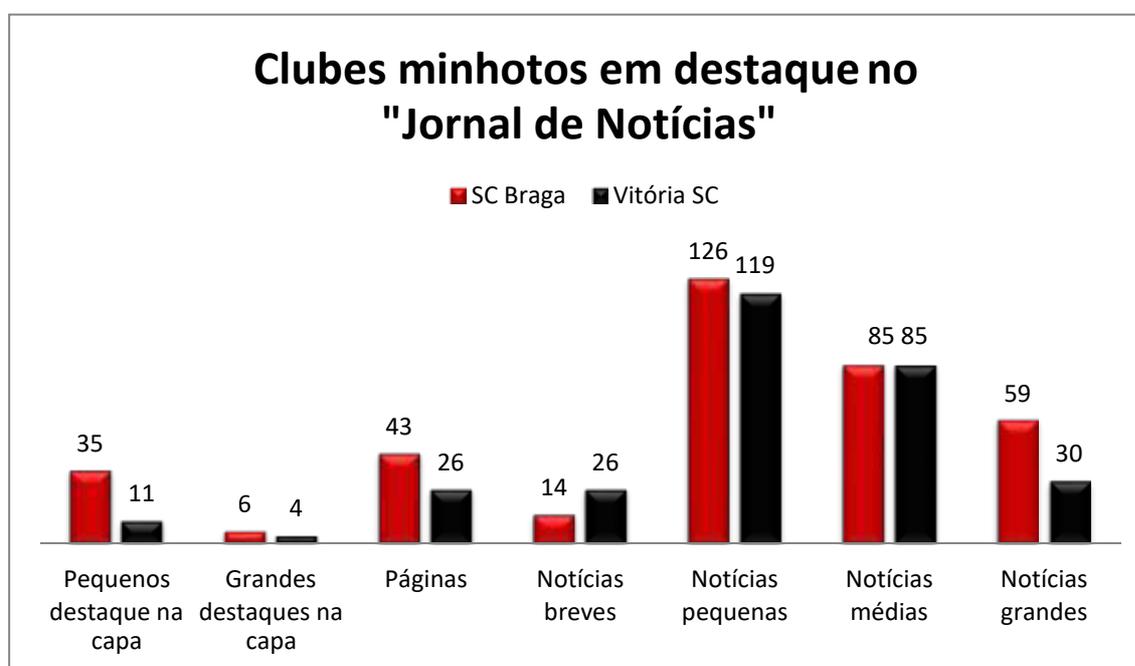
No mês de maio, marcado pelo fim das competições nacionais, o Vitória SC voltou a ter um maior número de páginas (33 contra 29 do SC Braga) mas o rival somou mais presenças na capa (13 contra 9). No caso do SC Braga, o elevado número de pequenos destaques na capa prendem-se com o facto de a equipa técnica e a direção já estarem a preparar a próxima temporada, fazendo com que fossem anunciadas várias possíveis contratações que eram sempre trazidas para a capa. A equipa vimaranense, embora com menos presenças na capa, teve direito a um destaque principal, no dia em que perdeu a final da Taça de Portugal para o SL Benfica. Essa final da taça justifica também a diferença no número de páginas, uma vez que, como já foi referido, os adeptos e a imprensa portuguesa consideram muito importante esta competição.

Em suma, podemos constatar que o SC Braga foi, dos dois clubes, o clube mais mediatizado no jornal “O Jogo”. No entanto, tendo em conta os primeiros meses, o Vitória

conseguiu recuperar bem e liderou mesmo nos últimos meses da temporada. Assim, podemos ainda concluir que a presença dos clubes na imprensa está diretamente relacionada com as prestações das equipas dentro do terreno de jogo. Ou seja, quem vai na frente do campeonato (principal competição) e quem chega mais longe nas restantes competições, tem mais atenção por parte da imprensa. Nota ainda para a excelente dimensão mediática dos dois clubes minhotos que logo a seguir aos três maiores clubes de Portugal são os que mais se destacam. Por exemplo, na edição do jornal “O Jogo” há uma secção para cada um dos três grandes e depois uma secção onde se aborda todos os outros clubes portugueses, dois quais fazem parte o SC Braga e o Vitória SC, e na maior parte das vezes são os dois clubes minhotos que fazem a abertura dessa secção e são os únicos que tem sempre uma ou mais páginas inteiras exclusivas.

### ***Braga e Vitória nas páginas do Jornal de Notícias***

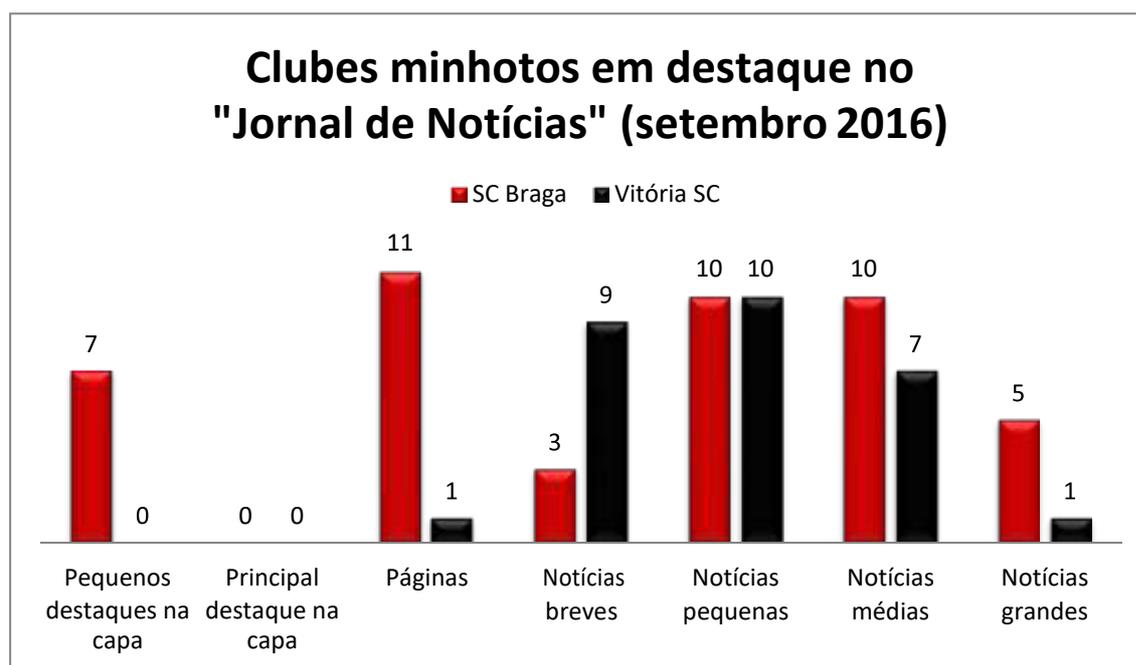
No caso do “Jornal de Notícias”, uma vez que é um jornal generalista e não desportivo, o espaço dedicado ao desporto é menor, logo a análise a este jornal foi diferente. Por exemplo, no “Jornal de Notícias” é pouco frequente um clube ter uma página dedicada só a ele. Assim, neste diário generalista, temos as referências aos clubes minhotos divididas em pequenos destaques na capa ou grandes destaque na capa e depois temos notícias breves, pequenas, médias ou grandes. Por fim, temos também exemplos de páginas dedicadas só ao SC Braga ou só ao Vitória SC. Para melhor compreendermos atentemos no gráfico geral do “Jornal de Notícias”:



Ora, uma vez mais podemos constatar que o SC Braga volta a estar na frente na mediatização que recebe por parte da imprensa da generalista. Podemos também verificar que o destaque dado aos dois clubes é muito menor em comparação com “O Jogo”, o que é compreensível dado o género do jornal. No caso do JN, o número de páginas dedicadas a cada um dos clubes é reduzido, com o SC Braga a ter 43 páginas que lhe são dedicadas enquanto que o Vitória SC tem 26. Na questão de presenças na capa, os números são pouco expressivos, com o SC Braga a estar presente em 41 capas e o Vitória SC em apenas 15. Relativamente às notícias, podemos afirmar que o “Jornal de Notícias” recorre preferencialmente a notícias de tamanho pequeno e médio quanto se quer referir aos clubes minhotos. A este nível, os números de cada uma são muito próximos, nas notícias médias é igual. Nas mais extensas evidencia-se alguma diferença entre os dois clubes, com o SC Braga a ter praticamente o dobro do seu rival. Algumas vezes, os dois clubes também são destacados

numa coluna de notícias breves, mas isso aconteceu poucas vezes com o SC Braga (14) e também não teve muita expressão com o Vitória SC (42), o que significa que o diário generalista atribui algum relevo a estes dois clubes, uma vez que a maior parte dos clubes são fortemente noticiados através de breves.

Analisemos agora alguns meses individualmente para perceber melhor estes resultados. Assim, no mês de agosto, temos o SC Braga com cinco páginas contra duas do Vitória SC. Como já foi referido na análise ao jornal “O Jogo”, estes números prendem-se com as movimentações de mercado, onde a equipa bracarense esteve mais ativa na fase final. O clube da capital de distrito minhoto beneficiou ainda da participação na Supertaça Cândido de Oliveira e nas competições europeias, algo que os vimaranenses não disputaram. Já no mês de setembro o SC Braga esteve muito mais em destaque na imprensa do que o Vitória SC. Ora vejamos:



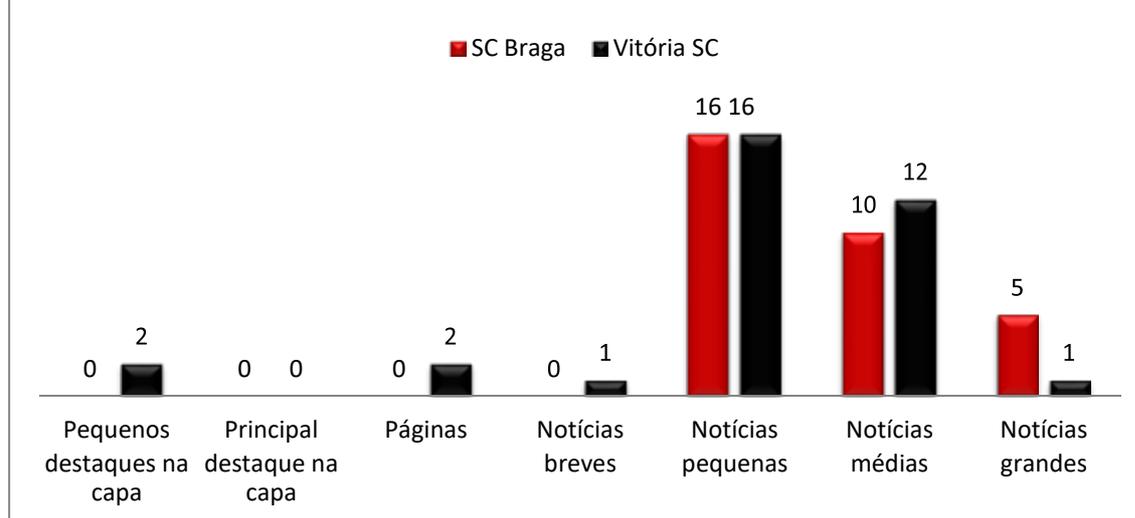
Como se pode verificar, no mês de setembro o Vitória SC não foi destacado em nenhuma ocasião na capa do “Jornal de Notícias” enquanto que o SC Braga foi destacado por sete vezes. Para isto contribuíram as transferências que os bracarenses realizaram no último dia do mercado de transferências (31 de agosto) e que foram bastante abordadas nos primeiros dias de setembro, além de um bom início de campeonato por parte do SC Braga, onde se conseguiu manter ao nível dos três maiores candidatos ao título, e da participação nas provas europeias. Nenhuma das equipas mereceu ser o destaque principal durante este mês. Ora, ser capa num jornal generalista é muito difícil, pois, quando esse espaço é dedicado ao futebol, normalmente é ou ao SL Benfica ou ao FC Porto ou ao Sporting CP. Podemos também

constatar que o SC Braga teve bastantes páginas neste mês, 11 no total, o que para ser num jornal generalista é um número muito expressivo. Estas páginas derivam, naturalmente, dos mesmos fatores que levaram a equipa a marcar presença em diversas capas. O SC Braga teve também muitas notícias pequenas e médias a si dedicadas. Por sua vez, o Vitória SC foi mais noticiado através de breves e de notícias pequenas, embora também tenha tido uma boa quantidade de notícias médias.

Os meses que se seguiram continuaram a manter o SC Braga como o mais noticiado de entre os dois clubes mas com um certo equilíbrio sempre presente. Muito por causa das competições europeias e da mudança de treinador, os bracarenses iam marcando alguma presença na capa e conseguiam ter mais páginas que o rival, que era sobretudo destacado quando tinha jogos da Taça de Portugal. Além disto, ambos os clubes surgiam na capa ou tinham direito a mais páginas na edição quando iam enfrentar ou tinham enfrentado um dos três clubes candidatos ao título. Ou seja, no “Jornal de Notícias”, para se conseguir ser o principal destaque da capa, só quando se enfrentava os três maiores clubes portugueses. Também o clássico entre os dois clubes minhotos fazia correr muita tinta na imprensa portuguesa. Em relação ao tamanho das notícias utilizadas para mediatizar cada um dos clubes, podemos afirmar que para o SC Braga eram utilizadas, na maior parte das vezes, notícias de tamanho pequeno ou média. O mesmo acontecia em relação ao Vitória, com maior quantidade de notícias pequenas e médias. No entanto a diferença estava nos tamanhos grandes e nas breves. Enquanto que o SC Braga tinha um número favorável de notícias de grande extensão, o Vitória não tinha muitas. Por outro lado, a equipa vimaranense tinha bastantes notícias breves e os bracarenses raramente eram noticiados em breves.

Tal como aconteceu no jornal “O Jogo”, nos últimos meses da temporada, o Vitória começou a ter mais competições para disputar e a obter melhores resultados no campeonato e isso refletiu-se na imprensa. Ou seja, o Vitória começou a ter uma presença mais assídua nas edições do “Jornal de Notícias”. Vejamos o exemplo do mês de Março:

## Clubes minhotos em destaque no "Jornal de Notícias" (março 2017)



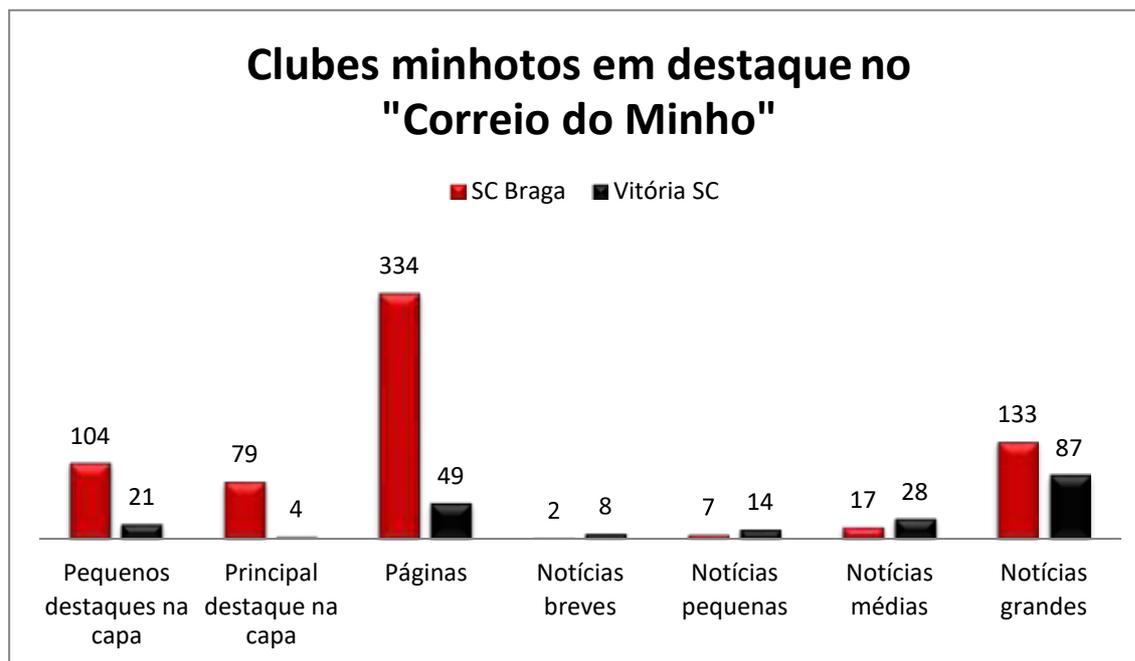
Aqui podemos constatar que a importância que a imprensa deu ao SC Braga noutros meses desapareceu. Em março os bracarenses não tiveram nenhum destaque na capa nem nenhuma página exclusiva ao clube. Por outro lado, o Vitória SC foi ganhando mais espaço, fruto do que a equipa ia fazendo dentro do campo. Assim, os vimaranenses apareceram na capa em duas ocasiões, devido à participação na Taça de Portugal e aos bons resultados que iam fazendo no campeonato. Se noutros meses a equipa vitoriana tinha sido mais noticiada através de breves, na reta final do campeonato isso já pouco acontecia, com apenas uma breve uma no mês em questão. As notícias pequenas continuaram a reinar quando se tratava de falar dos dois clubes, mas a quantidade de notícias médias também se mostrava satisfatória, com uma leve vantagem para o Vitória SC. Nas notícias de maior dimensão era o SC Braga quem tinha vantagem, ainda que muitas vezes não fosse pelas melhores razões, uma vez que o clube passava por uma crise de resultados no campeonato e via o seu principal rival ganhar vantagem na tabela classificativa.

Nos dois últimos meses da temporada as coisas manterem-se sempre equilibradas, com ligeira vantagem para o Vitória SC. As notícias breves já pouco ou nada eram utilizadas para noticiar estes clubes. Por sua vez, notícias pequenas e médias eram a preferência do "Jornal de Notícias" para retratar o que se passava nos clubes minhotos. Nota para o clube de Guimarães que no mês de maio teve direito a ser destaque principal em duas ocasiões, devido à participação na final da Taça de Portugal, que acabaria por perder frente ao SL Benfica.

Resumindo, podemos afirmar que a mediatização dos dois clubes minhotos no “Jornal de Notícias” foi semelhante à que lhes foi dada no jornal “O Jogo”, embora em dimensões diferentes. Ou seja, o SC Braga a começar forte e a ser mais mediatizado nos primeiros meses e o Vitória a conseguir equilibrar as contas no final da temporada. Podemos uma vez mais afirmar que o que as equipas alcançavam dentro do campo de jogo refletia-se no destaque que lhes era dado na imprensa. Por exemplo, no mês de abril o SC Braga mudou, pela segunda vez, de treinador da equipa principal e isso não se refletiu no destaque que a imprensa lhe deu, uma vez que o Vitória estava a ter melhores resultados dentro do terreno de jogo. Podemos, então, concluir que, mais do que ter um departamento de comunicação ativo e eficaz (que também conta) o importante para ter a atenção dos meios de comunicação é o que se passa dentro das quatro linhas.

### ***Braga e Vitória nas páginas do jornal Correio do Minho***

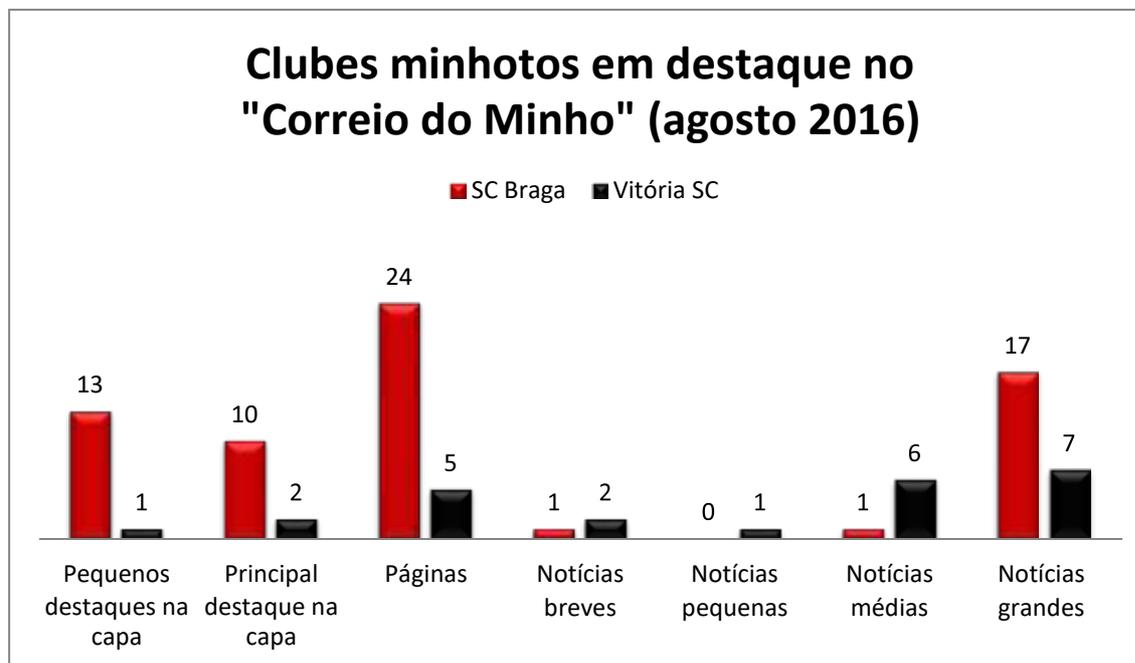
Para finalizar, vamos analisar os números da mediatização dos clubes no “Correio do Minho”, que em termos de análise de assemelha ao “Jornal de Notícias”, tendo as mesmas áreas de análise. Uma vez que os clubes partilham uma área geográfica semelhante, o Minho, é possível analisar a mediatização de cada um à luz da imprensa local, o que nos pode dar outras conclusões acerca do estudo. Sendo um jornal local de tiragem diária era de supor que o “Correio do Minho” se focasse bastante nas duas maiores instituições desportivas da região e que a mediatização que faz aos dois clubes fosse semelhante à que “O Jogo” e o “Jornal de Notícias” fizeram. No entanto, o caso do “Correio do Minho” acaba por surpreender. Vejamos:



Como podemos facilmente perceber, no “Correio do Minho” o SC Braga é muito mais mediatizado que o Vitória SC. Começando logo pelas presenças na capa, a equipa bracarense entre pequenos destaques e principais destaques tem 183 presenças, o que significa que a equipa, durante os meses em análise, teve presente em cerca de 60% das capas. Ao nível das páginas a diferença volta a ser esmagadora, com o SC Braga a reservar a si 334 páginas, uma média superior a uma por dia, enquanto que o clube da cidade de Guimarães conta apenas com 49 páginas ao longo dos 304 dias analisados. A quantidade de notícias breves, pequenas e médias é baixa, o que significa que quando são referidos no jornal, os dois clubes costumam ter direito a bastante texto, o que é comprovado com o elevado número de notícias com tamanho grande, onde o SC Braga volta a reforçar a vantagem, com 133, enquanto que o Vitória se fica pelas 87. Ora, sendo um jornal local de tiragem diária seria de esperar que o “Correio do Minho” equilibrasse mais a balança entre os dois maiores clubes minhotos. No entanto esta maior aposta no SC Braga pode ser explicada. Em primeiro lugar, a proximidade aos locais de trabalho das equipas. A redação do jornal fica apenas a cinco quilómetros do estádio do SC Braga, o que permite que os jornalistas se desloquem até lá com facilidade. Por outro lado o estádio do Vitória SC dista em 22 quilómetros da redação do “Correio do Minho”, o que equivale a uma viagem de cerca de 20 minutos e que inclui o pagamento de portagens. Assim, são raras as vezes em que os jornalistas se deslocam ao estádio do vimeiraneses, preferindo trabalhar com o material que o clube vai deixando no site ou nas redes sociais. Também o site e as redes sociais são outro fator que contribui para esta diferença, pois o SC Braga tem uma presença maior nas redes sociais e atualiza mais vezes o

site com declarações de jogadores e do treinador, enquanto que o Vitória não tem uma presença tão assídua, principalmente ao nível do site. Por fim, outro fator, que podemos retirar da análise é que o “Correio do Minho” definiu, ainda que não o tenha assumido oficialmente, os sócios e simpatizantes do SC Braga como público-alvo. Assim, e conscientes da importância do desporto no sucesso de um jornal, o “Correio do Minho” terá optado por ter mais em atenção o clube mais próximo da redação e que está sediado na capital do distrito e que, portanto, terá mais adeptos. Sublinhe-se que esta posição não é assumida pelo jornal, é apenas uma conclusão da análise ao mesmo. O facto de haver jornais sediados mais perto das instalações do Vitória SC, como o “grupo Santiago” que mediatiza mais a equipa vitoriana, também pode ter contribuído para essa decisão do “Correio do Minho”.

Ao contrário do que aconteceu nos outros jornais analisados, no “Correio do Minho” não vemos um Vitória SC mais mediatizado na parte final da temporada, mesmo com melhores resultados dentro do campo. Ou seja, aqui não se verifica que o clube a participar em mais competições e com melhores desempenhos seja o mais noticiado. Ainda assim vamos comparar individualmente a mediatização que o jornal deu aos clubes em dois meses distintos, agosto e maio, que marcam o início e o fim da temporada, respetivamente.



Como podemos constatar, o SC Braga surge muitas mais vezes nas edições do jornal do que o Vitória SC. O que acontece no mês de agosto é o espelho daquilo que se vai passando ao longo da época: todos os meses a equipa bracarense é muito mais noticiada do que o rival de Guimarães. Assim, num mês que tem 31 edições, podemos ver que o SC Braga esteve presente 23 vezes na capa, enquanto que o Vitória somente por três ocasiões mereceu

tal destaque. Embora a equipa vimaranense tenha sido por duas vezes o destaque principal, não significa que mereceu assim tanta atenção por parte do jornal, uma vez que ambas as vezes se deveram a uma capa alusiva ao encontro entre as duas equipas, o Vitória SC e o SC Braga, que se enfrentaram logo no início do campeonato. A esse jogo se deve uma boa parte das cinco páginas dedicadas ao clube. Por sua vez, o SC Braga é fortemente noticiado todos os dias, independentemente dos resultados que consegue e do adversário que enfrenta. Ao longo de toda a época, praticamente todos os dias há algo para noticiar acerca dos bracarenses e muitas vezes com direito a destaque na capa. Por outro lado, há várias edições em que a equipa vimaranense não aparece no jornal.

Como tem sido comum a todos os jornais, no fim da época há um crescimento mediático do Vitória SC em relação ao seu rival. O mesmo também se pode verificar no caso do “Correio do Minho”. No entanto, enquanto que nestes meses os vimaranenses apareciam mais vezes citados que o SC Braga, isso não acontece no “Correio do Minho”. O Vitória SC cresce, mas a equipa bracarense continua a chamar a si uma maior atenção por parte deste jornal local. Atentemos no exemplo do mês de maio:



Podemos notar aqui, quando comparando com o mês de agosto, uma ligeira subida na mediatização atribuída ao Vitória, que conta com oito páginas e 11 notícias de extensão grande. Os outros tamanhos de notícias praticamente não existem do lado dos vimaranenses e também são pouco expressivos do lado bracarense. Ainda assim, o SC Braga conta com mais presenças na capa e com mais páginas e notícias grandes que o rival, ou seja, mesmo numa altura em que desportivamente a equipa de Guimarães se encontrava melhor, era o SC Braga

quem merecia mais atenção por parte dos média locais. O Vitória consegue ser destaque principal da capa por uma ocasião, o que acontece devido à participação na final da Taça de Portugal, onde o jornal destaca o apoio dos adeptos, apesar da derrota. Muitas das oito páginas a que o clube teve direito devem-se também à participação nessa final, muito mediatizada pela imprensa.

Em suma, podemos concluir que os números resultantes da análise do “Correio do Minho” acabam por surpreender, uma vez que se esperava que houvesse mais atenção em relação ao Vitória SC. No entanto, o jornal decidiu apostar em mediatizar o outro rival do distrito, o SC Braga, pelas razões acima explicadas. Deste modo, o “Correio do Minho” acaba por dar uma supremacia total aos bracarenses, algo que não tinha ficado evidenciado em nenhum dos outros jornais, onde o SC Braga tinha vantagem mas não de forma muito vincada.

Assim, de um modo geral o SC Braga ganhou esta luta pela mediatização nos meios de comunicação impressos. No entanto, podemos afirmar que o sucesso desportivo das equipas está diretamente relacionado com o sucesso mediático, quanto melhor são os resultados desportivos, mais mediatizados são os clubes. Assim, o SC Braga surge forte nos primeiros meses da época, pois começa a participar em mais competições (Supertaça e Liga Europa) e consegue melhores resultados no campeonato. No entanto, no fim da época é o Vitória SC quem acaba por se destacar mais dentro de campo, o que se reflete nas páginas dos jornais. Apesar disso, sempre que as equipas estavam equiparadas em termos de resultados desportivos, o SC Braga acabava sempre por chamar mais a atenção dos média, o que pode ser justificado com os resultados desportivos dos últimos anos, em que os bracarenses se têm aproximado cada vez mais e de forma mais vincada aos três maiores clubes do futebol nacional. Assim, o SC Braga já é visto quase como o quarto grande clube do país, enquanto que o Vitória vai ficando para trás. No entanto, muitas vezes os vitorianos surpreendem e vencem o rival, tal como aconteceu no ano em estudo, em que ficaram oito pontos à frente no campeonato.

## 4.1 Verificação das hipóteses

No ponto da metodologia ficaram definidas três hipóteses que orientaram o estudo empírico. Assim, após a análise das variáveis importa perceber se as hipóteses formuladas se confirmam ou se são refutadas pelo estudo.

Hipótese 1: Supõe-se que os resultados desportivos de uma equipa têm influência na mediatização que lhe é atribuída pela imprensa.

Para percebermos se esta hipótese se confirma temos que olhar aquilo que foi o mediatismo das equipas à luz daquilo que elas produziram desportivamente. Percebemos, através da discussão dos resultados que nos primeiros meses da época o SC Braga estava em maior destaque na imprensa, fruto da participação nas competições europeias e dos bons resultados alcançados no campeonato nacional. Contudo, nos últimos meses da época, os bracarenses foram afastados das competições europeias e os resultados a nível nacional começaram a cair, ao contrário do Vitória SC que ultrapassou o rival na classificação interna e chegou à final da Taça de Portugal, tendo ganho um maior mediatismo na imprensa. Mesmo no jornal “Correio do Minho”, em que o SC Braga domina em todos os meses e em todas as variáveis, o Vitória SC teve um crescente mediatismo nos últimos meses da época. Assim, podemos afirmar que a hipótese 1 se confirma, ou seja, quanto mais forem as competições em que uma equipa está envolvida e quantos melhores forem os resultados, mais mediatizadas são os clubes.

Hipótese2: Supõe-se que as crises internas das instituições desportivas mediatizam mais os clubes do que os resultados desportivos.

Num momento em que o desporto e o futebol em particular são cada vez mais vistos como um entretenimento dentro da imprensa, em vez de ser mais uma secção do jornal, esta hipótese faz muito sentido, pois muitas vezes são mais mediatizados os problemas que o clube vive internamente do que os resultados da equipa dentro do terreno de jogo. Ora, para a verificação desta hipótese devemos atentar nos últimos meses da época, em que o SC Braga viu o treinador da equipa ser demitido e a equipa passou por uma crise de resultados. No entanto, o Vitória SC vivia um bom momento de época e foram os vimeirense que dominaram as páginas dos jornais. Assim sendo podemos afirmar que esta hipótese foi refutada, ou seja, os resultados desportivos sobrepõem-se às crises internas dos clubes.

Hipótese 3: Supõe-se que a proximidade de uma redação à sede de um clube é um fator importante na hora de mediatizar esse mesmo clube.

Para analisar esta hipótese temos que ter em atenção qual o jornal em questão. Assim, quando falamos do “Jornal de Notícias” e do “O Jogo” podemos verificar que esta hipótese é refutada, uma vez que os dois clubes têm uma mediatização mais em função do momento da equipa do que da proximidade às redações. Mais a mais, não faz muito sentido falar em proximidade neste caso, uma vez que ambas as instituições desportivas distam quase a mesma distância em relação às redações dos dois jornais. No entanto, no caso do “Correio do Minho” o caso muda de figura. Podemos constatar que o SC Braga é muito mais mediatizado que o Vitória SC, ou seja, a hipótese confirma-se. O SC Braga sendo mais próximo da redação do jornal é mais mediatizado, sendo os adeptos e simpatizantes do clube o público-alvo do jornal.

## 5. CONCLUSÃO

Os três meses de estágio em que tive a oportunidade de trabalhar na redação do Correio do Minho foram uma experiência muito enriquecedora para mim. Consegui colocar em prática aquilo que fui aprendendo ao longo de vários anos. Como já referi, esta foi a minha segunda experiência a trabalhar num jornal, mas sinto que esta contribuiu mais para aquilo que serei no futuro. Esta experiência serviu para fomentar a minha construção enquanto jornalista mas também enquanto homem, pois as responsabilidades de um ritmo diário de trabalho são parte importante do crescimento pessoal.

Tendo em conta aquilo que foi a minha experiência de estágio, realizei algumas leituras teóricas sobre o tema, de modo a compreender melhor alguns dos fenómenos que vivenciei. Assim, abordar temáticas como o agendamento e o valor notícia foi muito importante, tal como abordar criticamente aquilo que é o jornalismo de proximidade e o jornalismo desportivo. O estudo empírico incidiu sobre a rivalidade entre os dois maiores clubes de futebol da região minhota, o SC Braga e o Vitória SC. A ideia do trabalho é perceber qual é o clube que tem maior presença na imprensa, qual é o mais mediatizado. Foram, então, analisados três jornais, “O Jogo”, o “Jornal de Notícias” e o “Correio do Minho”.

Antes de entrarmos na questão da rivalidade propriamente dita, importa referir que os dois clubes minhotos são considerados muito importantes pela imprensa portuguesa, o que podemos comprovar pela presença de artigos sobre ambos os clubes em praticamente todas as edições dos três jornais analisados. Isto acontece porque no mundo do desporto o Vitória SC e o SC Braga são duas grandes instituições. Podemos então perceber que as duas instituições desportivas respeitam alguns dos parâmetros definidos por Cátia Colaço (2015) quando aborda a questão dos valor-notícia. Assim, sempre que os clubes são referidos está a cumprir-se um valor-notícia muito importante na imprensa atual que é “a referência a nações de elite”, pois os dois clubes fazem parte da elite do futebol nacional. Sempre que é mencionado alguém do clube num artigo (treinador, jogadores ou presidente) podemos ver cumprido outro valor-notícia: “a referência a pessoas de elite”. Ora se os clubes representam a elite do desporto nacional, os seus representantes são também a elite dentro do mesmo mundo.

No entanto, não é só na imprensa do mundo desportivo que os clubes são mediatizados. Também no “Jornal de Notícias” (generalista) podemos constatar uma presença assídua dos clubes. Sendo um jornal generalista, em que o desporto ocupa apenas uma secção,

seria de esperar que os clubes minhotos não tivessem uma presença tão assídua. No entanto, eles estão presentes em quase todas as edições, nem que seja numa notícia de pequena dimensão ou até mesmo numa breve. Este facto, além de atestar a grandeza das duas instituições minhotas, vai de encontro ao que dizia João Folgado (2017) na revisão da literatura: “O desporto faz parte da linha editorial não só dos jornais desportivos mas também dos jornais generalistas” uma vez que o desporto tem características especiais que apelam à “formação de uma identidade nacional” (Folgado, 2017).

Outro fator que contribui para uma forte mediatização do SC Braga e do Vitória SC é o “jornalismo nómada” abordado por Rita Pereira, que defende que muito do jornalismo praticado atualmente é feito através da redação, ou seja, os jornalistas precisam apenas de um computador com ligação à internet para obterem todo o tipo de informações. Deste modo, como ambos os clubes minhotos têm uma forte presença na web e nas redes sociais, acabam por sair beneficiados ao nível da mediatização de que são alvo. Sempre que há uma conferência de imprensa ou uma declaração de um membro do clube, os próprios clubes costumam disponibilizar essa informação nas redes sociais e/ou no site oficial, o que acaba por facilitar a vida do jornalista, que apenas tem o trabalho de transcrever as declarações e construir uma notícia à volta delas.

Ainda que os dois clubes tenham bastante presença na imprensa portuguesa – a seguir aos três grandes clubes de Portugal, SL Benfica, FC Porto e Sporting CP, os clubes do Minho são os que se seguem em termos de mediatização na imprensa – há uma diferença entre os dois clubes, como é natural. Assim, em termos gerais podemos afirmar que o SC Braga foi o clube mais mediatizado pela imprensa portuguesa durante a época 2016/17. O clube bracarense foi o que marcou mais presença nos três jornais analisados. No caso do “Jornal de Notícias” e do “O Jogo” podemos constatar que as diferenças de mediatização entre os dois clubes não são muito expressivas, ainda que o SC Braga esteja visivelmente na frente. No entanto, no caso do “Correio do Minho” há uma clara vantagem do SC Braga sobre o rival.

Para facilitar a leitura dos resultados do estudo, foram elaboradas algumas hipóteses, que serviram como linhas orientadoras para o trabalho.

A hipótese 1 dizia o seguinte: “supõe-se que os resultados desportivos de uma equipa têm influência na mediatização que lhe é atribuída pela imprensa”. Ora, podemos afirmar que esta hipótese se concretiza. Para isso, basta compararmos a presença dos clubes na imprensa ao longo da época. Nos primeiros meses, o SC Braga esteve melhor no campeonato e beneficiou ainda da participação nas competições europeias, o que fez com que a sua

mediatização disparasse. No entanto, nos últimos meses, sobretudo em março, abril e maio o Vitória SC destacou-se mais que o rival em termos desportivos e, portanto, destacou-se também na imprensa. Como já foi referido, o Correio do Minho foi um caso à parte. Mesmo quando o Vitória SC estava melhor desportivamente, era o SC Braga quem estava em destaque na edição. Ainda assim, a mediatização do Vitória SC cresceu nos últimos meses, ainda que os números ainda estivessem longe dos do SC Braga.

A segunda hipótese suponha que as crises internas das instituições desportivas mediatizam mais os clubes do que os resultados desportivos. Esta hipótese faz bastante sentido numa altura em que se fala mais do desporto como entretenimento de que como informação. No entanto, tal hipótese não se cumpriu. Para percebermos esta variável, foi importante a instabilidade que o SC Braga foi vivendo ao longo da época, com duas mudanças de treinador. No entanto, nesses meses não se verificou uma maior mediatização do SC Braga. Claro que esses assuntos foram abordados pela imprensa, mas não foram tão mediatizados como seria de esperar.

Por fim, a terceira hipótese partia do princípio que a proximidade de uma redação à sede de um clube é um fator muito importante na hora de mediatizar esse clube. Ora, no caso dos jornais sediados no Porto, “Jornal de Notícias” e “O Jogo”, esta variável não faz grande sentido, uma vez que a distância das redações para instituições minhotas é quase a mesma. No entanto, esta variável é determinante no caso do “Correio do Minho”. Como se pôde verificar na discussão dos resultados, o SC Braga é muito mais mediatizado do que o Vitória, o que não deixa de ser estranho, uma vez que são as duas maiores instituições desportivas da área geográfica que o jornal alcança. Assim, nesta hipótese comprovou-se o que Patrícia Araújo (2009) e Luísa Ribeiro (2008) escreveram acerca do jornalismo de proximidade: as instituições mais próximas dos jornalistas acabam por ser beneficiadas e onde já existe um conhecimento entre a fonte do clube e o jornalista e uma forma de contacto mais fácil. No entanto, penso que neste caso em concreto se deve também a uma estratégia do “Correio do Minho” que terá definido – pelo que se depreende da análise – que os sócios e simpatizantes do SC Braga eram o seu público alvo e não os do Vitória SC.

Como qualquer estudo, também este esteve sujeito a algumas limitações. Uma dessas limitações relaciona-se seguramente com o facto de a análise se deter apenas em três jornais. No entanto, os jornais escolhidos para o estudo são representativos e pareceram ser os mais indicados. Por fim, o facto do “Correio do Minho” estar sediado em Braga pode ter influenciado os resultados a favor do SC Braga.

Como não estamos num campo de ciências exatas, há sempre margem para o estudo melhorar. Assim, numa futura investigação seria proveitoso estudar outros jornais. Por exemplo os três jornais desportivos diários portugueses, ou os generalistas. Seria também interessante estudar, além do “Correio do Minho”, um jornal minhoto sediado em Guimarães. Outra variável interessante seria estudar uma época em que ambas as equipas tivessem participado nas competições europeias, uma vez que neste estudo só o SC Braga participou, acabando beneficiado. Seria ainda interessante fazer um estudo longitudinal, que não se concentrasse apenas numa época mas ao longo de três, por exemplo. Seria igualmente pertinente estudar a presença na web/redes sociais dos dois clubes e ver de que modo é que isso influencia a presença na imprensa e também seria interessante falar com os responsáveis do agendamento dos jornais para se perceber por que é que eles preferem noticiar mais um clube em detrimento do outro.

Embora este estudo tenha um objetivo meramente académico, ele pode ser útil para ambos os clubes nele referidos. Pode ajudar os clubes minhotos a redefinir estratégias de comunicação. Por outro lado, pode também ser útil a outros clubes da Liga Portuguesa, que queiram seguir o exemplo dos clubes minhotos de modo a ganhar um maior destaque na imprensa.

Em suma, com este estudo, podemos concluir que o SC Braga é o clube minhoto mais mediatizado na imprensa portuguesa, o que o aproxima da elite do futebol nacional. No entanto, o Vitória SC segue a pouca distância em termos de destaques na imprensa. Fica também evidente que os resultados desportivos das equipas estão diretamente relacionados com a mediatização das mesmas, no sentido em que quanto melhores forem os resultados, mais mediatizadas serão as equipas. Nota importante também para o facto dos dois clubes serem uma presença muito assídua na imprensa, estando presentes em praticamente todas as edições dos três jornais analisados. Como vimos, o caso do “Correio do Minho” é diferente, uma vez que o jornal minhoto dá muito mais destaque ao SC Braga do que ao Vitória SC.

## 6. BIBLIOGRAFIA

Araújo, P. A. (2009) *As fontes de informação e o desporto: uma análise no Correio do Minho*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/44731>

Camponez, C. (2012) *Jornalismo regional: proximidade e distanciamos. Linhas de reflexo sobre uma ética da proximidade no jornalismo*. In A. Sá; A. T. Peixinho (Eds), *Aprofundar a Crise. Olhares Multidisciplinares* (pp. 35-45). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Colaço, C. A. D. M. (2015) *A hegemonia das celebridades futebolísticas no jornalismo desportivo: estudo de caso do jornal "A Bola"*. Dissertação de Mestrado, Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/11144/2791>

Dionísio, J. E. M. B. R. (2013) *Agendamento dos Meios: A relação entre a construção da agenda e a saliência das notícias em Portugal*. Dissertação de Mestrado, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal. Acedido em <https://repositorio.iscte.pt/handle/10071/8295>

Ferrão, R. F. V. F. (2014) *O desporto no Diário As Beiras num contexto de crise económica nacional*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Ferreira, B. J. F. (2012). *Profissionalização das fontes de informação no futebol: reflexo sobre efeitos para os jornalistas desportivos fruto da experiência de estágio no Maisfutebol*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/23288>

Folgado, J. M. D. M. (2017) *A Produção de Informação Desportiva para Diferentes Plataformas: O caso do Jornal Record*. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/10400.14/22766>

Henriques, T. R. C. (2014). *Jornalismo desportivo em Portugal : notícia ou especulação?: análise das fontes nos diários "O Jogo", "A Bola" e "Record"*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/30433>

Jerónimo, P., & Duarte, Â. (2010). Twitter e jornalismo de proximidade: estudo de rotinas de produção nos principais títulos de imprensa regional em Portugal. *Prisma.com* 12, 114-135.

Lacerda, J. D. M. (2015). *Jornalismo desportivo: entretenimento ou informação*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/40783>

Lopes, F., Pereira, S. (2006) *A TV do Futebol*. Porto: Campo de Letras – Editores, S. A. [eBook]. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/40483>

Magalhães, D. D. C. D. (2014). *Agenda-setting e Internet: tendências e perspectivas de pesquisa*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil. Acedido em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15600>

Mantovani, D. M. (2014). Quem agenda a mídia: um estudo de agenda-setting a partir da tematização do aborto nas eleições de 2010. Tese de Doutoramento, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil. Acedido em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17179>

Martins, H. M. L. (2008). *Imprensa desportiva: uma análise comparativa entre Portugal, Espanha e Itália*. Dissertação de Mestrado, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/10071/991>

Novais, R. A. (2010). *A representação do futebol na imprensa*. Porto: MediaXXI.

Pereira, R. I. L. (2014) *Os órgãos de comunicação social como fonte de informação para os jornalistas: o caso do Maisfutebol*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Acedido em <http://hdl.handle.net/1822/33465>

Peruzzo, C.N.K. (2005). Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. *Comunicação & Sociedade*, 26 (43), 67-8

Pinheiro, F. (2011). História da Imprensa desportiva em Portugal. Afrontamento.

Ribeiro, L. T. (2008). *O poder dos meios – Análise das condições de produção jornalística em dois diários regionais*. In M. L. Martins & M. Pinto (Orgs.), *Comunicação e Cidadania – Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação* (pp. 450-464). Braga: CECS.

Sobral, L., Magalhães, P. (1999). *Introdução ao jornalismo desportivo*. Lisboa: Cenjor

Sousa, J. P. (2008). *A teoria do agendamento e as responsabilidades do jornalista ambiental: uma perspectiva ibérica*. Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media e Jornalismo

## 7. ANEXOS

### Anexo 1 – Primeiras notícias escritas no Correio do Minho

22 Desporto

6 de Julho 2017 correiodesminho.pt

#### modalidades

##### Atletismo

### Famalicão promove jornada de atletismo adaptado

Cerca de 50 atletas famalicenses participaram no 1.º Campeonato de Atletismo Adaptado de Famalicão. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Projeto "Mais e Melhores Anos" - vertente Desporto Adaptado, decorreu no pavilhão municipal "Terra de Vermoim". Na actividade participaram alunos que frequentam as aulas de atletismo adaptado do projecto municipal. A iniciativa teve como principais objectivos a promoção da prática desportiva adaptada, bem como o convívio e a competição saudável.

Nam evento que contou com a colaboração de instituições de apoio à deficiência e do grupo de voluntários do Banco Local Voluntário foram realizadas um total de quatro provas individuais, tanto no sector masculino como no feminino, nomeadamente: corrida 30 metros, corrida 30 metros barreiras, salto em comprimento e lançamento de peso. Na parte final foi também realizada uma prova de equipas, a estafeta 1 X 30 metros.

##### Minho Sup Race

### Caminha recebe evento radical

A V edição da Minho Sup Race, organizada pela escola Lulú Wind e pela Câmara Municipal de Caminha, será realizada nos dias 22 e 23 de Julho, no rio Minho e na praia de Moledo.

O evento apresenta uma vertente lúdica, com um percurso acessível aos idosos no Stand Up Paddle e uma vertente competitiva que conta com uma prova de Race Maratona, um percurso de 15 quilómetros distribuídos pelo rio Minho, rio Coira e praia de Moledo.

Além das provas a actividade conta ainda com exposições, baptizmos, passeios, festas e ainda um percurso de Sup adaptado e várias actividades lúdicas, acessíveis, gratuitamente, a toda a população.

##### Natação

### ED Viana em destaque nos Regionais

A Escola Desportiva de Viana conquistou 21 títulos nos Campeonatos Regionais de Infantis, Juvenis e Absolutos de Piscina Curta, que se realizaram na Piscina Municipal de Ponte da Barca, organizados pela Associação de Natação do Minho. Recorda-se que o SC Braga foi a equipa com mais títulos conquistados (55), seguindo-se a ED Viana e os Amigos da Montanha/Bacuri com 13 medalhas de ouro.

##### Andebol

### Torneio Internacional em Guimarães

O CD Xico Andebol realizou um torneio internacional de andebol "Guimarães é Desporto, Desporto é Saúde" no estádio de iniciados masculinos, até amanhã.

Além do CD Xico Andebol participaram no torneio o Cieser Handball Club (Sakça), o ABC de Braga e o AC Vermoim de Famalicão.

## UMinho iguala melhor classificação em Europeu

A EQUIPA feminina de voleibol da UMinho disputou o Europeu Universitário, onde alcançou o sexto lugar, igualando o melhor resultado de sempre.



Equipa feminina de voleibol da UMinho em destaque nos Europeus Universitários

##### UMINHO [Interação]

A equipa feminina de Voleibol da UMinho alcançou o 6.º lugar no Europeu Universitário da modalidade que se disputou na Polónia, igualando desta forma a melhor prestação europeia que datava de 2009, na Alemanha.

Com uma equipa em renovação, a UMinho voou para a Polónia com o objectivo de igualar ou melhorar o sexto lugar de 2009. Já em solo polaco, veio a má notícia: o sorteo ditou que as nadas ficassem no mesmo

grupo das então (e futuras) campeãs europeias: as nomenas da Universidade de Bacau.

A UMinho entrou bem na competição e venceu por 3-0 a outra equipa do grupo, as israelitas do Wingate Institute. No entanto, frente às romenas, no segundo jogo da fase de grupos, a equipa portuguesa foi derrotada por 3-0, o que veio a ditar o afastamento das meias-finais.

No luta pelo quinto lugar, num jogo de ida e volta, a equipa portuguesa sofreu uma derrota (1-3), frente às polacas da Universidade Rzeszów e duas vitórias por 3-0 frente às norueguesas da Universidade

Bergen e às suecas da Universidade de Helsínquia. Estes resultados colocaram então a UMinho no sexto lugar da prova.

Para João Paulo Mateus, o técnico responsável pelo conjunto minhoto, este Europeu "decorreu de uma forma excelente, o nível das equipas era alto e a equipa teve uma prestação muito boa". João Paulo quis ainda destacar "o incrível espírito de camaradagem e sentido de responsabilidade da equipa que de facto esteve à altura da representação de uma instituição como a UMinho e Portugal".

# Atletas do SC Braga eleitos para o Europeu

**EDUARDO SÁ** foi seleccionado para os Campeonatos da Europa de sub-23 e **Luis Saraiva** para o Campeonato da Europa de Corridas em Montanha.



Eduardo Sá vai participar no Europeu de sub-23



Luis Saraiva em competição no Europeu de Corridas em Montanha

## ATLETISMO

[Telma Martins]

Os atletas do SC Braga Eduardo Sá e Luis Saraiva foram seleccionados pela Federação Portuguesa de Atletismo para integrar a selecção nacional nos campeonatos da Europa da modalidade. Eduardo Sá, de 22 anos, vai participar nos Campeonatos da Europa de Sub-23 que se vão realizar em Bydgoszcz, na Polónia,

entre os dias 13 e 16 de Julho. Nesta época, o atleta bracarense inscreveu-se campeão nacional sub-23 na prova de 200 metros de pista coberta na época de Inverno, enquadrando-se como um dos melhores atletas da especialidade.

Recentemente, Eduardo Sá voltou a subir ao pódio nos Campeonatos Nacionais de sub-23, ao classificar-se em 3.º lugar.

Por sua vez, Luis Saraiva foi

seleccionado para integrar a selecção nacional que vai disputar o Campeonato da Europa de Corridas em Montanha, que se realiza em Karsnik, na Eslovénia, até ao próximo domingo.

O professor Emanuel Branília, coordenador do Atletismo do Sporting Clube de Braga, foi também convidado para integrar a selecção nacional, na qualidade de responsável técnico da comitiva.

Evento organizado pelo Moto Clube do Porto e Câmara de Esgosende

# Martin Ryobo venceu 5.º Trial Urbano de Esgosende

## TRIAL URBANO

[Telma Martins]

Martin Ryobo foi o vencedor da 5.ª edição do Trial Urbano de Esgosende. O evento foi organizado pelo Moto Clube do Porto, com o apoio da Câmara Municipal de Esgosende. O Largo dos Bombeiros foi o palco da primeira prova do Campeonato de Trial Indoor 2017 da Federação de Motociclismo de Portugal.

Diogo Vieira, campeão nacional de Trial Indoor, que tinha

vençado as quatro edições anteriores da prova ficou classificado no segundo posto e o espanhol Javier Pizarro, veterano na competição, ficou com o último lugar do pódio. Nas posições seguintes ficaram classificaram-se, respectivamente, Filipe Paiva e os jovens Mané Teixeira e Bernardo Vieta, que se estreiam nos difíceis obstáculos artificiais.

A luta pela vitória foi remada até ao final, tendo Martin Ryobo levado a melhor por apenas um ponto de vantagem, o que levou

o cerca de 1500 espectadores a seguir com entusiasmo toda a prova.

Esta edição contou com um novo formato, a copiar as provas da Federação Internacional de Motociclismo, o que levou a esta prova mais dinâmica, com recurso a muitas corridas paralelas e com grandes duelos no fim da competição. A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, o arquitecto Benjamin Pereira.

## Agenda

### Amanhã Prémio de Ciclismo nas Festas de Fafe

Realiza-se amanhã, em Fafe, o Prémio de Ciclismo Festas do Concelho de Fafe, prova para a categoria de cadetes e juniores promovida pela Associação de Ciclismo do Minho, com o apoio da Câmara Municipal de Fafe, pontual para a Taça do Menino de Ciclismo de Estado.

A iniciativa inclui ainda o Percurso de Ciclismo e Rota Livre da União Desportiva Amigos da Rota de Quindimil. O início da prova está marcado para as 14 horas, tendo a Praça 25 de Abril como local de partida e chegada das corridas. O percurso tem 21,5 quilómetros a percorrer três vezes pelo pelotão de juniores, duas pelo de cadetes e uma na rota livre da iniciativa da UGAR de Quindimil.

### Dias 22 e 23 de Julho Prova de Rali em Famalicão

Vai-se realizar nos próximos dias 22 e 23 de Julho o rali de Famalicão, a contar para o 70.º Troféu (IV) 2017. O evento é organizado pelo Scam Bala, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Sérgio Aguiar, director da prova refere que a principal novidade desta edição surge com o facto do programa de provas e classificações ser distribuído ao longo de dois dias, ao contrário do que acontece nos edições anteriores.

como. Ayuntamiento de Ne [www.nejfa.es](http://www.nejfa.es)



Joaquim Gonçalves com os atletas

### Karaté Tomás Silva conquista o ouro

O bracarense Joaquim Gonçalves orientou os atletas nacionais Tomás Silva e Alexandra Silva no XII Troféu de Karatê Internacional de Nevia. Tomás Silva sagrou-se campeão masculino. Na fase de grupos venceu os adversários de Aquiluz (5-0), Malagueña (3-0), Federação da Extremadura (12-3) e da Federação das Canárias (4-0). Nas meias finais venceu o atleta da Federação de Madrid (8-0) e nas finais superiores ao atleta da Federação russa (4-1).

Alexandra Silva sagrou-se vice-campeã. Na fase de grupos venceu os adversários de Aquiluz (3-0), Extremadura (3-1) e Canárias (3-0). Nas meias finais venceu a representante da Andaluzia (3-2) mas acabou por ceder na final perante a atleta russa (0-2).



Prova de trial urbano durante um evento

# Braga Cup termina hoje com finais no 1.º de Maio

**TERMINA** hoje o torneio Braga Cup, organizado pela Associação Metrópole Talentosa, onde estiveram envolvidas 92 equipas e cerca de 1800 atletas.



As finais do Torneio Braga Cup realizam-se hoje, ao longo do dia, no Estádio 1.º de Maio.

## BRAGA CUP

[Sérgio Martins]

Durante uma semana, Braga foi palco de um torneio internacional de futebol infantil, que contou com a participação de 92 equipas de Portugal mas também da França, Cazaquistão, Colúmbia e Honduras. José Manuel Pereira, da Associação Metrópole Talentosa refere que “tem sido um evento que excedeu todas as expectativas. Um ambiente fantástico de convivência entre as várias equipas, não só nos jogos mas em todos os momentos da estadia em Braga.”

Este torneio dividiu-se em 7 escalões: sub-8 (futebol de 5), sub-9, 10, 11, 12 e 13 (futebol de 7) e sub-15 (futebol de 11). Para a realização dos jogos foram utilizados vários campos da cidade. Os campos número 1 e 2 das Camedias foram transformados em campos de futebol de 7. O campo do Maximense foi palco de partidas de futebol de 11. Os campos da Rodovia também receberam jogos de futebol de 11 e de futebol de 5. No estádio 1.º de Maio teve lugar a cerimónia de inauguração e vão disputar-

se, hoje, todas as finais assim como a cerimónia de encerramento. O Braga Cup contou com a colaboração da Associação de Futebol de Braga e da Câmara Municipal de Braga e é um torneio homologado pela FPF, sendo que estão a ser tomadas as devidas

procedimentos para que seja também homologado pela UEFA. Para a quarta edição, que acontecerá em 2018, ano em que Braga será a capital europeia do desporto, a organização pretende que o torneio continue a melhorar de forma sustentada e o grande objetivo é a participação de equipas de futebol feminino.

## + Finais

Após duas finais a realizar hoje no Estádio 1.º de Maio.

Sub-9 | 16h00  
Tintas AE - EF Fintas

Sub-11 | 16h40  
Bragalvina - Esc. Fut. Benfica

Sub-12 | 17h30  
SC Timpoteira - EF Fintas

Sub-13 | 15h00  
FF Fintas - Craquetet

Sub-15 | 16h00  
Esc. Fut. Benfica - Nacional

## breves

### Organização Torneio ajudou a dinamizar a cidade

Uma das preocupações da organização foi que cada equipa só disputasse um jogo por dia de modo a poder ocupar o tempo livre e conhecer o património, a cultura e a gastronomia da cidade. Assim, através de protocolos com várias entidades da cidade foi possível permitir aos participantes actividades como a visita ao estádio do SC Braga, ida ao cinema e às piscinas municipais e visitas a vários pontos de lazer, como a praia de Adafre, o Santuário do Bem Jesus e o Santuário do Santeiro.

### Logística Várias entidades no apoio

Para o sucesso alcançado foi importante as parcerias com várias instituições, como a Associação Comercial de Braga. Para alojar as várias equipas, a organização conseguiu estabelecer protocolos com mais de uma dezena de hotéis da cidade que acolheram os atletas. Além disso, as escolas EB2 André Soares, a ES Alberto Sampaio e a Escola Profissional de Braga disponibilizaram os m-fanfins. A TUB também foi parceira da organização ao disponibilizar transporte para os participantes. Porém também parte deste evento um grupo com cerca de 30 voluntários que ajudaram na logística e no acompanhamento às equipas nos vários momentos da estadia.



José Manuel Pereira (à esquerda)

### FC Arlandar Intercâmbio entre Braga e Astana

Na viagem entre Aviana (Cazaquistão) e o aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto), três atletas e um treinador da equipa do FC Arlandar ficaram retidos no aeroporto de Istambul devido a problemas com os vistos e não conseguiram viajar até Portugal.

Sensibilizadas com esta notícia, várias equipas braguesas que participaram no torneio disponibilizaram-se para ceder jogadores à equipa do Cazaquistão de modo a que tivessem um número de atletas suficiente que lhes permitisse disputar o torneio.

José Manuel Pereira conta que este episódio ajudou também a fomentar as relações profissionais e de amizade que já existiam entre a organização e o FC Arlandar, de tal modo que já ficou combinado um intercâmbio de conhecimentos onde a organização do Braga Cup vai transmitir tudo o que sabe aos homólogos de Astana.



Mas dois após aos jovens atletas presentes que estiveram presentes no Braga Cup

**Anexo 4 – Reportagem feita por mim em destaque na capa**



**FUTEBOL**  
**Braga Cup**  
**um êxito cheio**  
**de juventude**  
● Equipa do Fintas venceu  
em Sub 9 e Sub 13  
Págs. 22 e 23

---

## Anexo 5 – Reportagem “Braga Cup”

22 Desporto

9 de Julho 2017 [esportodominho.pt](http://www.esportodominho.pt)

### Braga Cup 2017



Equipa do Arfender apresenta as bancadas com a dança característica de Casapólis



As bancadas do Estádio 1.º de Maio foram parte essencial da festa

“Muito obrigado a todos os que participaram neste evento. Estas equipas trouxeram uma enorme alegria à cidade de Braga, espero que tenham desfrutado deste evento e que tenham ficado com vontade de voltar na próxima edição.”

José Manuel Pereira  
Associação Metrópole Talamana

# Final da terceira edição do Braga Cup encheu de festa o Estádio 1.º de Maio

DEPOIS DE UMA SEMANA REPLETA de futebol, chegou ao fim mais uma edição do torneio juvenil Braga Cup. Com as bancadas sempre muito animadas, o Estádio 1.º de Maio foi o palco da cerimónia de encerramento que premiou todos os participantes.

#### FUTEBOL DE FORMAÇÃO

Terminada, assim, a terceira edição do Braga Cup. Um dia repleto de finais, que começaram às 9 horas e só terminaram ao final da tarde com a atribuição de medalhas a todos os participantes e troféus para as equipas melhor classificadas.

O evento, organizado pela Associação Metrópole Talamana, foi um sucesso e além dos atletas e treinadores, foram muitos os familiares presentes no Estádio 1.º de Maio no dia em que se realizaram todas as finais da prova. A organização promete continuar a surpreender já na próxima edição, no ano em que Braga será a cidade europeia do desporto, com a inclusão de um torneio de futebol feminino.



Os campeões de sub-9 foram a equipa do Finta Academia

#### Campeões

##### Melhores em campo. Premiados um jogador e um guarda-redes de cada escalão

A organização do torneio distinguiu o melhor jogador e o melhor guarda-redes de cada escalão, entregando-lhes um troféu. No escalão sub-8, Afonso Cabolinha (EF Finta) foi o melhor jogador e Matias Franco (Martinho A) o melhor guarda-redes. Bruno Alves (Finta Ac.) e Salvador Andrade (Martinho A) foram, respectivamente, o jogador e o guarda-redes em destaque nos sub-9. No escalão sub-10, Almoia Costa (EF Oliveira) foi o melhor jogador e José Miguel (Academia PDL) o melhor jogador; já nos sub-11, o melhor jogador foi João Pires (EF Oliveira) e o melhor guarda-redes Nuno Silva (EF Finta). Na categoria sub-12, Mariana Rodia (Tingueses, França) foi o melhor jogador e Tiago Pacheco (Amigos de Leigos) foi o melhor guarda-redes. Gustavo Martins (Successplayer) e Miguel Batista (EF Oliveira) foram, respectivamente, o melhor jogador e o melhor guarda-redes no escalão sub-13. Por fim, no escalão sub-15, o jogador em destaque foi Pedro Silva enquanto que o guarda-redes foi Cândido Moles, ambos atletas do CD Nacional.



Equipa sub-6 de Martins, campeã da categoria



Nuno Silva, guarda-redes do EF Finta sub-11, foi reconhecido melhor da categoria

# Vários atletas e equipas distinguidos

**RICARDO RIO**, presidente da Câmara Municipal de Braga, participou na cerimónia de encerramento, entregando medalhas e troféus aos participantes.



Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, marca presença na entrega dos troféus

## TORNEIO INTERNACIONAL

(Telmo Martins)

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, foi uma das caras conhecidas presentes na cerimónia de encerramento do Braga Cup. O presidente saudou a participação de todas as equipas e esperou que todos os participantes tenham desfrutado ao máximo da cidade.

"Desde o momento em que saubemos o número de equipas participantes que percebemos que era uma iniciativa de enorme sucesso e é mais uma forma de promover a cidade de Braga que mostrou ser capaz de organizar eventos desta dimensão". Fazendo já uma projecção para a próxima edição, garantiu que "a

cidade de Braga tem um carácter especial pelo futebol de formação e que, por isso, a Câmara Municipal de Braga continuará a apoiar eventos como este, como já fez nas edições anteriores".

Manuel Machado, presidente da AF Braga também marcou presença e fez saber que "a AF Braga se orgulha por poder apa-

\*\*\*\*\*

"No próximo ano este torneio terá um sabor ainda mais especial, pois Braga será a cidade europeia do desporto, o que fará com que esta organização seja ainda mais ambiciosa."

Ricardo Rio  
(presidente da CM Braga)

iar nestes eventos. Neste torneio participaram 92 equipas e é um evento intercultural, pois participam equipas da França, da Colômbia, das Honduras e do Cazaquistão. Esta envolvente tem uma importância fundamental no convívio social, cultural e humano e toda a gente aprende com toda a gente".

Rofieldo Silva, do IPDJ, também se fez presente e defendeu que "vão iniciativas como esta que dinamizam todo o desporto. Esta edição do Braga Cup contou não só com todos os atletas como também com as suas famílias que tiveram um papel muito importante no torneio. Foram valores como o fair-play e a ética no desporto que estiveram em destaque neste evento".



Equipa do Benfica de Odivois, campeã de sub-10



O Benfica de Odivois volta a vencer em sub-11



Os jogadores da Timponez levaram o troféu de campeões sub-12

## + organização

A organização da quarta edição do Braga Cup arranca "ainda este mês, após um pequeno período de descanso", garantiu José Manuel Pereira da Associação Metrópole Talentosa, prometendo "muitas novidades e o empenho de sempre."



O troféu de vencedores do torneio sub-15 pertence ao CD Nacional



O CD Tintim arrebatou a vitória no sub-13

# Braga Rugby encerra temporada no Porto

O BRAGA RUGBY terminou a época 2016/17 com a participação de todos os escalões no Porto Beach Rugby Trophy 2017, um torneio de rugby de praia.



Equipa seniores do Braga Rugby presentes no torneio

## RUGBY

[Izumi Martins]

A equipa de rugby da cidade de Braga concluiu mais uma temporada na modalidade, com a participação num torneio de rugby de praia, o Porto Beach Rugby Trophy 2017.

O torneio teve a duração de dois dias, com o primeiro a ser marcado pela competição das equipas seniores.

O Braga Rugby fez-se representar com duas equipas nesta vertente, uma composta por se-

niores e outra composta por um misto de atletas sub-18 e veteranos. No entanto, ambas as equipas acabaram por não ter muita sorte no sentido dos jogos de apuramento, uma vez que tiveram que desfrutar os dois finais do torneio: o CDUL, primeiro classificado, e os Caparica Sharks, finalistas vencidos. Assim, após uma fase de grupos complicada, as duas equipas braguesas acabaram por se encontrar na disputa pelo 7.º e 8.º lugar, com a equipa composta apenas por seniores a vencer esse en-

contro.

No segundo dia, deu-se a competição dos escalões de formação. Os primeiros a entrar em campo foram os escalões sub-8, sub-10 e sub-12, que deixaram boas impressões, vencendo várias partidas. Mais tarde, jogaram os sub-14 e os sub-16, escalões de pré-competição, onde o ritmo e a intensidade são mais elevados mas com os bragueses a se saírem muito bem perante os adversários, conseguindo também várias vitórias neste torneio.

## Boccia Inter-institucional

### Terras de Bouro recebeu torneio de Boccia

## BÓCCIA

[Redacção]

O Centro Social da Paróquia de Souto organizou, no Pavilhão Gimnodesportivo de Terras de Bouro, o 2.º Torneio de Boccia Inter-institucional, onde a Câmara Municipal de Terras de Bouro se representou através do Adjunto do Presidente, Avulmo Soares. Além da equipa do Centro de Actividades Ocupacionais do Centro Social da Paróquia de Souto, participaram as equipas do Centro Social de Tâlice, Centro Social e Paróquia de Serradelo, Santa Casa da Misericórdia



Todas as equipas participantes tiveram direito a um troféu de recordação

de Vieira do Minho, Centro Social e Paróquia da Ribeira do Cávado e o Centro Social e Pa-

roquial de Cabrel. Num ambiente bem disposto, a vitória acabou por ser da equipa da casa.

## breves

### Multissos

#### Campeonato Europeu de Ténis de Mesa aranca hoje em Guimarães

Decorre, até dia 23 de Julho, o 66.º Campeonato Europeu de jovens de ténis de mesa, no Multissos de Guimarães, com a participação de cerca de 300 atletas de mais de 40 países diferentes. Esta é a primeira vez que Portugal recebe esta prova, que engloba competições de equipas, singulares, pares e pares mistos, distribuídas por quatro escalões: cadetes masculinos e femininos e juniores masculinos e femininos.

Portugal tem um registo muito positivo nesta competição, com 24 medalhas conquistadas, sendo sete de ouro. A primeira medalha portuguesa foi conquistada por Ricardo Roberto, em 1994. Marcos Freitas (participação em 8 medalhas), Diogo Chen (5 medalhas), Tiago Apolónia e Jorge Costa (ambos com 3 medalhas) são os portugueses com maior contributo na prova. A última conquista portuguesa foi em 2014, na competição do feminino de pares juniores, com Patrícia Masel e Rita Fins a conquistarem o ouro. Este ano, Tago Li (20.º do Ranking Europeu) é uma das principais figuras da seleção nacional no ataque às medalhas.

### Kickboxing

#### António Sousa defronta campeão inglês

O campeão nacional de kickboxing, António Sousa, viajou para Manchester na companhia do treinador, Alberto Costa. O atleta vai efectuar hoje as pesagens oficiais do combate de amanhã na modalidade de boxe. António Sousa vai defrontar o pugilista britânico Nathan German (gigante de 1,91 metros de 110 kg) num combate de oito rounds.

### Trail da Borralha

#### Montalegre organizou prova desportiva



O Trail da Borralha juntou centenas de participantes

A iniciativa desportiva “Wolfram Trail Borralha” contou com a participação de centenas de atletas. A prova apresenta três percursos: longo (27 quilómetros), curto (17 quilómetros) e caminhada (11 quilómetros). O evento, organizado pelo Centro Interpretativo das Minas da Borralha, polo do Ecoparque de Barmos, teve como objectivos proporcionar aos participantes uma experiência inesquecível e promover o património natural e cultural daquela zona do concelho de Montalegre.

### Amanhã

#### Apúlia recebe jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Praia

Joga-se amanhã a quinta jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Praia Divisão de Elite, na Praia da Couve, Apúlia. Destaque para o jogo entre a equipa do SC Braga e a Casa de Boccia de Louren que se vai realizar no final da manhã de sábado, às 12:30 horas. Além deste jogo, esta jornada conta ainda com a partida entre o CDRC Vila Franca Ramário e o CD Nacional às 10 horas da manhã, com o jogo que vai opor o CF Os Belemenses e o Vitória FC, às 11:15 horas e, às 13:45 horas, disputa-se o jogo entre o Sporting CP e o GR Amigos da Paz.

# “Queremos que todos os jovens tenham acesso ao desporto”

**FOI COM ESTE** repto que Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, deu início à assinatura do protocolo que vai beneficiar crianças e jovens que pretendam praticar desporto.

**VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**  
| Inês Martins |

A Câmara Municipal de Famalicão celebrou, com cerca de 40 coletividades do concelho, protocolos para a instituição da taxa social desportiva. O objetivo é integrar crianças e jovens até aos 18 anos de idade, sem condições financeiras e socialmente vulneráveis, nas atividades desportivas promovidas pelas associações e coletividades do concelho, que promovem as mais diversas modalidades e áreas de atividades desenvolvidas especificamente para pessoas portadoras de deficiência.

“Este programa tem a cara de Famalicão”, começou por realçar o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, mostrando-se muito satisfeito, com “a forte adesão das associações a esta iniciativa municipal”. No entanto, adiantou que “estamos só no início deste percurso e há muita coisa que vai melhorar com o tempo”.

“Temos cerca de dez mil jovens a praticar desporto mas sabemos que há uma falta da nossa comunidade juvenil que não pratica o desporto que gosta por razões económicas”, salientou o autarca. Com esta medida, “estamos a ultrapassar barreiras e a chegar a essa faixa. Queremos chegar a todos os jovens e envolver todos as associações nesta iniciativa”, referiu.



Cerimónia da assinatura do protocolo com as instituições do concelho decorreu ontem na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Paulo Cunha lembrou ainda a importância do desporto na formação dos cidadãos. “Este projecto contribui muito para a inclusão social, para o combate ao abandono escolar e para a formação de cidadãos”, referiu, agradecendo as instituições presentes pelo trabalho que têm vindo a desenvolver e pedindo um esforço extra nesta iniciativa. “Nesta primeira fase vamos proporcionar que os atletas possam praticar o desporto que queiram de forma gratuita. Além disso, sempre que possível, iremos ajudar as associações que

selecionam estes jovens com todos os equipamentos necessários”, concluiu.

Mário Pissos, vereador para o desporto da Câmara Municipal de Famalicão, referiu que na primeira fase o protocolo é válido por três anos e destaca a importância das instituições nesta iniciativa. “A prática da actividade desportiva é muito importante para o futuro de muitas crianças e jovens, pois adquirem valores que os formam enquanto humanos”, declarou.

A partir de agora, as famílias que queiram inscrever as crian-

ças e jovens na prática de um desporto devem dirigir-se aos serviços da Ação Social, junto aos Paços do Concelho. Posteriormente, os serviços municipais irão avaliar a condição económica e encaminhar a família para uma coletividade que tenha aderido ao projecto e que seja de agrado do atleta.

## + mais

Como destacou Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal, “o projecto ainda está no início”, sendo objetivo que cem por cento das instituições desportivas do concelho o integrem. “Uma comunidade com cerca de dez mil jovens praticantes de desporto é o objetivo que esta iniciativa abrange os que, por razões socio-económicas, ainda não praticam”, concluiu.



Duarte Gonçalves

## AD Castêles Protocolo promove a inclusão social

Duarte Gonçalves, representante da Associação Desportiva de Castêles, destaca que este protocolo é “muito importante em termos sociais e desportivos”. Pretendem que todas as crianças tenham os mesmos direitos de acesso ao desporto. Queremos mostrar que trabalhamos não só pelo bem desportivo mas também pela igualdade social”.

## Coletividades Iniciativa agradou às associações

As coletividades que assinaram o protocolo com a Câmara Municipal de Famalicão mostram-se bastante agradadas com esta iniciativa e esperam que estejam criadas as bases para que o desporto seja levado a todos os jovens do município.

Rui Santos, representante do Riba d’Ave Hóquei Clube, elogiou a iniciativa da autarquia famaliçense e frisou que “o protocolo assinado demonstra que o desporto deve estar ao serviço do povo e deve estar de uma forma plena”. O responsável assinou ainda que “muitas vezes as questões financeiras são um entrave à formação desportiva e promovem o exclusão social e, neste âmbito, o desporto significa inclusão social”. Também Gonçalo Ferreira, presidente do Famalicão Atlético Clube salientou a importância da medida.



Paulo Cunha explica os motivos em que vai devolver ao protocolo para a instituição da taxa social desportiva

# Braga recebeu estrelas internacionais de Karaté

**DECORREU**, durante o fim de semana, a 18.ª edição do estágio de Karaté Internacional AWIKP, que juntou mestres e praticantes de todo o mundo.



Joaquim Gonçalves (à esquerda) acompanhado de Jon Wicks (ao centro) e Wim Massee (à direita)

## KARATÉ WADO

[Tatsumi Martins]

Durante o fim de semana, decorreu no pavilhão desportivo da Universidade do Minho, em Braga, um estágio internacional de Karaté, sob a orientação do Chefe Internacional de Karaté da WKF, Jon Wicks, acompanhado do vice presidente da organização, Wim Massee.

Joaquim Gonçalves, director técnico do WKF Portugal, confessou que "o objectivo principal deste evento é aferir conhecimentos no âmbito da modali-

dade na vertente da disciplina mais tradicional do karaté e praticar tarefas dois a dois de defesa e contra-ataque. Outro objectivo é a realização de exames de graduação, onde os atletas mais graduados se submetem a avaliação". No estágio estiveram presentes vários clubes nacionais e internacionais, de países como Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Venezuela e Azerbaijão. "Temos feito sempre um evento de grande envolvimento e de grande dinâmica, com cada vez mais países participantes", lembrou o mestre por-

tuguês, mostrando alguma tristeza pela escassa participação dos atletas nacionais nestes eventos.

"Em Portugal, o karaté é o desporto que mais tem crescido, segundo dados da EPD1, mas os atletas nacionais, principalmente os mais seniores, têm participado cada vez menos em iniciativas como esta, muito por culpa dos factores económicos, porque estes eventos têm custos, mas também por algum comodismo", lamentou Joaquim Gonçalves, apontando às modalidades infantis que contam cada vez com mais praticantes.



Participantes numa sessão presidida pelo mestre Jon Wicks

●●●●  
Em 2018, ano em que Braga será a Cidade Europeia do Desporto, a cidade vai receber a 20.ª Copa Europeia de Karaté Wado, entre os dias 18 e 22 de Julho. O evento contará com cerca de 1000 atletas de 25 países diferentes, sendo um dos mais importantes da modalidade.



Ricardo Sobral, praticante de karaté há mais de 30 anos

## Estágio de verão "É uma maneira de beber água da fonte"

O ponto alto da 18.ª edição do Estágio Internacional AWIKP é a presença de Jon Wicks, o chefe internacional da modalidade. Para Ricardo Sobral, praticante da modalidade há mais de 30 anos, "o evento é de extrema importância para a modalidade, é uma maneira de beber água da fonte. O mestre Jon Wicks é o expoente máximo e aprender com ele é uma oportunidade in-credível". O praticante e amante da modalidade defende ainda que eventos como este diminuem a cidade de Braga e permitem que a modalidade continue a crescer em Portugal. "O Karaté está a crescer imenso. Mundialmente, tem mais praticantes que o futebol. Todos os meses tem crescido a olhos vistos, tanto no estrangeiro como em Portugal e Braga tem acompa-

nhado muito bem esse crescimento".

Relativamente à adesão ao evento por parte dos praticantes portugueses, Ricardo Sobral não se mostra surpreendido. "Este evento é só para atletas com mais de 15 anos e as pessoas mais velhas têm muita dificuldade em aprender o karaté. É uma modalidade complicada, que requer muito tempo e paciência na fase inicial. Começar do zero quando já se tem alguma idade é muito raro. Nas crianças é mais fácil porque estão muito mais disponíveis para aprender e ganhar logo o gosto por esta arte", concluiu o atleta, lembrando que ainda recentemente, também em Braga, estiveram reunidos cerca de 250 atletas sub-15 numa iniciativa semelhante.



Atletas a praticar tarefas de defesa e contra-ataque







## Anexo 12 – Reportagem em destaque na capa



### **REPORTAGEM**

As gémeas bracarenses que sonham  
com os jogos Paralímpicos em Tóquio

Págs. 22 e 23

Reportagem



Mária e Sara Araújo vão representar a selecção nacional em Nottwill, Suíça.

⊙ atletismo

Ana Paula Pimentel  
"Nestes campeonatos é para bater recordes"

As atletas bragançesas integram uma comissão de seis elementos que vão disputar o Campeonato do Mundo de Juniores PC. A participação nesta competição é o primeiro passo das jovens atletas rumo à presença nos Jogos Paralímpicos que se vão realizar em Tóquio, em 2020. Para a treinadora, os objectivos para esta prova são claros: "é para baterem os recordes pessoais e trazerem medalhas para casa, se duas".

Almas gémeas  
Cumplicidade entre as irmãs é uma das chaves do sucesso

Uma das multi-valias das gémeas é precisamente o facto de serem duas e de se ajudarem mutuamente. "Eu trabalho com várias pares de gémeos, mas nunca houve nenhuma que tivesse o grau de cumplicidade que a Sara e a Mária têm. Se uma tropeça, a outra também tropeça. Não sei explicar a razão, mas quando acontece alguma coisa a uma, a outra já sabe. Quando os pocho a treinar separadas, extremamente. É muito complicado separá-las, estão muito ligadas desde que nasceram. São mesmo almas gémeas", explica Ana Paula Pimentel, enquanto as atletas iniciam o aquecimento.

# "O nosso grande objectivo é estar em Tóquio 2020"

MÁRCIA E SARA ARAÚJO, atletas do SC Braga, foram seleccionadas para representar a selecção nacional de atletismo no Campeonato do Mundo de Juniores, mas o sonho é atingir os Paralímpicos.

ATLETISMO

| Sérgio Martins |

"Olá gémeas! Lindo casaco". É assim que Mária e Sara Araújo são recebidas por estes dias no centro de treinos de atletismo do SC Braga, no Estádio 1.º de Maio, numa alusão ao casaco do comité olímpico que vestem orgulhosamente. As duas irmãs, invisuais desde a nascença, foram convocadas para representar a selecção nacional no Campeonato do Mundo de Juniores, que se vai disputar em Nottwill, na Suíça, entre 30 de Julho e 7 de Agosto.

Quando se podia pensar que a limitação visual das jovens atletas poderia ser um entrave à felicidade, o sorriso que elas carregam estampado no rosto tirará logo essa ideia para fora da pista. Mária, a mais faladora das gémeas, conta como lidaram com a doença que as afecta des-



As jovens atletas treinam diariamente no estádio 1.º de Maio

de sempre. "Nós, em bebés, nunca reagíamos a nenhum estímulo da nossa família e, aos cinco meses, fomos submetidas a um exame, onde nos detectaram uma doença muito rara na visão. A partir daí, a nossa família ficou muito transformada porque ninguém conhecia a doença, mas fomos sempre ultrapassando as

barreiras que iam surgindo. A família e os amigos foram muito importantes neste processo e, hoje, somos muito felizes". Ainda que dentro da pista corram sem obstáculos, muitos foram os que surgiram ao longo da vida das atletas.

"Aceitar a limitação que tínhamos foi a principal barreira que

tivemos que ultrapassar, daí em diante tudo foi mais fácil. Também sempre tivemos medo em não sermos aceites pelas pessoas. Quando vamos a um sítio novo, há sempre esse receio. Nós só queremos mostrar que somos iguais aos outros. Não levamos a deficiência como uma coisa má, porque somos felizes assim", acrescenta Mária.

A entrada das atletas na equipa de atletismo do SC Braga deu-se por um mau acaso. "Elas cantavam num coro de uma associação onde as minhas filhas também actuavam. E foi através das minhas filhas que conheci as gémeas... como eu sabia que elas gostavam muito de atletismo, convidei-as para virem experimentar a pista quando quisessem. No dia seguinte cá estavam elas e por cá continuam até hoje", relata a treinadora, Ana Paula Pimentel, que vai acompanhar as jovens ao Campeonato do

Mundo.

"Devo perguntar que não gostamos de desporto, andávamos sempre a correr de um lado para o outro. Depois, no ciclo apareceram os corra-ros, em que nós participávamos sempre. E também tínhamos um colega na escola que andava no atletismo e sempre quisemos experimentar. Quando conhecemos a Paula sabemos que era com ela que queríamos trabalhar e definimos logo o nosso objectivo: marcar presença nos Jogos Paralímpicos de 2020. Esta chamada para o Campeonato do Mundo é o primeiro prémio dessa caminhada", desabafa Sara, com o sorriso de quem está a viver um sonho.

"Embora o nosso grande objectivo seja Tóquio 2020, quando sabemos que vamos estar presentes no campeonato do mundo ficamos logo sem reacção. É muito gratificante", acrescenta.

# Vários atletas do SC Braga na elite nacional do atletismo de formação

**A TREINADORA**, Ana Paula Pimentel, destaca que a equipa de atletismo do SC Braga tem vários casos de sucesso. João Peixoto e João Pedro, que treinam juntamente com as gémeas, também foram recentemente convocados para competições internacionais.

**ATLETISMO**  
| Sérgio Martins |

O atletismo de formação do SC Braga conta com vários atletas que se destacam a nível nacional. Além das gémeas, há mais jovens orientados por Ana Paula Pimentel que são convocados para provas internacionais.

João Peixoto, participou no festival Ibérico de atletismo e prepara-se agora para ingressar no FEEL, o Festival Olímpico da Juventude Europeia. Por sua vez, João Pedro Oliveira vai participar no Campeonato Europeu de Autismo, prova promovida pela Associação Nacional para o Desenvolvimento Intelectual.

A treinadora congratula-se por ter a possibilidade de trabalhar com os mais distintos atletas. "É um grande desafio conciliar tudo. São eles que ajudam a man-



Ana Paula Pimentel (ao centro) acompanhada das gémeas, de João Peixoto (à esquerda) e de João Pedro Oliveira (à direita)

ter o espírito. A socialização e a partilha de experiências entre eles é um dos principais objetivos. Temos aqui um grupo muito heterogéneo, por exemplo, uma atleta que é surdo-muda e que já trabalhou conosco há muito tempo e o João Pedro, apurado para o Europeu de Autismo. São exemplos para os atletas mais novos, que ambicionam vestir as cores da bandeira nacional", destacou.

Para os atletas, a importância da treinadora não tem medida. "Nunca pensei que um dia ia ter uma treinadora que fosse tão importante na minha vida e que passasse tanto por mim", comentou a Sara entre sorrisos. "O meu amigo de infância treinador é essencial. Além de nos ajudar nos treinos, também nos ajuda muito na escola. Às vezes até nos vai lá visitar e saber se está tudo bem".

Ana Paula Pimentel

## "Temos que estar 200% presentes no treino"

"O treino de um atleta comum, difere bastante para o treino de um atleta com deficiência. No caso das gémeas, temos que estar 200% presentes no treino, porque o trabalho é muito específico e todos os pormenores são muito importantes. Por vezes os colegas mais velhos ajudam e possibilitam que elas corram na pista toda para que possam evoluir, porque sorrimos e complicamos", explica a treinadora, Ana Paula Pimentel, lembrando que as atletas, devido à deficiência visual, "não conseguem ver a pista, conseguem apenas distinguir as tonalidades das linhas e por isso não podem frear nem ziguezaguear na pista onde bate a seta".

"Quando as gémeas começaram a treinar conosco, explicamos à mãe delas que qualquer criança ia ser bem aceite no grupo, independentemente de ter al-



A treinadora acompanha as atletas numa volta pela pista

guma limitação. Nós não trabalhamos só para a competição mas também para que estes jovens adquiram os valores e os

hábitos necessários para viverem em sociedade. Aqui não há medalhas, todos conseguem ser 100% autónomos", concluiu.

**BRILE**

**LÂMPADAS**

9W	3,85€
18W	4,90€
23W	7,66€

T8 - LED

18W	7,80€	12W	5,50€	18W	6,90€	12W	4,90€
-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------

Projectores - Apliques - Suportes - Leds

4W	3,90€	5W	3,90€	4,5W	2,50€	4W	0,48€
----	-------	----	-------	------	-------	----	-------

www.brile.pt  
Ferreiros - Braga

encomendas@brile.pt

T. 853 870 851  
T. 984 002 552



# SC Braga brilhante na Golden Warriors Boxing

A EQUIPA DE BOXE do SC Braga teve uma prestação demolidora na gala Golden Warriors Boxing, que decorreu na Escola Francisco Sanches, em Braga. Dos 11 atletas arsenalistas, oito arrecadaram vitórias e somente três saíram derrotados.



Atletas do Sporting Clube de Braga conquistaram oito vitórias



O nível dos combates revelou-se bastante elevado

## BOXE

[Sérgio Martins]

A equipa de boxe do SC Braga teve uma participação exemplar na gala Golden Warriors Boxing. Da equipa braguesa competiram 11 atletas, que enfrentaram adversários de algumas das melhores escolas de boxe do norte do país.

Os arsenalistas conquistaram oito vitórias e apenas três derrotas, o que catapultou a equipa do SC Braga para a grande vencedora da noite.

A gala iniciou-se com os combates dos atletas mais jovens, que mostraram qualidades muito acima do que era esperado, adivinhando um futuro risonho para a modalidade que cada vez tem

mais adeptos em Portugal. Em seguida, decorreram os combates de boxe feminino e, por fim, deu-se o combate de seniores consagrados, um duelo bem praticado e disputado.

A atleta Sara Carreiras, dos Guerreiros, foi um dos destaques da gala ao conquistar a medalha Golden Warriors Boxing, depois de um combate que deixou os

espectadores ao rubro.

O treinador Luciano Machado mostrou-se orgulhoso das prestações dos atletas arsenalistas que "foram exímios no boxe prático e na tática apresentada em cada um dos combates".

O técnico afirmou ainda que a equipa se sustenta em pilares cada vez mais fortes e pode manter-se ao mais alto nível no pa-

norama nacional durante muitos anos. Por fim, Luciano Machado congratulou-se pela "grande afluência de adeptos da modalidade ao evento".

A organização desta prova aposta agora baterias à realização de um próximo evento de boxe na cidade de Braga que decorrerá em Outubro ou Novembro do presente ano.

**AFD** [geral@afd.pt](mailto:geral@afd.pt)

8,90€	8,50€	7,90€	7,50€

6,90€			

**AFD sportware** ☎ 002 002 ☎ 002 002 001

## ⊙karaté



### Ação de formação Clube de Karaté Wado de Braga participou em campo de treino

O Clube de Karaté wado-ryu de Braga, da associação wado internacional karaté Portugal participou no campo de treino de formação de atletas e treinadores, organizado pela Federação Nacional Karaté Portugal, em Oll, cuja direcção técnica esteve a cargo do bicampeão e seleccionador nacional, Isaque Gonçalves.

Rui Pereira, Guilherme Gonçalves, Leitor Gonçalves, Mariana Silva e Beatriz Pereira participaram em diferentes sessões de trabalho em que foram abordados, em exclusivo, os conteúdos do projecto "karaté sport at school", que está implementado em 24 escolas europeias durante o próximo ano lectivo. Em Braga, o agrupamento de escolas de Carlos Amarante será uma das escolas que acolheu este projecto piloto.

Entretanto, Maria Silva, Rui Pereira, Guilherme Gonçalves e Tânia Matos, também atletas do CRWB, participaram no treino nacional da Federação Nacional Karaté Portugal que junta cerca de 200 atletas.



Ricardo Gomes, campeão nacional

### Taekwondo Ricardo Gomes vai disputar Europeu Universitário

O atleta do GD Prado, Ricardo Gomes, vai disputar, hoje, o Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo, na vertente de Combates. Depois de se sagrar campeão nacional universitário na presente época, o atleta pradense vai agora competir em os campeonatos de toda a Europa. Ricardo vai disputar a categoria -87kg, na competição que este ano se realiza em Coimbra.

Vieira Sport Clube

PLANTEL 2017/2018	
Posição	Nome jogador
<b>Defesa</b>	
1	João Pereira - Vieira SC
2	Diogo Silva - Vieira SC
3	João Lopes - Vieira SC
4	Diogo Silva - Vieira SC
5	Diogo Silva - Vieira SC
6	Diogo Silva - Vieira SC
7	Diogo Silva - Vieira SC
8	Diogo Silva - Vieira SC
9	Diogo Silva - Vieira SC
10	Diogo Silva - Vieira SC
11	Diogo Silva - Vieira SC
12	Diogo Silva - Vieira SC
13	Diogo Silva - Vieira SC
14	Diogo Silva - Vieira SC
15	Diogo Silva - Vieira SC
16	Diogo Silva - Vieira SC
17	Diogo Silva - Vieira SC
18	Diogo Silva - Vieira SC
19	Diogo Silva - Vieira SC
20	Diogo Silva - Vieira SC
21	Diogo Silva - Vieira SC
22	Diogo Silva - Vieira SC
23	Diogo Silva - Vieira SC
24	Diogo Silva - Vieira SC
25	Diogo Silva - Vieira SC
26	Diogo Silva - Vieira SC
27	Diogo Silva - Vieira SC
28	Diogo Silva - Vieira SC
29	Diogo Silva - Vieira SC
30	Diogo Silva - Vieira SC
31	Diogo Silva - Vieira SC
32	Diogo Silva - Vieira SC
33	Diogo Silva - Vieira SC
34	Diogo Silva - Vieira SC
35	Diogo Silva - Vieira SC
36	Diogo Silva - Vieira SC
37	Diogo Silva - Vieira SC
38	Diogo Silva - Vieira SC
39	Diogo Silva - Vieira SC
40	Diogo Silva - Vieira SC
41	Diogo Silva - Vieira SC
42	Diogo Silva - Vieira SC
43	Diogo Silva - Vieira SC
44	Diogo Silva - Vieira SC
45	Diogo Silva - Vieira SC
46	Diogo Silva - Vieira SC
47	Diogo Silva - Vieira SC
48	Diogo Silva - Vieira SC
49	Diogo Silva - Vieira SC
50	Diogo Silva - Vieira SC
51	Diogo Silva - Vieira SC
52	Diogo Silva - Vieira SC
53	Diogo Silva - Vieira SC
54	Diogo Silva - Vieira SC
55	Diogo Silva - Vieira SC
56	Diogo Silva - Vieira SC
57	Diogo Silva - Vieira SC
58	Diogo Silva - Vieira SC
59	Diogo Silva - Vieira SC
60	Diogo Silva - Vieira SC
61	Diogo Silva - Vieira SC
62	Diogo Silva - Vieira SC
63	Diogo Silva - Vieira SC
64	Diogo Silva - Vieira SC
65	Diogo Silva - Vieira SC
66	Diogo Silva - Vieira SC
67	Diogo Silva - Vieira SC
68	Diogo Silva - Vieira SC
69	Diogo Silva - Vieira SC
70	Diogo Silva - Vieira SC
71	Diogo Silva - Vieira SC
72	Diogo Silva - Vieira SC
73	Diogo Silva - Vieira SC
74	Diogo Silva - Vieira SC
75	Diogo Silva - Vieira SC
76	Diogo Silva - Vieira SC
77	Diogo Silva - Vieira SC
78	Diogo Silva - Vieira SC
79	Diogo Silva - Vieira SC
80	Diogo Silva - Vieira SC
81	Diogo Silva - Vieira SC
82	Diogo Silva - Vieira SC
83	Diogo Silva - Vieira SC
84	Diogo Silva - Vieira SC
85	Diogo Silva - Vieira SC
86	Diogo Silva - Vieira SC
87	Diogo Silva - Vieira SC
88	Diogo Silva - Vieira SC
89	Diogo Silva - Vieira SC
90	Diogo Silva - Vieira SC
91	Diogo Silva - Vieira SC
92	Diogo Silva - Vieira SC
93	Diogo Silva - Vieira SC
94	Diogo Silva - Vieira SC
95	Diogo Silva - Vieira SC
96	Diogo Silva - Vieira SC
97	Diogo Silva - Vieira SC
98	Diogo Silva - Vieira SC
99	Diogo Silva - Vieira SC
100	Diogo Silva - Vieira SC

# Época tranquila com os olhos nos lugares cimeiros é o objectivo

**ULTRAPASSADA A FASE** de maior aperto financeiro, o Vieira Sport Clube parte para uma nova época com as ambições renovadas. Ainda que sem assumir a luta pela subida, os lugares cimeiros são o foco.



O plantel do Vieira SC para a época 2017/2018 conta com oito caras novas

## + jogos-treino

- 10 de Agosto - preparação da equipa para a nova época, a direcção e a equipa técnica do Vieira SC agendarão os seguintes jogos-treino:
- 2 de Agosto - Penafiel SC - Vieira SC
- 5 de Agosto - Vieira SC - SC Cabrense
- 9 de Agosto - 60 Sarzedelo - Vieira SC
- 12 de Agosto - Vieira SC - Atl. dos Arcos
- 15 de Agosto - Mondimense FC - Vieira SC
- 30 de Agosto - FC Anzures - Vieira SC

## VIEIRA SPORT CLUBE

[Telmo Martins]

O Vieira SC deu início a mais uma época desportiva. Depois de na época passada o clube ter conseguido fazer um campeonato tranquilo (apesar dos problemas financeiros), o objectivo para a nova época passa por conseguir um campeonato sem sobresaltos. No entanto, o clube não recusa assumir que estará atento aos lugares cimeiros. "Este ano temos mais condições, mas também temos mais responsabilidades. O nosso objectivo é fazer mais e melhor. Queremos melhorar a classificação mas sabemos que o campeonato é muito competitivo, tem várias candidatas à subida. O ano passado o Vieira SC estava a começar a ganhar, este ano já iam ganhando sozinho. Já nos conhecemos melhor e sabemos que podemos chegar longe", afirmou o técnico da equipa, Miguel Paredes, que transitou da temporada passada. Quanto ao refresco do plantel, o treinador assegurou que "a manutenção dos principais jogadores

desportivo. "A estrutura desportiva do clube é de gente de trabalho, com pouco tempo para se dedicar ao clube como ele merece e sentimos a necessidade de ter alguém que conhecesse bem o futebol e a instituição, foi nesse sentido que falámos com o Pedro Silva para nos dar uma ajuda", disse o presidente do clube, Pedro Araújo. "É de coração cheio que regresso a este clube. Já tinha prometido que um dia iria voltar ao Vieira SC e é com todo o gosto que o faço. A minha função aqui dentro é fazer a ponte entre a direcção, a equipa técnica e o plantel. Sou mais um a ajudar para que o clube continue a crescer-se de modo a que para o próximo ano possamos correr ainda mais rápido", assegurou o novo director desportivo da equipa, Pedro Silva, afirmando que "se os jogadores decidiram em campo metade daquilo que a direcção faz pelo clube, o Vieira SC vai chegar longe". O jogo de apresentação do Vieira SC disputa-se no dia 12 de Agosto frente ao Atlético dos Arcos.

desportivo. "A estrutura desportiva do clube é de gente de trabalho, com pouco tempo para se dedicar ao clube como ele merece e sentimos a necessidade de ter alguém que conhecesse bem o futebol e a instituição, foi nesse sentido que falámos com o Pedro Silva para nos dar uma ajuda", disse o presidente do clube, Pedro Araújo. "É de coração cheio que regresso a este clube. Já tinha prometido que um dia iria voltar ao Vieira SC e é com todo o gosto que o faço. A minha função aqui dentro é fazer a ponte entre a direcção, a equipa técnica e o plantel. Sou mais um a ajudar para que o clube continue a crescer-se de modo a que para o próximo ano possamos correr ainda mais rápido", assegurou o novo director desportivo da equipa, Pedro Silva, afirmando que "se os jogadores decidiram em campo metade daquilo que a direcção faz pelo clube, o Vieira SC vai chegar longe". O jogo de apresentação do Vieira SC disputa-se no dia 12 de Agosto frente ao Atlético dos Arcos.

desportivo. "A estrutura desportiva do clube é de gente de trabalho, com pouco tempo para se dedicar ao clube como ele merece e sentimos a necessidade de ter alguém que conhecesse bem o futebol e a instituição, foi nesse sentido que falámos com o Pedro Silva para nos dar uma ajuda", disse o presidente do clube, Pedro Araújo. "É de coração cheio que regresso a este clube. Já tinha prometido que um dia iria voltar ao Vieira SC e é com todo o gosto que o faço. A minha função aqui dentro é fazer a ponte entre a direcção, a equipa técnica e o plantel. Sou mais um a ajudar para que o clube continue a crescer-se de modo a que para o próximo ano possamos correr ainda mais rápido", assegurou o novo director desportivo da equipa, Pedro Silva, afirmando que "se os jogadores decidiram em campo metade daquilo que a direcção faz pelo clube, o Vieira SC vai chegar longe". O jogo de apresentação do Vieira SC disputa-se no dia 12 de Agosto frente ao Atlético dos Arcos.

"A nível desportivo, o projecto do clube é muito ambicioso. As pessoas envolvidas cresceram e o plantel está melhor. Se pudermos ficar em primeiro não vamos dizer que não". **Lara**

"É um privilégio voltar a esta casa. Quero ajudar os meus colegas e tenho a certeza que eles também me vão ajudar". **Nani**

"A família que estamos a criar é a forma do clube se levantar. Comprometemo-nos a dar tudo por este clube". **Já Vieira**

"Este plantel tem grande ambição e vamos ser uma das melhores equipas do campeonato". **Gustinho**

# Anexo 17 – Crónica do jogo U. Madeira – Gil Vicente

## Gilistas afastados da Taça da Liga

**GIL VICENTE** foi afastado da Taça da Liga, depois de perder por 2-1 frente ao União da Madeira. Galos até marcaram primeiro, por Jonathan, mas um bis de Luan Santos ditou a eliminação da prova.

**TAÇA DA LIGA**  
[ Inês Martins ]

O Gil Vicente perdeu por 2-1 frente à União da Madeira e está afastado da Taça da Liga. Com os golos a surgirem apenas na segunda metade do desafio, a turma gilista ainda esteve na frente do marcador, fruto de um golo de Jonathan Rubio à passagem do minuto 52. No entanto, a resposta da equipa da casa não tardou e o empate foi estabelecido aos 76 minutos, com um golo de Luan Santos, que voltou a marcar ao minuto 87, com o comando, assim, a reverter para o marcador.

Depois de afastar o Varzim na primeira eliminatória da competição, o Gil Vicente tinha uma difícil deslocação à Madeira para enfrentar a União. O jogo foi



O Gil Vicente permitiu a volta no marcador e dir adeus à Taça de Liga

sempre bastante equilibrado, com uma ligeira superioridade da equipa da casa. Ainda assim, o Gil foi a equipa mais comotada e inaugurou o marcador logo nos primeiros minutos da segunda parte, por intermédio de Jonathan Rubio, que já tinha estado em destaque ao lidar frente ao Varzim na primeira eliminatória da competição. Contudo, a equipa madeirense, a jogar com bola durante a maior parte do tempo conseguiu inverter o resultado. Luan Santos acabou por ser a figura do encontro ao apontar os dois golos dos vencedores. Ao minuto 76 empatou a partida e, 11 minutos depois, fez o segundo da equipa madeirense, obrigando à reavaliação.

A equipa gilista mostrou algumas debilidades e o técnico Jorge Casquilha fez apenas uma

U. MADEIRA	GIL VICENTE
<b>2</b>	<b>1</b>

**Substituições:** Taça da Liga por Rodrigo Mourão (U. M.), Ricardo dos Santos (U. M.), Lucas dos Santos (77') e Luan Santos por André Figueiredo (U. M.).  
**Expulsões:** Carlos Amaral para Vítor Gomes (U. M.), Rui Sousa (U. M.) e António (U. M.).  
**Golos:** Jonathan (52') e Luan Santos (76' e 87').

substituição, após sofrer o golo do empate, deixando a ideia de que o plantel necessitava de reforços, principalmente no ataque. Com esta derrota, o Gil Vicente acaba por ver-se afastado da Taça da Liga.



# Abono do SC Braga pode estar na zona defensiva

**RAUL SILVA**, que se transferiu do Marítimo para os Guerreiros do Minho, é defesa central mas apresenta números de matador. Frente ao AIK, na primeira mão, foi ele quem garantiu o empate.



A capacidade de jogo aérea de Raúl Silva foi determinante frente aos suæcos do AIK.

**LIGA EUROPA**  
| Telma Martins |

O SC Braga garantiu, para a época 2017/2018, a contratação do defesa central Raúl Silva. Mas além de ser um jogador eficaz na defesa, é também um goleador feroz quando sobe às áreas adversárias.

Na primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa, frente ao AIK da Suécia, foi o defesa que fez o golo que permitiu aos minhotos sair com um

importante empate. Uma cabeçada forte junto ao primeiro poste, na sequência da marcação de um canto. Aliás, as bolas paradas são uma das principais qualidades do atleta que é muito forte no jogo aéreo.

No fim da partida, o defesa mostrou-se feliz pelo golo mas lembrou que foi o primeiro jogo da temporada e que a eliminatória vai ser disputada até ao final. Quanto ao segredo para tantos golos, Raúl Silva foi claro: “Tudo é sorte de ter companheiros

que batem bem bolas paradas, esse é o meu segredo”.

E este golo não é caso raro na vida do atleta. Ao longo da carreira, Raúl Silva tem-se consagrado como um central goleador. Na época anterior, ao serviço do Marítimo, o defesa central fez sete golos em 32 jogos, registo que lhe valeu o lugar de melhor marcador da equipa madeirense no campeonato português. Se o compararmos com o plantel do SC Braga de 2016/2017, apenas um jogador da equipa marcou

mais que Raúl Silva, foi Rui Fonte com 11 golos marcados. Assim, parecem mais que suficientes os motivos que levaram a direção de António Salvador a avançar para a contratação deste atleta.

Raúl Silva destaca-se, então, como o central mais goleador da equipa bragarense para a nova temporada. Os restantes jogadores da zona central da defesa não andam nem perto dos registos do ex-Marítimo. Rossy, que participou em 33 jogos na temporada

## + mais

Raúl Silva, de 27 anos, passou-se para o desporto mais exigente da carreira. O defesa central começou a jogar enquanto ainda em 2010 mas só em 2013 se assumiu como um atleta efectivo, ao serviço do Paysandu, do Brasil. Nessa época, o atleta apontou quatro golos em 42 jogos. Na época 2014/2015 Raúl Silva transferiu-se para o Marítimo, onde apontou 10 golos em três épocas mas o principal destaque vai para a época 2016/2017 onde apontou sete golos, sendo o melhor marcador da equipa insular. Ao serviço do SC Braga, o central não podia pedir melhor início, ao apontar o golo do empate frente ao AIK.

anterior, apontou três golos. Ricardo Ferreira marcou apenas um golo em 14 jogos que disputou e Bruno Viana, que representou o Olympiacos, também só fez um golo em 23 jogos.

Deste modo, e numa altura em que todos os promessas do jogo se mostram decisivos, a capacidade de fazer golos de Raúl Silva pode ser uma arma a utilizar pelo técnico bragarense, Abel Pereira, que certamente está a trabalhar a defesa para os lances de bola parada junto da linha adversária.

# Amareis recebe a primeira etapa da Liga de Futevólei Portuguesa

NA PONTE DO BICO, em Amareis, realiza-se no próximo fim-de-semana a primeira etapa da Liga de Futevólei Portuguesa. O evento contará com a participação de 16 duplas de várias partes do país.

**FUTEVÓLEI**  
[Tatiana Martins]

A Associação de Desenvolvimento Desportivo do Vale do Homem, em parceria com a Federação de Futevólei Portuguesa vai realizar a primeira etapa da Liga de Futevólei, que vai decorrer no próximo fim-de-semana, no recinto do Autódromo, na Ponte do Bico. O evento conta também com o apoio das juntas de freguesia de Lago, Soutelo e Palmeira.

Na conferência de imprensa para a apresentação do torneio Patrício Araújo, vereador de desporto da câmara de Vila Verde elogiou a iniciativa. "Este evento, além de promover o desporto, pois alia a destreza física e a capacidade atlética, é também importante porque proporciona a divulgação das nossas praias, da nossa zona balnear. Este desporto tem crescido muito em Portugal porque temos muitas condições para a prática", concluiu.



Conferência de imprensa para a apresentação do evento

Patrício Araújo, vereador do desporto da câmara de Amareis, destacou "a forma como o espaço recebe as pessoas", afirmando que o desporto ajuda à convivência com a natureza e, por isso, a ADDVH deve continuar a trabalhar de forma empenhada e atenta em prol da região.

"Desde 2015 que temos feito esta parceria com a Federação de Futevólei. Queremos criar raízes desta modalidade na nossa região e tem sido muito importante o apoio de todos os parceiros. Este ano a participação cresceu e vamos ter 16 duplas de clubes de várias zonas do país, como o Leixões, Varzim, Oriental, Beira-mar, entre outros".

**João Pinto (presidente ADDVH)**

"É uma honra muito grande para os lagoenses receberem uma etapa da Liga de Futevólei. Esperamos que esta iniciativa se mantenha e que conta cada vez com mais participantes. Estamos conscientes que no próximo ano temos que nos superar pois Braga será a cidade europeia do desporto. Vamos estar à altura do desafio".

**Delfino Rodrigues (presidente IF Lago)**

**BRILE**

**LÂMPADAS**

9W	3,85€
18W	4,90€
23W	7,66€

T8 - LED

18w	7.80	12w	5.50	18w	6.90	12w	4.90
-----	------	-----	------	-----	------	-----	------

Projectores - Apliques - Suportes - Leds

4w	3.90	5w	3.90	4,5w	2.50	1W	0.48
----	------	----	------	------	------	----	------

www.brile.pt | encomendas@brile.pt | T. 253 670 881 | F. 984 002 552

No próximo fim-de-semana

## Wender e Alan formam dupla

**FUTEVÓLEI**  
[Tatiana Martins]

O antigo jogador de futebol, Wender Sasi, que representou as cores do SC Braga, é o padrinho deste evento. O atleta, que agora se dedica ao futevólei foi o vencedor da edição anterior e este ano vai fazer dupla com Alan, antigo jogador e actual director do SC Braga.

Wender revelou que é uma honra voltar a ser o padrinho do evento. "É um desporto que todos gostam de fazer, principalmente neste tempo de Verão. É uma maneira divertida de mantermos a forma física. Este desporto está a desenvolver-se muito aqui em Portugal e na nossa região há muitas condições para o futevólei se desenvolver".

Quanto à dupla que vai formar com o amigo Alan, o ex-jogador



No campo da Ponte do Bico já se pratica a modalidade

de futebol admitiu que "a diversão é o mais importante. Mas vamos fazer por honrar a camisola

do SC Braga. Ter o Alan a jogar connosco é uma inspiração para os jovens", destacou Wender.

# Equipa bracarense de triatlo na frente do campeonato regional

**DECORREU** o 3.º triatlo das Andorinhas, organizado pelo Grupo Desportivo da Goma, com o apoio da Delegação Norte da Federação de Portugal de Triatlo. A prova contou para o Circuito Regional de Triatlo.

## TRIATLO

[Valério Martins]

A equipa bracarense MC Dinardo/Tribraga, venceu o 5.º título das Andorinhas, prova organizada pelo Grupo Desportivo da Goma, com o apoio da Federação de Portugal de Triatlo. A prova contou para o Campeonato Regional Norte de Clubes de Triatlo, na distância sprint e também contou com uma etapa do circuito regional norte de jovens.

Depois de ter conquistado o título regional Norte de Clubes de Duatlo Cross, na distância Sprint, em Ovar e o título regional Norte de Clubes de Triatlo Cross, na distância Olímpica, em Lamego, a equipa Tribraga desloca-se às andorinhas com o objetivo de conquistar mais um título.

No percurso linear de 750 me-



Equipa Tribraga conquistou o título em Goma, Póvoa de Lanhoso

tros de matação, 20 quilómetros de ciclismo, em duas voltas exigentes e cinco quilómetros de atletismo com um misto de as-

falto e trail, os atletas da equipa bracarense João Carvalho (5.º), Leandro Pinto (7.º) e João Ferreira (8.º), tiveram prestações

muito equilibradas, alcançando o primeiro tempo coletivo e conquistando mais um título para o clube. Cinco atletas da equi-

pa Tribraga classificaram-se entre os cinco primeiros. Destaque principal para o atleta José Carvalho que se sagrou campeão regional no escalão sénior.

Com este resultado, a equipa Tribraga recuperou 30 pontos e encontra-se em primeiro lugar com o mesmo pontos que o Varzim Sport Clube, numa altura em que faltam disputar as etapas de Mação de Cavalheiros e da Póvoa de Varzim. A primeira destas etapas vai realizar-se no dia dois de Setembro e a última, onde será decidido o vencedor, terá lugar no dia sete de Outubro. A equipa bracarense terá muito trabalho para chegar à vitória, lembrado que a última etapa é em casa do principal adversário.

★★★★  
Nos escalões formação, na prova de duatlo que também fez parte do calendário da prova, os jovens atletas bracarenses Simão Melo e Diogo Pontes estiveram num excelente nível, com a vitória no escalão infantil e o terceiro lugar no escalão benjamim, respectivamente.

**AFD** [geral@afd.pt](mailto:geral@afd.pt)

8,90€	8,50€	7,90€	7,50€

6,90€			

**AFD sportsware** 884 008 882 - 888 670 881

## Atleta da EDV-Viana Trail

# José Faria foi terceiro classificado em prova de ultramaratona da Beira Baixa

## TRAIL-RUNNING

[Valério Martins]

O ultramaratonista José Faria, de 31 anos, conquistou um interessante terceiro lugar numa das maiores distâncias do mundo em corrida pedestre. O atleta brasileiro, da EDV-Viana Trail, percorreu os 281 quilómetros da prova em 49 horas e cinquenta e seis minutos, num percurso que passou por todos os concelhos da Beira Baixa e onde os temperaturas atingiram altos valores. José Faria é um atleta já habituado a estas andanças, com um vasto currículo internacional.

A PT281+ Beira Baixa é uma ultramaratona em semi-suficiência e com um limite de 66 horas para ser concluída. É um dos percursos mais exigentes da modalidade e foi inspirado na prova



José Faria

surte americana Badwater e na brasileira BR135+, fazendo par-

te das provas mantidas com maior distância.

Este desafio teve início em Penamacor e passou pelos concelhos de Ilhabela-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Odivelas e terminou em Castelo Branco. Foram quatro dias e três noites de aventura para os 41 participantes, que foram guiados por um sistema GPS.

Dos 41 participantes apenas 21 concluíram a prova, sendo João Oliveira o mais rápido, com o tempo de 43 horas e nove minutos. Isabel Molares foi a única mulher a terminar o percurso, em 63 horas e 59 minutos.

No final, os atletas que superaram o desafio foram nomeados embaixadores da Beira Baixa. A prova contou com o apoio da Comissão Inter municipal da Beira Baixa.

modalidades

Atletismo

**João Pedro Oliveira vai participar no Campeonato Europeu de Atletismo**

O atleta brarenense João Pedro Oliveira, foi selecionado para integrar a equipa nacional, que vai competir no Campeonato da Europa de Atletismo, competição destinada a jovens com até 20 anos, que se vai realizar em Fermo e Roma, em Itália, entre os dias 6 e 10 de Setembro. O treinador Rui Medeiros, também foi convidado para integrar a comissão de seleção nacional, como técnico da comissão.

Ciclismo

**Roladores de Basto atravessaram o país de uma só vez**

Os Roladores de Basto, grupo de ciclismo, fizeram-se à estrada para cumprir a desafia de uma vida. Atravessaram Portugal de uma ponta à outra, pela mítica EN2, de Chaves a Faro, num percurso com 738,5 quilómetros de distância. Foram quase 27 horas, de noite e de dia, para atravessar 11 distritos e 33 concelhos, através de montes e vales de Portugal. Os quatro atletas, Filipe Fernando, Nuno Andrade, Osvaldo Carvalho e Pedro Leite, apoiados por Luis Magalhães e Francisco Antunes, passaram por várias dificuldades mas no final saíram de coração cheio.

Enduro

**Atlantic Enduro 2017 decorreu em Terras de Bouro**



Atlantic Enduro 2017

Terras de Bouro recebeu mais uma edição do Atlantic Enduro, cuja organização ficou a cargo da Nature e da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Chermus. A prova, que contou com mais de 200 participantes, partiu para a 4.ª etapa da Taça de Portugal Enduro bit, num total de 36 quilómetros (o percurso passou pelas freguesias de Pileta, Balaça, Chermus, Monte e Moimenta), com um acumulado ascendente de 1625 metros, desvalorizado-se FELV de características variadas e respectivas ligações, que punham à prova a técnica, resistência e velocidade de todos os participantes.

**961 104 008**  
**VINHO BRANCO (NOVO)**  
 Mínimo 50 Litros (a granel): 1,20€/Litro  
 Ao Litro: 1,30€  
**ENGARRAFADO: 1,60€/Garrafa**  
**QUINTA DE JUSTE - Santa Lucrecia - BRAGA**  
 De Segunda a Sexta, das 09h às 17h  
 Sábado só de manhã das 09h00 às 12h00

**Assembleia Geral no ABC para eleger órgãos sociais**

O ABC DE BRAGA convocou os accionistas para uma Assembleia Geral que tem como ponto único a eleição dos órgãos sociais.

ANDEBOL

[ Tatiana Martins ]

O presidente da mesa da Assembleia Geral do ABC de Braga, Pedro Machado, convocou os accionistas para uma Assembleia Geral, no dia 9 de Agosto, pelas 17.30 horas, na sede social, que situa no Pavilhão Flávio Sá Leite, na freguesia de S. Lázaro, em Braga. O ponto único da ordem de trabalhos é a Eleição dos Órgãos Sociais: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Administração.

Pedro Machado lembra que, em caso de votações, cada 20 acções correspondem a um voto. Os accionistas apenas podem participar na assembleia geral se comprovarem que são titulares de acções desde pelo menos o sétimo dia anterior à data da realização da mesma. A representação voluntária de qualquer accionista poderá ser cometida a qualquer outro accionista, com a devida permissão legal. Os instrumentos de representação voluntária de accionistas devem ser entregues na sociedade, dirigidos ao presidente da assembleia. As pessoas colectivas podem ser representadas pelas pessoas que, para o efeito, ne-



João Luís Nogueira pediu a demissão por motivos de saúde

As eleições para os Órgãos Sociais do ABC de Braga estão agendadas para a próxima quarta-feira (9 de Agosto) e resultam do pedido de demissão do presidente João Luís Nogueira, por motivos de saúde.

recebem, por simples carta. Recordem-se que a equipa sénior do ABC volta hoje aos trabalhos, no Pavilhão Flávio Sá Leite. As 17 horas decorrerá a apresentação da equipa técnica e dos jogadores. O plantel é agora comandado pelo técnico Jorge Brito, depois da saída de Carlos Resende para o SL Benfica. Em seguida decorrerá o primeiro treino da temporada.

Equipa masculina

**GD André Soares volta com equipa sénior**

BASQUETEBOL

[ Tatiana Martins ]

O Grupo Desportivo André Soares já definiu as equipas com que vai competir na temporada 2017/2018. No total serão 8 equipas em competição, registando-se o regresso da equipa sénior masculina, depois de cinco anos de ausência. Voltam também as equipas femininas de sub-14 e sub-19.

Além destes três escalões, vão competir ainda equipas de mais 8/10, misto 12, sub-14, sub-16 e



GD André Soares volta a contar com o escalão sénior masculino

sub-18 masculinos. O GD André Soares marcou o arranque para a nova época para o dia 4 de Setembro.

## Anexo 22 – Apresentação da ABC/UMinho (andebol)

correiodeminho.pt 4 de Agosto 2017

Desporto 27

ABC/UMinho

PLANTILHA	OBJETIVOS
<b>Portos</b>	<b>Clube-sede</b>
António Gomes	ABC/UMinho
Diogo Freitas	ABC/UMinho
Diogo Silva	ABC/UMinho
Diogo Silva (L)	ABC/UMinho
Diogo Silva (R)	ABC/UMinho
Diogo Silva (C)	ABC/UMinho
Diogo Silva (D)	ABC/UMinho
Diogo Silva (E)	ABC/UMinho
Diogo Silva (F)	ABC/UMinho
Diogo Silva (G)	ABC/UMinho
Diogo Silva (H)	ABC/UMinho
Diogo Silva (I)	ABC/UMinho
Diogo Silva (J)	ABC/UMinho
Diogo Silva (K)	ABC/UMinho
Diogo Silva (L)	ABC/UMinho
Diogo Silva (M)	ABC/UMinho
Diogo Silva (N)	ABC/UMinho
Diogo Silva (O)	ABC/UMinho
Diogo Silva (P)	ABC/UMinho
Diogo Silva (Q)	ABC/UMinho
Diogo Silva (R)	ABC/UMinho
Diogo Silva (S)	ABC/UMinho
Diogo Silva (T)	ABC/UMinho
Diogo Silva (U)	ABC/UMinho
Diogo Silva (V)	ABC/UMinho
Diogo Silva (W)	ABC/UMinho
Diogo Silva (X)	ABC/UMinho
Diogo Silva (Y)	ABC/UMinho
Diogo Silva (Z)	ABC/UMinho



O plantel da ABC de Braga está preparado para lutar por títulos

# “O ABC vai lutar por lugares cimeiros”

JORGÉ RITO, treinador que está de regresso ao ABC/UMinho, admite que a equipa está a passar por uma fase complicada. No entanto, o objectivo continua a ser a luta pela conquista de títulos. O primeiro é já na Supertaça, frente ao Sporting CP.

### ANDEBOL

[Telmo Martins]

O ABC de Braga inicia, intem, os trabalhos para a nova época. A equipa é agora comandada por Jorge Rito, depois da saída de Carlos Resende para o SL Benfica. O técnico dos bracarenses assume que o clube vai lutar pela conquista das competições em que está inscrito.

“Eu pessoalmente não consigo

trabalhar de outra forma que não seja para ganhar e tenho a certeza que estes atletas têm esse mesmo ADN, são ambiciosos, com vontade de competir. Sabemos das dificuldades que vamos enfrentar, porque vamos ter adversários de muito valor, mas sabemos aquilo que podemos fazer”, assegurou.

Apesar a crise financeira, agravada com a demissão do presidente da administração, o treina-

dor garante que as ambições da equipa não se alteram.

“Provavelmente não somos considerados os principais candidatos ao título mas posso garantir que vamos fazer tudo para ganhar todas as competições, como tem sido tradição do ABC nas últimas temporadas”, afirma Jorge Rito lembrando, no entanto, que “a constituição do plantel é praticamente nova. O seto inicial da equipa desmen-

tuou-se e constituições atletas para tentar refazer uma nova equipa é evidente que isso demora, mas não é por isso que deixamos de ser ambiciosos em relação aquilo que queremos alcançar”, confessou o treinador admitindo que já não espera reforços para o plantel.

Quanto à decisão do clube de não participar na taça challenge, o técnico do ABC de Braga compreende a decisão, devido às

limitações financeiras do clube e garante que os jogadores não estão afectados com isso.

“É evidente que os atletas gostam de participar em competições europeias mas eles compreendem a situação do clube, que do ponto de vista financeiro não é tão desafogada que nos permita estar a fazer gastos numa competição, sendo em causa outras situações que já estão assumidas”, concluiu.

### ★★★★

“Sinto-me feliz por voltar à casa onde fiz a minha formação. Vamos trabalhar para que a equipa continue a lutar por títulos. Temos uma equipa jovem, com excelentes atletas, mas tenho a noção que é uma equipa nova, porque houve muitas entradas e saídas, mas vamos crescer com os treinos e lutar pelos nossos objectivos”.

Hugo Resende  
[vóxeo]



Guilherme Freitas tem garantido a gestão do clube

Guilherme Freitas (vice-presidente da administração)

## “Espero bem que esta crise esteja a terminar”

### ABC DE BRAGA

[Telmo Martins]

O ABC de Braga vive momentos complicados, devido à demissão do presidente da administração. As eleições para eleger novos órgãos estão marcadas para a próxima quarta-feira e Guilherme Freitas, que tem garantido a gestão mínima do clube espera que esta crise

esté a chegar ao fim.

“Não tenho conhecimento de listas oficiais, mas tenho recebido contactos de mais de uma pessoa que estão interessados em fazer uma administração nova para o ABC e espero bem que isso seja verdade, que não seja só um plano de intenções, porque este clube merece ter uma gestão normal e não uma anormal”, afirmou.

⊙ II Liga

**Gil Vicente**  
**Capitão gillista espera**  
**jogo complicado mas**  
**a ambição é vencer**

O Gil Vicente destaca-se, hoje, no terreno do FC Porto B para o arranque da II Liga, num jogo com início marcado para as 16 horas. O capitão, Ricardo Ribeiro, durante a festa de apresentação da equipa para a nova época fez uma pequena entrevista à partida.

"É um jogo fino, é um jogo diferente. É a nossa realidade. É o início da grande batalha que é a época desportiva. Não ser um jogo muito complicado. Eles são jogadores jovens, gostam de ter bola mas nós vamos entrar lá para vencer". Para a época 2017/2018, os objetivos do capitão gillista são simples e claros: "Vamos entrar em todos os jogos para vencer", para isso, Ricardo pede o apoio dos adeptos. "Os treinadores gostam de futebol. Esta cidade, estes adeptos e este clube têm uma paixão muito grande e contamos com o apoio deles, quer nos jogos em casa quer nos jogos fora".

**Vitória B**  
**Vimarenenses**  
**defrontam Varzim**  
**na jornada inaugural**

A equipa B do Vitória SC fará uma curta deslocação para a estreia na II Liga. Os conquistadores são medir forças com o Varzim SC, na primeira jornada da prova, que terá lugar hoje, às 17 horas. Recordo-se que os camponeses de Vitor Campelos venceram no passado mês de julho, o Torneio Póvoa de Varzim, disputado no mesmo reduto. Depois do 11.º lugar da época passada, à frente das formações B de Sporting CP e FC Porto, os vimarenenses partem para a nova temporada com a ambição de realizar um campeonato tranquilo. A equipa, orientada por Vitor Campelos, não viu chegar nenhum reforço de peso ao plantel. O grande objetivo continua a ser a projeção de atletas para a equipa principal. Este ano, o plantel vimarenense conta com vários atletas que ainda não completaram os 16 anos e que poderiam fazer parte dos juniores, no entanto, a estrutura do clube entendeu que os jogadores já estão preparados para atingir os seus máximos.

# “Olhar para cada jogo com objectivo de vencer”

O BRAGA B dá, hoje, o tiro de partida para a temporada 2017/2018. João Aroso, técnico dos minhotos, mostra-se confiante para o arranque da II Liga.



João Aroso quer ganhar o equipo e começar a vencer na II Liga

**SC BRAGA B**  
(Telmo Murtas)

É com as expectativas em alta que o SC Braga B disputa, hoje, a jornada inaugural da II Liga. Os guerreiros do Minho recebem o CF União da Madeira e João Aroso antecipa algo que a formação secundária do SC Braga nunca conseguiu: vencer na primeira jornada. Para isso, o técnico pede uma equipa em alerta e com personalidade para impôr o seu jogo.

"É importante vencer em qualquer circunstância. É verdade que existe o estímulo de quebrarmos o facto de a equipa B nunca ter vencido na primeira jornada. Queremos marcar, desde logo, a nossa posição e para isso é importante vencermos este encontro", destaca o treinador, que espera um adversário complicado, que tem aspirações à subida.

"Podemos esperar um adversário difícil e duro, como praticamente todas as equipas desta II Liga, que é um campeonato extremamente competitivo. A União da Madeira é uma equipa com objetivos elevados, procu-

rando regressar à I Liga. Apresenta um estilo de jogo que assenta nas bolas directas, no contacto físico e nas bolas paradas. Teremos que tomar as devidas medidas para conseguirmos combater esse tipo de jogo e por isso em prática o nosso", concluiu João Aroso.

Quanto às expectativas para a

temporada que agora começa, o técnico espera fazer um campeonato tranquilo, aliando os bons resultados às boas críticas. "As nossas expectativas são de fazer uma boa época, não só em termos de resultados - onde vamos olhar cada jogo com o objetivo de vencer - mas também da qualidade de jogo. Sabemos que jogando bem vamos estar sempre mais perto de vencer", afirmou, lembrado que o apoio dos adeptos bragarense junto da equipa é muito importante para alcançarem os objetivos.

"O factor casa é muito importante e, desde logo, aproveito para apelar à presença dos nossos adeptos ao longo desta temporada. Tudo faremos para que sejam satisfeitos com a qualidade do nosso jogo e com os resultados. Entregá-los nunca vai faltar", afirmou João Aroso.

O jogo entre a equipa B do senalistas e a União da Madeira será às 16 horas, no podreza. O SC Braga, recordo-se, foi sétimo classificado da anterior edição da II Liga e procura, agora, manter o nível na competição, aspirando a lugares melhores.

temporada que agora começa, o técnico espera fazer um campeonato tranquilo, aliando os bons resultados às boas críticas.

"As nossas expectativas são de fazer uma boa época, não só em termos de resultados - onde vamos olhar cada jogo com o objetivo de vencer - mas também da qualidade de jogo. Sabemos que jogando bem vamos estar sempre mais perto de vencer", afirmou, lembrado que o apoio dos adeptos bragarense junto da equipa é muito importante para alcançarem os objetivos.

"O factor casa é muito importante e, desde logo, aproveito para apelar à presença dos nossos adeptos ao longo desta temporada. Tudo faremos para que sejam satisfeitos com a qualidade do nosso jogo e com os resultados. Entregá-los nunca vai faltar", afirmou João Aroso.

O jogo entre a equipa B do senalistas e a União da Madeira será às 16 horas, no podreza. O SC Braga, recordo-se, foi sétimo classificado da anterior edição da II Liga e procura, agora, manter o nível na competição, aspirando a lugares melhores.



Foto

**FC Famalicão**  
**Dito promete**  
**equipa confiante**

O FC Famalicão recebe, hoje, no Estádio Municipal de Famalicão, o FC Arouca, em jogo da primeira jornada da II Liga, que se realiza às 16h. Dito, o técnico da equipa, fez o lançamento da equipa, salientando que a equipa está agora mais preparada do que há duas semanas, aquando do desafio da Taça da Liga, que os famalicenses perderam por 2-1 frente à Santa Clara.

"A equipa está com confiança, a interpretar aquilo que temos perdido. Sabemos que temos um adversário difícil, mas nós, em casa, estamos com a confiança necessária para conquistar aquilo que pretendemos que é a vitória", salientou o técnico, que convocou 19 atletas para o encontro. Vítor Lima, lesionado, e Demer, em fase de integração, não baixas para a partida.

**+ jogos**

Hoje  
Coritiba - Sporting B 17h15  
Famalicão - Arouca 16h  
Porto B - Gil Vicente 16h  
Real - Leixões 16h  
Ac. Vau - Académica 16h  
C. Paredes - St. Clara 16h  
Braga B - U. Madeira 16h  
Aizois - Penafiel 16h  
Varzim - Vitória B 17h

8 de Agosto  
Ovarense - Benfica B 17h

# “Objectivo é subir de divisão”

**JOSÉ VIEIRA** é o novo treinador da ACR Guilhofrei. O ex-Emilianos garante que só aceitou este desafio porque lhe dá condições para lutar pela subida no campeonato da I Divisão da AF Braga.



Plantel do Guilhofrei para a temporada 2017/2018 que vai disputar o campeonato da I Divisão da AF Braga

## AF BRAGA

[Teresa Martins]

A ACR Guilhofrei prepara-se para o arranque de mais uma temporada. Depois do quarto lugar da época passada, muitas foram as mudanças no clube. José Vieira sucede a Manuel Carvalhinho no comando técnico e traz consigo muitos dos atletas que orientou no Emilianos. O plantel conta apenas com nove jogadores da temporada anterior, e para já com 15 caras novas.

Apesar dos vários convites que teve em mãos, José Vieira não pensou duas vezes na hora de assinar pelo Guilhofrei.

“Quando surgiu o convite, dissemos que aceitávamos se o projecto fosse a subida de divisão. Estipulamos que esta época queríamos abraçar um projecto que



Equipa técnica do Guilhofrei é liderada pelo treinador José Vieira

nos permitisse isso. Tivemos outros convites, de ligas superiores, mas entre jogar na luta pela manutenção na Honra, ou lutar aqui a lutar pela subida, não tivemos dúvidas. O projecto do Guilhofrei foi o que mais nos

motivou”.  
Para atingir os objectivos a que se propõe, o técnico espera trazer a experiência que possui e ajudar o clube.  
“Quando aqui chegar encenarei alguma desorganização. Es-

peramos a trabalhar para melhorar nesse sentido. Dentro do amadorismo que é o Guilhofrei, estamos a trabalhar para sermos mais profissionais. Temos a matéria prima para atingir os objectivos. Se conseguirmos transportar a qualidade individual de cada jogador para dentro do campo e transformá-la num colectivo forte, vamos chegar longe. Mas a parte emocional também é fundamental. Desde que aqui cheguei que oigo falar dos derbys com as outras equipas do concelho e nesses momentos vamos ter que estar fortes do ponto de vista mental”.

José Vieira mostra-se satisfeito com o plantel que tem ao dispor mas assegura que “um plantel nunca está fechado. Existe a possibilidade de chegar mais um jogador”.

José Moreira, presidente do Guilhofrei, satisfeito com o plantel para a época 2017/18

## Muitas caras novas para atacar a nova de temporada

O plantel do Guilhofrei começa com os treinos a 21 de Agosto, mas já são conhecidas as caras deste novo projecto. Depois de vários anos a lutar a subida de divisão, este ano esse objectivo é assumido por direcção e equipa técnica. “Temos que formar um colectivo forte para subir de divisão. Não temos medo de asso-

mir. Estamos a ver se damos as melhores condições ao grupo para que esteja motivado. No final são os jogadores que vão ficar na história”, afirmou José Moreira, o presidente do clube.

O plantel conta com vários atletas bem cotados em divisões superiores, como é o caso de Lu-

cas. O técnico trouxe também vários atletas que orientou no Emilianos na temporada passada. No total, chegaram 12 atletas novos e foram ainda promovidos três jogadores ao plantel principal. A constituição do plantel esteve nas mãos da equipa técnica, garante o presidente.

Contudo, embora a aposta seja

forte para esta temporada, José Moreira garante que o orçamento é controlado. “Não vamos dar um passo maior do que a perna. O orçamento poderá ser um pouco maior, mas é dentro do mesmo valor. O fundamental é que o povo do Guilhofrei se una para ajudar o clube a atingir a subida de divisão”, concluiu.

PLANTEL 2017/2018	
Posição	Nome
<b>Guarda-redes</b>	
1	Luís
2	Luís
3	Luís
4	Luís
5	Luís
<b>Defesas</b>	
6	Luís
7	Luís
8	Luís
9	Luís
10	Luís
11	Luís
12	Luís
13	Luís
14	Luís
15	Luís
16	Luís
17	Luís
18	Luís
19	Luís
20	Luís
21	Luís
22	Luís
23	Luís
24	Luís
25	Luís
26	Luís
27	Luís
28	Luís
29	Luís
30	Luís
31	Luís
32	Luís
33	Luís
34	Luís
35	Luís
36	Luís
37	Luís
38	Luís
39	Luís
40	Luís
41	Luís
42	Luís
43	Luís
44	Luís
45	Luís
46	Luís
47	Luís
48	Luís
49	Luís
50	Luís
51	Luís
52	Luís
53	Luís
54	Luís
55	Luís
56	Luís
57	Luís
58	Luís
59	Luís
60	Luís
61	Luís
62	Luís
63	Luís
64	Luís
65	Luís
66	Luís
67	Luís
68	Luís
69	Luís
70	Luís
71	Luís
72	Luís
73	Luís
74	Luís
75	Luís
76	Luís
77	Luís
78	Luís
79	Luís
80	Luís
81	Luís
82	Luís
83	Luís
84	Luís
85	Luís
86	Luís
87	Luís
88	Luís
89	Luís
90	Luís
91	Luís
92	Luís
93	Luís
94	Luís
95	Luís
96	Luís
97	Luís
98	Luís
99	Luís
100	Luís

## Equipa Técnica

Presidente: José Moreira  
Vice-presidente: José Moreira  
Direcção Desportiva: José Moreira

## Divisão

1ª Divisão  
2ª Divisão  
3ª Divisão  
4ª Divisão  
5ª Divisão  
6ª Divisão  
7ª Divisão  
8ª Divisão  
9ª Divisão  
10ª Divisão  
11ª Divisão  
12ª Divisão  
13ª Divisão  
14ª Divisão  
15ª Divisão  
16ª Divisão  
17ª Divisão  
18ª Divisão  
19ª Divisão  
20ª Divisão  
21ª Divisão  
22ª Divisão  
23ª Divisão  
24ª Divisão  
25ª Divisão  
26ª Divisão  
27ª Divisão  
28ª Divisão  
29ª Divisão  
30ª Divisão  
31ª Divisão  
32ª Divisão  
33ª Divisão  
34ª Divisão  
35ª Divisão  
36ª Divisão  
37ª Divisão  
38ª Divisão  
39ª Divisão  
40ª Divisão  
41ª Divisão  
42ª Divisão  
43ª Divisão  
44ª Divisão  
45ª Divisão  
46ª Divisão  
47ª Divisão  
48ª Divisão  
49ª Divisão  
50ª Divisão  
51ª Divisão  
52ª Divisão  
53ª Divisão  
54ª Divisão  
55ª Divisão  
56ª Divisão  
57ª Divisão  
58ª Divisão  
59ª Divisão  
60ª Divisão  
61ª Divisão  
62ª Divisão  
63ª Divisão  
64ª Divisão  
65ª Divisão  
66ª Divisão  
67ª Divisão  
68ª Divisão  
69ª Divisão  
70ª Divisão  
71ª Divisão  
72ª Divisão  
73ª Divisão  
74ª Divisão  
75ª Divisão  
76ª Divisão  
77ª Divisão  
78ª Divisão  
79ª Divisão  
80ª Divisão  
81ª Divisão  
82ª Divisão  
83ª Divisão  
84ª Divisão  
85ª Divisão  
86ª Divisão  
87ª Divisão  
88ª Divisão  
89ª Divisão  
90ª Divisão  
91ª Divisão  
92ª Divisão  
93ª Divisão  
94ª Divisão  
95ª Divisão  
96ª Divisão  
97ª Divisão  
98ª Divisão  
99ª Divisão  
100ª Divisão

## + pré-época

Jogos de preparação:  
26 de Agosto  
Guilhofrei – Jun. Guilhofrei  
2 de Setembro  
Guilhofrei – São Nicolau  
9/10 de Setembro  
Torneio quadrangular  
Guilhofrei, S.T. Macedos, Sandimense e Arco Baixo  
12 de Setembro  
Guilhofrei – Ganga  
16 de Setembro  
Guilhofrei – Serzedelo

“Quando me convidaram não pensei duas vezes. Já fui campeão aqui como jogador e quero voltar a ser, agora com outras funções. Quero dar as melhores condições para todos. Sou amigo de todos aqui dentro e vou fazer a ponte entre direcção, equipa técnica e jogadores. Queremos ser campeões.”  
**Eunício Silva**  
(directeur desportivo)

Desporto

# PEDRO HENRIQUE APTO PARA JOGO COM CHAVES

DEPOIS da disputa da Supertaça, o Vitória SC já regressou aos trabalhos e prepara a recepção ao Chaves. Pedro Henrique foi a novidade no relvado.



Palmeira de Pedro Martins no treino de ontem

**VITÓRIA SC**  
(Pedro Martins)

Ultrapassada a diáspora frente ao Benfica na Supertaça Cândido de Oliveira, o Vitória SC regressou aos trabalhos. A formação comandada por Pedro Martins está a trabalhar para a estreia no campeonato, que acontecerá frente ao Chaves, na próxima quinta-feira, às 21 horas, no estádio D. Afonso Henriques.

No regresso aos trabalhos, a principal novidade foi o regresso

do defesa central Pedro Henrique aos relvados, integrando os trabalhos com os restantes colegas. No entanto, Koman e Francisco Ramos continuam a cumprir um programa de treino específico, uma vez que ainda se encontram a trabalhar com o departamento médico. Recorde-se que o miúdo, um dos reforços da equipa para a nova temporada, está a cingir com uma enfiadura no tornozelo, sendo que está para breve o seu ingresso nos trabalhos da equipa.

O técnico da equipa, Pedro Martins promete que a equipa vai fazer uma grande temporada. "Quando estivermos todos prontos e preparados, com uma ou outra situação de mercado resolvida, assim como alguns problemas físicos, vamos fazer uma excelente temporada. O grupo tem sido incrível, tem trabalhado muito bem. Será uma grande época, tenho a certeza. Vamos encantar o espírito do Vitória, da sua gente e da alma deste clube", destacou.

breves

**Liga**  
**Paços de Ferreira deslocou-se para o Funchal de barco**

A equipa do Paços de Ferreira deslocou-se para o Funchal de barco, tendo em vista o jogo com Marítimo agendado para esta terça-feira. Com os ventos fortes que se fizeram sentir na ilha da Madeira, e que a impediram o tráfego aéreo no aeroporto Cristiano Ronaldo, a equipa paçoense optou por atravessar na ilha de Porto Santo e fazer a travessia para a capital da Madeira de barco. Curiosamente, o Penafiel estava retido no aeroporto madeirense, depois de ter jogado ante o Nacional no domingo, em jogo a contar para a primeira jornada da Segunda Liga.

A aeronave rubro-negra encontra-se retida na ilha da Madeira, impedida de voar devido às condições climáticas que têm assolado o arquipélago. Impedido a utilização do aeroporto Cristiano Ronaldo, escolheu o estúdio noroeste em canalizado ao site oficial. Na mesma nota, o clube agradeceu ainda ao Nacional por ter disponibilizado as suas instalações para a estadia e informou que o regresso a Portugal Continental não deverá acontecer antes de quinta-feira.

**Federação**  
**Debate sobre figurino do Campeonato**

Os clubes, Associações e FPF discutiram os caminhos da competição no Campeonato de Portugal. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas sobre as mudanças para esta nova edição do Campeonato de Portugal.

**1. LIGA** Jornada 1

Clube	Resultados
D. Ave. - O. Guimarães	2
Leixões - V. Guimarães	1
Portimonense - V. Barcelos	1
Farense - T. Sousa	1
Boavista - F. Amadora	3
Estrela - F. Feirense	10/2
FC Porto - Estrela	10/0
Benfica - S. Braga	10/0
Vitória SC - Chaves	10/0

**CLASSIFICAÇÃO**

Clube	J	V	E	D	GF	GC	Pts
1. Benfica	1	1	0	0	10	0	3
2. FC Porto	1	1	0	0	10	0	3
3. Bo. Ave.	1	0	0	1	2	2	0
4. Farense	1	0	0	1	1	1	0
5. Marítimo	1	0	0	1	1	1	0
6. Estrela	1	0	0	1	1	1	0
7. Leixões	1	0	0	1	1	1	0
8. Sporting CP	1	0	0	1	0	0	0
9. Barcelos	1	0	0	1	0	0	0
10. D. Ave.	1	0	0	1	0	0	0
11. Benfica	0	0	0	0	0	0	0
12. Chaves	0	0	0	0	0	0	0
13. Braga	0	0	0	0	0	0	0
14. FC Porto	0	0	0	0	0	0	0
15. Marítimo	0	0	0	0	0	0	0
16. O. Guimarães	0	0	0	0	0	0	0
17. V. Barcelos	0	0	0	0	0	0	0
18. Vitória SC	0	0	0	0	0	0	0

**PROBLEMA ATENDIMENTO**

- Sporytek - Salazar
- Alentejo - Fátima
- Guimarães - Marítimo
- Boavista - Bo. Ave.
- F. Amadora - D. Ave.
- FC Braga - Portimonense
- Estrela - FC Porto
- Chaves - Vitória SC
- Chaves - Benfica

Portimonense teve ontem um regresso feliz ao campeonato da Liga ao bater o Boavista, por 2-1, na jornada inaugural. Com o triunfo, os algarvios juntaram-se ao lote dos primeiros líderes da época, tal como o Rio Ave que venceu o Belenenses por 1-0. Também disputado ontem Feirense e Tondela empataram a uma bola.



# Adeptos bracarenses querem equipa no pódio

**APESAR DE** reconhecerem a dificuldade do campeonato e a diferença dos três grandes para os restantes, os bracarenses acreditam nos jogadores.



Adeptos depositam grande confiança na equipa de SC Braga para este campeonato... jogo com o Benfica é amanhã

## SC BRAGA

[Julien Martins]

O SC Braga dá amanhã o pontapé de saída para o campeonato, frente ao Benfica no estádio da Luz. Apesar de enfrentarem o campeão em título, os adeptos bracarenses não se mostram nada intimidados e acreditam nas competências da equipa liderada por Abel Ferreira.

"Depois dos três grandes, o Braga é o maior de Portugal" ouviu-se entre conversas de café. "O campeonato vai ser complicado, mas o Braga tem equipa

para ficar no pódio", dizem os adeptos bracarenses enquanto jogam às cartas.

Depois do apuramento para o play-off de acesso à fase de grupos da Liga Europa, os bracarenses confiam no trabalho da equipa técnica liderada por Abel Ferreira. "Penso que este treinador vai ter muito sucesso no Braga. Ainda é jovem mas já sabe muito de futebol. Para mim, já tinha sido ele a ficar quando saiu o Peseiro", desabafam os adeptos, que estranham a saída de Pedro Santos para os Estados Unidos da América. "Foi de repente e sem estarmos à espera. Mas percebo, já tinha alguma idade e foi ganhar muito mais dinheiro. Acho que o Braga tem jogadores jovens melhores que ele, como o Xalías e o Fábio Martins, por isso até acabou por ser um bom negócio".

A rivalidade com o Vitória de Guimarães também não passou ao lado dos bracarenses. O desejo é que o Braga se cimente enquanto o quarto grande de Portugal, à frente dos vimarenenses, que, segundo os adeptos do SC Braga, está mais frágil do que na temporada passada.



"Amanhã o Braga vai ganhar 1-0, vai ser o Rui Fonte a marcar. O meu desejo é que o Braga ganhe sempre todos os jogos do campeonato. A minha neta joga pela equipa feminina e por isso tenho um carinho muito especial pelo clube. Sei que vai ser muito difícil mas queria muito que o meu clube ficasse, pelo menos, na terceira posição do campeonato para alegrar esta cidade!"

Rosa Maria Araújo  
63 anos (comerciante)



"Espero que o Braga consiga vencer mas vai ser muito complicado, estamos no início do campeonato e o Benfica já provou que continua forte, até já venceu a Supertaça. No campeonato acho que o Braga vai estar bem, dentro daquilo que tem vindo a fazer ao longo das últimas épocas, mas espero que este ano fiquemos à frente do Guimarães, que este ano está mais fraco".

Nuno Gomes  
38 anos (comerciante)



"Amanhã vai ser um dia complicado. Sou bracarense e sou benfiquista. Estou dividido mas o coração puxa sempre mais para o lado do Braga. Essencialmente, espero que seja um grande espectáculo com fair-play e respeito de ambas as partes. No campeonato acho que este ano o Braga tem equipa para chegar ao terceiro lugar".

José Soares  
71 anos (reformado)



"Infelizmente acho que amanhã o Braga vai perder. Estamos ainda no início da temporada e ainda há muitas coisas para acertar. O Benfica também ainda não está na máxima força, mas contra o Guimarães, na Supertaça, já provou que continua forte, sobretudo em contra-ataque. O Braga tem que estar muito atento nos primeiros 10 minutos".

João Sousa  
72 anos (reformado)



# Projecto europeu de desporto sénior em Vila Nova de Cerveira

**PROJECTO** das Olimpíadas Intergeracionais, promovido pelo município de Vila Nova de Cerveira, vai-se transformar num projecto europeu. Além de Portugal, fazem parte Hungria, Itália, Grécia e Bulgária.

**DESPORTO SENIOR**  
[Telma Martins]

O município de Vila Nova de Cerveira vai lançar um projecto europeu que visa motivar os cidadãos seniores à prática de desporto e à adopção de estilos de vida saudáveis.

A iniciativa vai arrancar em Janeiro de 2018 e estende-se até Dezembro de 2020 e conta com o envolvimento de cinco países, Portugal, Hungria, Itália, Grécia e Bulgária. O consórcio de parceiros vai promover a realização de um estudo que envolverá cerca de 350 participantes, e a implementação de 12 competições das Olimpíadas Intergeracionais, com a participação mínima de 500 pessoas. O projecto foi aprovado pelo Programa Erasmus+ Sport e conta com um financiamento superior a 300 mil euros.

Este projecto, que agora ganha uma dimensão europeia, surge a partir das Olimpíadas Intergeracionais, promovidas em Vila Nova de Cerveira, em Setembro de 2015. Nesse evento, durante uma semana, cerca de 250 parti-



As olimpíadas intergeracionais vão ganhar dimensão europeia

cipantes dos municípios alentejanos e das localidades geminadas (Espanha e França), participaram numa competição de modalidade desportiva universos e jogos tradicionais, com o objectivo de aumentar a cons-

cientização para a actividade física de grupos de cidadãos mais vulneráveis.

O impacto da iniciativa foi alvo de uma avaliação, em Abril de 2016, através da realização de inquéritos, que revelaram que

cerca de 30% dos participantes seniores tinham aumentado a prática de exercício físico. O sucesso da iniciativa levou à realização da II edição das Olimpíadas Intergeracionais, em Novembro de 2016. Foi também

aprovada a realização da competição no presente ano.

Considerando que o envelhecimento na Europa é um dos desafios que marcam este século, o Município de Vila Nova de Cerveira submeteu este projecto a uma candidatura com um impacto europeu, que recebeu luz verde. Assim nasceu o projecto de desporto sénior que o município vai liderar nos próximos três anos.



“Fomos pioneiros num projecto intergeracional e que agora ganha repercussões a nível europeu, o que significa que Vila Nova de Cerveira contribui e impulsiona o desenvolvimento de políticas e estratégias de promoção de saúde mais eficazes. Com esta candidatura pretende-se estabelecer uma rede de cooperação transnacional, na área do desporto, entre as partes interessadas locais, regionais e agora europeias, de modo a identificar, promover e partilhar boas práticas para a população sénior”

**Fernando Nogueira**  
(presidente CM Vila Nova de Cerveira)

Contrato profissional

## Ultra-maratonista José Faria vai competir com as cores da Salming Portugal

**ULTRA TRAIL**  
[Telma Martins]

O barcelense José Faria, assinou contrato com a Salming Portugal, uma marca sueca que tem vindo a apostar no Trail.

Aos 31 anos, o campeão nacional de Trail Ultra-Endurance é uma referência para os amantes de longas distâncias. O atleta é conhecido pela sua regularidade e resistência e tem um amplo currículo, onde se destaca o 5.º lugar na UTAX (2015), o também 5.º lugar na PT281+ (2016) e o terceiro lugar nas 100 milhas



José Faria assinou contrato profissional

(2017), José Faria já confirmou que vai estar presente no desafio

Cantabria, a competir no novo modelo T5 Trail e Trail T3.

breves

### Regatas Rafaela Araújo e Mara Gomes são campeãs nacionais em C1 sénior

As atletas Rafaela Araújo e Mara Gomes, do Danque Kajak Clube, venceram a C1 sénior do campeonato nacional de regatas. É o segundo título da dupla em 2017, já que ambas também são campeãs nacionais em C2 sénior de manobras. Mara Gomes é ainda campeã nacional de slalom em K1 junior.

### Vieira do Minho Atletas do CAVA convocados para a selecção nacional de ParaHóquei

Os atletas Eduardo Freitas e Amândio Araújo foram convocados pelo seleccionador português, Hugo Santos, para a Selecção Nacional de ParaHóquei (Hóquei em campo). Os atletas fazem parte de um restrito lote de dez jogadores que vão representar Portugal no IV Campeonato da Europa de ParaHóquei, que vai decorrer entre 20 e 24 de Agosto, na Holanda.



# Associação de Ciclismo do Minho promove 16.º Prémio de Rendufe

**REALIZA-SE**, hoje, a 16.ª edição do Prémio de Ciclismo de Rendufe. A prova é organizada pela Associação de Ciclismo do Minho e pelo Rendufe FC e é pontuável para a Taça do Minho.

**CICLISMO**

| Inês Martins |

Disputa-se, hoje, mais uma edição do prémio de ciclismo de Rendufe. A prova, pontuável para a Taça do Minho de Ciclismo de Estrada, é destinada aos escalões de pupilos/benjaminos, iniciados, infantis, juvenis, cadetes e juniores.

As diversas provas de iniciação serão realizadas em Rendufe (Amareis), nas imediações da junta de freguesia. O arranque do evento está marcado para as 15 horas, prevendo-se que a cerimónia protocolar de entrega de prémios ocorra pelas 18 horas. A prova conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Amareis, da Junta de Freguesia de Rendufe e da Federação Portuguesa de Ciclismo.

As provas de deslocação vão decorrer na Rua Urbanização das Neves e as provas em linha serão disputadas num percurso que começa na Avenida do Monte e segue em direção à igreja de Lago, campo de jogos de Rendufe, o centro de Rendufe e termina no mesmo local onde iniciou. No ano passado, mais de duas



Esta tarde realiza-se o 15.º Prémio de Ciclismo de Rendufe, no concelho de Amareis

centenas de jovens participaram no 15.º prémio de Ciclismo de Rendufe. O espectáculo e a emoção marcaram as provas de todos os escalões.

Fábio Silva e Ana Santos foram os vencedores do escalão de juniores. No escalão de cadetes, os vencedores foram Diogo

Vieira e Diana Marques. Na prova de juvenis, triunfaram Tiago Moreira e Beatriz Martins. João Martins e Nicole Lopes foram os campeões na categoria de infantis, enquanto que David Ferreira e Ana Santos venceram em iniciados. Por fim, na prova do escalão de pupilos/benjaminos, os

vencedores foram Rui Sabino e Jéssica Oliveira.

Na competição colectiva, destaque para a escola de ciclismo Carlos Carvalho, que venceu no escalão de juniores, a Seixas venceu em cadetes e a Sentir Pinafel foi a vencedora na competição entre escolas.

⊙ V. Castelo

**Ciclismo**  
**Stª Marta de Portuzelo recebe circuito de ciclismo**

Realiza-se, no dia 15 de Agosto, terça-feira, o 42.º circuito de Santa Marta de Portuzelo, uma iniciativa conjunta da Associação de Ciclismo do Minho e do Grupo Desportivo do Centro Paroquial de Santa Marta de Portuzelo. A prova destina-se a pupilos/benjaminos, iniciados, infantis, juvenis, cadetes e juniores e é pontuável para a Taça do Minho de Ciclismo de Estrada.

O circuito conta com provas de deslocação e provas em linha. As provas de deslocação serão realizadas na Avenida Casal, Parede Ribeiro e prova em linha vai partir do mesmo local e segue em direção à Rua Santa Marinha, Rua do Cemitério, Rua do Povo, Estrada do Centro Paroquial, e termina no local de partida.

Na edição passada, o evento levou a festa do ciclismo até Vilar do Castelo, com a participação de cerca de duas centenas e meia de jovens ciclistas.

Na categoria de juniores, Fábio Silva e Cláudio Rodrigues foram os vencedores. João Afonso e Carla Fernandes venceram a prova de cadetes. Em juvenis os vencedores foram Manuel Rodrigues e Beatriz Pereira. João Martins e Nicole Lopes venceram em infantis, enquanto que David Ferreira e Mica Gonçalves venceram a prova de iniciados. Francisco Cardoso e Jéssica Oliveira venceram em benjaminos.

Amanhã às 9 horas

# Prémio Cidade de Barcelos arranca na Av.ª da Liberdade

**CICLISMO**

| Inês Martins |

É já no próximo domingo que se disputa a 32.ª edição do Prémio de Ciclismo Cidade de Barcelos. A tradicional prova destina-se aos escalões de pupilos, cadetes e juniores e é pontuável para a Taça do Minho de Ciclismo de Estrada. A prova é organizada em conjunto pela Associação de Ciclismo do Minho e pelo Centro Ciclista de Barcelos.

O arranque da competição está marcado para as 9 horas e a cerimónia de entrega de prémios está prevista para as 12:30 horas.

A prova de deslocação será realizada no Largo da Festa enquanto que as provas em linha serão disputadas num circuito de 2,5 quilómetros. A prova começa na Avenida da Liberdade, segue pela Avenida Conselheiros Grande Guerra, Largo das Capuchinhas, Avenida Alcide Faria, estação da CP, Rua do Bom Sucesso,

Avenida de Sidónio Pais e termina no ponto de partida.

Na edição anterior, participaram nesta prova cerca de 300 jovens atletas. Diogo Ferreira venceu a competição de juniores, Sérgio Bellum e Jéssica Ribeiro venceram em cadetes. Na prova de juvenis, ganharam Pedro Silva e Beatriz Faria. No escalão de infantis, João Martins e Beatriz Pereira foram os vencedores e nos iniciados venceram João Martins e Lara Pereira.



Amanhã tem lugar o Prémio de Ciclismo Cidade de Barcelos

AFC Martim

PLANTEL 2017/2018	
<b>Treinador</b>	Aníbal Ferreira
<b>Substitutos</b>	
Diogo	AFC Martim
João Paulo	Correio
<b>Defesa</b>	
Marcos	AFC Martim
Diogo	Correio
Miguel Duarte	Correio
João	AFC Martim
João Diogo	AFC Martim
Diogo	AFC Martim
João Francisco	Correio
Diogo	AFC Martim
<b>Médico</b>	
Diogo	AFC Martim
João	AFC Martim
Diogo	AFC Martim
<b>Atacantes</b>	
Diogo	AFC Martim
<b>Equipa Técnica</b>	
Diogo	AFC Martim

# “O nosso objectivo é tentar novamente a subida de divisão”

**ANÍBAL FERREIRA**, técnico que parte para a segunda temporada ao serviço da AFC Martim, garante que a equipa vai tentar alcançar o objectivo que ficou perto na temporada anterior, a subida de divisão.



O plantel de AFC Martim está motivado para alcançar a subida de divisão

## + pré-época

O AFC Martim iniciou, ontem, a preparação para a nova época 2017/2018, em que vai disputar o campeonato da Divisão de Honra da AF Braga. A equipa vai realizar quatro sessões de treino e dois jogos de treino por semana. A equipa barcelense vai iniciar o campeonato no dia 10 de Setembro, com uma deslocação ao terreno de S. Maria FC. Os jogos de preparação que a direcção do AFC Martim agendou para a pré-temporada da equipa são os seguintes:

- 19 de Agosto**  
AFC Martim - Damiense
- 23 de Agosto**  
AFC Martim - S. Paio Antas
- 26 de Agosto**  
Lanzeros - AFC Martim
- 30 de Agosto**  
Cabreiros - AFC Martim
- 3 de Setembro**  
AFC Martim - Corvina
- 7 de Setembro**  
Espinho - AFC Martim

## AFC MARTIM

[Telmo Martins]

O AFC Martim deu início a uma nova temporada. A equipa, comandada por Aníbal Ferreira, efectua, ontem, o primeiro treino da nova época, em que vai disputar a Divisão de Honra.

O técnico, que na temporada passada deixou a equipa no quarto posto da tabela classificativa, garante que pretende chegar mais além. “O nosso objectivo é fazer o que não foi feito na época passada: tentar a subida. Sabemos que este campeonato, em termos técnicos, vai ser mais competitivo, mais difícil, mas estamos cá para lutar por esse objectivo”, confessa o técnico que considera que as equipas que desceram do pré-nacional vão complicar a vida às ambições do clube. “Eu penso que, com as equipas que desceram do pré-nacional mais a qualidade das equipas que subiram para esta divisão e também das que já cá estavam, este campeonato vai ser um dos mais competitivos dos últimos anos da série A da AF Braga.



Aníbal Ferreira parte para a segunda época enquanto técnico do AFC Martim

Quanto à constituição do plantel, Aníbal Ferreira vai chegar com seis caras novas e promoverá dois juniores à equipa principal. “O plantel, mais ou menos, está fechado. Obviamente-

te que hoje em dia nunca podemos dizer que está fechado, mas não estamos à espera de mais ninguém. Perdemos nas características dos jogadores que queríamos e conseguimos reforçar-

●●●

“Internamente, a direcção assumiu o objectivo da subida. Se o vamos conseguir, são os resultados que o vão ditar. Mal terminou a época passada começamos a preparar esta. Identificamos, juntamente com o treinador, as posições onde poderíamos melhorar e fomos ao mercado e acho que temos aqui um bom grupo de jogadores. Contamos com o apoio dos nossos adeptos, que sempre nos acompanham e também eles esperam esta subida de divisão. Espero que festejemos todos no fim da época.”

**Jorge Ferreira**  
(presidente AFC Martim)

nos bem. Agora é tentar fazer um grupo forte e trabalhar bem para podermos ser um candidato forte”, concluiu.



Castigos

Punições

AF Braga divulga lista de jogadores com castigos desde 2005

O conselho de disciplina da AF Braga divulgou uma lista onde surgem todos os jogadores punidos com jogos oficiais entre a época 2005/2006 e a época 2015/2016 e que ainda não cumpriram castigo. Os atletas não cumpriram o castigo por terem terminado ou feito uma pausa na carreira. No entanto, se um dia pretenderem voltar ao activo, os jogadores terão que cumprir o castigo. O principal destaque desta lista vai para João Branco, que representava o Meta FC, que tem uma penalização de 10 jogos para cumprir. Adriano Campinho, que albitava no FC Ruyter, Artur Sousa e Luís Silva, que representavam a ACD Vimesa, Luís Lopes, que defendia os corcos da ACDR Terras de Bouro e Nuno Teixeira, que albitava no GD Apeúla, ficaram com sete jogos de penalização para cumprir. Com esta quantidade de jogos de castigo, é provável que estes atletas nunca mais voltem à competição num caso o fazerem, a AF Braga estará atenta aos castigos. Recorde-se que muitos destes clubes também já poderão não estar em actividade e, por isso, os castigos nunca se cumprirão. No futebol, o principal destaque vai para os cinco jogos de castigo de José Carralho, que representou o FC Vermeir.

# Cinco clubes com 'casa' interdita no início da época 2017/2018

OS CLUBES Dumienense, Lanhas, Lomarense, Este FC e Lousado foram punidos, na época passada, com a interdição dos respectivos estádios. O castigo cumpre-se na nova temporada.

AF BRAGA

[Telmo Martins]

O conselho de disciplina da AF Braga informou que os castigos aplicados a cinco clubes na temporada passada vão ser cumpridos na presente época, uma vez que as sanções não foram ainda cumpridas na íntegra.

Assim, no estádio do Dumienense FC, do GCDR Lanhas, do Lomarense OC e do CD Lousado vão cumprir um jogo de castigo, com a interdição do estádio. O Este FC, por sua vez, vai cumprir dois jogos de castigo, também com a interdição do estádio. As sanções foram aplicadas no decorrer da época 2016/2017 mas o campeonato acabou sem que os castigos fossem cumpridos na totalidade e os mesmos prolongam-se na presente época, com os clubes a terem que encontrar outro recinto onde possam realizar os jogos puros dos seus adeptos e simpatizantes.

No caso do Dumienense FC, que milita na divisão de honra da AF Braga, este castigo afecta o jogo com o Sequeirense, no dia 10 de Setembro. O Lanhas, que vai disputar a 1.ª divisão da AF Bra-



O Este FC só volta a competir em casa a partir de dia 8 de Outubro

ga na presente época, vê afectado o jogo frente à Jov. Póvoa, na segunda jornada do campeonato. Assim, o clube vai adiar a estreia oficial do novo recinto, que foi remodelado com a colocação de tribunas provisórias.

A situação do Lomarense é diferente. O clube acabou com a

equipa sénior, focando atenções nos escalões de formação e o castigo será cumprido quando se o clube voltar à acção.

Por sua vez, o Lousado, que foi o clube classificado na divisão de honra da AF Braga, vê afectado o jogo com o Regalado, no dia 17 de Setembro.

Por fim, no caso do Este FC, que esteve perto de alcançar a subida na divisão de honra, o castigo estende-se por dois jogos, afectando as partidas com os Aguias de Alvelos e o Celorico. A equipa só voltará a disputar um jogo em casa no dia 8 de Outubro, frente ao Sequeirense.

No início da nova temporada

## Jogadores cumprem castigos relativos à época 2016/2017

AF BRAGA

[Telmo Martins]

O conselho de disciplina da Associação de Futebol de Braga divulgou, ontem, uma lista onde constam todos os atletas que foram castigados ainda durante a época 2016/2017 e que não cumpriram a totalidade do sanção devido ao fim do campeonato, com a mesma a prolongar-se para a nova época.

Além dos jogadores de futebol, na lista constam também jogadores de futsal que se encontram na mesma situação disciplinar. No caso do futebol, constam

apenas os atletas masculinos, já no caso do futsal estão incluídos os atletas masculinos e femininos com castigo por cumprir [ver caixa].

Nos jogadores de futebol, a maior parte dos castigos são referentes a penalizações de um ou dois jogos de suspensão. No entanto, há atletas que vão cumprir castigos mais pesados, que colam em causa vários jogos da temporada.

Desde logo Carlos Esquivelas, do GD Apeúla, e Pedro Casanova, da Calendário, são os jogadores com sanções mais longas e vão cumprir cinco jogos de sus-

pensão na presente época.

Pedro Simões, do GD Figueirido, e Pedro Pinto, que representa o AD São Paio, são os atletas que se seguem na lista divulgada pela AF Braga e vão cumprir um total de quatro jogos cada um.

Na extensa lista há ainda vários jogadores com três jogos de suspensão, como são os casos de Bruno Ferreira, do CD Carregalhos, Diogo Vieira da ACDR Terras de Bouro, Francisco Caldas, do CTT Santa Estilvia, José Mendes, do GD Adufe, José Lopes do OS Sandinense, Pedro Vieira, do Arsenal C. Devesa

e Rui Miguel Fernandes do OFC Antim.

Se os atletas não competirem na presente temporada, os castigos estendem-se para a época em que os atletas voltarem ao activo. No caso dos atletas terem assinado contrato com outro clube, o castigo mantém-se no actual clube.

Com estas penalizações os treinadores vêem-se privados dos atletas numa fase muito importante da época, em que os equipas ainda procuram a melhor forma física e onde os resultados podem ditar a reformulação dos objectivos para a temporada.

●●●

No futsal a lista de castigados é menos extensa. O principal destaque vai para Hugo Carvalho, do Espinho Ativo, que vai cumprir quatro jogos de suspensão, José Cunha, da AF Celorico de Basto e Júlio Semelhe, da ACR Mamebinhas, vão cumprir três jogos de castigo. Tatiana Lobo é a única atleta feminina da lista e vai cumprir um jogo de castigo.

breves

**II Liga  
FC Famalicão recebe  
o SL Benfica B  
na terceira jornada**

O FC Famalicão vai enfrentar, amanhã, às 17.15 horas, o Benfica B na terceira jornada da II Liga. O plantel, orientado pelo treinador Dito, malica, hoje, mais uma sessão de trabalho no recinto do estádio municipal. Às 12.15 horas decorre a conferência de imprensa, na sala de imprensa do estádio.

**Futebol feminino  
Supertaça entre  
SC Braga e Sporting  
já tem data marcada**

A Supertaça feminina de futebol, entre o SC Braga e o Sporting, vai disputar-se no Estádio Cidade de Coimbra, no dia três de Setembro. Na cidade dos estudantes vão estar frente a frente as duas equipas que dominaram o futebol feminino português na última temporada, com o Sporting, campeão e vencedor da Taça, a encontrar o SC Braga, segundo classificado do campeonato e finalista da Taça.

**Internacional  
Cristiano Ronaldo  
candidato a melhor  
futebolista da época**

O internacional português Cristiano Ronaldo, avançado do Real Madrid, é o único jogador português na lista de 24 candidatos ao prêmio de melhor futebolista mundial da época, divulgado pela FIFA. O capitão da seleção nacional já venceu o troféu por quatro vezes e é o principal candidato a vencer novamente. Entre os candidatos a melhor treinador do ano figuram dois portugueses: José Mourinho, do Manchester United, e Leonardo Jardim, do Mónaco.

**I Liga  
Já há árbitros para  
a próxima jornada**

O conselho de Arbitragem nomeou Hugo Miguel (AF Lisboa) para arbitrar a Vitória SC - Sporting. No vídeo-árbitro estarão Jorge Sousa e Álvaro Mesquita. Para o FC Porto - Moreirense, foi nomeado Manuel Oliveira (AF Porto) e no Desportivo das Aves - SC Braga vai apitar Fábio Venisimo (AF Leiria).

# Gil Vicente procura regressar às vitórias no embate com o Varzim

**DEPOIS** da derrota em casa frente à Cova da Piedade, o técnico dos gilistas, Jorge Casquilha, assegura que a equipa está pronta para voltar às vitórias e quer recuperar fora os três pontos perdidos em casa.

**GIL VICENTE**

[Telmo Martins]

O Gil Vicente dedica-se, amanhã, ao terreno do Varzim em partida a contar para a terceira jornada da II Liga. O jogo tem início marcado para as 16 horas. Depois da derrota do último fim-de-semana frente à Cova da Piedade, o técnico Jorge Casquilha assegura que já analisaram o que correu menos bem e promete uma equipa preparada para voltar às vitórias.

“Neste momento estamos completamente focados no jogo com o Varzim e a nossa intenção é somar os três pontos. Vamos voltar a um estádio onde, no primeiro jogo oficial da época, ganhamos para a Taça da Liga e a nossa intenção é continuar a vencer naquele estádio, sabendo que vamos encontrar um adversário muito difícil e que exigimos acentuação com alguns elementos. Em casa o Varzim é uma equipa muito competitiva e agressiva e sabemos que nos vão criar problemas, mas acredito que também podemos criar muitas dificuldades ao Varzim e arrancar a vitória”, afirmou o técnico gilista,



O plantel do Gil Vicente está a preparar a deslocação ao terreno do Varzim

ta, que espera um campeonato muito equilibrado. “Nas duas primeiras jornadas só duas equipas é que conseguiram ganhar os dois jogos. Infelizmente nós não o conseguimos fazer mas a equipa tem crescido de jogo para jogo. Apesar da

derrota na última jornada, fizemos uma um bom jogo, só precisamos na finalização. O jogo com o Varzim vai ser muito difícil mas queremos recuperar os três pontos perdidos em casa, ganhando fora. Confio na equipa para esse objetivo”, concluiu.



Os juniores do Gil Vicente iniciam, amanhã, o campeonato com a recepção ao Aves. Nuno Santos promete uma equipa a honrar o símbolo.

**Protocolo**

## Hospital da Senhora da Oliveira de Guimarães vai começar a tratar os atletas do Vitória SC

**VITÓRIA SC**  
[Telmo Martins]

O Vitória SC e o Hospital da Senhora da Oliveira de Guimarães vão assinar, hoje, um protocolo de cooperação entre as duas entidades. A cerimónia protocolar terá lugar, a partir das 12 horas, na sala de imprensa do Estádio D. Afonso Henriques e contará com a presença do presidente do clube, João Mendes e do presidente do Conselho de Administração do Hospital de Guimarães, Delfino Rodrigues.

O protocolo tem como principal objetivo a prestação de serviços de saúde diferenciados, na especialidade de medicina desportiva, por parte do hospital aos atletas vitorianos, nomeadamente na realização de exames diagnósticos, actos cirúrgicos e consultas. O Hospital de Guimarães detém uma equipa de especialistas que vai acompanhar e monitorizar os tratamentos prestados aos atletas, tendo já sido realizados os exames de pré-época. O acompanhamento será prestado

do aos atletas que estejam vinculados ao Vitória SC, por contrato profissional, abrangendo cerca de 60 atletas. Esta cooperação é o primeiro passo para o hospital desenvolver uma área de Medicina Desportiva, respondendo às necessidades da população que, cada vez mais, pratica desporto. O objetivo passa pela criação de um Centro de Medicina Desportiva. As duas instituições querem levar o nome da cidade além-fronteiras, dando maior amplitude à marca Guimarães.

**+ Vitória SC**

O Vitória SC tem marcada para hoje, às 12:30 horas, uma conferência de imprensa, com a presença do técnico de equipa, Pedro Martins. Antes, terá lugar a realização de um treino, com início às 9 horas. O treinador dos vitorianos fará a antevésia do encontro frente ao Sporting CP, relativo à terceira jornada da I Liga, que se disputa amanhã, às 18:15 horas no estádio D. Afonso Henriques.

Grupo Desportivo de Guisande

PLANTEL 2017/2018	
<b>Equipa sénior</b>	
Capitão	Estevão
Substitutos	Diogo, Hugo
<b>Equipa B</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa C</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa D</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa E</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa F</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa G</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa H</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa I</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa J</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa K</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa L</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa M</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa N</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa O</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa P</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa Q</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa R</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa S</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa T</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa U</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa V</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa W</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa X</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa Y</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande
<b>Equipa Z</b>	
Capitão	GD Guisande
Substitutos	GD Guisande

# Focados em regressar à Honra

VITINHO, treinador do GD Guisande está focado em devolver o clube à Divisão de Honra na próxima época. O técnico espera uma série muito disputada, mas acredita nas capacidades da equipa.



Plantel do Grupo Desportivo de Guisande conta com um plantel muito renovado para a temporada 2017/2018

## AF BRAGA

[Técnico Martins]

O Grupo Desportivo de Guisande desta época inicia a mais uma temporada. Depois da descida para a 1.ª Divisão da AF Braga, a equipa está confiante no regresso à Divisão de Honra.

A direção apostou na continuidade do técnico Vitinho, que assume a vontade de lutar pelos lugares cimeiros.

“Quem assume um compromisso com um clube desta divisão não pode pensar no outro objetivo que não seja a subida. Quando se aceita este projeto tem que se pensar sempre nos lugares cimeiros, se não fica muito mais complicado. Se isso vai ser possível, só o nosso trabalho o dirá. Uma subida não acontece do dia para a noite. Vai-se com trabalho, dedicação e empenho e estou convicto que vamos conquistar um plantel capaz de nos dar essa resposta. Vamos ter adversários com plantéis bastante fortes e com bons treinadores. Se valorizarmos a primeira divisão, de certeza que vai ser um bom campeonato, mas se desvalorizarmos a competição, como muitos fazem, fica mais difícil. Eu valorizo esta divisão com se fosse a Divisão de Honra ou a Pré-Nacional”.

O plantel da equipa para a pró-



Equipa técnica do GD Guisande é liderada por Vitinho (ao centro)

xima temporada sofreu muitas alterações. O técnico não espera mais reforços, a não ser que sejam uma real mais-valia.

“Temos um plantel remodelado. Nós nunca temos o plantel que queremos, temos o plantel possível, porque nós tínhamos um plantel muito bom na temporada passada, mas acontece que cerca de 80 por cento dos jogadores procuraram divisões superiores, o que demonstra o nosso trabalho e o final de época muito bom que fizemos. Ficámos só com cerca de 20 por cento do plantel da época passada e tive-

mos que construir um plantel novo. Há aqui potencial, mas também há muito trabalho pela frente e não tenho grandes dúvidas que vamos ter muito sucesso”, afirma o técnico, referindo que a série é bastante competitiva. “Quando falamos dos adversários, sabemos que o norte não marca golos. Não conhecemos a maior parte do plantel dos adversários e por isso não podemos dizer que uns são superiores aos outros. Nós vamos fazer o nosso trabalho de casa, tentar transportar para o jogo e alcançar vitórias”, conclui.

●●●

“O regresso à Honra é sempre um objetivo para o Guisande. Mas o que eu mais espero deste grupo é que façam um grupo forte e que jogo-a-jogo lutem sempre pela vitória. Mas claro que a subida é a meta do clube e vamos fazer de tudo para que isso se concretize. Espero uma época difícil porque muitos dos que desceram da Divisão de Honra ficaram na nossa série e são candidatos à subida. O plantel está praticamente fechado mas pode haver mais alguma entrada se, de facto, aparecer um jogador que realmente faça a diferença. Caso contrário não entrará mais ninguém, até porque temos alguns juniores que vão ter a oportunidade de lutar por um lugar na equipa e o plantel já é bastante extenso. Portanto, neste momento, o plantel está fechado”.

Armindo Carvalho  
(presidente)

## + jogos-treino

O GD Guisande deu o pontapé de saída para mais uma época. Depois da despromoção à primeira divisão da AF Braga, equipa técnica e direção estão focados em voltar à divisão de honra na próxima temporada. Nesse sentido, a direção do clube acordou, em conformidade com a equipa técnica, os seguintes jogos de preparação:

- 30 de Agosto**  
GD Guisande - B. Muzondzé
- 2 e 3 de Setembro**  
Torneio Martimins
- 5 de Setembro**  
Amares - GD Guisande
- 9 de Setembro**  
GD Guisande - Adafé
- 13 de Setembro**  
GD Guisande - Moagum



**AF Braga**

PORTO D'AVE	SERZEDELO
<b>4</b>	<b>1</b>

Porto d'Ave	Serzedelo
André (10)	Luís Rodrigues
André (11)	Diogo
André (12)	Diogo
André (13)	Diogo
André (14)	Diogo
André (15)	Diogo
André (16)	Diogo
André (17)	Diogo
André (18)	Diogo
André (19)	Diogo
André (20)	Diogo

**Substituições**  
 Porto d'Ave: André (10) para André (11); André (11) para André (12); André (12) para André (13); André (13) para André (14); André (14) para André (15); André (15) para André (16); André (16) para André (17); André (17) para André (18); André (18) para André (19); André (19) para André (20).  
 Serzedelo: Luís Rodrigues para Diogo; Diogo para Diogo.

**+ mais**  
 A equipa orientada por Filipe Gonçalves estreia no campeonato com uma vitória clara, diante dos seus adeptos. O técnico do Serzedelo, Ivo Rodrigues, acredita que a sua equipa tem por onde progredir.

**cabinas**

**Filipe Gonçalves (tr. Porto d’Ave)**  
**“O campeonato vai ser muito competitivo”**

“Foi um jogo complicado, o resultado acaba por ser justo. Querem dar os parabéns ao adversário, pela prestação que tivemos. Uma equipa jovem e a nossa experiência foi uma mais-valia. O clima também não ajudou muito, muito calor, complicado para os jogadores por em prática a seu futebol. O campeonato vai ser muito complicado. As equipas reforçam-se muito bem”.

**Ivo Rodrigues (tr. Serzedelo)**  
**“Os meus jogadores foram incansáveis”**

“Não queremos começar assim o campeonato, ninguém gosta de começar a perder. Mas não vamos fazer disso um drama. É o primeiro jogo, ainda falta muito campeonato. Vamos trabalhar e dar uma resposta já no próximo jogo. A equipa é muito jovem e temos muito onde podemos melhorar. Mas não creio que a experiência seja importante. Temos é que ser muito inteligentes”.



Filipe Gonçalves (tr. Porto d’Ave) comemora a vitória por 4-1.

# Porto d’Ave estreia-se com goleada caseira

**NA JORNADA** inaugural do Pró-Nacional, o Porto d’Ave recebeu e venceu o Serzedelo por 4-1. Ao intervalo, a equipa de Filipe Gonçalves venceu por 2-1.

**PRÓ-NACIONAL**

[Telmo Martins]

Porto d’Ave e Serzedelo defrontaram-se na primeira jornada do Pró-Nacional, no Parque de Jogos de Távola. A equipa da casa fez uma exibição convincente e ganhou por 4-1.  
 Nos primeiros minutos da partida, as equipas procuravam conhecer-se uma à outra e eram os visitantes que tinham mais bola. No entanto, a primeira ocasião clara de gol pertence ao Porto d’Ave. Após pontapé de canto marcado à manica curta, Carlos Veiga faz o cruzamento para o primeiro poste, onde surge Hugo Lobo a rematar ao fundo da baliza adversária.  
 Depois da ameaça, o gol. Uma bola olivada da zona defensiva é ganha por Tô D’Almeida que, com um toque de classe, isola Tiago Lobo. Diante a saída do guarda-redes do Serzedelo, o avançado passa a bola para o lado, onde apareceu Hugo Lobo a encostar para o fundo das redes, aos 19 minutos.

No entanto, a reação da equipa visitante surge de imediato. À passagem do minuto 21, Peitanga derruba Pedro Alex na área e o árbitro opta por penalty a favor do Serzedelo. Best, o capitão, encarregou-se da marcação e fez o 1-1. Bola para o centro com o guarda-redes a cair para o lado esquerdo.  
 A equipa da casa voltou à vantagem ainda no primeiro tempo. Na sequência de um pontapé de canto, cobrado por Carlos Veiga, Tô D’Almeida ganhou nas alturas e cabeceou à trave. A bola sobrou para a cabeça do central Francisco que, com melhor pontaria, colocou a equipa da casa na frente do marcador pela segunda vez.  
 As equipas voltaram ao intervalo sem alterações. Aos 62 minutos surge o terceiro gol do Porto d’Ave. Bola cruzada da direita com a bola a fugir para o segundo poste. Tiago Lobo consegue ficar com a posse da bola e coloca a bola em direcção à zona de penalty onde surge Tô D’Almeida a fazer o 3-1.

O Serzedelo procurava reagir, na tentativa de reduzir a desvantagem e ir à procura do empate, no entanto, o guarda-redes da casa, Peitanga, mostrou-se muito seguro entre os postes. Aos 79 minutos Zezinho entra na área e remata forte para defesa, com os pés, do guarda das equipas da casa a ceder castelo. Na sequência, a bola sofre para a entrada da área onde Martinho remata forte para nova defesa de Peitanga. Na outra baliza, Luís Rodrigues também se mostrou seguro entre os postes, proporcionando um belo momento de futebol. Livre em zona frontal para o Porto d’Ave, com Carlos Veiga a rematar colocado para uma bola de defesa do guarda-redes do Serzedelo.  
 A um minuto do fim do tempo regulamentar, novo lance na área, envolvendo os mesmos protagonistas. Desta vez, Carlos Veiga levou a melhor e fez o gol. A bola é batida por Peitanga, Canêto ganha de cabeça e isola Carlos Veiga, que remata forte e colocado, fazendo o 4-1 final.

**BRILE**

LÂMPADAS

9W	3,85€
18W	4,90€
23W	7,66€

T8 - LED

18W	7,80€	15W	5,50€	11W	6,90€	7W	4,90€
-----	-------	-----	-------	-----	-------	----	-------

Projectores - Apliques - Suportes - Leds

4W	3,90€	5W	3,90€	4,5W	2,50€	0,48
----	-------	----	-------	------	-------	------

www.brile.pt | encomendas@brile.pt | T. 253 870 884 | T. 964 092 552



Vítor Campesin não tem conseguido levar a Vitória B aos melhores resultados

## II Liga Equipa B em zona perigosa

**VITÓRIA SC**  
[Telmo Martins]

A equipa B dos vitorianos também não vive momentos felizes na II Liga. Os vimarenenses fazem parte de um lote de três equipas que têm apenas um ponto desde início de campeonato, juntamente com o SC Beira B e o Arouca, ocupando os três últimos lugares da classificação. A equipa B dos conquistadores, que serve, essencialmente, de ponte entre a formação e a equipa principal, soma duas derrotas e um empate até ao momento, tendo um gol marcado e cinco sofridos.

O único ponto que possui no campeonato foi conquistado em casa, frente à recém-promovida à II Liga, UD Oliveirense. Na última jornada, os comandados de Vítor Campesin enfrentaram o Sp. Covilhã e estiveram à frente por 1-0, com gol marcado aos 81 minutos. No entanto, sofreram o gol do empate aos 87 minutos e deixaram que a revicóvalta fosse consumada aos 90+3. Na próxima jornada enfrentam a Cova da Piedade.

**AFD** [geral@afd.pt](mailto:geral@afd.pt)

- Kit 1: 8,90€
- Kit 2: 8,50€
- Kit 3: 7,90€
- Kit 4: 7,50€
- Kit 5: 6,90€

**AFD sportswear** 804 002 002 - 808 870 801

# Vitória SC iguala registo de pior defesa do século

**É PRECISO RECUAR** à época de 2000/2001 para encontrarmos uma equipa com tantos golos sofridos como o Vitória à terceira jornada: o Beira-Mar.

**VITÓRIA SC**  
[Telmo Martins]

O ataque de época do Vitória SC tem desanimado os mais fervorosos adeptos do clube. A terceira jornada a equipa conta já com 10 golos sofridos, fruto de pesadas derrotas frente ao Estoril e Sporting.

Para encontrarmos uma equipa que tenha sofrido uma dezena de golos em três jornadas, temos que recuar à época de 2000/01, no início do século, em que o Boavista acabou por se sagrar campeão nacional, quebrando a hegemonia dos três grandes. Nessa época também o Beira-Mar, tinha 10 golos sofridos ao fim de três jogos disputados. No entanto, no final da época, a equipa de Aveiro conseguiu um satisfatório oitavo lugar e a sua defesa acabou por não ser das piores do campeonato.

Ao fim das três primeiras jornadas, os vimarenenses conquistaram três pontos, o que não é dos piores registos da equipa. No entanto, tendo em conta a grande época que a equipa fez no campeonato anterior, era de esperar que o plantel comandado por Pedro Martins tivesse um início de época com melhores registos. Os 10 golos sofridos em três jogos geraram desconforto aos adeptos que se têm pronunciado contra a direção, sobretudo através das redes sociais, pela falta de reforços ao plantel.

Recorde-se que muitos dos obreiros da boa temporada realizada em 2016/2017 já não se encontram no grupo de trabalho. Na zona defensiva, Douglas perdeu a titularidade para Miguel Silva. O jovem guarda-redes, que já mostrou sentir as cores do clube, não tem tido um início de temporada nada fácil. No lado direito da defesa, Bruno Gaspar, peça importante do quarteto titular conquistado, rumou a Itália e defende agora as cores da Fiorentina. No lado esquerdo também houve alterações. João



Marega, emprestado pelo FC Porto, foi o principal artífice ofensivo na época passada

As saídas de três jogadores, importantes na época passada, ajudam a explicar a falta de eficácia ofensiva da equipa vimarenense. Marega foi responsável por 13 golos e seis assistências. Hermâni fez oito golos e quatro assistências. Bruno Gaspar ajudou a equipa com quatro passes para golo.

Autêntico motor de faxa e ocupa agora o lado direito e foi João Viegário, jovem promovido da equipa B, que ocupou a vaga. Na zona central, Ináti Sá e Pedro Beiraque mantêm-se. No meio campo os citados também se foram mantendo iguais à época passada. O trio titular, composto por Celis, Zungu e Heraldo manteve-se no plantel. No entanto, foi no sector mais

afiançado que a equipa se viu desafiada das principais referências. O trio composto por Raphinha, Marega e Heraldo foi desfeito e só Raphinha se mantém na equipa. Marega e Heraldo, que juntos marcaram 26 golos na época passada, voltaram ao FC Porto, clube que os tinha emprestado aos vimarenenses. Para os seus lugares, Pedro Martins, tem apostado, neste início de temporada, em Hélder Ferreira, que pertenceu aos quadros da equipa B, e em David Teófilo, que na época passada era o número de Marega. As soluções no banco de suplentes, como Sturgeson e Rafael Martins, também não têm correspondido às necessidades da equipa. Assim, aliado a falta de coesão na zona defensiva, a equipa sofreu também muitas alterações no ataque que, até ao momento marcaram três golos, todos na jornada inaugural. A direção do clube tem ainda 10 dias para atacar o mercado.

Desporto

# MOREIRENSE QUER VOLTAR A PONTUAR

DEPOIS DE ter sofrido a primeira derrota no campeonato, frente ao FC Porto, o Moreirense prepara a recepção ao Tondela. A equipa de Manuel Machado procura realizar um campeonato tranquilo.

**MOREIRENSE**  
[Sérgio Martins]

Depois de na época passada ter ficado apenas um ponto acima do limbo da água e de ter garantido a continuidade na I Liga somente na última jornada, o Moreirense procura fazer um campeonato mais tranquilo, garantindo a manutenção o mais cedo possível.

A equipa de ordem de Manuel Machado conseguiu, nas três primeiras jornadas do campeonato, dois pontos, fruto de dois empates, na deslocação ao terreno do Vitória de Setúbal e na recepção ao Feirense. Assim, a equipa de Moreira de Sá, segue na 12.ª posição da tabela classificativa, com quatro pontos sofridos e apenas um marcado, mas só com um ponto de vantagem sobre o Chaves, penúltimo



Manuel Machado prepara a recepção ao Tondela, a pensar no triângulo

classificado.

A única derrota dos cingegs no campeonato aconteceu na última

jornada, frente ao FC Porto, por 3-0, na deslocação ao estádio do Dragão, onde, no final, Manuel

Machado criticou a competitividade do campeonato nacional, onde o domínio das três grandes é absoluto.

Durante esta semana, o plantel assistirá ao primeiro e único jogo que tem início marcado para as 16 horas do próximo Sábado. O jogo tem uma importância extra por ser contra um adversário que na última temporada também esteve até ao final do campeonato a lutar pela manutenção, tendo-a assegurado também na última jornada, pela diferença de golos.

A conferência de imprensa para o jogo do fim-de-semana está marcada para sexta-feira, às 11.30 horas, no auditório do Parque dos Jogos Comendador Joaquim de Almeida Freitas, onde o técnico Manuel Machado irá fazer a antevisão ao encontro frente ao Tondela.

Sorteio da fase de grupos

## Vitória SC conhece adversários da Liga Europa na sexta-feira

**LIGA EUROPA**  
[Sérgio Martins]

O Vitória de Guimarães conhece, na sexta-feira, os adversários para a fase de grupos da Liga Europa. O sorteio realiza-se às 12 horas, no Múnich.

Para já, os vitimenses são a única equipa portuguesa com presença assegurada nesta fase

da competição, podendo juntar-se ainda SC Braga e Marítimo.

Para já, 15 clubes garantirão a presença no sorteio, às quais se vão juntar os 22 vencedores do play-off da Liga Europa e os 10 derrotados do play-off da Liga dos Campeões.

Os conquistadores esperam os resultados dos play-off para saberem em que podem ficar.



Arsenal, Lyon, Vitesse, Villarreal, Real Sociedad, Lokomotiv Moskovo, Lazio, Konyaspor, Colónia, Zulte, Atalanta, Zorya, Hertha, Lugano e Zlin são as equipas já apuradas para a fase de grupos da Liga Europa.

### + Vitória SC

A escola Ur Afonso, que faz parte da formação do Vitória SC, prepara-se para abrir um novo polo, fora do convulso. O novo polo terá lugar em Riba D'Ave, nas instalações da cooperativa Diácon. Entre 30 de Agosto e 1 de Setembro, haverá treinos, às 18.30 horas, para peões, bombeiros, bombeiros e infantis.

notas

**Mercado Fulham contrata Rafa Soares**

O Fulham, da I Liga inglesa, anunciou a contratação, a título de empréstimo e até final da temporada, do defesa português Rafa Soares, jogador do FC Porto. Formado no FC Porto, Rafa Soares esteve na época passada emprestado ao Rio Ave e, há duas temporadas, representou a Académica, também por empréstimo dos dragões.

No Fulham, Rafa Soares vai juntar-se a Rui Fonte, que, na semana passada, se transferiu do SC Braga para o clube inglês.

**Liga Europa Marítimo quer agarrar a fase de grupos**

O Marítimo enfrenta, hoje, os ucranianos do Dinamo de Kiev, na segunda mão do play-off de acesso à Liga Europa. Recente-se que, na primeira mão, as equipas empataram num jogo sem golos. Para a deslocação a Ucrânia, o técnico Ruiel Formos apresentou três alterações na convocatória, chamando o avançado sueco Lundberg e o guarda-redes brasileiro Srebotić e deixando de fora Figueiredo. O jogo tem início marcado para as 17.45 horas (em Lisboa), com arbitragem do árbitro Uroš Urošević.

O jogador dos madeirenses, Ricardo Valente, foi a vez de comandar a equipa e acredita que os insulares têm hipóteses de eliminar o Dinamo de Kiev e seguir em frente na competição. "Penso que fizemos um bom jogo. Toda a gente viu isso e muitos pensavam que fosse mais desequilibrado, mas acho que estivemos melhor. Devíamos a eliminatória em aberto e temos as nossas possibilidades de passar", afirmou.

**Desporto**

# EQUIPA B FEMININA DO SC BRAGA JÁ PREPARA ARRANQUE DA TEMPORADA

O SC BRAGA apostou na criação de uma equipa B de futebol feminino, que vai competir no Campeonato de Promoção. O plantel, às ordens de Nuno Borges, já trabalha para a época 2017/18.

**MOREIRENSE**  
| Sérgio Martins |

Depois do tremendo sucesso da equipa de futebol feminino do SC Braga, o clube arrancou com a criação da equipa B. A equipa B feminina do SC Braga iniciou, ontem, os treinos para a nova temporada. A criação desta equipa é mais uma aposta de futuro na formação feminina.

A equipa vai ser orientada por Nuno Borges que se mostrou muito satisfeito com o plantel que conseguiram construir.

"Estou muito otimista neste arranque de temporada. As jogadoras têm muita qualidade e dão-nos garantias que podem

evoluí-las. O principal objetivo para esta temporada é colocar algumas jogadoras no plantel principal e formar grandes atletas. Esperamos fazer uma grande época", assumiu o técnico que promete uma equipa "a entrar em todos os jogos para ganhar e a dar tudo para fazer o nome do clube". O objetivo é atingir a fase final do Campeonato de Promoção.



A equipa B do SC Braga vai competir no Campeonato de Promoção

evoluí-las. O principal objetivo para esta temporada é colocar algumas jogadoras no plantel principal e formar grandes atletas. Esperamos fazer uma grande época", assumiu o técnico que promete uma equipa "a entrar em todos os jogos para ganhar e a dar tudo para fazer o nome do clube". O objetivo é atingir a fase final do Campeonato de Promoção.

ganhar e a dar tudo para fazer o nome do clube". O objetivo é atingir a fase final do Campeonato de Promoção.

ganhar e a dar tudo para fazer o nome do clube". O objetivo é atingir a fase final do Campeonato de Promoção.

Mão pesada do Conselho de Disciplina

## Vitória SC recebe multa pesada devido ao comportamento dos adeptos

**LIGA**  
| Sérgio Martins |

O Vitória de Guimarães foi multado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional. O clube foi condenado a pagar 5126 euros pelo comportamento indevido dos adeptos, na recepção ao Sporting, que também foi condenado a pagar 2219 euros.

As muitas avãs guimarenses são deivis as amarelas de duas cadeiras e de várias garrafas de água para o relvado. Também a deflagração de dois potes de fumo, lachas incandescentes e um "flash light" estão na origem da multa. O Sporting terá de pagar de novo ao arvore de três minutos depois do intervalo, bem como ao comportamento incorrecto

dos adeptos, nomeadamente por causa do rebentamento de um petardo. Entretanto, o plantel às ordens de Pedro Martins encontra-se a preparar o duelo frente ao Paços de Ferreira, marcado para Sábado, às 16 horas, no Estádio da Mata Real. Depois de duas derrotas na últimas jornadas, o Vitória quer voltar a somar pontos.

### + Champions

O Sporting apurou-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Depois de na primeira mão não serem ido além de um empate sem golos, ontem, em Bucareste, alcançaram uma goleada. Doumbas, Acima, Nelson, Bas Dost e Rodrigo Pantaleão marcaram no triunfo por 3-1 sobre o Steaua de Bucareste.

### breves

#### Internacional

##### Eder emprestado ao Lokomotiv de Moscovo

O internacional português e lendú na história do Sporting 2016 Eder foi oficializada como jogador do Lokomotiv de Moscovo, por empréstimo dos franceses do Lille. "Estou muito contente por fazer parte do Lokomotiv. Nos últimos dias foi a correr, ansioso pelo momento, mas está tudo decidido", adiantou o jogador que na época passada participou em 37 jogos e apontou sete golos ao serviço do Lille.

#### Castigos

##### Divulgados castigados da terceira jornada

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional divulgou a lista de castigados, tendo a terceira jornada da I e II Liga. Na I Liga, destaque para Amilton Silva, do Beira Aves, que vai cumprir dois jogos de suspensão depois de ter visto cartão vermelho no confronto com o SC Braga. Na II Liga, João Faria, do FC Famalicão também vai cumprir dois jogos de castigo. Luther Singh (SC Braga B) e Anatali Nikolovski (Vitória B) vão cumprir um jogo de suspensão.

#### Vizela

##### Líder do Campeonato de Portugal com gesto além fronteiras

Daniel Rodrigues, assadado de Vizela e antigo treinador das camadas jovens, esteve de férias em Cabo Verde e aproveitou para entregar 11 camisolas do clube a jovens da terra, proporcionando-lhes um momento de alegria. Entretanto o plantel continua a preparar o encontro frente à AD Odivelas.

Riba d’Ave HC

2017/2018

Destino: **Divisão Interdiv.**

Quarta-zebra

Álvaro Aguiar	Riba d’Ave HC
Diogo Antunes	Interdivisão
Diogo Silva	Riba d’Ave HC (capt.)

Reserva de banco

Diogo Silva	Riba d’Ave HC

Equipa Técnica

Diogo Silva	Riba d’Ave HC
Diogo Silva	Riba d’Ave HC
Diogo Silva	Riba d’Ave HC

+ pré-época

Tendo em conta a preparação para a temporada 2017/18 a direção do Riba d’Ave HC agendou os seguintes jogos de preparação:

**2 de Setembro**

Riba d’Ave HC - GDC Fátima

**6 de Setembro**

Riba d’Ave HC - Carapalmeira

**9 de Setembro**

Riba d’Ave HC - Infante Sagres

+ mais

Recordar-se que o Riba d’Ave HC desceu de divisão de forma inédita. A Federação Portuguesa de Patinagem decidiu a descer da equipa, da primeira para a segunda divisão, por alegada utilização de um delegado não inscrito. Como consequência o Riba d’Ave perdeu três pontos, que fizeram a equipa descer de para a II Divisão. O clube afirma que agora de acordo com as leis e regras da descer para a Conselho de Jurisga. No entanto, o clube perdeu o recurso e sai mesmo disputar a II Divisão.

# “O campeonato vai ser difícil mas o objectivo é a subida”

**HUGO AZEVEDO** assume a função de treinador-jogador no Riba d’Ave e assegura que o objectivo da equipa é a subida de divisão. Depois da polémica descida, a equipa quer regressar à I Divisão.



O plantel do Riba d’Ave vai disputar a II Divisão Interdiv.

HÓQUEI

(Telmo Martins)

Depois de uma época em que o Riba d’Ave conseguiu, dentro de campo, a manutenção na I Divisão, a equipa acabou por ser relegada para a II devido a uma polémica decisão da Federação. A direção do clube ainda recorreu da decisão mas acabou por perder. Assim, o clube vai disputar a zona Norte da II Divisão. Hugo Azevedo, que está com a equipa desde a última época, vai continuar a liderar a equipa e assumir o objectivo da equipa é o regresso à I Divisão.

“Não, inevitavelmente, como clube que desceu da forma que desceram, temos claramente que nos mostrar como candidatos à subida, é esse o nosso objectivo. Sabemos que existem dois lugares para esse objectivo e é atrás deles que nós vamos”, garante o técnico que assegurou um conjunto de jogadores que lhe permitem contar com cinco lugares. “Na época passada entrei a meio, mas tive a possibilidade de fazer o plantel mas esta época tive essa oportunidade e o plantel está fechado. Vamos integrar



Hugo Azevedo (ao centro) assume a função de treinador-jogador

dois jogadores mas o plantel está fechado e dá-me total garantias daquilo que são as possibilidades do clube”, afirmou. Hugo Azevedo, que vai conciliar as funções de treinador e jogador, prevê um campeonato muito competitivo, com muitas equipas a lutar pelos primeiros lugares. “Acho que este ano a II Divisão vai ser muito competitiva. Existem equipas muito serte-

casadas a subir, mas nós vamos fazê-lo, sem muitos mais recursos mas acredito que há várias equipas que vão apostiar nesse objectivo e por isso a nossa caminhada não vai ser nada fácil. Espero que a nossa equipa consiga provar que é a I Divisão que merece”, desabafou.

O técnico afirma que o clube ficou com alguma mágoa devido à forma como ocorreu a descer de divisão, mas garante que a equipa vai deixar isso de lado e lutar pela subida.

“A mágoa é inevitável, quem já trabalhou, quem passou o ano que nós passamos na última época, com todas as dificuldades que passa este clube, com todas as vicissitudes que tem uma época na I Divisão para um clube como o Riba d’Ave, existe uma mágoa muito grande. Mas nós não vamos andar amarrados a essa mágoa, nós vamos acreditar que somos capazes e que conseguimos voltar para a I Divisão outra vez e queremos mostrar que o nosso lugar é lá e não aqui. O passado já ficou lá atrás e no Riba d’Ave gostamos de contribuir em frente”, concluiu Hugo Azevedo.

Desporto

# QUATRO NOVIDADES NA LISTA DE FERNANDO SANTOS

O SELECIONADOR nacional Fernando Santos anunciou os convocados para o duplo compromisso da selecção, frente às Ilhas Faroé e à Hungria, a contar para o apuramento do Mundial 2018.

**SELECÇÃO A**

[Télmo Martins]

Portugal vai medir forças com as Ilhas Faroé, no dia 31 de Agosto, no Estádio do Bessa e com a Hungria, dia 3 de Setembro, em Budapeste. As partidas contam para o grupo B da fase de qualificação do Mundial 2018. Fernando Santos elegeu 24 futebolistas, onde se destacam os regressos de Fábio Coentrão e de Nélson Oliveira, e as chamadas de Bruno Varela e Bruma. O técnico restou a confiança total nos jogadores e referiu a crença no apuramento directo da equipa. "Não são apenas estes jogos fundamentais, mas os quatro que ainda temos por disputar, para atingir o objectivo, que é estar na Rússia por apuramento directo. Acredito que temos

conseguir e temos de o provar em campo. O jogo com a Hungria é de grau de dificuldade elevado e as Ilhas Faroé são um adversário de respeito. Portugal é melhor mas o favoritismo demonstra-se em campo", alertou. Fernando Santos admitiu ainda que a escolha dos convocados teve a ver com a altura da época. "Os critérios têm de assentar em muitos parâmetros. Não vamos ter tempo para treinar, só temos um treino de aquisição de conhecimento. O adversário e o conhecimento que os jogadores têm do trabalho da equipa forma factores que tiveram influência na convocatória. Tenho a certeza que os jogadores estão focados no que nos pode garantir o apuramento directo. Confio na equipa e nos jogadores", concluiu o seleccionador nacional.



Fernando Santos elegeu 24 atletas para o duplo compromisso

**+ Convocados**

**Guarda-Redes** - Beto, Bruno Varela e Rui Patrício; **Defesas** - Bruno Alves, Cédric Soares, Eliseu, Fábio Coentrão, João Cancelo, José Fonte e Pepe; **Médios** - Adrien Silva, André Gomes, Danilo Pereira, João Mário, João Moutinho, Pizzi e William Carvalho; **Avançados** - André Silva, Bernardo Silva, Bruma, Cristiano Ronaldo, Gelson Martins, Nélson Oliveira e Ricardo Quaresma.

**+ Champions**

Sorteio ditou os seguintes adversários para as equipas portuguesas:

**GRUPO A**  
 SL Benfica  
 Manchester United  
 Basileia  
 CSKA Moscovo

# “Contra o FC Porto vamos entrar mais focados e determinados”

**DYEGO SOUSA** vive dias felizes ao serviço do SC Braga. Apesar de não poder participar nas competições nacionais por castigo, o avançado foi fundamental na passagem à fase de grupos da Liga Europa.

## SC BRAGA

| Hélio Martins |

O avançado Dyego Sousa foi tema das ligadas do SC Braga na passagem à fase de grupos da Liga Europa. O avançado ex-Marítimo entrou para o lugar de Stijiljković e, poucos minutos depois, assinou Paulinho para o 2-2 e marcou, ele próprio, o terceiro gol dos azulistas frente aos islandeses do FH.

O ponta-de-lança brasileiro fala de um objectivo cumprido apesar das dificuldades.

“Este era o nosso objectivo, passar à fase de grupos. Com ou sem dificuldade nós conseguimos, agora é pensar em frente e preparar já o jogo do próximo Domingo”, afirmou.

O golfo teve um subite especial para o avançado, uma vez que só pode ser opção nos jogos europeus, devido a um castigo que lhe foi aplicado pela Federação Portuguesa de Futebol, quando o atleta pertencia ao Marítimo.

“Foi importante o golfo. O grupo tem-me ajudado bastante e eu não me sinto excluído, independentemente de não poder ajudar nas competições nacionais. Estou sempre com o grupo, o mister conta comigo e isso motiva-me para quando entrar, seja no minuto que for, ajudar a equipa a conseguir a vitória”, destacou.

Dyego Sousa, que só pode voltar a jogar nas competições nacionais depois de 15 de Outubro



Dyego Sousa ajuda a equipa com uma assistência e um golfo frente ao FH

garante que o já sofrido o castigo que tem para cumprir e segue focado nos treinos.

“Já ultrapassei essa fase. Já não lamento. Não há mais que dizer desse castigo. Agora é cumprir e seguir em frente, dar o máximo nos treinos como tendo feito, com apoio dos meus companheiros. Esquecer essa situação e pensar no que posso ajudar aqui no Braga. Fizemos uma aposta em mim e espero retribuir com golfs, com assistências, dando o meu melhor”.

O SC Braga tem permitido que

os adversários entrem a vencer mas o avançado acredita que a equipa vai estabilizar.

“Pode ser um pouco de ansiedade da nossa parte. Temos jogadores de muita qualidade. Os reforços que o presidente tem contratado já conhecem a Liga. A adaptação ao clube é fácil, mas adaptar o estilo de cada jogador é mais complicado. Com o tempo, creio que não vai haver mais esses deslizes”.

Dyego Sousa acredita que a equipa vai responder melhor do ponto de vista defensivo já no

próximo jogo frente ao Porto.

“O Porto é um dos grandes de Portugal mas nós vamos entrar com a cabeça erguida. Também somos um clube grande e temos demonstrado isso, mesmo nas dificuldades. Esperamos não correr atrás do resultado, nem contra o Porto nem contra o último da tabela. É sempre bom entrar a ganhar. Correr atrás do resultado é complicado, é sempre mais desgastante. Temos que trabalhar isso durante a semana e no Domingo entrar mais focados para vencer”, concluiu.

## notas

### SC Braga disponibiliza transporte para jogo frente ao FC Porto

A TUB (Transportes Urbanos de Braga) vai disponibilizar transporte até ao estádio Municipal de Braga para o jogo frente ao FC Porto, que se vai realizar no Domingo, às 20.15 horas. A empresa vai ter autocarros a sair em direcção ao estádio a partir da junta de freguesia de S. Mamede d'Este, Monóvar, Alorna, Cruz de Espinhos, Santa Lucrecia de Alentejo, Cabreiros e Avenida Central, a partir das 19 horas. O regresso após o final do jogo também será garantido. O bilhete terá o custo de um euro.

### Dyego Sousa continua a arrumar a casa

O defesa esquerdo Dyego Sousa está muito perto de se tornar reforço do Chaves para a nova temporada, por empréstimo do SC Braga. Com a chegada de Jefferson, o brasileiro, que na última temporada participou em 21 jogos, ficou sem espaço no plantel e foi dispensado por Abel Ferreira. A intenção do SC Braga era vender o jogador mas não chegou a clube nenhuma proposta que se aproximasse dos valores pretendidos por António Salvador. Luis Castro, técnico dos flavenses, pode, assim, apresentar mais uma solução ao plantel. Depois de Raul Soares, desejo do técnico, ter chamado ao Fátima, Dyego é o eleito, ficando o Chaves encarregado de pagar uma grande parte do salário do defesa esquerdo. Dyego junta-se a Ruben Ferreira e Furlan na luta pela lateral esquerda flavense.





Desporto

# MOREIRENSE REFORÇA A BALIZA COM O EXPERIENTE FILIPE GARCIA

**A POUCAS HORAS** do fecho do mercado de transferências, o Moreirense anunciou a contratação de Filipe Garcia, guarda-redes brasileiro que na última época representou o Atlético Goianiense.

**MOREIRENSE**  
| Sérgio Martins |

O Moreirense anunciou que chegou a acordo com o guarda-redes Filipe Garcia para reforçar a plantel da equipa. O contrato é válido por um ano com mais um de opção.

Filipe tem 29 anos e chegou proveniente do Atlético Goianiense, ao serviço do qual completou 20 partidas no campeonato brasileiro desta temporada.

O experiente guarda-redes conta ainda com passagens pelo Santos, Fluminense e Paraná e marcou presença nos escalões juvenis da selecção brasileira.

O Moreirense será a primeira equipa do atleta fora do país de origem.

Simultaneamente e aproveitando a paragem do campeonato no próximo fim-de-semana para compromissos das selecções,



Filipe Garcia é o mais recente reforço do Moreirense

Moreirense e Leixões vão aproveitar para se defrontarem num jogo particular, no Estádio do

Mor. A partida está marcada para Sábado, às 10 horas. Assim, as equipas podem man-

ter o ritmo competitivo e, ao mesmo tempo, dar aos jogadores menos utilizados a oportunidade de mostrarem o valor que possuem em contextos de jogos.

Para Manuel Machado, técnico dos cónegos, é uma boa oportunidade para fazer algumas alterações neste arranque de temporada e para rever algumas questões táticas, principalmente do ponto de vista ofensivo, uma vez que a equipa tem apenas um gol marcado em quatro jogos disputados no campeonato.

Recorda-se que a equipa de Moreira de Cónegos segue na 16.ª posição da Liga, com apenas dois pontos conquistados em quatro partidas. A equipa vem de duas derrotas consecutivas, frente ao FC Porto e ao Tondela, ambas por 3-0. Por sua vez, o Leixões ocupa o 10.º posto da II Liga, com sete pontos conquistados ao fim de cinco jornadas.

Seleções

## Victor Garcia e Célis convocados

Os atletas do Vitória SC Victor Garcia e Célis foram convocados para representarem, respectivamente as selecções da Venezuela e da Colômbia.

Os dois jogadores vão defrontar-se, uma vez que Colômbia e Venezuela têm um encontro agendado para amanhã. Além deste jogo, os ambos os atletas vão defrontar ainda o Brasil.

Estoril

## Victor Andrade de volta a Portugal

O extremo brasileiro Victor Andrade é o novo reforço do Estoril, tendo deixado o Benfica para assinar a título definitivo. O jogador, que chegou à Luz em 2014, comprometeu-se com o clube para as próximas três temporadas.

"Quis vir para o Estoril e quero fazer história no clube, quer a nível colectivo quanto individual, pois não nego a ambição de me destacar", afirmou o avançado.

## Recreativo de Libolo Português Carlos Vaz Pinto de saída

A direcção do clube angolano Recreativo de Libolo anunciou que chegou a acordo para a cedência do treinador da equipa principal, o português Carlos Vaz Pinto, a outro clube africano, pelos próximos dois anos.

O técnico deixa o clube a 13 pontos do primeiro lugar, ocupado pelo 1.º de Agosto.

Primeira eliminatória

## Equipas minhotas estreiam-se na Taça de Portugal

**TAÇA DE PORTUGAL**  
| Sérgio Martins |

Disputa-se, já no próximo fim-de-semana, a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

São várias as equipas minhotas que vão entrar em competição

para garantirem a qualificação para a próxima fase da prova rainha do futebol português.

O Vila-realense tem a complicada tarefa de defrontar o Bragaça, enquanto que a AD Oliveirense disputa a passagem à próxima fase frente ao Senalim.

O Vizela tem pela frente um duelo com o Marítimo e a AD Fafe prepara a recepção ao Amadora. O Espinhoense, vencedor da Taça da AF Braga na última edição, vai enfrentar o Toronense. Por sua vez, o Moreirense tem a missão de vencer o Cer-

veira, enquanto que o Maria da Fonte desce a eliminatória com o Mirandela. E, por fim, o Arões tem uma difícil deslocação ao terreno do Trofares.

Os jogos das equipas minhotas estão todos marcados para as 17 horas do próximo Domingo.

# Seleção nacional prepara jogo frente às Ilhas Faroé sem Adrien

**EQUIPA** liderada por Fernando Santos realizou, ontem, o primeiro treino de preparação para o jogo frente às Ilhas Faroé. Adrien Silva treinou condicionado devido a uma fractura numa costela.

**SELECÇÃO NACIONAL**  
| Telmo Martins |

A seleção nacional já se encontra a preparar a partida de amanhã, frente às Ilhas Faroé. A única baixa na equipa de Fernando Santos é Adrien que trabalha com limitações. Bruno Fernandes, que substituiu o lesionado Pizzi, já se encontra ao nível do seleccionador.

Adrien Silva foi a voz do grupo e explicou que a equipa só pensa em vencer. "É um jogo importante porque é o próximo. Neste momento, ainda não pensamos na Híngria. Temos mais jogos de qualificação para ganhar. Neste momento, estamos focados no jogo com as Ilhas Faroé. Não estou aqui para prever o futuro. Não sei se a Suíça vai perder pontos antes de jogar contra nós. Queremos ganhar todos os jogos e é dessa maneira que pensamos", referiu.

O avançado também comentou o caso de Cristiano Ronaldo e garantiu que a equipa está em o capitão.

"O futebol não é um mar de rosas, há muitas injúrias. Não sou ninguém para apontar o de-



A seleção portuguesa deborda as Ilhas Faroé amanhã, às 19:45 horas

do. Tenho a certeza que o Cristiano Ronaldo está confortável, tem ritmo e consegue fechar muitas bocas que falam mal dele. Todos temos a certeza que fará um bom trabalho", destacou Adrien Silva, admitindo que é um sonho formar dupla com o

capitão português.

"Se quiser ser uma referência tenho que trabalhar para isso, mostrar que sou uma opção válida. Se o seleccionador escolher essa dupla, fico contente e espero que os golos apareçam".

O jogador do AC Milan desva-

lorizou o efeito que o fecho do mercado poderá ter nos jogadores. "A maior parte dos nossos jogadores são experientes e estamos bem preparados. Se o seleccionador chamar estes jogadores é porque estão todos prontos", concluiu.

## Notas

### Sub-17 Portugal vence Noruega na estreia da Syrenka Cup

A seleção portuguesa de sub-17 estreou-se na Syrenka Cup com uma vitória, por 3-2, diante da Noruega.

A equipa de Rui Bento começou o jogo em cima do adversário e, aos 9 minutos, Jair Soares enviou a bola à travessa. No entanto, foi a Noruega que se adiantou primeiro no marcador, aos 12 minutos. Os portugueses reagiram bem e, em apenas quatro minutos, deram a volta ao resultado, fruto de golos de Gonçalo Gomes, aos 16 minutos, e de Umaro Embaló, aos 20.

No segundo tempo, a equipa de Rui Bento ficou reduzida a 10 unidades, devido à expulsão de Rodrigo Fernandes, por acumulação de amarelos. Os portugueses chegaram ao empate, aos 63 minutos. Contudo, o capitão português, Umaro Embaló, orientou a partida aos 69 minutos através da conversão de um penalty. O seleccionador Rui Bento mostrou-se satisfeito com a resposta da equipa. "Entrámos bem no jogo, e sofremos um golo contra aquilo que se estava a passar no encontro. Continuámos com a mesma organização e vímos o resultado. Na segunda parte, ficámos condicionados pelo expulso e tivemos que apelar ao espírito de sacrifício dos atletas. Acabámos por sofrer de bola parada mas ainda tivemos a capacidade de conseguir a vitória".

## Sub-21

### Fernando Santos desejou sorte ao grupo de Rui Jorge

**SELECÇÃO SUB-21**  
| Telmo Martins |

Depois de orientar o treino da seleção principal, o técnico Fernando Santos encontrou-se com a equipa de sub-21 para lhes desejar boa sorte para o próximo jogo da fase de qualificação para o Europeu de 2019, frente ao País de Gales. Sempre na companhia de Rui Jorge, de quem foi treinador, o seleccionador nacional dirigiu-se aos jogadores desejando a

continuação dos excelentes resultados e sublinhou que as portas da equipa principal estão sempre abertas aos jogadores que demonstrarem valor na seleção de esperanças. Fernando Santos lembrou também que Rui Jorge é a principal referência no processo de avaliação de novos jogadores para a seleção e fez uma referência especial aos jogadores que já vestiram as cores da equipa principal. "Esses estão sempre a bater à porta. À vezes entram, outras vezes não", concluiu.



Fernando Santos orienta a equipa de sub-21 para o jogo frente ao País de Gales





# Anexo 50 – apresentação da equipa HC Braga (hóquei)

PLANTILHA 2017/2018	
<b>Equipa</b>	<b>Clube sénior</b>
<b>Técnicos</b>	
Presidente	Luis Botelho
Director Técnico	Vitor Silva
<b>Jogadores</b>	
1	Diogo Gonçalves
2	Artur Silva
3	João Costa
4	Luís Fernandes
5	Miguel Fernandes
6	Artur Vitorino
7	Luís Fernandes
8	Luís Fernandes
9	Luís Fernandes
10	Luís Fernandes
11	Luís Fernandes
12	Luís Fernandes
13	Luís Fernandes
14	Luís Fernandes
15	Luís Fernandes
16	Luís Fernandes
17	Luís Fernandes
18	Luís Fernandes
19	Luís Fernandes
20	Luís Fernandes
21	Luís Fernandes
22	Luís Fernandes
23	Luís Fernandes
24	Luís Fernandes
25	Luís Fernandes
26	Luís Fernandes
27	Luís Fernandes
28	Luís Fernandes
29	Luís Fernandes
30	Luís Fernandes
31	Luís Fernandes
32	Luís Fernandes
33	Luís Fernandes
34	Luís Fernandes
35	Luís Fernandes
36	Luís Fernandes
37	Luís Fernandes
38	Luís Fernandes
39	Luís Fernandes
40	Luís Fernandes
41	Luís Fernandes
42	Luís Fernandes
43	Luís Fernandes
44	Luís Fernandes
45	Luís Fernandes
46	Luís Fernandes
47	Luís Fernandes
48	Luís Fernandes
49	Luís Fernandes
50	Luís Fernandes
51	Luís Fernandes
52	Luís Fernandes
53	Luís Fernandes
54	Luís Fernandes
55	Luís Fernandes
56	Luís Fernandes
57	Luís Fernandes
58	Luís Fernandes
59	Luís Fernandes
60	Luís Fernandes
61	Luís Fernandes
62	Luís Fernandes
63	Luís Fernandes
64	Luís Fernandes
65	Luís Fernandes
66	Luís Fernandes
67	Luís Fernandes
68	Luís Fernandes
69	Luís Fernandes
70	Luís Fernandes
71	Luís Fernandes
72	Luís Fernandes
73	Luís Fernandes
74	Luís Fernandes
75	Luís Fernandes
76	Luís Fernandes
77	Luís Fernandes
78	Luís Fernandes
79	Luís Fernandes
80	Luís Fernandes
81	Luís Fernandes
82	Luís Fernandes
83	Luís Fernandes
84	Luís Fernandes
85	Luís Fernandes
86	Luís Fernandes
87	Luís Fernandes
88	Luís Fernandes
89	Luís Fernandes
90	Luís Fernandes
91	Luís Fernandes
92	Luís Fernandes
93	Luís Fernandes
94	Luís Fernandes
95	Luís Fernandes
96	Luís Fernandes
97	Luís Fernandes
98	Luís Fernandes
99	Luís Fernandes
100	Luís Fernandes



HC Hóquei parte para uma nova época com apenas uma taxa nova na equipa

## “Vamos lutar todos os jogos pela vitória”

VITOR SILVA, técnico do HC Braga, destacou a base do ano passado que o clube manteve mas lembrou que o campeonato nacional é um dos mais competitivos do mundo e garantir a manutenção não será fácil. Ainda assim, a equipa parte confiante.

### HC BRAGA

[Silves Martins]

O Hóquei Clube de Braga deu início a uma nova época desportiva. Depois de um percurso quase exemplar na última época, que valeu o regresso à principal divisão do hóquei em Portugal, a equipa orientada por Vitor Silva espera um ano muito complicado, em que vai ser preciso estar muito para vencer os jogos.

“Acreditamos que nos vamos

conseguir manter na primeira divisão. Foi muito importante manter a base da equipa e incluir os jogadores da nossa formação. Devemos ser o clube da primeira divisão com mais jogadores da formação a fazerem parte do plantel sénior. O nosso objectivo é conciliar os jovens que subiram com aqueles que já cá estavam e garantir a manutenção. Sabemos que não vai ser fácil, mas também vemos mais se não fossem integrados os jogadores

que formamos”, declarou o técnico Vitor Silva, que promete uma equipa a lutar sempre pela vitória. “Esta época não vai ser fácil, mas queremos mostrar-nos nesta divisão e vamos lutar todos os jogos pela vitória. O campeonato português é um dos mais fortes do mundo. Nós temos feito um bom trabalho e acreditamos que, com a equipa que montámos e com este reforço, que é o Gonçalo, que eu já conheço no Cardêleira, as coisas

podem-se encaminhar. Mas muitas vezes há outros factores que se levantam. Lembrou-me que no ano em que descermos, fizemos 21 pontos. E na época passada, a equipa que fez 21 pontos ficou nos oito primeiros. Há muitos factores a ter em conta, esperamos que as altas instâncias da modalidade não nos queiram deixar abaisar, como no ano em que descermos e que nos deixem lutar pela vitória”, afirmou, Vitor Silva também ainda que

o HC Braga dificilmente poderá competir com os grandes de Portugal, principalmente em termos de ambiente no pavilhão.

“Não temos grandes armas para rivalizar com o poder das grandes. Se repararmos, em termos de ambiente no pavilhão, não temos o que outros clubes têm e isso, por vezes, tem muita influência. Tentamo-lo fazer mas não é fácil. Mas os meus jogadores têm qualidade e vamos lutar sempre”, concluiu.

Luis Botelho (presidente HC Braga)

## “Com a nossa formação e com a experiência dos mais velhos vamos formar um grupo forte”

### HC BRAGA

[Silves Martins]

De volta à primeira divisão do hóquei português, o HC Braga ambiciona cimentar uma posição entre os melhores. O presidente do clube, Luis Botelho, assente que garante a manutenção é o primeiro passo: “A nossa ambição é fazermos o melhor possível. Acima de tudo, com so-

mos um clube que vem da segunda divisão, tentar garantir o mais cedo possível a manutenção para depois, dentro das nossas possibilidades, fazermos o melhor possível”, afirmou.

Apesar do clube ter apenas uma taxa nova, o presidente acredita nas capacidades do plantel. “Sabemos que vamos dispor de um campeonato muito competitivo, onde estão os me-

lhores jogadores do mundo, no Sporting, no Benfica, no Porto e na Oliveirense, e também nas outras equipas, mas também temos os nossos argumentos, temos a nossa formação. O nosso plantel é a base do ano passado, e reforçamos com o Gonçalo, que nos vem dar um toque que nos faltava no meu desta juventude, e penso que temos um bom grupo de trabalho”, declarou.



Luis Botelho acredita que a equipa se vai manter no elite do hóquei nacional

# Vitória SC inscreve Xande Silva na lista B para a Liga Europa

**O AVANÇADO** Xande Silva, que esteve recentemente ao serviço da selecção nacional de sub-21, é o único jogador inscrito pelo Vitória de Guimarães à lista final de disponíveis para a Liga Europa.

**VITÓRIA SC**  
| Telmo Martins |

O Vitória de Guimarães integrou o jovem avançado Xande Silva, recentemente chamado por Rui Jorge para a selecção sub-21, na lista B para a Liga Europa, divulgada a UEFA numa lista onde constam os convocados finais de todas as equipas que vão disputar a edição 2017/18 da Liga Europa.

Assim, a lista da equipa de Pedro Martins fica agora com 26 jogadores, uma vez que o clube já tinha acrescentado os reforços garantidos nos últimos dias de mercado, os defesas Victor Garcia e Iñaki, o médio Wakaso e o avançado Hélder.

O único reforço vitoriano para a nova época que ficou fora da lista de inscrição para a competição é Ráben Oliveira, médio es-



Pedro Martins conta com 26 jogadores para a Liga Europa

Recorda-se que a equipa vitoriana integra o grupo I da competição e tem como adversá-

rios o Marselha, de França, o Salzburgo, da Áustria e o Kozyaspor, da Turquia.

## + lista

**Defesas:** Miguel Silva e Alguet Oliveira; João Pereira; Sacko; Victor Garcia; Júbil; Pedro Henrique; Moisés; Marcos Vazante; Karim; e Vítor; **Atacantes:** Rafael Miranda; Luís; Francisco Ramos e Hurtado; Hélder Pereira; Stangeren; Hélder; Rómulo; Xande Silva; Raphael; Óscar Estupiñán; Ismael; e Rafael Martins

O primeiro jogo do Vitória na fase de grupos é no dia 14 de Setembro, frente ao Salzburgo.

## ⊙Famalicão

### II Liga FC Famalicão prepara jogo frente ao Varzim

O plantel do FC Famalicão volta, orientado aos trabalhos, tendo em conta a preparação para o jogo frente ao Varzim, relativo à sexta jornada da II Liga, que se realiza no próximo domingo.

A sessão de treino da equipa decorreu no estádio municipal mas antes os jogadores estiveram presentes numa acção de formação sobre "Integridade no Futebol".

A Federação Portuguesa de Futebol e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional

estão a realizar um conjunto de formações junto dos jogadores e das equipas profissionais de futebol. A iniciativa pretende

combater eventuais actos de corrupção no âmbito dos chamados

resultados contrabandados. A intenção é alertar e dotar os jogadores

com conhecimentos e ferramentas de segurança, onde os atletas podem denunciar quaisquer tentativas ou atalidades com esse objectivo.

Os formadores explicaram aos jogadores as formas de combater, bem como o funcionamento dos

## + mais

Na busca pelo regresso à I Liga, o Gil Vicente deslocou-se, no próximo domingo, ao terreno do Sporting B e pretende voltar às vitórias. As duas equipas estão separadas na tabela classificativa por dois pontos, com vantagem para a equipa da capital. Na jornada anterior, ambas as equipas não conseguiram a vitória diante dos adversários. O Gil Vicente empatau 1-1 no terreno da Académica, enquanto que o Sporting B se desloca à Madeira e empatau a duas bandas frente à União da Madeira.

Por empréstimo do Desp. Aves

## Gil Vicente garante contratação do médio Valdeir Souza

**GIL VICENTE**  
| Telmo Martins |

O Gil Vicente anunciou o médio Valdeir Souza como novo reforço da equipa para a época 2017/2018. O brasileiro chega a Barcelos por empréstimo do Desportivo das Aves, válido por uma temporada.

O atleta fez toda a carreira no Brasil. Na última temporada representou o Salgueiro, onde actuou em 26 jogos e fez cinco golos. A cumprir a primeira temporada fora do Brasil, o médio ofensivo garante estar a viver um sonho.

"Jogar na Europa é sempre um objectivo de qualquer jogador que vem do Brasil. Consegui chegar até aqui e agora espero fazer uma grande temporada para cumprir as minhas metas. Vestir esta camisola é uma oportunidade muito grande, é um



Valdeir Souza quer devolver à equipa a I Liga

clube com história aqui em Portugal. Vi esta oportunidade como única para eu poder mostrar

o meu valor e ajudar os meus novos colegas a cumprir os objetivos da equipa", adiantou.

O médio brasileiro acredita que a equipa pode regressar à I Liga já nesta época.

"Já me falaram muitas coisas boas do clube. Que tem uma grande estrutura e vejo aqui um lugar onde posso crescer. Tenho muita para e vou dar muita luta dentro de campo para vencer todos os jogos e devolver este clube à I Liga, de onde nunca deveria ter saído. Estou muito confiante e motivado para ajudar o clube e os meus companheiros e fazer uma grande temporada", afirmou o jogador, de 24 anos, que se considera forte no seu patamar.

"Defino-me como um jogador que gosta de ajudar a equipa. Pressiono os adversários na primeira zona defensiva, quando eles saem para o ataque e gosto de bater as bolas paradas. Também gosto de jogar para cima dos adversários", concluiu.

# Atletas bracarenses de BTT Enduro são Campeões Nacionais

**A EQUIPA** Enduro BTT Braga sagrou-se campeã nacional da modalidade na competição de equipas. Na competição individual, a atleta bracarense Ana Catarina Leite, foi a campeã na categoria de juniores.

**BTT**  
(Álvaro Martins)

A equipa de Enduro BTT Braga foi a vencedora da Taça Nacional da modalidade, depois de ter conquistado o segundo lugar na última etapa que se disputou na localidade de Folgosa, na Maia. Na classificação geral, a equipa bracarense venceu três das cinco etapas disputadas, obtendo 185 pontos.

A segunda classificada foi a equipa Pensativa DH/UD Lousanense, com menos 23 pontos. O pódio ficou completo com a equipa Maia/UD Realmeiro, que conquistou 137 pontos.

Em termos de desempenho individual dos atletas bracarenses, destaque para a vitória de Ana Catarina Leite, na categoria de Elites Femininas e o segundo lugar de José Borges, que é o actual Campeão Nacional, na cate-



A Enduro BTT Braga sagrou-se campeã nacional.

goria de Elites Masculinas. Na mesma categoria, o atleta José Oliveira ardeado o 1.º honro-

so quarto lugar e, em Master 50, Manuel Riveiro conquistou o terceiro lugar.

A equipa Enduro BTT Braga é constituída por dez elementos, que competem em cinco categorias da Taça de Portugal.

A equipa conta com o apoio da Associação de Ciclismo do Minho.

● ● ●  
Vencedores por categorias: João Ferreira e Rafaela Ramalho venceram em cadetes. Nos juniores, Nuno Silvestre e Ana Leite foram os melhores. Nos seniores, Lino Correia venceu em Masters 30, Vasco Correia foi o vencedor em Masters 40 e, por fim, José Salgueiro sagrou-se vencedor na categoria de Masters 50.

## ● breves

### BTT Monção recebe etapa decisiva do Campeonato do Minho

A última e decisiva etapa do Campeonato do Minho de BTT 10KM realiza-se no dia 8 de Outubro, em Monção. A iniciativa está aberta a praticantes da modalidade que participem em actividades numa perspectiva de lazer, estando previstos percursos de meia maratona e maratona. Organizada pelo Clube de Ciclismo de Monção, em parceria com a Associação de Ciclismo do Minho, a maratona será disputada em trilhos da vila romana de Monção, começando e terminando no centro da localidade. A partida está marcada para as 9.30 horas.

### Canoaagem Mara Gomes e Rafaela Araújo são campeãs nacionais em C2

A equipa sintonizante e veterana do Danque Kayak Clube deslocou-se até Matosinhos, no litoral, para participar no campeonato nacional de velocidade e obter excelentes resultados.

O maior destaque vai para o título de campeãs nacionais da dupla de C2 Mara Gomes e Rafaela Araújo, individualmente as atletas melhoraram-se em C1, com Rafaela a conquistar o segundo lugar e Mara o terceiro. Colectivamente, a equipa bracarense sobiu um lugar em relação ao ano passado, tendo obtido o nono lugar, entre 51.

### 9 e 10 de Setembro Trail da Trofa vai ter a primeira edição

A Câmara Municipal da Trofa, em parceria com a Associação Team Lantem, promove, no próximo fim-de-semana, a primeira edição do Trail da Trofa, que vai contar com cerca de 1000 participantes. A prova tem o objectivo de promover a prática de trail running e é constituída por um trail longo e um trail curto.

O longo é de 25 quilómetros, iniciado pela Associação Trail Running Portugal na Taça de Portugal. O curto é de 15 quilómetros e vai ser disputado por quase 400 atletas.

Simultaneamente, vai haver um percurso pedestre de oito quilómetros e um Trail Kids.

**BRILE**

**LAMPADAS**

9W **3,85€**

18W **4,90€**

23W **7,66€**

T8 - LED

18w **7.80** 12w **5.50** 18w **6.90** 12w **4.90**

**Projectores - Apliques - Suportes - Leds**

4w **3.90** 5w **3.90** 4.5w **2.50** **0.48**

www.brile.pt  
Fornecedores - Braga

encomendas@brile.pt

T. 263 870 851  
T. 984 002 552

## ● Hóquei

### Campeonato do Mundo Portugal garante presença nos quartos de final do Mundial

Portugal garantiu a classificação para os quartos de final do Campeonato do Mundo de Hóquei, depois de ter vencido a França, por 6-5. A equipa portuguesa proclamava apenas de um empate para garantir a qualificação. No entanto, quando faltavam dois minutos para o fim da partida, a selecção nacional estava a perder por 5-4 e vieram-se momentos de grande emoção. Portugal começou a partida a vencer, fruto de um golo de Gonçalo Alves, mas os franceses, comandados por Roberto Di Benedetto (que apontou três golos), nunca estiveram a perder por mais que um golo. Assim, os franceses empataram logo aos cinco minutos e Portugal, na resposta após a vantagem, à passagem do minuto 12, Roberto Di Benedetto fez a marcação de uma grande penalidade e fez o 2-2 com que chegou o intervalo. Na segunda parte, Ruivaldo Ventura colocou, novamente, a selecção das quinas em vantagem mas René Herms empatau cinco minutos depois. Ao minuto 36, Portugal conseguiu dois golos e dá a volta ao marcador. Com dois minutos para o fim da partida, Portugal estava fora da lista das oito melhores equipas do mundo. No entanto, um penalti convertido por Ruivaldo Ventura garantiu o empate e um golo de Hélder Nunes, mesmo em cima do apito final, valeu a vitória à selecção nacional. Portugal concluiu a primeira fase da competição no terceiro lugar do grupo A, que foi ganho pela Argentina (5 pontos), enquanto a Itália foi segunda (5 pontos). A França, sem qualquer ponto, ficou no último posto do grupo. Nos quartos de final, Portugal defronta o Moçambique, segundo do grupo B.



📍Cabinas

**Bruno Pereira**  
(Tr. Merelinense)  
"A haver um vencedor  
tinhamos que ser nós"

"Acabou por ser um jogo repartido, embora em muitos momentos do jogo acabamos por estar em cima de adversário, principalmente na segunda parte, mas também em alguns momentos da primeira. Em vantagem, tivemos duas ou três ocasiões em que podíamos dilatado a vantagem. O adversário acaba por marcar, logo de seguida, fazem o segundo, quando ainda não nos tínhamos recuperado do primeiro. Nós conseguimos reagir, fazemos o empate e ainda procuramos o gol da vitória mas não foi possível. A vitória era muito importante para nós. Tenho pena pelos jogadores".

**Carlos Cunha**  
(Tr. Vizela)  
"Fizemos uma segunda  
parte muito boa"

"Eu acho que no geral o Vizela foi melhor. Perdemos uma boa oportunidade de somar três pontos. Temos que dizer que foi um grande jogo de futebol. Com golos, com emoção, com jogadores de qualidade de ambos os lados. Nós acabamos por sofrer dois golos em momentos de bela paragem. Foi pena, acho que no resto a equipa interpretou bem o plano que tínhamos para o jogo. No momento em que convocáramos a reviravolta, tivemos situações para poder marcar o jogo e foi pena não termos sido felizes. Mas temos que aceitar o que o resultado nos deu e vamos continuar a trabalhar".

# Merelinense e Vizela dividem pontos em duelo de qualidade

O ESTÁDIO João Soares Vieira foi palco de um grande jogo de futebol, entre o Merelinense e o Vizela. A equipa da casa começou a vencer, o Vizela deu a volta mas o Merelinense ainda conseguiu o empate.



Merelinense e Vizela dividiram os pontos numa tarde de bom futebol

**CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
| **Ivo Martins**

O Merelinense recebeu o Vizela em jogo da jornada três do Campeonato de Portugal.

O jogo começou muito disputado, mas sem chances de perigo. Aos 19 minutos, um lance triste para o futebol. Numa disputa de bola, Fortes atingiu Diogo Vila

nos costelas, que está inativado na rede. O jogador recuperou e saiu do terreno pelo próprio pé mas acabou por ser levado para o hospital, por precaução.

Aos 42 minutos surge o primeiro gol da partida, a favor da equipa da casa. Luís Ferraz bate um canto, a defesa do Vizela não consegue afastar a bola e Rodrigo Borges aproveita e atira para

o fundo das redes.

Na segunda parte o Vizela reagiu e conseguiu a reviravolta.

O primeiro gol acontece aos 55 minutos. Mécio recupera a bola no meio campo do adversário, passa a bola para Felipe que faz o cruzamento para Ze Valente, de cabeça, fazer o empate.

Aos 71 minutos surge o segundo gol da equipa visitante, com

MERELINENSE	VIZELA
2	2
<p>Antes do início do jogo Fortes atinge Diogo Vila e é levado para o hospital</p>	
<p>Luís Ferraz Diogo Vila Rodrigo Borges Diogo Vila Rodrigo Fernandes Miguel Sousa Miguel Miguel Luís Ferraz Luís Ferraz Ze Valente Felipe Aguiar</p>	<p>Pedro Albuquerque Diogo Vila Miguel Sousa Miguel Sousa Miguel Sousa Miguel Miguel Luís Ferraz Luís Ferraz Ze Valente Felipe Aguiar</p>

**Substituições** Vizela Vila por Miguel (20m), Felipe por Fortes (40m), Miguel (60m) por Paulo (60m), Miguel Cruz por Pedro (60m), Ferraz por João (70m) e Miguel por Aguiar (80m).  
**Merelinense** Lúcio substituído por Luís Ferraz (20m), Miguel Cruz (40m), Miguel Sousa (40m), Miguel Sousa (50m), Pedro Albuquerque (60m), Miguel (60m) e Miguel Almeida (70m).  
**Cartões** Rodrigo Borges (AM), Ze Valente (AM), Fortes (TM) e Aguiar (AM).

Fortes a rematar após assistência de Paçoques.

A equipa da casa ainda teve força para reagir e, aos 83 minutos conseguiu o empate. Livre batido por Luís Ferraz e, após alguma confusão, Aguiar empurra para o fundo das redes.

Em cima do apito final, José perdeu uma boa oportunidade de dar a vitória ao Vizela.

Comentário

## Vilaverdense sobe à liderança após derrota do Mirandela

**CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
| **Ivo Martins**

Está completa a terceira jornada do Campeonato de Portugal. Os líderes da jornada anterior, Mirandela, S. Martinho e Vizela perderam os primeiros pontos no campeonato e o Vilaverdense aproveitou para subir à liderança, depois de vencer, precisamente, o S. Martinho.

No fundo da tabela, M. Anjozelo e AD Oliveirense continuam sem somar qualquer ponto, depois de terem perdido frente ao Fafe e Azéus, respetivamente.

Nas restantes partidas, o Ail. Arcos empurrou frente ao Montalegre, e o Clérigos de Lobos venceu o Torcense por 1-0 e o Montalegre foi ao a Pedras Salgadas vencer por 4-3.

CLUBES	CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A											
	TOTAL			CASA				FORA				
	Pts	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Vilaverdense	7	3	2	1	0	0	3	2	0	0	1	1
2. FC Vizela	7	3	2	1	0	0	3	1	0	0	2	1
3. Azéus	7	3	2	1	0	0	3	1	0	0	2	1
4. Fafe	7	3	2	1	0	0	3	1	0	0	2	1
5. Mirandela	6	3	2	0	1	0	3	1	0	0	2	1
6. S. Martinho	6	3	2	0	1	0	3	1	0	0	2	1
7. Clérigos de Lobos	6	3	2	0	1	0	3	1	0	0	2	1
8. Montalegre	4	3	1	1	1	0	3	0	1	0	1	1
9. Montalegre	4	3	1	1	1	0	3	0	1	0	1	1
10. Paços de Ferreira	3	3	1	0	2	1	3	0	0	1	0	2
11. Bragança	3	3	1	0	2	0	3	0	0	1	2	0
12. Pedras Salgadas	3	3	1	0	2	0	3	0	0	1	2	0
13. Mirandela	2	3	0	2	1	0	3	0	2	0	1	0
14. Al. Arcos	2	3	0	2	1	0	3	0	2	0	1	0
15. M. Anjozelo	0	3	0	0	3	0	3	0	0	3	0	0
16. AD Oliveirense	0	3	0	0	3	0	3	0	0	3	0	0

**RESULTADOS**

- Vilaverdense 2-1 S. Martinho 0
- Mirandela 2-1 FC Vizela 1
- AD Oliveirense 2-3 Al. Arcos 1
- Bragança 2-1 Montalegre 0
- Al. Arcos 1-1 Montalegre 1
- M. Anjozelo 0-1 Paço F.
- Clérigos de Lobos 1-1 Torcense 0
- Pedras Salgadas 3-1 Montalegre 4

**PRÓXIMA JORNADA**

- S. Martinho - Pedras Salgadas
- FC Vizela - Vilaverdense
- Al. Arcos - Mirandela
- Mirandela - AD Oliveirense
- Mirandela - Bragança
- Fafe - Al. Arcos
- Bragança - M. Anjozelo
- Mirandela - Clérigos de Lobos

# Disputa-se amanhã a final da Supertaça de futsal da AF Braga

**AMANHÃ**, a partir das 18.30 horas, joga-se a final da Supertaça de futsal da AF Braga. Em campo vão estar as equipas do Candoso, vencedor do campeonato, e o Fafe, que venceu a Taça da AF Braga.

**SUPERTAÇA DE FUTSAL**  
(Telmo Martins)

O Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho será o palco da final da Supertaça de futsal da AF Braga que vai colocar frente a frente o Fafe e o Candoso. O jogo tem início marcado para as 18.30 horas de amanhã.

Os treinadores esperam um encontro disputado até ao último minuto, à imagem do que aconteceu na temporada anterior.

“Certamente será uma final muito bem jogada. Temos que ter em conta que é o primeiro jogo oficial da época. Mas é uma Supertaça, é uma final e as finais são para se jogarem e para serem ganhas. Espero que a vitória cumpra o mesmo lado e que sejam nós a sorrir”, afirmou o técnico do Candoso, Fabrício Ribeiro.

Por sua vez, o treinador do Fafe, Vítor Pereira, espera repetir a vitória alcançada na Taça da AF Braga, também frente ao Candoso. “Estamos numa fase da época em que a qualidade de jogo não será nada de especial, porque ainda estamos numa fase de preparação, mas a motivação de ganhar uma taça supera isso tu-



Fafe ao Candoso, um dos dois no inventar e troféu da Supertaça na final da encontro

do e terão a certeza que os jogadores vão deixar tudo no campo. São 40 ou 50 minutos de jogo muito disputados”, afirmou.

As duas equipas vão disputar a II Divisão Nacional de futsal. O Fafe, que sobe posteriormente que ia disputar a II Divisão. co-

meço mais tarde a preparação. “Só acabamos a meio de Agosto que vamos para a II Divisão, estávamos preparados para jogar na distrital. Temos uma ou duas semanas de preparação a menos, mas queremos a vitória”, salientou o técnico fafense.

Fabrício Ribeiro, técnico do Candoso, garante uma equipa preparada. “Fizemos uma pré-temporada dentro daquilo que queríamos e acreditamos no valor dos nossos jogadores. Estamos preparados para uma boa final”, concluiu.

“Estão aqui as duas melhores equipas do campeonato distrital da última temporada. Foi um duelo renhido durante toda a época, como foi exemplo a final da Taça e é isso que eu espero para o jogo de Sábado. Que seja novamente um jogo disputado, até aos últimos segundos. A equipa do Candoso vai entrar para ganhar, como tem feito em todos os jogos e esperamos um grande jogo, com vitória para o nosso lado”.

Sérgio Abreu  
(Presidente do Candoso)

“No ano passado, a AD Fafe lutou até ao fim pela conquista do campeonato e conseguiu a vitória na Taça e espero que na Supertaça a vitória nos soma. Acho que vai ser um jogo renhido, como foi o campeonato passado. O nosso projecto enquanto federados começou o ano passado e conseguimos fazer uma boa época. Este ano esperamos fazer ainda melhor e queremos começar como acabamos na época passada, a ganhar”.

Nelson Pereira  
(Vice-presidente do Fafe)

**INATEL**  
FUNDACÃO

**INATEL BRAGA**

**Formação**

OFERTA FORMATIVA 2017-18

**CORRADOS RESERVAIS E CONFECÇÃO**

EDUCAÇÃO MUSICAL E PIANO • INGLÊS  
INFORMÁTICA • DANÇAS DE SALÃO  
CANGAÇO • CONCERTINA • PINTURA  
BALLET • TEATRO • MANGARIM • VIOLA  
MANDOLIM • BRAGUESA • GUITARRA

INICIAÇÃO ANIMAIS: INATEL Braga - Av. Livramento, 77,  
4710-028 Braga - 202 615 300 - [inatel@equinoticias.pt](mailto:inatel@equinoticias.pt)

Manuel Machado (presidente AF Braga)

## “Estas duas equipas fizeram um grande trabalho”

**SUPERTAÇA**  
(Telmo Martins)

O presidente da AF Braga, Manuel Machado, reconheceu a supremacia das duas equipas na passada edição do campeonato e deseja que ambas continuem a dar exemplos do valor que possuem na II Divisão Nacional. “Temos aqui as duas equipas que dominaram o futsal da AF Braga da temporada passada. O Candoso venceu o campeonato e o Fafe ganhou a Taça, por isso temos aqui uma grande Supertaça. São duas equipas com bons projectos e espero recebê-los cá no fim da época para celebrar o subida à I Divisão do



Manuel Machado preside, ontem, à conferência de imprensa

futsal nacional”, afirmou, Manuel Machado desejou ainda um jogo bem disputado, com fair-play e espero que todos compreendam que estamos numa Supertaça”.

o discussões, que geram muito barulho, mas eu espero que seja um jogo bem disputado, com fair-play e espero que todos compreendam que estamos numa Supertaça”.

cabinas

**Miguel Paredes**  
(treinador do Vieira)  
"Quem falha como nós não pode ganhar"

"Penso que fomos superiores na primeira parte. Mas quando se despendia tanto, acaba por se pagar mais tarde. Tivemos muitos lanços de golo mas não conseguimos concretizar. É quem não marca arrisca-se a sofrer e o adversário tem uma oportunidade de mais. Ao intervalo disse aos jogadores que o jogo ia equilibrar, porque o Ninense é uma boa equipa e que joga um bom futebol. Depois, a meio do Bruno Cunha veio alterar um pouco a nossa estratégia e nos últimos minutos acabamos por jogar mais em contra-ataque. Queríamos os três pontos e vimos continuar a trabalhar".

**Hugo Santos**  
(treinador do Ninense)  
"O empate acaba por se ajustar ao jogo"

"Foi um jogo muito parecido com o do ano passado. Tivemos uma primeira parte muito apagada. O intervalo veio na hora certa. Deu para corrigir algumas coisas. Na primeira parte o Vieira obrigou-nos a jogar um futebol que não gostamos. Mas tenho que dar os parabéns aos meus jogadores por terem aguentado o empate. Ao intervalo a equipa ficou mais confiante e alteramos algumas coisas. Na segunda parte o jogo foi diferente e foi o Vieira a marcar a nossa marca. Não está descontento com o resultado. Tivemos uma grande equipa pela frente, muito bem orientada e que luta pelos lugares cimeiros".

# Vieira e Ninense dividem pontos numa tarde onde faltaram golos

O ESTÁDIO Municipal de Vieira foi palco de uma bela partida de futebol, entre Vieira e o Ninense. O jogo, que terminou com um empate sem golos, só pecou pela falta de eficácia de ambas as equipas.



Vieira e Ninense prepararam-se um bom jogo de futebol onde se faltaram os golos

**PRÓ-NACIONAL**  
(Teófilo Martins)

O Vieira recebeu o Ninense em jogo à contar para a quinta jornada do Pró-Nacional. O jogo acabou com um empate sem golos. Na primeira parte a equipa da casa dominou totalmente o encontro. Logo aos três minutos, Bruno Cunha desmarca Zé Pedro na linha.

O avançado ganha posição, remata cruzado e a bola é cortada pela defensiva adversária em cima da linha de golo. À passagem do minuto 18 o Vieira manda uma bola ao poste. O cruzamento parte de esquerda e Zé Pedro recebe, vira-se e remata forte com a bola a bater no firm da baliza de Nuno Castro. Ao minuto 40 nova oportuni-

dade para os da casa. Lançada cruzado o ataque pela direita, vai até à linha de fundo e, perante a saída do guarda-redes, faz o passe para o meio, com a defensiva do Ninense a conseguir. Na segunda parte o jogo conta uma história diferente. O Ninense oপরro algumas alterações tificas e conseguiu equilibrar o jogo, ganhando mais bola no

ESTADO ANTES DO JOGO	
VIEIRA	NINENSE
0	0
<b>Atleta Single Field</b> Académico, André Duarte e David Vito	
João Gomes Bruno Lopes Gonçalo Diogo Paulo Ricardo Matias Miguel Tiago Silva Gonçalo Bruno António António Bruno Castro João Zé Pedro	Bruno Lopes Diogo Silva Paulo Ricardo Matias Miguel Tiago Silva Gonçalo Bruno António António Bruno Castro João Zé Pedro
<b>Árbitro</b> António	<b>Árbitro</b> António
<b>Substituições</b> Tiago Silva por Nuno Almeida (71); Zé Pedro por Gonçalo (88); Pedro por Diogo (89); Bruno Castro por André (70); Rui Gomes por António (71); e Miguel por Lucas (81). <b>Disciplina</b> Cartão amarelo para António (20), Nuno (21), Luís (22), António (23), António (24), António (25), António (26), António (27), António (28), António (29), António (30), António (31), António (32), António (33), António (34), António (35), António (36), António (37), António (38), António (39), António (40).	

Comentário  
**Fafe não vai além do empate na recepção ao Atl. Arcos**

**CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
(Teófilo Martins)

A quarta jornada do Campeonato de Portugal terminou com o Câmara de Lobos na liderança, com nove pontos. Na preséncia seguiu o Vilaverdense, o Vieira, o Fafe e o Arcos, todos com oito pontos. O Fafe, com ambições de subir de novo à II Liga, não foi

além de um empate, sem golos, na recepção ao Atlético dos Arcos e perdeu a oportunidade de se tratar na frente da tabela classificativa. Arcos e Moreirense também empataram sem golos. A equipa de Merelim segue, assim, em posição de despromoção, com três pontos. A equipa do oriente de Bruno Pereira continua sem sentir o sabor da vitória.

CAMPEONATO DE PORTUGAL	SÉRIE A		RESULTADOS		
	TOTAL	CASA FORA			
JORNADA 4	Pts.	J V E D M S	J V E D M S		
1. Câmara de Lobos	9	4 2 0 1 4 3	2 0 0 2 0	1 0 1 2 2	1. Matosinhos 1
2. Vilaverdense	8	4 2 2 0 6 2	2 0 0 3 1	0 2 0 1 1	2. G. V. Vila Verde 2
3. FC Vianita	8	4 2 2 0 6 3	1 1 0 2 1	1 1 0 4 4	3. F. C. Marítimo 3
4. Arcos	8	4 2 2 0 4 2	1 1 0 2 1	1 1 0 2 1	4. Moreirense 4
5. Fafe	8	4 2 2 0 4 2	1 1 0 2 1	1 1 0 2 1	5. Moreirense 5
6. Alportim	7	4 2 1 1 7 5	1 1 0 2 1	1 0 1 2 3	6. Fafe 6
7. Moreirense	7	4 2 1 1 4 3	2 0 0 2 1	0 1 1 1 2	7. Fafe 7
8. Trofares	6	4 2 0 2 4 3	2 0 0 2 1	0 0 2 0 2	8. Fafe 8
9. Fafe Sagrada	6	4 2 0 2 6 8	1 0 1 4 4	1 0 1 2 2	9. Fafe 9
10. Fafe	6	4 2 0 2 4 4	1 0 1 2 1	1 0 1 2 4	10. Fafe 10
11. Moreirense	4	4 1 1 2 3 8	0 1 1 1 3	1 0 1 4 4	11. Fafe 11
12. Moreirense	3	4 2 0 1 3 0	0 2 0 2 0	0 1 1 0 0	12. Fafe 12
13. Sagrada	3	1 1 0 3 4 8	1 0 1 2 2	0 0 2 2 4	13. Fafe 13
14. Atl. Arcos	3	4 0 0 1 3 5	0 3 0 2 2	0 1 1 0 0	14. Fafe 14
15. AD Oliveiras	1	4 0 1 3 3 7	0 0 2 0 2	0 1 1 0 4	15. Fafe 15
16. M. Arcos	0	4 0 0 4 2 7	0 0 2 1 3	0 0 2 1 4	16. Fafe 16

# Miguel Magalhães quer levar Forjães à tranquila conquista da manutenção

**TREINADOR** do Forjães, Miguel Magalhães, está feliz com o momento que a equipa atravessa mas recusa entrar em euforias. Com cinco jornadas disputadas, a equipa ocupa o primeiro lugar mas o técnico garante que o objectivo passa pela manutenção.

**PRO-NACIONAL**  
| Telmo Martins |

A edição 2017/2018 do Pro-Nacional da AF Braga conta com cinco jornadas disputadas e já há equipas a destacarem-se dos restantes. Uma dessas equipas é o Forjães, que ocupa o primeiro lugar da prova, com 12 pontos, os mesmos que o Taipas e as Águas da Graça.

Miguel Magalhães, técnico da equipa, que cumpre a segunda época ao serviço do clube, afirma que a equipa se prepara melhor para esta época, depois de, na época anterior, ter ficado apenas três pontos acima dos lugares de despromoção.

“O ano passado, quando acertei o desafio, sabia que era um projecto difícil. Fizemos alguns ajustes e conseguimos assegurar a manutenção. Este ano, já tivemos mais tempo para preparar as coisas. Conseguimos renovar com a base da equipa, mantivemos muitos jogadores e, depois, reforçamos as posições em que eu considero que apresentamos algumas debilidades”.

A pesar do bom início na competição, em que a sua equipa le-

va, para já, quatro vitórias conquistadas em cinco jogos disputados, o técnico garante que o objectivo desta equipa do Forjães é apenas garantir a manutenção no Campeonato da Pro-Nacional o mais cedo possível.

“O objectivo é que me propus desde o início, em conjunto com a administração do clube, foi de ter sempre uma equipa forte e a lutar para vencer todos os jogos. Queremos fazer um campeonato tranquilo. Não queremos repetir aquilo que vivemos na temporada passada. Não temos o objectivo de subir. Apenas nos comprometemos a lutar sempre pela vitória. É com esse espírito que entramos sempre em campo.”

mas fazer um campeonato tranquilo. Não queremos repetir aquilo que vivemos na temporada passada. Não temos o objectivo de subir. Apenas nos comprometemos a lutar sempre pela vitória. É com esse espírito que entramos em campo. Estou feliz com os resultados que alcançamos até agora, frente a bons adversários, mas queremos continuar a ganhar”.

mas fazer um campeonato tranquilo. Não queremos repetir aquilo que vivemos na temporada passada. Não temos o objectivo de subir. Apenas nos comprometemos a lutar sempre pela vitória. É com esse espírito que entramos em campo. Estou feliz com os resultados que alcançamos até agora, frente a bons adversários, mas queremos continuar a ganhar”.



Equipa técnica do Forjães, liderada por Miguel Magalhães, quer levar o clube a conquistar a manutenção o mais cedo possível

Miguel Magalhães está satisfeito com o rendimento ofensivo da equipa, que já leva 13 golos marcados, e destaca a importância das vitórias frente ao M.ª da Fonte e ao Santa Eulália.

“Foram jogos em que os jogadores estavam confiantes e isso foi determinante. O Matão é um candidato ao título e estivemos muito bem nesse jogo. Frente ao Santa Eulália conseguimos recu-

perar de uma desvantagem de três golos e estou muito contente com os meus jogadores”, disse o técnico, que deu a receita para vencer a competição. “O campeão será a equipa que conseguir ser mais regular. Esta divisão é muito equilibrada. O último pode ganhar ao primeiro e vice-versa. Vai haver muita luta ao longo da tabela. Vai haver muitas surpresas nesta competição”, concluiu.

## Expectativas pessoais

**“Não olho para o passado nem me importo com o futuro. Gosto de viver o momento”**

**FORJÃES SC**  
| Telmo Martins |

A pesar da sua juventude, Miguel Magalhães, de 41 anos, já conquistou vários títulos durante os oito anos que leva de carreira e não esconde a ambição de vir a disputar ligas superiores.

“O importante para mim é saber sempre os objectivos e as condições dos clubes para onde vou. Até hoje tenho conseguido cumprir sempre com aquilo que foi definido pelas direcções, em conjunto com a minha equipa

técnica. Já fui campeão, já alcançei bons resultados na Taça, já tenho bastante experiência nos campeonatos distritais de Braga. Se aparecer alguma proposta de divisões superiores, ou inferiores, sei conversar e ver a melhor opção. Mas para isso tenho que estar focado no meu trabalho e realizar uma boa época ao serviço do Forjães”.

Assim, o foco principal de Miguel Magalhães é dar alegria aos adeptos do Forjães.

“O ano passado acertei um desafio muito complicado e conse-

guimos os objectivos. Não me preocupo com o futuro. Gosto de disfrutar o momento. Não olho para trás, para o que já conquistei, nem olho para o futuro. O mais importante para mim é o colectivo, é a equipa, isso está acima de tudo. Mas sou ambicioso e gosto de ganhar. Neste momento sei penso em dar alegria aos forjãesenses. Eles têm sido muito importantes na minha caminhada. Apoiaram a equipa na época passada, que foi complicada, e esta época têm sido o 12.º jogador”, concluiu.

**Escolas de Formação**  
**BOM JESUS**

**INSCRIÇÕES ABERTAS:**

**Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CCP)**

**Formação Motorista de Táxi**

Av. Gen. Norton de Matos 31  
R. José Lopes Silva Granja 50, Lomar

**INSCREVA-SE**  
Tim 927 450 221  
cfbonjesus@gmail.com • Procure-nos no Facebook

# Rui Teixeira e Ana Leite vencem prova de BTT na Penha

**A OITAVA EDIÇÃO** da prova BTT Penha, pontuável para o Campeonato do Minho de BTT, foi ganha por Rui Teixeira e Ana Leite na categoria de elites. Na competição por equipas venceu o Torcatense.

**CICLISMO**

[Ismael Martins]

Está concluída a oitava edição da BTT Penha, prova pontuável para o Campeonato do Minho de BTT. A prova, promovida pela Associação do Minho de Ciclismo, foi ganha por Rui Teixeira e Ana Leite, na categoria de elites. A pista vimarense contou com um traçado renhido e a prova teve muitos espetáculos na lousada. Em competição estiveram cerca de uma centena de pilotos portugueses e espanhóis.

Em pista, Rui Teixeira (Torcatense) não deu hipóteses à concorrência e obteve os melhores tempos nas mangas de qualificação e de classificação. O vice-campeão do Minho deixou Bruno Almeida (MS Racing Portugal) na segunda posição e José Pereira (Torcatense) na terceira. Na prova feminina Ana Leite também não deu hipóteses às adversárias e venceu o pôdi.

Na competição de juniores, o vencedor foi o espanhol Victor Ferrera. O pôdi ficou completo com André Ferreira e João Pereira.



Rui Teixeira foi o vencedor da prova masculina de elites

Na categoria de cadetes, os dois primeiros lugares foram ocupados por dois pilotos da equipa do Torcatense, João Baptista e Pedro Fernandes.

Em master 30, Manuel Bessa foi o mais rápido, superintendi-

do-se a Jorge Afonso e a Rui Silva, segundo e terceiro classificados. Antero Oliveira, campeão do Minho em título, venceu no escalão master 40, tendo André Correia alcançado o segundo lugar enquanto que Nuno

Almeida se ficou pelo terceiro. Em master 50, o triunfo foi de António Freitas e Luís Costa foi o melhor piloto da categoria de promoção.

Na competição por equipas o Torcatense arrebatou a vitória.

**agenda**

**Ciclismo**  
**Mesão Frio recebe última prova da Taça do Minho de Ciclismo**

Realiza-se, no próximo Sábado, o Prémio de Ciclismo da Junta de Freguesia de Mesão Frio, que é também a última e decisiva prova da Taça do Minho de Ciclismo de Estrada.

O evento é organizado pela Associação do Ciclismo do Minho e decorrerá nas imediações da Escola Santos Simões e incluirá provas para as escalões de pupilo, benjamim, iniciados, infantis, juvenis, cadetes e juniores. As provas irão decorrer entre as 15 e as 18.30 horas e encerra com a cerimónia protocolar de entrega de prémios.

Na edição do ano passado, cerca de duas centenas de jovens participaram no Prémio de Ciclismo Junta de Freguesia de Mesão Frio, que foi também a última prova da Taça do Minho de Ciclismo de Estrada. Na iniciativa que decorreu no mesmo espaço da presente edição, venceram Fábio Silva e Patrícia Vilas (juniores), Maria Jesus Vámos (elites femininas), João Lopes e Mariana Almeida (cadetes), Laraz Braga e Beatriz Martins (juvenis), João Cunha e Ana Martins (infantis), David Ferreira e Mila Gonçalves (iniciados) e Rui Sabido e Hérica Oliveira (pupilo/benjamim). Este ano, a organização da prova espera uma participação ainda maior do que as edições anteriores e espera que tudo corra dentro do previsto.

**Passelo nocturno**

## Ciclista José Mendes vai participar na iniciativa 'Guimarães à noite'

**CICLISMO**

[Ismael Martins]

O ciclista vimarense José Mendes vai participar, hoje, no passeio de bicicleta 'Guimarães à noite'. O passeio é promovido pela Câmara Municipal de Guimarães no âmbito do programa da Semana Europeia da Mobilidade.

A participação na prova é gratuita e é oferecido um seguro desportivo para os participantes. As inscrições devem ser formalizadas no website da Associação de Ciclismo do Minho.

A partida está marcada para as 21 horas, no Largo Cônego José

Maria Gomes, junto à Câmara Municipal. O passeio, que conta com a colaboração da Associação de Ciclismo do Minho, tem um percurso de baixa dificuldade, procurando-se, assim, incentivar a participação do maior número de pessoas possível, independentemente da idade ou condição física. Em simultâneo será organizada, no Largo Cônego José Maria Gomes, uma exposição e demonstração de bicicletas eléctricas.

A Semana Europeia da Mobilidade é uma iniciativa promovida pela União Europeia e tem como principal objectivo consciencializar os cidadãos para a impor-

tância e implicações que a melhoria das condições de mobilidade urbana pode ter na revolução da qualidade de vida nas cidades, no ambiente e na saúde pública.

O campaigno tem como slogan 'A partilha chegamos mais longe' e foca-se, essencialmente, no tema 'Mobilidade verde, partilhada e inteligente', pretendendo promover soluções de mobilidade partilhada e realçar os benefícios dos meios de transporte mais ecológicos. O grande objectivo da campanha é alertar para os benefícios de uma correcta utilização dos transportes e o impacto na economia local.



O vimarense José Mendes confirma a que vai participar



José Barroso terminou a carreira ao serviço do Sporting Clube do Braga, em 2005

**LIGA EUROPA**  
| Tolmo Martins |

O SC Braga vai receber, amanhã, o Istambul Basaksehir, em jogo a contar para a 2.ª jornada da fase de grupos da Liga Europa. Recorde-se que na primeira jornada a equipa orientada por Abel Ferreira foi até à Alemanha vencer o Hoffenheim por 2-1. José Barroso, antigo capitão da equipa bracarense acredita que os papulos de Abel Ferreira têm condições para vencer a equipa turca.

●●●  
"O Braga está bem. O Abel Ferreira é um bom treinador e tem à disposição um plantel com muita qualidade. O apoio da estrutura também tem sido muito importante"

"Vai ser um jogo difícil para o Braga. O Basaksehir é uma equipa forte e bem organizada. Mas penso que, neste momento, o Braga está numa fase melhor. Está bem em termos de moral e

jogando em casa, o Braga é sempre favorito", afirmou José Barroso, acrescentando que esta dupla jornada em casa é muito importante nas aspirações da equipa. "Nesta competição os jogos em casa são muito importantes. Se o Braga conseguir vencer todos os jogos na pedreira, juntamente com os pontos que conseguiu trazer da Alemanha, tenho a certeza que consegue passar esta fase".

O antigo capitão dos arsenalistas acredita que a equipa ultravessa o melhor momento deste o

●●●  
"O grupo do Braga é muito equilibrado. Qualquer equipa pode ganhar a outra. A vitória do Braga na Alemanha foi uma surpresa mas foi muito importante"

início da época e que a equipa está preparada para qualquer desafio.

"Em alguns jogos, no início da época, o Abel Ferreira andou à procura do melhor sistema. Nes-

📌 notas

**Apoio à equipa**  
"Massa associativa foi, é e sempre será um apoio fundamental"

José Santos vestiu durante 11 épocas a camisola do SC Braga e sentiu sempre o apoio que vinha das bancadas. Para amanhã, o antigo capitão arsenalista considera que a massa associativa é um elemento fundamental. "A massa associativa do Braga é muito importante. Os sócios sempre estiveram ao lado da equipa. Tenho a certeza que amanhã serão um grande apoio para os jogadores".

**Qualificação**  
"A equipa tem que pensar jogo a jogo para passar esta fase"

Com apenas um jogo disputado, o SC Braga está isolado na liderança do grupo, depois da vitória na Alemanha. Barroso acredita que a equipa vai manter presença na próxima fase da competição. "Penso que o Braga tem que encarar este grupo jogo a jogo e tem que dar sempre o máximo em todos os jogos. A equipa tem capacidade para seguir em frente. Depois, tudo pode acontecer".

ta fase penso que a equipa já estabilizou e o rendimento dos jogadores tem sabido de jogo para jogo", declarou Barroso, que deseja que a equipa vença a partida de amanhã.

"A equipa tem estado a jogar bem e tem conseguido bons resultados. Mas nem sempre podemos esperar uma boa exibição. O importante é ganhar, se podemos aliar a isso uma boa qualidade de jogo, ainda melhor. Para os jogadores estes jogos são muito bons, são uma moeda para se valorizarem", concluiu.



**COM ATLETAS DOS 4 AOS 62 ANOS**, o Clube de Karaté Wado de Ferreira nasceu em 2012 num pequeno espaço que a junta de freguesia disponibilizou. Actualmente conta com cerca de 30 atletas e um novo espaço, nos Bombeiros Voluntários de Amares.

**KARATÉ WADO FERREIROS**  
| Sérgio Martin |

O Clube de Karaté Wado de Ferreira, em Amares, nasceu em 2012 pelas mãos de Jorge Silva, instrutor e coordenador do projecto e de Paulo Gomes, presidente a União de Freguesias de Ferreira, Proaño e Brateiro.

Inicialmente, a turma de Karaté que arranca o projecto contou com cerca de seis elementos e praticavam a modalidade numa antiga sala de aula disponibilizada pela junta de freguesia.

"Este clube nasceu em 2012. O Paulo Gomes contactou-me com a ideia de abrir um clube e apostámos forte nisso. Graças a Deus o projecto tem corrido bem e já conquistamos alguns títulos nacionais", adianta o instrutor.

Hoje em dia, Jorge Silva con-

dena um clube com cerca de 30 atletas e o antigo espaço tornouse pequeno para tanta gente. Assim, a junta de freguesia, em cooperação com os Bombeiros Voluntários de Amares, instalou a equipa num salão dos bombeiros.

"Quando surgiu a oportunidade

★★★★  
Apesar das boas condições que o Clube Wado de Ferreira possui para a prática da modalidade, o coordenador, Jorge Silva, destaca a falta de um pavimento em tampo, próprio para modalidade. No entanto, se o clube continuar no bom caminho, a autarquia garante o apoio necessário.

de termos o clube, abri logo os braços a este projecto. O Karaté é uma mais valia para nós porque envolve muita gente. Nunca pensámos que em tão pouco tempo crescesse tanto. Em pouco tempo o clube ficou a recheiar pelas costas. Então, contactámos alguns contactos com os bombeiros e, felizmente, conseguimos um bom espaço", afirma o presidente da União de Freguesias, Paulo Gomes.

Os atletas que fazem parte do clube têm treinos duas vezes por semana, à terça e à quinta-feira. Jorge Silva, não distingue ninguém e todos os atletas, independentemente do escalão em que se encontram, treinam juntos. "Não separamos ninguém. Um cinto branco treina junto com um cinto preto. Somos uma equipa e treinamos todos a mesma coisa. Não se distingue ninguém

até porque era impossível em dois treinos semanas de uma hora e meia ter em atenção os diferentes cantosões", comenta Jorge Silva, que lembra ainda que a modalidade não tem nada de agressivo. "A maior parte dos nossos alunos são homens e adultos. As crianças, principalmente os rapazes, têm mais tendência para o futebol, embora eu considere é uma modalidade mais agressiva que o karaté".

Jorge Silva lembra ainda quem participa nas actividades do clube tem que estar ciente das características do desporto. "Mas que uma modalidade, o Karaté é uma filosofia de vida, é uma arte de defesa. Se vai para o nosso clube alguém que não encara essas ideias e que não se enquadrar na nossa ideologia, então essa pessoa não tem lugar no nosso clube, o que já aconteceu

**+ mais**

Uma das vertentes que mais entusiasma os mais jovens para a prática do karaté é a competição. Apesar de não ser admissível decair vertente, por considerar que desvaloriza a modalidade, Jorge Silva está satisfeito com os resultados obtidos pela equipa. "O ano passado organizámos o campeonato nacional AKWP e conquistámos mais de 30 pontos. Este ano, no Alentejo, conseguimos mais de 20", afirma.



A equipa de Karate Wado de Ferreiros conta com vários títulos conquistados



No clube de Karate Wado de Ferreiros há espaço para atletas de todas as idades

## “Queremos promover actividade no crescimento e no envelhecimento”

**PAULO GOMES**, presidente da União de Freguesias de Ferreiros, Prozêlo e Besteiros, pretende continuar a mobilizar as pessoas para a prática de actividades físicas e para hábitos de vida saudáveis.

### KARATÉ WADO FERREIROS

[Telmo Martins]

Uma das características mais particulares do karaté é o facto de poder ser praticado por pessoas de todas as idades. Assim, a população de Ferreiros aceitou muito bem a ideia de haver um clube de karaté na freguesia.

“A população reagiu muito bem à ideia do karaté. Até ao nível do ensino temos recebido os parabéns dos professores porque alguns alunos estão a render mais no estado, estão mais concentrados. A junta de freguesia tenta apoiar ao máximo as actividades que se realizam na freguesia. O facto de termos uma boa localização, é uma forma de conseguirmos mobilizar mais pessoas. Queremos promover o crescimento e o envelhecimento activos. Tentámos equilibrar as coisas e ter um calendário de ac-



Jorge Silva, Isidro Araújo e Paulo Gomes nos estúdios da Rádio Antena Mito

tividades ao longo de todo o ano”, disse Paulo Gomes.

A Câmara Municipal de Amares também tem sido um apoio importante para o clube nas várias actividades que vai realizando. Isidro Araújo, vereador do desporto de Amares, revela um carinho especial pelo karaté.

“A filofonia por trás do karaté é muito importante. As vezes que visito o clube, o que mais me comoveu foi o facto de haver atletas de 60 anos a disputar o tapete com outros atletas de 10 ou 12 anos. É quase uma brincadeira de avó e neto, mas cumprindo as regras da disciplina, do autocontrolo. Tenho que dar os parabéns ao Jorge por este trabalho porque tem o resto dele”, afirmou o vereador lembrando a actividade desportiva em Amares é uma das bandeiras da autarquia.



O Clube de Karaté Wado de Ferreiros tem recebido vários eventos e atletas internacionais, que ajudam os alunos a ganhar uma motivação extra para continuarem a praticar a modalidade e que levam o nome de Portugal e de Amares além fronteiras.

# “Temos que vencer a Andorra para depois jogar a final com a Suíça”

**JOÃO MÁRIO**, médio da selecção nacional, assumiu que tem todo o respeito pela Andorra, adversário do próximo Sábado. O objectivo é vencer e disputar com a Suíça a qualificação directa para o Mundial.

**SELECÇÃO NACIONAL**  
| Sérgio Martins |

A selecção nacional realizou ontem, na Cidade do Futebol, em Oeiras, o primeiro treino de preparação para o embate diante da Análita.

Antes do início do treino, João Mário afirmou que a equipa portuguesa tem todo o respeito pela equipa adversária, apesar de ocuparem a 144.ª posição do ranking FIFA, enquanto que Portugal ocupa a terceira posição. O médio português lembrou ainda que a formação portuguesa depende apenas de si própria para garantir o apuramento directo para o Mundial 2018.

“Respeitamos todos os adversários. Já defrontámos a Andorra anteriormente e sabemos que é uma equipa agressiva e, a jogar em casa, criou muitas dificuldades à Hungria e à Suíça. Sabemos que vamos disputar o jogo num relvado sintético. Vamos encarar o jogo com respeito e tentaremos vencer, clam”, afirmou o médio português.

João Mário usou-se das palavras de Fernando Santos e classificou o jogo diante da Andorra como uma meia-final.

“Sabemos que temos que vencer a Andorra para depois disputar a final com a Suíça. Continuamos a depender só de nós



João Mário destaca respeito pelos adversários

para passar em primeiro do grupo e esse é o ponto mais importante”, referiu.

O médio do Inter de Milão comentou ainda o regresso de Eder e a importância de Cristiano Ronaldo no scio da equipa.

“Da última vez que jogou pela selecção, não tinha ritmo e fez três golos num jogo. Esperamos sempre o máximo de Cristiano e ele vem sempre com vontade de ajudar. Ter o Eder connosco é

bom, ele é um jogador especial para Portugal”, afirmou.

Por fim, João Mário absteve a situação de Adrián, que ficou de fora das costas de Fernando Santos por estar impossibilitado de jogar pelo Leicester.

“Fico triste por ele, é um colega e um amigo. É um campeão europeu e um jogador útil à equipa. Desejo que tudo se resolva, que volte a jogar e regressar ao nosso grupo”, rematou.

Neste primeiro treino de preparação o único assente foi Pepe, central do Besiktas, que chegou à selecção com um pequeno problema físico.

Recorde-se que a selecção nacional ocupa o segundo lugar do grupo B, com 21 pontos, menos três que a Suíça, que lidera só com vitórias. As duas equipas já têm pelo menos assegurado um lugar no play-off, caso faltem o primeiro lugar.

**Seleção feminina**

## Equipa sub-19 vence com cinco minhotas no onze

**SELECÇÃO SUB-19**  
| Sérgio Martins |

A selecção feminina de sub-19 portuguesa venceu por 2-1 frente à Polónia, em jogo de preparação para o apuramento do Campeonato da Europa da categoria.

As cinco minhotas que fazem parte da convocatória nacional, Andréia Faria, Cláudia Macha-

do, Diáa Meira e Paula Ferreira, do Várzense, e Inês Queiruga, do SC Braga foram titulares e ajudaram a equipa a operar a reviravolta, já que, no intervalo, a Polónia venceu por 1-0.

Portugal volta a defrontar a Polónia amanhã, às 11 horas, no Estádio Municipal da Sertão. Os jogos oficiais do apuramento começam no dia 17 de Outubro.



Portugal e Polónia defrontam-se novamente amanhã, às 11 horas

### breves

#### Vitória SC Jogo da Taça de Portugal obriga Vitória a adiar AG

A Assembleia Geral da Vitória SC, que irá ter lugar no dia 14 de Outubro foi adiada para o dia 15, Domingo. O adiamento da AG deve-se ao facto de que na data anteriormente prevista a equipa vai disputar um jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Vasco da Gama Vidigama, o que impedia a participação da directão e da direcção do clube na assembleia. Assim, a mesa da Assembleia Geral decidiu reagendar a data para o dia 15 de Outubro, com início às 9 horas. A ordem dos trabalhos é a mesma anteriormente estabelecida.

#### o Liga Nuno Capucho é treinador do Vazim até ao final da época

O Vazim, equipa que milita na o Liga, anunciou que Nuno Capucho está a ser treinador da equipa até ao final da época, renomeado João Gusbião, que foi demitido na segunda-feira. O técnico, de 45 anos, regressa ao clube depois, onde já tinha trabalhado na época 2015/16, onde teve a primeira experiência como treinador principal de uma equipa sénior. Para o técnico é um regresso à actividade, depois de, na época passada, ter sido demitido do comando do Rio Ave, quando estavam carenciadas apenas dez jornadas. Nuno Capucho já orienta o treino de parte da equipa jovem, que ocupa na 11.ª posição da tabela, com 11 pontos.

#### o Liga Programa da nona jornada da o Liga

A Liga de Oeiras apresenta o programa da nona jornada da o Liga. Assim, a jornada começa na sexta-feira com o jogo entre o Esporil e o Bragança. Sábado joga-se o encontro Rio Ave, o Setúbal - Martim e o Porto - Paços de Ferreira. Para Domingo estão agendados os jogos entre o Tondela e o Boavista, o Beira-Mar, o Aveiro e o Benfica e o Sporting e o Chaves. A jornada encerra na segunda-feira com a Vitória de Guimarães a receber o Parediense e o Moreirense a receber o Braga.



# “Queremos marcar presença na final-four”

O VITÓRIA SC defronta, hoje, o Feirense em jogo a contar para a Taça da Liga. Pedro Martins garante uma equipa no auge das capacidades físicas.



Pedro Martins assiste o desajo de equipas voltar rapidamente às vitórias

## TAÇA DA LIGA

| Bruno Martins |

Aproveitando a pausa no campeonato, o Vitória de Guimarães vai preparar-se na Taça da Liga, num jogo frente ao Feirense. O início da partida está marcado para hoje, às 15 horas, no estádio D. Afonso Henriques.

O técnico da equipa, Pedro Martins, assume que o objectivo da equipa para a competição passa por marcar presença na final-four da competição. Como motivação extra, o técnico assume que é ambição da equipa conquistar um troféu.

“É um jogo muito importante porque é o próximo e porque é numa competição diferente. Queremos sair do resultado negativo que tivemos nos dois últimos jogos. Esta é uma competição em que temos a ambição de chegar à final-four, porque também não temos nenhum troféu no nosso histórico e, sendo uma prova muito curta, é importante fazer um bom jogo e, acima de tudo, ganhar porque nesta prova quem vence logo no início fica em vantagem sobre os adversá-

rios”, afirma. Pedro Martins realça a importância da equipa regressar às vitórias, depois dos deslizes frente ao Belenenses, para o campeonato, e frente ao Kooiyapoc, para a Liga Europa.

“Nós queremos e regressar rapidamente às vitórias. Pela exigência que existe no nosso clube, pela exigência da cidade. É evidente que os resultados negativos não nos agradam, por isso queremos voltar rapidamente às vitórias”, afirmou o técnico viarense, lembrando que a equipa está fisicamente preparada para o desafio.



Enquanto quarto classificado do campeonato da temporada passada, o Vitória SC evitou jogar contra os três grandes na fase de grupos de desta edição Taça da Liga. Assim, além do Feirense, fazem parte do grupo dos vitonianos o Moreirense e a Oliveirense.

“Tenho que sublinhar que a equipa está bem. Fisicamente, está dentro dos níveis que nós pretendemos. Estamos a crescer de dia para dia e vamos demonstrá-lo em campo. Mas também sabemos que vamos enfrentar uma boa equipa, mas que também está a atravessar uma fase menos boa. Ainda assim, o Feirense é uma equipa que vende caras as derrotas. Portanto, amanhã prevêo um jogo com duas equipas a lutar para ganhar. Acima de tudo, acho que vai ser um bom espectáculo”.

O técnico abordou ainda a conversa que teve com um grupo de adeptos antes do treino de preparação para a partida.

“Foi uma conversa absolutamente normal, entre gente que quer ajudar o clube. Já o tinham feito anteriormente com outros treinadores, foi uma conversa positiva e foram observados vários pontos de vista quer dos adeptos quer do treinador. Estou sempre disponível para falar qualquer adepto do Vitória”, concluiu o treinador, afastando qualquer rumor de desentendimento com a massa associativa.

## ⊙ futebol

### Crimes fiscais

#### Ricardo Carvalho paga multa e evita sete meses de prisão

O internacional português Ricardo Carvalho, actualmente ao serviço do Shanghai SIPG, da China, foi condenado pelo fisco espanhol a sete meses de prisão. No entanto, o jogador chegou a acordo com as autoridades espanholas e pagou uma multa de cerca de 140 000 euros, anulando a pena. O caso remonta a crimes cometidos em 2011 e 2012, quando o central almirante pelo Real Madrid. O jogador é acusado de acabar com os direitos de imagem, no valor de mais de 500 000 euros. O tribunal de Madrid teve ainda em consideração o facto de Ricardo Carvalho ter aderido à fraude e ter devolvido a totalidade do valor legalmente auferido.

### Jogo de preparação

#### Moreirense e Famalicão empatam em jogo treino

Com o campeonato em pausa para o compromisso das seleções, Moreirense e Famalicão aproveitaram para realizar um jogo treino na manhã de ontem. A partida terminou com o empate a uma bola, com os golos a aparecerem somente na segunda parte. A primeira equipa a fazer balançar as redes foi o Moreirense, por intermédio de Alan Shero. O central teve mais do que o golo da Famalicão e empatou a partida. Os técnicos aproveitaram o jogo para utilizar todos os jogadores disponíveis, mantendo os plantéis com ritmo competitivo. O Moreirense entra em campo já na próxima terça-feira, frente à Oliveirense, em jogo a contar para a Taça da Liga. Por sua vez, o Famalicão só regressa às competições oficiais no dia 15 de Outubro, contra o Abo de Lousa, em jogo a contar para a Taça de Portugal.

### II Liga

#### Gil Vicente desloca-se a Leixões em jogo da II Liga



Em caso de vitória a equipa de Jorge Casquilho alcança o terceiro lugar

O Gil Vicente vai enfrentar o Leixões na próxima Domingo, em jogo em atrativo da jornada oito da II Liga. Em caso de vitória, a equipa de Barreiros alcança o terceiro lugar do campeonato.

Jorge Casquilho, técnico da equipa, assegurou que o mais importante é que a equipa continue a jogar um futebol positivo.

“Uma vitória pode levar-nos para o terceiro lugar, mas isso não é o mais importante. O que nós pretendemos é que a equipa continue a jogar dentro daquilo que tem aprendido, um futebol positivo, uma equipa solidária em campo. É isso que esperamos e se podemos ser os pontos, ainda melhor. É este o nosso pensamento. Mas sabemos que vamos encontrar um adversário difícil, principalmente quando joga em casa, onde está 100% vitoloso, e certamente que isso pode causar muitos problemas. O Leixões é uma equipa que aposta muito para esta época, tem o objectivo de subir de divisão, mas também lhes vamos criar muitos problemas”, salientou o técnico, pedindo que a equipa se apresente como tem feito até agora. “Temos que ser uma equipa solidária, uma equipa de trabalho, como temos feito até aqui e certamente que os resultados vão continuar a aparecer”, concluiu.



# Anexo 65 – maquete de uma edição do Correio do Minho

		Suplemento <i>2</i> Jornal número 10511	EDIÇÃO segunda, 9 Out Hora fecho 22.30 horas		
1	2	3	4	5	
F. Sampa 30% Freg. D. Lourenço V. B. 405 em	<i>B</i>	<i>B</i> T. Cruz 2x3	<i>B</i>	<i>B</i> Bon. Jesus 2x3	
6	7	8	9	10	
<i>B</i> C. B. 2x3	<i>B</i> T. Cruz 2x3	Desfolhada Litoral Red. Anjo 2x3 PM Barcelos 2x3	Desfolhada Litoral Intermarché 2x3 J. B. 2x3	Vinho com 402500	
11	12	13	14	15	
<i>A</i> N. B. 2x3	<i>A</i> A. 2x3	<i>A</i> M. B. 2x3	<i>A</i>	<i>A</i> S. B. 2x3	
16	17	18	19	20	
<i>A</i>	<i>A</i>	<i>D</i> S. B. 2x3	Desporto <i>A</i> P. B. 2x3	<i>A</i>	
21	22	23	24	25	
<i>A</i> S. B. 2x3	<i>A</i> V. B. 2x3	<i>A</i> V. B. 2x3	<i>A</i>	<i>A</i>	
26	27	28	29	30	
<i>I</i> I. B. 2x3	<i>I</i> I. B. 2x3	<i>I</i> N. B. T. Cruz	<i>P</i> PUBLICIDADE	<i>P</i> PUBLICIDADE	
31	32	33	34	35	
<i>P</i> PUBLICIDADE	<i>P</i> PUBLICIDADE	<i>P</i> PUBLICIDADE	<i>P</i> PUBLICIDADE	<i>P</i> PUBLICIDADE	
36	37	38	39	40	
<i>D</i> Diversos	<i>D</i> Diversos N. B. 2x3	<i>A</i> AGENDA	<i>P</i> PUBLICIDADE	EM Envelopes C. B. 2x3 T. B. 2x3	
OBS.			Responsável: Paulo Machado		

Anexo 66 – exemplo de uma ficha de jogo



# BRITO SPORT CLUBE

FUNDADO EM 1957

EPOCA: 2017 / 2018	JORNADA: 6
PROVA: DIVISÃO PRO-NACIONAL A.F. BRAGA	DATA: 24/09/2017
ESTÁDIO: ARENA SILVAR	HORA: 16:00

BRITO S. C.						S. PAIO D ARCOZ F.C.							
Nº	NOME	SUBS	A	AA	V	G	Nº	NOME	SUBS	A	AA	V	G
12	ANDRE						23	ALEX	70'				
3	CARLOS	62'					3	QUINTEIRO					
4	BASILIO						4	DUARTE	65'				
7	NELSON (C)						5	PEDRO					
8	TIAGO MARTINS						7	C. ROCHA					
17	SILVESTRE						8	LEITÃO (C)					
18	BRANCA	95'					10	DRIGO SOARES					
19	FREITAS						14	MIGUELITO	59'				
20	PEDRINHO						17	M. LIMA					
25	DAVID						19	NELINHO					
27	VITOR HUGO						50	SOBRINHO	41'				
SUPLENTE						SUPLENTE							
28	PAULINHO						30	F. COSTA					
5	CHINA						2	NELSON					
6	RUI SOARES						6	ALVARO	66'				
11	HIRCANE						9	ESTEVES					
13	PINTO						11	BRUNO SILVA					
14	TICO						12	RICARDO					
15	CHIDI						45	GUSTAVO					

TREINADOR	JOAO FERNANDO	TREINADOR	DINIS RODRIGUES
TREINADOR ADJ	FILIPE MAGALHAES	TREINADOR ADJ	HELDER FERREIRA
TREINADOR ADJ		TREINADOR ADJ	
TREINADOR GR	JUANICO	TREINADOR GR	
FISIOTERAPEUTA	CATARINA	FISIOTERAPEUTA	TIAGO COSTA
DELEGADO	MIGUEL MOTA	DELEGADO	ALEXANDRE SOUSA
CAPITÃO	Nº5 CHINA	CAPITÃO	Nº8 LEITÃO
SUB-CAPITÃO	Nº7 NELSON	SUB-CAPITÃO	Nº4 DUARTE

ÁRBITRO PRINCIPAL	FABIO SILVA	RESULTADO	
ÁRBITRO AUXILIAR	LUIS FERNANDES	INTERVALO	
ÁRBITRO AUXILIAR	RICARDO PINTO	FINAL	

0' Sai Freitas entra Chidi  
 7' Sai Pedrinho entra Hircane  
 4' Sai Vitor Hugo entra Pinto

57' Sai Quinteiro entra Alvaro  
 76' Sai Lima entra Esteves  
 82' Sai Nelinho entra Gustavo

## Anexo 67 – exemplo de uma credencial que dá acesso ao terreno de jogo

